# Falará hoje à Nação, às 19,30, o presidente da República

(Texto na 3.ª página)

# OS EXAMES NOS CURSOS SECUNDÁRIOS

E a circular que acaba de ser expedida pelo novo diretor do Ensino Secundário — Ensino antes intensivo do que extenso, antes de formação do que de informações

(LEIA NA PÁ GINA SEGUINTE)

# 110 milhões arrecadados num só dia pela Divisão do Impôsto de Renda

(Texto na 11.ª página)

# TERMINA HOJE O PRASO PARA EMPLACAMENTO SEM MULTA

**O MAIOR DA AMERICA DO SUL** PORTO ALEGRE, 31 (Serviço especial da A NOITE) — Os moinhos riograndenses inaugurarão no próximo mês de março um grupo de seis silos com capacidade para 8.000 toneladas de trigo, conjunto considerado, no gênero, o maior da América do Sul.

# VARGAS CUMPRE O QUE PROMETEU



Presidente Getulio Vargas

**Depõem os ministros de Estado sôbre as realizações do atual govêrno — A posição do Brasil nas assembléias internacionais — Expressão dos trabalhos da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos — Obra gigantesca de restauração financeira e de reaparelhamento do país — Ambiente de ordem e de liberdade — A preocupação do presidente da República pelo bem estar das camadas populares — Realizações no campo da previdência social — 2.000 casas serão hoje inauguradas em São Paulo — Regularização da vida financeira dos departamentos subordinados ao Ministério da Viação — Nível recorde na produção de trigo — Mecanização da lavoura — Ânimo firme de servir ao país — Guerra, Marinha e Aeronáutica**

No dia do transcurso do segundo aniversário de govêrno do presidente Getulio Vargas, A NOITE e a Rádio Nacional, procuraram ouvir a palavra de todos os ministros de Estado.

Temos, assim, através dessas opiniões, um retrato vivo das realizações do atual govêrno, nesses dois anos de labor ininterrupto em bem do país.

(Leia na oitava página)

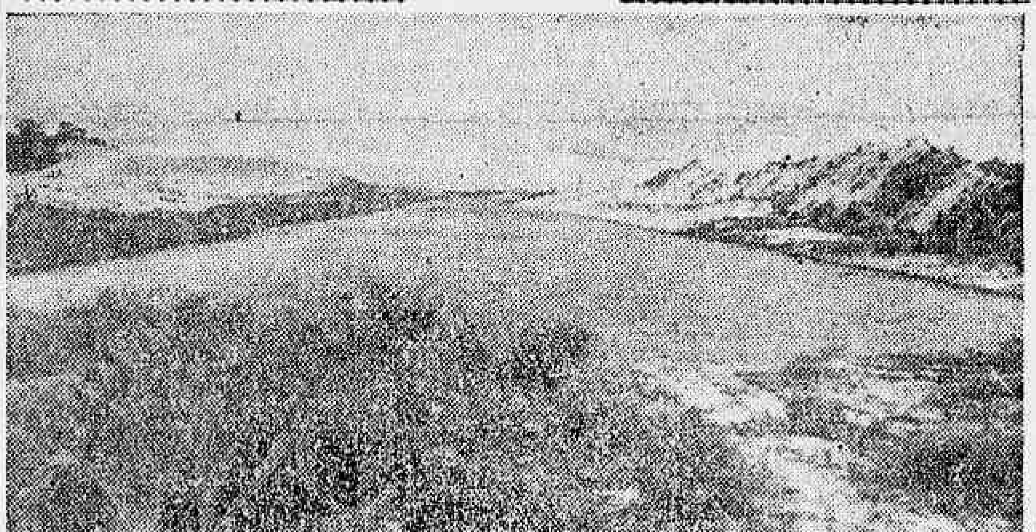
ANO XLII — RIO DE JANEIRO — Sábado, 31 de janeiro de 1953 — N. 14 316

# A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI — Redator-Chefe: CARVALHO NETTO — EMPRÊSA A NOITE — Número Avulso: Cr$ 1,00

# O PROBLEMA DOS ÁLCALIS NO BRASIL

**O futuro dessa indústria no quadro econômico do Brasil — O que representa a Companhia Nacional de Álcalis nesse panorama**



Uma vista das obras do canal, de 6 1/2 kms. de extensão, que está sendo construído pela C. N. A. no município de Cabo Frio e que se destina ao transporte de matérias primas da grande Fábrica de Soda Cáustica que ali vai ser instalada.

Há muitos anos os meios industriais do Brasil anseiam pela criação de uma indústria alcalina em largas bases. Depois de frustradas tentativas de caráter particular, e tendo em vista as conclusões a que chegou o antigo Conselho Federal de Comércio Exterior, o govêrno do Sr. Getulio Vargas resolveu encarar seriamente o problema, criando uma Comissão de Estudos da Soda Cáustica, com sede no Instituto Nacional do Sal. Essa comissão, depois de ter estudado, in loco, as principais zonas salineiras do país (tendo em vista o largo consumo do cloreto de sódio, como uma das matérias primas essenciais da fabricação dos álcalis), optou pela região de Cabo Frio, por ser a que maiores vantagens oferece à implantação da referida indústria. Essas vantagens são, entre outras, as seguintes: a) coincidência das duas matérias primas básicas da indústria — cloreto de sódio e material conchífero da Lagoa de Araruama; b) proximidade dos dois grandes centros consumidores na-

(Conclui na página seguinte).

# DOIS ANOS DE GOVERNO

COMEMORA-SE hoje o segundo aniversário do govêrno do senhor Getúlio Vargas. Quando restam ainda três anos para o seu têrmo e quando não se desconhecem as energias até agora despendidas para a arrumação da casa, o balanço das atividades, nestes 24 meses, estaria longe de corresponder à confiança nos resultados finais. Um govêrno, por melhor que seja e por mais favoráveis que se apresentem as condições para poder governar, não é um taumaturgo do qual se esperem milagres. Se o senhor Getúlio Vargas, pela clarividência demonstrada em períodos anteriores, possui as qualidades marcantes do homem de Estado, as circunstâncias — essas coisas mudas e poderosas que estão ao redor dos homens, como escreveu um pensador — em que recebeu o país não eram de molde a facilitar-lhe a tarefa. Ao contrário, acumulavam dificuldades de tal monta que sòmente poderiam ser vencidas com corajosa perseverança e mediante desmedido trabalho de recuperação. Na proclamação desta verdade, que apenas aquela espécie de cegos das Escrituras não quererão enxergar, não existe o propósito de julgar a administração que antecedeu a atual. O Brasil vem sofrendo, como as demais nações, as consequências do desequilíbrio econômico, da insegurança material, política e moral e de outros males que afligem o mundo. Ainda os povos não tinham conseguido apagar os profundos vestígios deixados pela primeira grande guerra e eis que uma segunda conflagração veio perturbar o gigantesco trabalho de reconstrução mundial. A presente fase, em que se assiste, sem esperança de pronto encerramento, ao processo de liquidação física, política e psicológica do último conflito, acha-se inteiramente dominada por uma colossal vigília de armas, prenúncio de possíveis novas catástrofes. Em meio a êsse dramático panorama universal não poderia o Brasil aparecer como uma ilha paradisíaca, onde a bemaventurança individual e a felicidade pública se colhessem a mancheias. Na maior ou menor capacidade para reduzir os efeitos da crise no plano das relações internacionais e para ordenar os problemas de ordem interna assenta o mais objetivo julgamento de qualquer govêrno. Em face dessa dupla pressão das contingências da época, o presidente Getúlio Vargas tem-se empenhado a fundo para dotar o Brasil dos instrumentos necessários à prosperidade do seu povo. Por outro lado, as deficiências da máquina burocrática federal, já mil vezes superada por novas necessidades e pelas próprias características de um mundo em contínua mutação, acusam-se, meridianamente, no baixo rendimento, senão na total anulação, dos melhores esforços. Sem temor de antecipações na apreciação do remate do seu programa de govêrno, podemos dizer que suas iniciativas, nestes primeiros dois anos de exercício do mandato, abrangem os maiores e mais urgentes problemas nacionais. Nenhum dêsses problemas foi posto à margem ou esquecido. Todos, sem exceção, dentro daquelas exigências de prioridade fundamental para o nosso progresso, lhe têm merecido exame e encaminhamento. Se, em alguns casos, a solução parece retardar-se, cumpre assinalar que o Executivo não é o poder que tudo resolve, sem a colaboração de outros poderes. Os planos de eletrificação em pleno andamento, para a exploração, em alta escala, do nosso potencial energético; o impulso dado à política do petróleo, no prosseguimento de sua orientação anterior, política a que a "Petrobrás" abrirá vastas perspectivas, quando o projeto governamental se converter em realidade; as medidas de incentivação ao alargamento do parque siderúrgico brasileiro, cujo núcleo principal e histórico, Volta Redonda, se deve à intrepidez do seu patriotismo; as providências, em execução, para a mecanização da lavoura; o sistemático empenho em estimular e amparar o aproveitamento de tôdas as fontes de riqueza coletiva, assim como a valorização do homem, pelo combate às doenças que ainda não tiraram à frase de Carlos Chagas o sabor de atualidade — tudo isso, que é palpável, sensível, visível e audível, tem uma significação: a presença do presidente Getúlio Vargas em todos os setores onde a ação do Estado deve fazer-se sentir, diretamente, ou deve encorajar a iniciativa particular.

Não poucas dificuldades, que se explicam pela persistência de causas de não fácil remoção e que se refletem sôbre o custo de vida, ainda desafiam os mais pertinazes esforços. Neste particular, é evidente que raros países hão de fugir-lhes ao círculo férreo. Se a eliminação imediata dêsses fatores que intranquilizam a vida das coletividades humanas dependesse apenas do arbítrio dos governantes o mundo já estaria curado dos seus males e os primeiros Ministros, nos regimes parlamentares, não teriam reinados tão efêmeros.

Não sabemos se hoje os adversários intransigentes do senhor Getúlio Vargas irão repetir, a propósito da data, o vocabulário político-partidário que o uso e o abuso já desmoralizaram. Se o fizerem, serão pelo menos coerentes com a sua linha de conduta passional. E não impedirão, com isso, que o povo renove sua confiança na vitória dos árduos esforços do presidente Getúlio Vargas em prol do bem estar e da tranquilidade de todos os brasileiros, êle que, afinal, já tem a glória de haver, em 1930, aberto novos caminhos ao Brasil.

# PELA UNIÃO DOS FLUMINENSES

## EM TORNO DOS INTERESSES DA COLETIVIDADE

**Presta conta ao povo, no segundo aniversário de seu govêrno, o comandante Amaral Peixoto — Exortação a todos os responsáveis pelos partidos políticos e aos seus delegados no Congresso, nas assembléias e nas Câmaras Municipais — As leis de exeção e o favoritismo e suas consequências**

O governador Amaral Peixoto pronunciou, através da Rádio Nacional, a seguinte saudação, por motivo da passagem do 2.º ano de seu govêrno:

— "Sempre achei, em tão longos e atribulados anos de administração, que uma oportunidade como esta — a do segundo aniversário do meu atual govêrno — menos impõe ao homem público a cortesia de aceder aos propósitos de homenagem, do que a obrigação de atender aos anseios de esclarecimento. Tornou-se-me um hábito preferir o encargo dessa obrigação, porque assim me atribuo a mim mesmo a tarefa de dizer ao povo o que se fêz e por que se fêz, em vez de deixar à sua

(Conclui na 10.ª página)

# Numerosas realizações do govêrno fluminense

**Serão entregues hoje ao público pelo comandante Amaral Peixoto**



Ministro Simões Filho

Entra hoje no seu terceiro ano a administração do governador Ernani do Amaral Peixoto. A data será assinalada pela inauguração de várias obras que serão entregues ao público à oportunidade da comemoração do segundo aniversário da atual administração.

Ao retomar há dois anos a frente da administração estadual,

(Conclui na 11.ª página)

## Madureira quer ser contemplada na distribuição dos novos 97.100 telefones

(Texto na 3.ª página)

# EMPRESTIMO PARA FERIAS

Importante iniciativa do Instituto dos Bancários

(Texto na 14ª página do 2º caderno)



Nedda Coutinho e Yolanda Morais, campeã e vice-campeã do torneio internacional de esgrima do Uruguai ladeando o atirador Luciano Albiére, segundo colocado no mesmo torneio. (Noticiário na página dos esportes).

# AS ATIVIDADES DO MINISTERIO DA EDUCAÇÃO E SAUDE EM 1952

**Mil e setecentos cursos de alfabetização de adultos e adolescentes — A Campanha de educação Rural — Aperfeiçoamento do Pessoal de Nivel Superior — Instalação de várias seções do Pedro II — Novos ginásios — Bibliotecas públicas — Campanhas contra a malária, tuberculose, peste, etc. — Melhoria da rêde hospitalar — Assistência aos flagelados**

O ano de 1952, foi de intensa atividade no Ministério da Educação e Saude. É o que se conclue do relatório que o ministro Simões Filho acaba de dirigir ao presidente da Republica, dando conta do trabalho realizado naquela secretaria de Estado. Transcrevemos a seguir um resumo do relatório.

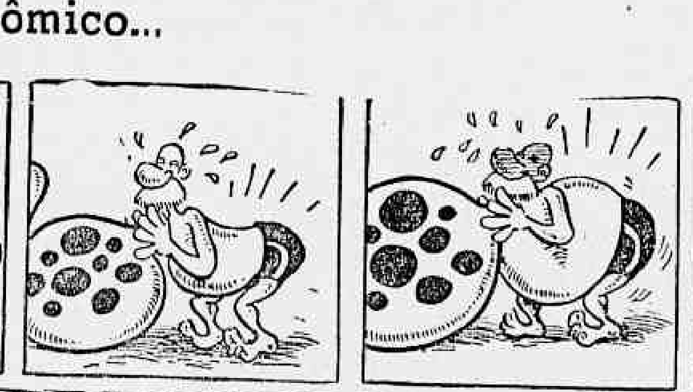
«Tenho a honra de apresentar a V. Excia. o relatório das atividades do Ministério da Educação e Saude durante o ano de 1952, oferecendo informações sucintas e objetivas sôbre o conjunto dos trabalhos realizados.

A sua leitura demonstra que o Ministério da Educação e Saude procurou desenvolver in-

(Conclui na página seguinte).




## Pacífico, atômico...



AFIRMA O DIRETOR DO LABORATÓRIO DE PRODUTOS TERAPÊUTICOS DA PREFEITURA:

# A limitação da importação está ocasionando graves prejuizos

É incontestável, e a ninguém é lícito negar — acrescenta o Dr. Botafogo Gonçalves, a escassez de matéria prima que assoberba o nosso mercado farmacêutico — Produtos básicos que deveriam ter sido entregues pelos fornecedores em setembro último, estão dependentes de importação, provocando altas de preços e especulação — Prejuizos à saude da população, a falta de medicamentos para o socorro médico de urgência, determinando perdas de vidas preciosas — Quanto aos antibióticos, em particular: as esperanças voltam-se, agora, para as autoridades, a fim de que atendam aos novos pedidos

(Texto na 11.ª página)

**A NOITE**

Esta edição compõe-se de 32 páginas, divididas em duas seções, que não podem ser vendidas separadamente.

# ESTA MANHÃ, NA PAVUNA: O TREM ATIROU LONGE O LOTAÇÃO

Pânico e passageiros feridos (Leia em "Risos e Lágrimas da Cidade")

## O problema dos álcalis no Brasil

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

cionais: Distrito Federal e São Paulo.

Foi organizada, então, por iniciativa do govêrno Getulio Vargas, a Companhia Nacional de Álcalis, com o capital inicial de... Cr$ 50.000.000,00 (cinquenta milhões de cruzeiros), dos quais Cr$ 26.000.000,00 subscritos pelo Instituto Nacional do Sal. Uma onda de otimismo acolheu a iniciativa, sendo ultrapassada ràpidamente a cobertura dos.......... Cr$ 24.000.000,00 de ações postas à disposição do público, em todo o país. Instalada em janeiro de 1944, a Companhia Nacional de Álcalis deu início às suas atividades, fazendo larga prospecção do material conchífero da Lagoa de Araruama, a fim de saber com quanto contava, dessa matéria prima, para uso da sua Fábrica de Barrilha e Soda Cáustica. Pelo Decreto-lei n.º 6.011, de 19 de novembro de 1943, o presidente Vargas assegurou à Companhia prioridade para utilização das conchas da Lagoa de Araruama, cuja natureza foi, a seguir, objeto de acurado estudo por parte dos técnicos da C. N. A. Pelo Decreto-lei n.º 7.807, de 31 de junho de 1945, o Govêrno da República limitou a 10.000.000 (dez milhões) de toneladas o material conchífero à disposição da Companhia. O atual presidente da Companhia, tenente coronel Alfredo Bruno Gomes Martins, engenheiro civil, industrial e de armamento, completou os estudos e o planejamento geral da Fábrica de Cabo Frio — estudos êsses que mereceram completa aprovação por parte dos técnicos norte-americanos chamados a estudar, in loco, todos os assuntos ligados à instalação da referida fábrica. O projeto primitivo, que previa a fabricação, cada ano, de 50.000 toneladas de barrilha, foi ampliado de modo a permitir a fabricação anual de 100.000 toneladas daquela matéria prima, uma parte da qual será transformada em soda cáustica. Tal ampliação não só corresponde ao crescimento vertiginoso do consumo de álcalis em nosso país, como visa a baratear o produto nacional, de maneira deveras sensível. Tornou-se, por isso mesmo, necessário ampliar o capital da companhia, primeiro para Cr$ 100.000.000,00, e, mais tarde, para ...... Cr$ 200.000.000,00 — tudo de acôrdo com os estudos levados a efeito pela Superintendência Técnica da companhia e confirmados, como já dissemos, pelos técnicos norte-americanos.

Graças à alta compreensão do problema por parte do presidente Getulio Vargas e ao irrestrito apoio, que a iniciativa mereceu no Congresso Nacional, foi instituída a Lei n.º 1.491, de dezembro de 1951, que assegura à C. N. A. a subscrição pelo Tesouro Nacional das ações necessárias à ampliação do capital para Cr$ 200.000.000,00 (duzentos milhões de cruzeiros), ampliação essa autorizada, como de lei, pela assembléia geral dos acionistas. Esta lei, já em pleno vigor, vem sendo executada à risca, graças ao apoio do govêrno Getulio Vargas e à patriótica boa vontade do Sr. ministro da Fazenda, Dr. Horácio Lafer.

Assim sendo, a Companhia Nacional de Álcalis dispõe do capital em cruzeiros necessário à construção da Fábrica de Cabo Frio e das obras acessórias (salinas, "cable way", vila operária, etc.). Além de lhe facultar os recursos, em moeda nacional, indispensáveis a essa obra gigantesca, o govêrno Getulio Vargas recomendou ao Ministério da Viação a execução das obras do Pôrto do Fôrno, por onde se fará, no futuro, o escoamento dos produtos da fábrica. As obras das salinas tiveram início em 1952 e já se acham grandemente adiantadas.

E' justo assinalarmos, aqui, a magnífica boa vontade revelada, desde o início, em favor do empreendimento, pelo almirante Ernani do Amaral Peixoto, que bem cedo compreendeu a importância do mesmo, quer do ponto de vista do interêsse industrial do país, quer do ponto de vista do progresso da região de Cabo Frio.

Como interventor do Estado do Rio, em 1943, S. Excia. baixou o Decreto n.º 1.600, que declarava de utilidade pública, "a fim de ser adquirida por via amigável ou mediante desapropriação judicial, uma área de terras, com cêrca de 3.600 hectares, situada na restinga de Cabo Frio." De então para cá, não tem o almirante Amaral Peixoto deixado escapar qualquer oportunidade de servir à companhia, com interêsse patriótico, facilitando tudo o que está ao alcance de seu govêrno para a implantação, no município de Cabo Frio, dessa grande fábrica — tão necessária ao fomento de inúmeras indústrias, tais como as de rayon, plásticos, sabões etc. do nosso país. Para que se tenha idéia da significação da futura auto-suficiência nacional em matéria de álcalis, basta atentar em que o Brasil despende, anualmente, cêrca de 700 milhões de cruzeiros em divisas estrangeiras para aquisição de soda cáustica, barrilha e sub-produtos. Esta enorme sangria nos recursos nacionais em moeda estrangeira estará sustada, desde o dia em que começar a funcionar, em Arraial do Cabo (município de Cabo Frio), a fábrica planejada pela Companhia Nacional de Álcalis. O presidente da companhia, tenente coronel Bruno Martins, prevê para 1955 êsse dia, deveras significativo da história econômica da nossa pátria.

## O Japão quer comprar arroz gaucho

### Colônia nipônica de pesca em Rio Grande

PORTO ALEGRE, 31 (Da Sucursal de A NOITE) — Encontram-se nesta capital os Srs. Shiro Ishiguro e Kikuo Wada, cônsul geral e vice-cônsul do Japão em São Paulo. Entrevistados pelo "Correio do Povo", informaram que o seu país está grandemente interessado na compra de arroz gaucho e que, a respeito, já entraram em entendimento com o Instituto Riograndense do Arroz. Adiantaram mais que prosseguirão viagem até à cidade do Rio Grande, onde vão estudar as possibilidades da instalação de uma colônia de pesca integrada por elementos nipônicos.

Falando sôbre a situação internacional, disseram que a guerra da Coréia constitui uma grande dor de cabeça para o Japão e que as relações com os Estados Unidos são as melhores possíveis, principalmente depois da assinatura do Tratado de Paz.

# Termina hoje o prazo para emplacamento sem multa

### Dez por cento de acréscimo nas licenças — 38.000 veículos compareceram — 12 mil bicicletas — Somente 11 ônibus com novas licenças

O emplacamento de veículos, sem multa, segundo a lei, termina hoje — foi o que nos informou o Sr. Sadi Coutinho, delegado de Emplacamento. De hoje em diante será cobrada multa de 10 por cento a todos os que pretenderem tirar licença para 1953.

Até à tarde de ontem passaram por aquela delegacia, regulando sua situação com o fisco, mais ou menos 38 mil veículos de passageiros.

#### Poucos ônibus

Somente onze ônibus, até ontem foram licenciados, isto porque tais transportes coletivos antes de emplacados são vistoriados no Departamento de Concessões. Só depois de aprovados é que vão à Delegacia, onde passam por nova vistoria para obtenção da nova placa. A primeira vistoria é demorada, advindo daí o número reduzido dos ônibus já emplacados.

#### Doze mil bicicletas

O número de bicicletas emplacadas até ontem foi de 12 mil, faltando, segundo estimativa daquela delegacia, talvez o dobro. Terminado o prazo para emplacamento com multa, será desfechada intensa campanha contra todos os veículos em falta com o fisco, indo até a apreensão dos mesmos.

Segundo informações colhidas por nossa reportagem na delegacia da avenida Francisco Bicalho, mais um Posto de Emplacamento foi instalado em Bangu para atender os proprietários de veículos residentes naquele subúrbio.

GUARDA-CHUVAS ou SOMBRINHAS prefira a marca CAVACAS Símbolo de garantia. ENCONTRAM-SE NAS BOAS CASAS

## Redução de 25% no preço da luz

### Mas foi em Caxias do Sul

PORTO ALEGRE, 31 (Da Sucursal de A NOITE) — Por mais incrível que pareça, há abundância de energia elétrica na cidade de Caxias do Sul. Enquanto a capital da República se vê às voltas com uma economia forçada de luz, os felizardos habitantes daquele município gaucho podem gastar luz à vontade. Todavia, não está propriamente na abundância o fato inédito, realmente inesperado, que de lá foi transmitida para os jornais desta capital. E' que, em Caxias do Sul, aconteceu o que há de mais surpreendente nesta época difícil de escassez e apertura: o preço da luz sofreu uma redução de 25% no preço do kilowatt.

DR. FONTES LIMA
OCULISTA
RUA MEXICO, 98-8.º — Salas 812 — 813. DIARIAMENTE às 15 horas — Telefone 42-3514

## Obras por concluir em Maria da Graça

### Apêlo dos moradores ao Secretário da Viação

Maria da Graça é o título do pitoresco subúrbio que integrava Cachambi. É servido pela linha Auxiliar. O seu casario, compacto, tem característica muito própria. Fica numa colina. A sua população deve atingir cêrca de dez ou doze mil habitantes. As moradas, na maioria, são próprias. Muitos estabelecimentos comerciais. Eis em rápidas palavras o que é o bairro Maria da Graça. Uma pequena e interessante cidade. Pois essa pequena e interessante cidade tem usufruido muito pouco em matéria de serviços públicos. Conforme nos mandam dizer em carta moradores, nem o que se começou, embora pouco, se acabou. A rua Conde de Azambuja, a mais importante do lugar, ficou com a pavimentação por receber o betume entre os paralelepipedos. As chuvas e o trânsito estão danificando o solo, abrindo crateras. Informam-nos mais de que a pequena obra de acabamento estaria dependendo da ordem do engenheiro chefe. Só por isso a rua está por terminar. Lembram os reclamantes solicitar para o caso a atenção do secretário geral de Viação e Obras, o que ora fazem, na esperança de que a providência não demorará mais além do que já demorou.

Dr. Licínio Santos
Clínica Médica em Geral
Figado · Intestinos · Estômago
Edifício de A NOITE — Sala 613 — Fone 23-0975 —

## Três contra-torpedeiros no Rio Grande

### Aguardando os veleiros das regatas Buenos-Aires-Rio

PORTO ALEGRE, 31 (Serviço especial de A NOITE) — Informam do Rio Grande que se encontram atracados no cais daquela cidade três contra-torpedeiros da Marinha de Guerra, "Apa", "Babitonga" e "Bocaina", sob o comando do capitão de fragata Francisco Duque Guimarães, que veio aguardar a passagem dos barcos participantes da regata de veleiros entre Buenos Aires e Rio de Janeiro, aos quais acompanhará, prestando assistência necessária. Na próxima segunda-feira partirão dois contra-torpedeiros, ficando apenas o "Apa", que zarpará na quarta-feira.

## "Hoje estuda-se mais e aprende-se menos"

### Excesso de matérias — Fala a A NOITE o novo diretor do Ensino Secundário — Os exames nos cursos secundários e a circular expedida pelo professor Paulo de Sá

Recentemente nomeado para dirigir a Divisão do Ensino Secundário, o professor Paulo de Sá teve a gentileza de conceder-nos interessante entrevista sôbre a atualidade do ensino no Brasil.

— Conforme declarei em meu discurso de posse, — disse — não quero, antes de conhecer bem os serviços de diretoria, definir um programa detalhado de ação. O que acho que devo fazer é fixar uma ou outra linha mestra dêsse programa, de acôrdo, aliás, com as idéias que há muitos anos venho defendendo sôbre o ensino secundário.

— E prossegue:

— Um ponto de vista que tenho sempre defendido — como professor secundário que sou há mais de 20 anos e professor do ensino superior há 25 — é que hoje se ensina muito e se aprende pouco. E êsse ponto de vista uma das dez conclusões do conhecido e recente relatório Harvard, quando afirma que "crianças de mais aprendem de menos acêrca de coisas de mais". Por conseguinte, o meio, a meu ver, mais eficiente de melhorar o ensino secundário é fazê-lo antes intensivo do que extenso, antes de formação do que de informações.

Outro ponto que me parece importante — continua o professor Paulo de Sá — em qualquer pôsto de direção do nosso país, é o que consiste em procurar descentralizar a execução dos serviços para permitir aos que o dirigem a possibilidade de pensar nos problemas gerais e de fixar as orientações superiores, ao invés de gastar o seu tempo em simplesmente assinar expedientes que, muitas vezes já lhes chegam pràticamente resolvidos. Por essa razão, para não prejudicar grande número de alunos que não puderam prestar provas finais no mês de dezembro por falta de frequência e não tomaram conhecimento, em tempo, da necessidade de requererem autorização à Diretoria do Ensino Secundário, a fim de prestá-los no mês de fevereiro, acabo de telegrafar aos inspetores federais junto aos estabelecimentos, autorizando-os a deferir os casos que atendam as seguintes normas:

a) não tenham excedido 50% do total das aulas dadas;

b) apresentem comprovante de moléstia impeditiva do trabalho escolar durante o período de ausência ou de horas de trabalho coincidindo com o horário escolar.

Os demais casos devem ser encaminhados à Diretoria do Ensino Secundário, que não atenderá aos que tenham ultrapassado 50% de faltas às aulas dadas. De conformidade com o despacho do Sr. ministro Simões Filho no processo 99.368/51 a frequência deve ser calculada englobadamente para as aulas dadas e as sessões de Educação Física.

— E não há possibilidade de uma lei federal contornar os defeitos da atual legislação?

— A Constituição — conclui o professor Paulo de Sá — prevê entre as leis complementares à Constituição, uma lei que fixe as Bases e Diretrises da Educação Nacional.

# "AJUDE A MANTER LIMPA A CIDADE"

### Todos os caminhões da Limpeza Pública ostentarão o "slogan" que visa a restaurar a tradição que envaidecia a terra carioca — A palavra do diretor do serviço, engenheiro Silvio Perdigão — O que representará para o Rio a vitória da iniciativa

Em referência ao problema da limpeza da cidade, e recordando que o Rio já foi considerada a segunda cidade do mundo nesse particular, aludimos, há dias, à necessidade de todos cooperarem para que se restaure a tradição que tanto envaidecia a capital da República. Aludimos, então, às outras grandes cidades em que se cominam sanções para os que atirem às ruas papéis servidos e outros detritos, e salientámos a conveniência de um esfôrço coletivo no sentido visado.

O diretor da Limpeza Pública, engenheiro Silvio Perdigão, falando-nos sôbre o assunto, louvou a iniciativa de A NOITE em benefício da cidade, recordando as campanhas que êste jornal tem recebido em prol da terra carioca, e acrescentou:

— Se vingar a iniciativa, como é de se esperar, ao invés de recolher, diàriamente, 1.500 toneladas de lixo, teremos aquele número reduzido sensivelmente, o que exigirá menor trabalho para os caminhões coletores.

#### Ainda insuficiente os caminhões

Consultando um mapa, disse-nos mais o Sr. Silvio Perdigão.

— No dia 13 de janeiro, por exemplo, tivemos 188 caminhões em atividade, quando, aliás, necessitávamos de 281. Basta dizer que para limpeza do centro da cidade, naquela data deveríamos empregar 50 e só contávamos com 33, enquanto que em Copacabana, ao invés de 24, trabalharam 15. O maior volume de lixo é no centro da cidade, sendo que a zona sul, é, de um modo geral, bem limpa, estando o serviço ali, presentemente, regularizado, embora tenhamos em Copacabana sòmente cinco homens para varrer as ruas.

#### Poucos garis

Esclareceu-nos o entrevistado que a doze anos contava a L. P. com 1.200 garis para o serviço do centro da cidade. Atualmente tem 700. A folha é de 5.600 homens. Mas diàriamente aquele número é desfalcado em cêrca de 40%, incluídos os inativos, trabalhando 4.000 homens.

#### "Ajude a manter a cidade limpa"

O engenheiro Silvio Perdigão adiantou ainda, que a partir de breves dias, todos os caminhões empregados no serviço de remoção de lixo terão a seguinte frase em local bem visível: — "Ajude a manter limpa a cidade".

Espera êle que tal "slogan" muito concorrerá para a educação do povo no sentido de colaborar com as autoridades para que o Rio se apresente, não só aos visitantes, como aos nossos habitantes como uma cidade civilizada.

MOVEIS de Fino Gosto
VISITE OS 40 APARTAMENTOS DA
A BELA AURORA
E faça uma idéia de sua futura residência
CATETE, 78/84

## 11.475 vacinações contra a febre amarela em Itabuna

ITABUNA (Bahia), 31 (Serviço especial de A NOITE) — Encontra-se nesta cidade uma unidade do Serviço de Febre Amarela, tendo já realizado 11.475 vacinações contra a febre amarela silvestre.

Essas medidas preventivas contra o mal serão estendidas pelo interior de todo o município itabunense.

### Depois de 13 anos sob contrôle do govêrno

# Virtualmente reaberto o mercado de algodão a têrmo na Grã-Bretanha

LONDRES, 31 (U. P.) — A Associação de Algodão de Liverpool deu o primeiro passo para a reabertura do mercado de algodão a têrmo, ao concordar em admitir como membros emprêsas particulares de capital limitado.

A compra e venda do algodão têm estado há 13 anos sob o contrôle do govêrno. O mercado de Liverpool fechou nos primeiros tempos da segunda guerra mundial e em março de 1942 as operações foram realizadas pela Junta de Contrôle do Algodão, que em 1947 foi substituído pela Comissão de Algodão em Rama.

AUTORIZADA A EXPORTAÇÃO DE ALGODÃO NO EGITO

CAIRO, 31 (U. P.) — O govêrno autorizou a exportação de algodão e outros produtos básicos para a zona do esterlino, contra pagamento que poderá ser efetuado a metade em esterlinos e o saldo em moeda egípcia ou em troca por produtos de que êste país necessitar.

O comunicado oficial a respeito diz que o programa será aplicado a todos os produtos básicos cuja exportação não estiver sujeita a restrições.

O govêrno autorizou também os exportadores de algodão a comerciarem com outros países à base dos preços prevalecentes ao encerrar-se o mercado a termo de Alexandria em 21 de novembro do ano passado.

Segundo se afirma, a medida estimulará as exportações de algodão egípcio.

# As atividades do Ministério da Educação e Saude em 1952

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

tensa atividade, no ano findo, nos diversos setores da educação nacional, da cultura e da saude publica.

No que concerne à educação nacional, foi dada efetiva assistência técnica e financeira aos sistemas locais de ensino, por meio de acôrdos firmados com os Estados, Territórios e Distrito Federal e, sem retirar a iniciativa das unidades federadas, a União concorreu para a ampliação e a elevação de padrões dos sistemas locais.

A assistência financeira aos Estados federados facultou a construção de um numero considerável de prédios escolares nos municípios mais longínquos, destinados a escolas, grupos escolares e escolas normais.

As necessidades peculiares de cada unidade da federação foram atendidas nos limites dos recursos financeiros disponíveis e com equanimidade.

A assistência técnica aos sistemas locais de ensino constituiu preocupação constante do Ministério da Educação e Saude, que, por meio de acurados estudos e levantamentos realizados em todo o país obteve melhor conhecimento da realidade nacional, no que diz respeito aos problemas da educação.

Bolsas de estudos foram concedidas, estágios de aperfeiçoamento para o magistério realizados, centros estaduais de treinamento instalados, livros e material escolar distribuidos, tudo com o objetivo de prestar aos Estados a ação supletiva federal de que carecem para que o problema da educação do povo possa ter o desenvolvimento reclamado.

As campanhas educativas empreendidas prosseguiram na consecução dos seus objetivos.

A Campanha de Educação de Adultos projetou-se com a instalação de 17.000 cursos de alfabetização de adultos e adolescentes, em todo o território nacional, adestrando, assim, as populações do "hinterland" brasileiro que mais necessita de assistência educativa.

Não menor intensidade imprimiu-se à Campanha de Educação Rural, que em 1951 havia sido iniciada sob forma experimental. O seu surto no ano findo, com a assinatura de diversos acordos com os Estados e a fundação de centros sociais rurais e de missões rurais foram outras tantas medidas que demonstrarão o seu acêrto no decurso deste ano.

A Campanha Nacional de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, iniciada em 1951, realizou trabalho de pesquisa de alta relevancia, sendo indubitável que a tarefa empreendida muito contribuirá para permitir uma atuação efetiva, visando à melhoria do ensino superior no país e a adoção de medidas que assegurem a existência de um quadro de técnicos, cientistas e humanistas suficiente para atender às necessidades dos empreendimentos publicos e privados que tenham por objetivo o desenvolvimento econômico e cultural do Brasil.

Não se descurou do problema premente do barateamento do livro escolar, cuja Campanha foi iniciada em 1951 com a organização da Cooperativa Distribuidora de Material Escolar, que é de se considerar tenha obtido pleno êxito, cumprindo o seu objetivo precípuo, que é o de fornecer aos desprovidos de recursos financeiros os elementos de que carecem para a instrução.

O ensino secundário mereceu do Ministério da Educação e Saúde a mais cuidadosa atenção. A instalação das novas seções do Colégio Pedro II, criadas no ano anterior, diz bem do empenho em se desenvolver o ensino oficial gratuito, a fim de assegurar àqueles desprovidos de fortuna a instrução secundária, tão necessária, no momento atual, a todas as camadas sociais. As duas novas seções do novo estabelecimento de grau médio, do mais elevado padrão, oferecem ensino gratuito a cêrca de 3.000 alunos.

Outrossim, houve a preocupação de se incentivar a extensão de educandários desse gênero por todo o país, e é de se registrar que essa preocupação logrou êxito, com o funcionamento de 115 novos ginásios.

Para o ensino comercial, foram, também, adotadas medidas tendentes à sua expansão e ao seu aperfeiçoamento e, com esses objetivos, estabeleceu-se entendimento com o SENAC, que prestou colaboração valiosa.

No que concerne ao ensino industrial, o trabalho não foi menos intenso. A rêde federal de seus estabelecimentos teve assistência permanente deste Ministério, em todos os seus trabalhos, com o objetivo de aprimorar a preparação de profissionais técnicos para as nossas industrias.

Relativamente ao ensino superior, é de se registrar a sua expansão, no ano findo, pelo considerável numero de novas escolas que obtiveram o reconhecimento federal, embora se deva considerar que ainda há muito o que fazer para que elas dêm o rendimento útil a que se destinam.

No terreno do ensino emendativo, os dois institutos oficiais — Instituto Benjamin Constant e o Instituto Nacional de Surdos e Mudos — os progressos foram realmente consideráveis, pelo estabelecimento de medidas que muito contribuiram para uma melhor assistência àqueles que carecem do ensino especializado para atender às suas condições pecuniares de cegos e de surdos-mudos.

Relativamente aos órgãos do Ministério da Educação e Saude que cuidam da difusão cultural, a tarefa não foi menor.

Como órgãos complementares de educação, o rádio, o cinema e o teatro prestaram colaboração apreciável, realizando o que programaram e planejando novas atividades que muito contribuirão, por certo, para o sistema da educação popular.

O patrimônio histórico e artístico nacional foi de constantes medidas, objetivando a sua ampliação e o seu aperfeiçoamento.

Diversas obras de conservação, reparação e restauração foram realizadas em todo o país e os museus cumpriram, dentro dos escassos recursos de que ainda dispõem, a missão cultural que lhes incumbe, revelando o número de visitantes que os procuraram crescente interesse do povo por esses centros de cultura.

Também foi incentivada a organização de novas bibliotecas públicas em todo o território nacional e o programa de assistência técnica foi estendido a novas regiões.

A Biblioteca Nacional, núcleo de cultura do mais alto valor, foi enriquecida com a aquisição de considerável numero de volumes, enquanto medidas outras estão em pleno desenvolvimento para melhor apresentação, manuseio e resguardo de suas preciosas coleções.

No campo da saude, o desenvolvimento de várias campanhas propiciaram resultados altamente significativos para a solução dos nossos problemas de saude pública, principalmente àqueles que afligem o homem rural.

A campanha contra a tuberculose assumiu proporções especiais, graças à moderna arma que representa a vacina B.C.G., na profilaxia dessa doença, já aceita mundialmente, e a rêde sanatorial que se vem desenvolvendo de modo a cobrir todo o território nacional.

A malária já não é mais aquela endêmia que ceifava milhares de vidas nas nossas zonas rurais e imobilizava milhões de braços produtores. Há a envergadura da campanha de âmbito nacional, desencadeada com os modernos inseticidas de ação residual.

A campanha contra a peste afasta dia a dia o perigo à terrível cial que constitui essa terrível doença para certas coletividades do nosso interior, tal o contrôle e vigilância exercidos, a par do trabalho sistemático para a sua erradicação.

A febre amarela, afastada de nossas cidades, mas ainda presente na sua modalidade silvestre, em alguns Estados da Federação, está merecendo um combate sistemático, por meio de uma campanha de imunização do nosso homem do campo, campanha cujos resultados não tardarão.

Endêmias rurais, como a doença de chagas, filariose, hidatidose, ancilostomose, tracoma, bouba, já estão sob contrôle, assumindo os trabalhos contra estas entidades mórbidas a forma de campanhas, de modo a atingir todo o território nacional.

Os auxílios do govêrno no combate ao câncer estão contribuindo para o seu melhor conhecimento e combate.

As doenças mentais, problema de alta relevância em todo o mundo, tem hoje fisionomia diferente no Brasil, pelo melhoramento dos nosocômios destinados aos psicopatas e dos recursos de tratamento, ambos oriundos dos auxílios financeiros vultosos dirigidos para tais fins.

A luta contra a lepra, que prossegue em ritmo acelerado, já vai assumindo aspecto diferente, com a ação executiva do órgão federal de luta contra o mal de Hansen, em unidades da Federação, como resultado de acôrdos estabelecidos.

A rêde hospitalar do país melhora visivelmente em qualidade e quantidade. A par da assistência técnica que é prestada aos hospitais, significativo têm sido os auxílios financeiros para construção, ampliação e manutenção de nosocômios.

A maternidade e infância têm merecido atenções esepeciais. O número de Postos de Puericultura, Hospitais Infantis e Maternidades multiplicam-se de ano para ano e grandes foram as contribuições financeiras do Ministério, consubstanciadas em auxílios para construção, equipamento e manutenção dêsses vários organismos.

Os trabalhos desenvolvidos no setor saneamento estão bem representados nos estudos e execução de redes de abastecimento dágua, estações de tratamento e redes de esgôtos em algumas cidades do interior do país.

Não faltou a ação do Ministério nos momentos calamitosos. Aos flagelados das sêcas foi prestada a atenção médico sanitária de que necessitaram, com a presença de médicos e enfermeiras federais nos locais assolados pelo flagelo.

O labor de pesquisas, no terreno médico-sanitário, acompanhou, passo a passo, o trabalho executivo. Estudos e descobertas, de alto valor, foram efetuados no Instituto Oswaldo Cruz.

Continuou o Serviço Especial de Saúde Pública a desenvolver os seus trabalhos nos vários setores da saúde pública, valendo ressaltar a ação dirigida no setor do saneamento e construções hospitalares, pelas suas várias realizações.

Entra agora em nova fase a campanha contra a esquistossomose, cujo planejamento, já aprovado, vai permitir uma campanha que atingirá todos os locais onde a sua presença já está ou vier a ser assinalada.

Eis os principais fatos, dentre os muitos, no complexo setor da saúde pública, para cujos problemas, todos de solução a longo prazo, só o tempo testemunha a eficiência do trabalho realizado".

## O aniversário da gestão do governador do Ceará

FORTALEZA, 31 (Serviço especial de A NOITE) — Todos os jornais dão amplo noticiário sôbre o vasto programa de comemorações do segundo aniversário da gestão do governador Barbosa e prefeito Cabral, quando serão inaugurados vários melhoramentos públicos nesta capital.

# O segundo aniversário da administração Juscelino Kubitscheck

### As comemorações de hoje na capital mineira

BELO HORIZONTE, 31 (Da Sucursal de A NOITE) — Com a inauguração do marco do quilômetro 1.000 do Plano Rodoviário do govêrno de Minas, iniciaram-se festivamente as comemorações do segundo aniversário da administração Juscelino Kubitscheck. As solenidades terão prosseguimento hoje. Às 8 horas será realizado, defronte o Palácio da Liberdade, o desfile do Batalhão de Guardas e das companhias motorizadas; às 9 horas, na Catedral da Boa Viagem, será celebrada missa votiva com a presença do chefe do govêrno, secretário de Estado e outras autoridades; às 10,30 horas será inaugurada a nova sede do Departamento de Estradas de Rodagem, devendo discursar o Sr. Celso Murta e o governador do Estado; ao meio dia, haverá a inauguração das novas instalações do Instituto de Psico-Pedagogia e do Setor de Higiene Mental do Serviço Neuro-Psiquiátrico, da Secretaria de Assistência e Saúde; das 20 horas em diante, o governador Juscelino Kubitscheck receberá as pessoas que o forem cumprimentar, ficando as portas do Palácio da Liberdade franqueadas ao público; às 16 horas haverá uma partida de futebol entre as equipes do Clube Atlético Mineiro e do Bangu, do Rio, com portões abertos ao público; às 20 horas, promovido pelas emissoras locais, haverá um "show", com a participação de radialistas mineiros e cariocas. Finalmente, às 23 horas, será realizada grande serenata em homenagem ao governador, defronte do Palácio da Liberdade. A serenata contará com o concurso de uma centena de violões e violinos, além de um côro de 100 vozes. Após a serenata haverá um desfile de escoteiros, conduzindo tochas e, em seguida, a apresentação do côro orfeônico e da orquestra da Polícia Militar.

# O "BIQUINI"

As autoridades eclesiásticas argentinas iniciaram intensa campanha contra o abuso dos maiôs demasiadamente sumários, usados, hoje, pelas moças, nas praias de banho. Trata-se de um problema grave, assim do ponto de vista moral, que do psicológico. A nudez era perfeitamente lícita no Paraíso, porque lá não havia (antes do infeliz episódio da maçã), malícia, nem pecado. Adão e Eva (dizem as Sagradas Escrituras) só sentiram que estavam nus depois do pecado. Logo, a nudez inocente é como uma veste da Providência, uma túnica inconsútil que veste o corpo e a alma das criaturas... Quereis uma prova dessa verdade bíblica? As crianças não se envergonham de estar despidas. Ao revés, vesti-las é, muita vez, uma verdadeira batalha — porque a alma pura e o corpo tenro preferem o ar livre, o contacto macio da atmosfera... A Roupa é uma criação do Pecado; portanto, uma obra do Demônio. Do ponto de vista filosófico, todos os alfaiates se acham a serviço do Diabo — porque, se não fôra êste, e suas artes maléficas, não haveria roupa de nenhuma espécie... A vergonha, o frio e as imposições da vida civilizada, estabeleceram o hábito de nos vestirmos. Há milhares de anos que existe a indumentária — que apenas tem variado de acôrdo com os séculos e os povos a que servem. O longo albornoz branco das tribos árabes é uma defesa contra a luz excessiva, e o calor intenso, o pesado casaco do homem londrino, é, por sua vez, um recurso contra as frialdades congeniais das Ilhas Britânicas. O inglês tem uma moral sólida — porque mora numa terra fria. A França, por exemplo, banhada pelo Mediterrâneo — que traz os calores e as solicitações sensuais da África — veste-se menos, e peca [illegible]mente... No Brasil, o Verão é a época dos grandes escândalos profanos. As mulheres reduzem o maiô a tão pouco que, em verdade, aquilo já não é fazenda que cobre nada: é símbolo que revela tudo. Ainda que não estejam na praia, usam uns vestidos tão esquisitos que lhes desnudam totalmente as costas. Na frente, o decote é dêsses que chamam os olhos dos homens com a fôrça magnética das tentações diabólicas. Ora, a Igreja rebela-se [illegible] contra êsse nudismo, que abre ao [illegible] os caminhos do coração. Quanto menos roupa, mais desejo, quanto mais desejo — menos virtude. — Estamos diante de um dilema que põe em perigo a estabilidade da família humana, — ou vestimos as mulheres, ou perdemos a autoridade para lhes atalhar outras liberdades. Elas começaram por encurtar as saias; depois aumentaram o decote, em seguida, reduziram os maiôs. Na marcha em que seguem, dentro de dez anos estarão completamente despidas. E, precisamente, o tempo em que a guerra atômica acabará com o mundo — segundo o cálculo de alguns cientistas bem avisados. Destruída a Civilização, voltaremos ao tempo do Paraíso bíblico. Eva passeará, feliz, dentro das fronteiras do Eden, até que dê ouvidos à astuta serpente. E, então, de novo, marcada pelo fogo do pecado, se sentirá terrivelmente nua — e a história bíblica se repetirá — correta e aumentada, como é da praxe das reedições... No momento, o que cabe às mulheres é isto: sejam inocentes ou... vistam-se!

BERILO NEVES

### SENSACIONAL

# Acabou o escorpionismo em Belo Horizonte

BELO HORIZONTE, 31 (Da Sucursal de A NOITE) — "A praga do escorpionismo encontra-se pràticamente extinta em Belo Horizonte" — acaba de anunciar em sensacional declaração o Dr. Jefferson Carlos de Souza, chefe da Divisão de Minas do Serviço Nacional de Malária. Iniciada em outubro de 1951, a campanha contra o escorpião na capital mineira, na qual já foram consumidos mais de dois milhões de litros de inseticida (o B.H.C. Hexa Cloreto de Benzeno) abrangeu a desinfetação de 79.717 municípios, ou seja a quase totalidade das residências de Belo Horizonte. Como resultado o número de casos locais de escorpionismo que em 1951 foi de 1.008 incidências, baixou em 1952 para 327, apresentando assim uma queda notável de 75 por cento de um ano para outro. Resultado mais impressionante ainda obtém-se de um confronto no último trimestre do biênio 51-52, porque só no mês de novembro passado, foi que terminou a campanha de desinfetação em seu primeiro ciclo. Enquanto em outubro novembro e dezembro de 1951, os hospitais receberam 267 pessoas picadas por escorpião, êsse número no mesmo período de 1952 caiu para 19 casos apenas, verificando-se, assim, uma queda de 94 por cento. Nos três últimos meses de 1952 houve apenas 6 casos de escorpionismo por mês em Belo Horizonte, cifra essa considerada absolutamente normal em qualquer cidade do mundo com a nossa população.

## Exposição sôbre alimentação do Exército dos Estados Unidos

### Adaptação do sistema às necessidades do Exército Nacional

O capitão-médico Dr. Walter Santos fez, ontem, à tarde, demorada exposição à Comissão de Alimentação do Estado-Maior das Fôrças Armadas sôbre alimentação e nutrição do Exército norte-americano, baseado no que viu em recente viagem àquele país. Expôs ainda, as possibilidades de adaptação dos programas ali desenvolvidos às necessidades do Exército Nacional.

O coronel Lira, que preside à comissão mencionada, apreciou bastante a exposição, feita pelo capitão Dr. Walter dos Santos, cujos informes prometeu levar ao conhecimento do marechal Mascarenhas de Morais, para a devida consideração.

*CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio*

## Fora de cogitação a importação de ervilhas em conserva

### Contesta o Ministério do Exterior

PELOTAS, 31 (Da Sucursal de A NOITE) — Na Câmara Municipal desta cidade, ao ser tratada a questão da produção e industrialização das ervilhas, foi lido um ofício do Ministério das Relações Exteriores refutando a notícia sôbre a compra, pelo Brasil, de ervilhas em conserva da Argentina. Afirma o titular do Itamarati que essa compra está absolutamente fora de qualquer cogitação. O vereador Neves Antunes, manifestando-se sôbre a medida, que tranquilizará as classes produtoras do Estado, referiu-se à produção de ervilha, que somente no município de Pelotas foi de 515 mil quilos e que a de produto industrializado foi de 2.469 quilos.

## OS PREÇOS DOS REFRIGERANTES E SANDUICHES

### Começou a exploração em muitos bares e botequins

O calor e a aproximação do Carnaval estão servindo de pretexto para desenfreada exploração em muitos bares e botequins da cidade. Numa rápida indagação da reportagem, apurou-se que está vigorando, mais ou menos, a seguinte tabela: Sanduiche de presunto, 5,00; sanduiche de queijo, 4,00; sanduiche de mortadela, 3,50; sanduiche misto, 6,00. Chope — pequeno, 3,00; duplo, 5,00.

Mas não vai ficar nisso a exploração. Até o fim desta quinzena, quando começarão os folguedos carnavalescos, os preços deverão subir ainda mais, principalmente, os dos refrigerantes, já cobrados, em muitos locais, a três cruzeiros.

E a COFAP?

Apuramos que o orgão controlador está se movimentando em estudo do problema. E pretende tabelar tudo, inclusive os refrigerantes. Contudo os interessados no aumento pretendem apresentar um fato consumado ao Sr. Benjamim Cabello, de maneira que o futuro tabelamento acaba oficializando o que já está sendo dobrado.

## FALECIMENTOS

*Gregorio Lopes Couteiro* — Vitimado por um colapso cardíaco, faleceu, às 11 horas e 30 minutos de ontem, no ponto das barcas, em Niterói, Gregorio Lopes Carneiro, casado, de 55 anos, morador na rua Pereira Nunes n.º 92, casa 3, naquela cidade fluminense, chefe da Secção de Administração da Polícia do Cais do Porto. O cadaver foi removido para o necrotério da Polícia Técnica, sendo transportado para a capela da Prefeitura local, de onde saiu o féretro, hoje, às 10 horas, para o cemitério de São João Batista.

## SERÁ UMA COLHEITA MAGNIFICA

### Queixam-se, porem, os produtores da ação dos intermediários

PORTO ALEGRE, 31 (Da Sucursal de A NOITE) — Notícias procedentes da região colonial informam que as colheitas, no corrente ano, serão uma das mais fartas do Estado. Acrescenta-se, todavia, que os colonos não estão satisfeitos diante da exploração que lhes movem os intermediários de tôda a espécie. Como exemplo, citam o caso do tungue e do linho. Depois de plantá-lo em grande escala, encontraram-se em dificuldades para a colocação do produto, desde que os intermediários querem pagar um preço fora da cotação e que não dá sequer para cobrir as despesas. Diante dessa situação os plantadores da região colonial estão se inclinando para a monocultura do milho, do trigo ou de outros produtos que lhes oferecem maiores margens de garantia. Acentua ainda a notícia que Vernapolis, embora em condição de grande produtora de trigo não está merecendo o amparo que merece, pois os colonos locais até agora desconhecem completamente o financiamento do Banco do Brasil.

# ECOS e NOVIDADES

## A experiência municipalista

A contribuição adjudicada aos municípios, conforme a determinada quota, relativa à coleta do impôsto sôbre a renda, constitui um dos aspectos dinâmicos da atualidade brasileira. É uma providência altamente estimulante e de exemplar critério administrativo, que vem corrigir uma situação de abandono e de injustiça tornada rotina. Abandonados à própria sorte e mesmo prejudicados em seus recursos próprios, os municípios levaram durante longo tempo vida vegetativa, impedidos em seus anseios de renovação e progresso. Qualquer movimento progressista estava na dependência de circunstâncias ocasionais e de iniciativas individuais. A adjudicação anual a que nos referimos veio alterar êsse estado de coisas, abrindo novas perspectivas às administrações municipais, que passam a contar, em seus orçamentos, com refôrço estável, com uma base segura para seus designios de melhoria e de expansão. Contam, ademais, com o ânimo consequente da própria assistência que os beneficia. Para quem conhece o precário horizonte econômico da maioria dos nossos municípios do interior é fácil aquilatar a significação da quota municipal, cuja primeira distribuição se avizinhou de 450.000 cruzeiros. Em sua maioria, as municipalidades dispõem de rendas próprias apenas aproximadas dessa importância, quando não inferiores à mesma.

Assim, a ajuda que lhes cabe representa a duplicação, ou mais, de suas possibilidades normais em proveito da melhoria de condições do município Tão importante, porém, quanto a própria contribuição, é a assistência à sua aplicação, que passa a depender, em grande parte, do critério dos administradores. O dispositivo constitucional que se lhe refere traça regras disciplinadoras, visando a segurança de emprêgo da quota em sentido produtivo. Há, por exemplo, a que estabelece o emprêgo de 50%, pelo menos da adjudicação municipal em obras de benefício rural. Entretanto, uma disposição, como a que se apreça, apesar de sua intenção objetiva, pode padecer interpretações diversas e permitir aplicação menos própria de contribuição que se destina, evidentemente, a fins de sentido econômico. O pensamento determinante da política municipalista é possibilitar em todo o país, através da ação uniforme dos municípios, um largo movimento de recuperação econômica, sobretudo pelo incentivo à produção — cuja base está na melhoria e multiplicação das vias de comunicação. Não se compadeceria com êsse critério fundamental a aplicação da quota em obras improdutivas. Atenderá melhor ao espírito da lei a administração que no uso dos recursos atribuir preponderância às iniciativas de caráter remunerativo, que estimulem na sua jurisdição o trabalho e a riqueza. Outra determinação regulamentar é a que obriga cada prefeito a apresentar à respectiva câmara municipal uma discriminação do emprêgo da quota que lhe foi confiada, o que significa, uma prestação de contas. Essa disposição regulamentar é uma base para a apreciação da justeza de conduta dos administradores municipais, e vale, em suma, como estímulo. Sabendo que sua eficiência será julgada, e que êsse julgamento repercutirá entre os cidadãos que lhe legaram, pelo voto, o mandato, é claro que o administrador do município se empenhará pelo melhor proveito e exacção de conduta. A primeira semeadura foi lançada, como se vê, sob excelentes cuidados, isto é, com as justas seguranças de êxito, inclusive prevenindo-a contra os transvios de uma tradição administrativa inclinada ao trabalho de aparências. Os dispositivos disciplinares inculcam sentido prático ao esfôrço dos administrados. Indicam o caminho a seguir e definem as responsabilidades. É uma larga e bela experiência, prudentemente planejada, cujos resultados dentro de algum tempo poderemos aquilatar através das comprovações dos relatórios administrativos. Desde que os responsáveis correspondam ao sentido da lei que os ampara, sem dúvida a política municipalista surpreenderá pela soma de benefícios materiais ao país, assim como, na ordem moral, pelo traçado de uma ação mais lúcida e eficiente no trato da coisa pública.

**PALAVRAS DE CONFIANÇA**

No discurso com que saudou o Chefe da Nação, no banquete de Curitiba, o Governador do Paraná salientou o valor da cooperação entre os Govêrnos da República e do Estado para a solução de problemas de interêsse comum e a assistência da União à economia e ao progresso do Estado, assistência que se manifesta através de uma série de grandes empreendimentos e obras públicas, tais como construção de estradas de ferro e de rodagem, de usinas e ampliação e reequipamento do pôrto de Paranaguá.

E' bem verdade, como bem frisou o orador, que os problemas da produção paranaense se tornaram problemas nacionais pela importância da contribuição daquele Estado para a economia do país. A atenção com que o Govêrno Vargas vem acompanhando o desenvolvimento econômico da terra dos pinheirais prova, igualmente, a vigilância do chefe da Nação em relação às necessidades vitais de nosso progresso, onde quer que se manifestem.

Da cooperação entre os govêrnos da União e dos Estados, só podem resultar vantagens e benefícios para o Brasil, e o Paraná é uma esplêndida demonstração da excelência dessa orientação. Por um lado, o Estado respondeu magnificamente ao apêlo do Presidente da República, em prol do aumento da nossa produção agrícola. Por outro lado, o Chefe da Nação sempre esteve disposto a ouvir e atender aos apêlos do govêrno do Paraná, tôda vez que êste procurou sua ajuda para solução dos problema do Estado.

O discurso do governador Munhos da Rocha põe em relêvo êsses fatos e por isso reveste-se de uma expressão de incontestável autoridade a afirmação de sua confiança na ação do Presidente Geutlio Vargas traduzida nestas calorosas palavras:

"Quando os problemas políticos se juntam os sociais, e quando as dissenções políticas inseparáveis do sistema democrático em que se firma o sagrado direito de não aceitar e divergir são intencional e sistematicamente exploradas para fomentar descontentamentos e intranquilidades sociais, reafirmamos nossa confiança no supremo mandatário brasileiro, na experimentada segurança de sua atuação e na imperturbável serenidade de suas atitudes".

SOB QUALQUER PONTO DE VISTA...
...É MELHOR E PURO
CAFÉ PAULISTA

### Curso de Formação de Professoras Secundárias de Economia Doméstica e Trabalhos Manuais

#### Entrega de diploma

Realizar-se-á amanhã, às 20 horas, no auditório do Ministério da Educação a solenidade da entrega de diplomas à nova turma de professorandas de Economia Doméstica e Trabalhos Manuais, da Escola de Ciências, Artes e Profissões Orsina da Fonseca. Paraninfará o ato o comandante Amaral Peixoto.



## FALECEU O ATOR DARCI CAZARRÉ

### Uma figura do teatro e do rádio

O nosso teatro de comédia perdeu um dos seus bons elementos, com a morte do ator Darci Cazarré, que se deu hoje. Era uma figura de realce, havendo participado das melhores companhias do gênero, tendo durante muito tempo trabalhado ao lado de Procópio Ferreira. Artista correto, criterioso, jamais discrepava de uma linha sóbria na interpretação dos personagens. Seu nome era, por isso, disputado pelos diretores de elencos. Dividia Darci Cazarré seu tempo de artistas entre o teatro e o rádio, e pertencia ao «cast» da Nacional, ùltimamente como contratado efetivo.

A morte do apreciado artista se verificou no Hospital dos Servidores.

O extinto era casado com a atriz Déa Selva, também nome de projeção no teatro e no cinema. Deixa dois filhos maiores. Fez temporadas longas e com absoluto agrado do público, inclusive na companhia que tinha seu nome e de Elza Gomes, no Rival bem como no Regina.

A Casa dos Artistas logo que soube do passamento de Darci Cazarré destacou membros da diretoria a fim de providenciar sôbre os funerais do querido artista. O corpo estava sendo velado na capela do Hospital de Servidores por muitos amigos e colegas, inclusive do teatro da Rádio Nacional que prestará homenagens à memória do seu companheiro. Sairá às 17 horas.

*CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio*

## OS CASOS DE PARALISIA INFANTIL

### Não há razões para alarma, informa a Saude Pública

O Serviço de Informação Sanitária, devidamente autorizado pelo secretário geral de Saúde e Assistência, Dr. Álvaro Dias, e de acôrdo com os dados colhidos no Serviço de Epidemiologia, avisa à população carioca de que não há razão para alarma, quanto ao propalado surto de paralisia infantil, que estaria grassando nesta cidade. Um ou outro caso que tem sido registrado pelos diversos serviços médicos da capital são de doentes já bem conhecidos e que apenas apresentam o «reliauqt» da doença. Na maioria das vezes são doentes que se encontram internados nos nossos hospitais, mas que provém de outros Estados da Federação.

**DR. CAMPOS DE REZENDE**
**MOLÉSTIAS DOS OLHOS**
Rua Visc. Inhauma, 134-18.° - Salas: 1819, 1820, 1821 e 1822 (Sede Própria)
Tel. 43-2191
**EXAMES PARA ÓCULOS**

## JÁ QUE INSISTE...

(REMINISCENCIAS)

*Bastos Tigre*

Entre os meus colegas da Politécnica, um havia, famoso pelo seu pantagruélico apetite: o Pinto Rego. Viera transferido da Escola Militar para fazer o curso de engenharia civil, trazendo o curso geral, oitenta e tantos quilos de peso e um apelido: Xisbóia. E' que êle, ao que afirmavam os colegas daquela Escola, era capaz de comer, por dia, duas, tres, quatro... x bóias. Daí lhe viera a alcunha, com a qual não se aborrecia. Antes, sentia-se um tanto vaidoso.

Quando Pinto Rego aparecia em nossa "república" em busca de um livro ou de umas notas de aula, se era nas proximidades do almôço ou do jantar, prorrogava-se a nossa fome, até que êle fôsse embora. Mas se Xisbóia insistia em ficar, era forçoso convidá-lo a participar da refeição. E era uma calamidade! Apesar do refôrço de sardinhas e ovos, mandados vir do armazem do Costa Rocha, o nosso conviva devorava tudo com apetite digno de um banquete de Luculo. E note-se que êle começava por declarar que já tinha almoçado, ou jantado, tal fôsse a hora.

Pinto Rego, como todos nós, frequentava as famílias de Botafogo. Excusa dizer que não se fazia de rogado quando o convidavam a banquetes, chás e congêneres, em que havia abundância de iguarias finas... e grossas.

Entre estas casas, uma era-nos especialmente estimada, não sòmente pela qualidade e vulto dos acepipes, como pelo carinhoso acolhimento, que davam aos estudantes os donos da casa. Era a casa do Mindelo.

Mindelo, capitão João Fulgêncio de Lima Mindelo, (hoje general reformado) era lente da Politécnica. O seu maior prazer era receber em casa, na rua D. Mariana, os seus alunos, a quem tratava como íntimos amigos. A sua senhora, D. Eliza, e a sua cunhada, D. Santinha, eram maternais conôsco, e o dono da casa, um "bel homme", com sua barba à Guize e o seu riso aberto e jovial, deliciava-nos com cativante cordialidade. Estávamos alí como em nossa família.

Ora, uma vez, "chez" Mindelo, notamos que o colega Xisbóia batera seu próprio "recorá" gastronômico. Comera de tudo, devastando os pratos de sanduíches, de empadas, de camarões recheados, além das cem variedades de doces e pudins.

No dia seguinte chamamos a atenção de Pinto Rego. Que aquilo era demais, que êle nos envergonhava com a sua glutoneria...

— Ora, vão-se para os diabos! — rosnou, zangado. Pois se me oferecem e eu estou com apetite... — justificou.

— Mas, Xisbóia, você vai aceitando, logo ao primeiro oferecimento. Deve, ao menos, esperar que insistam um pouco... — obtemperou, amistosamente, o Juca.

O nosso gastrônomo não respondeu e retirou-se, amuado.

Mas, de alguma coisa lhe serviu a lição. Na próxima vez que estivemos juntos, numa recepção em casa do professor, sempre que D. Santinha se aproximava com um prato de croquetes, de maravilhas ou de fios d'ovos e o oferecia (pela primeira vez) a Xisbóia, êle, sorridente, murmurava:

— Já que a senhora insiste...

E servia-se de metade do prato.

# GAVETA DE Sapateiro

GARCIA DE MIRANDA

## LIVRAI-ME, DEUS, DOS AMIGOS!

*Livrai-me, Deus, dos amigos! Dos inimigos livro-me eu. Como o velho provérbio nos vem à mente ao ler o magnífico, o atualíssimo comentário do combativo Magalhães Júnior sôbre "Os inimigos de Petrópolis". E são êsses justamente os que se denominam "Os amigos de Petrópolis". Babam-se de gozo a cada novo arranha-céus que arruina a deliciosa paisagem serrana. Urram em delírios de admiração quando vêm o estreito funil que passa pela casa D'Angelo, tão entupido de automóveis como a rua Uruguaiana em hora de "rush". Agora sim, somos uma grande cidade! O manos dos grandes urbanistas imperiais que tão bem projetastes a cidade de D. Pedro, relembrando a doçura dos alpes bávaros e suiços, onde estais?*

*Quem passar pela rua Quinze de Novembro verá repetida em Petrópolis a barbaridade urbanística, tão comum no Rio, que já está roendo a integridade de Recife, de Curitiba, de Belo Horizonte, de Porto Alegre, de Salvador e até das novas cidades que surgem como cogumelos milagrosos do norte do Paraná, que já veio arruinado para sempre com a futura erosão que as lavouras sem rumo irão provocar.*

*

Qual essa barbaridade? A construção de um arranha-céu em lote inadequado. Na Rua Quinze há um lotè de dez metros por setenta onde se levanta um edifício de dez andares. Três pátios internos, três blocos mal equilibrados, ligados por corredores. Algum engenheiro municipal já se lembrou de calcular, em uma cidade como o Rio, quanto se perde de área útil, de material de construção, de mão de obra, de higiene com os corredores e as passagens a que obrigam os lotes inadequados? Olhem para o Pedregulho, olhem para o conjunto residencial de Paquetá, olhem para o parque Eduardo Guinle... Vejam o que pode o urbanismo ligado à arquitetura. Um país que tem um Lucio Costa, respeitado e admirado na Europa como um dos maiores senão o maior arquiteto do mundo no momento atual, um país que tem Niemeyer, o mais ousado dos desenhistas, que tem os Roberto, Bolonha, Carmen Velasco Portinho, entusiasta do urbanismo, ao lado de uma legião de jovens engenheiros e arquitetos capazes como ninguém, não tem o direito de arruinar cidades a sangue-frio, só para satisfazer interêsses de proprietários de terreno e de companhias incorporadoras.

*

*Poderiam perfeitamente existir arranha-céus em Petrópolis. Desde que fossem colocados em um parque, como no exemplo das Laranjeiras. Afastados um do outro, ordenados, compondo a paisagem. Confinados a uma zona. Assim como vamos Petrópolis, como Copacabana é um caso perdido.*

*Ainda na rua da Catedral existia uma certa beleza, uma certa reminiscência da velha Petrópolis imperial. Uma família, tentada pelos incorporadores, resistiu à venda de uma das mais belas mansões da cidade. Resistiu até que a tentação foi mais forte que o amor à tradição. Vai surgir o primeiro arranha-céus, também alí. Caso perdido, meu caro Magalhães Júnior. Os que falam de urbanismo com o coração, nada mais são que "Vocês clamantes in deserto". Paciência. Pelo menos os cronistas de 2053 poderão, pesquizando arquivos, ver que alguém protestou contra os crimes que se estão cometendo.*

Beba CAFÉ PALHETA

## O juri de S. João de Meriti

### Um réu condenado e outro obsolvido

No dia 17 de agosto do ano passado, Urbano dos Santos matou a amante com uma barra de ferro. Foi julgado ontem pelo Juri de São João de Meriti. Presidiu a sessão o juiz Aderbal de Oliveira, ocupando a tribuna de acusação o promotor Artur Itabaiana de Oliveira. O reu foi condenado a quatro anos de prisão.

João Lourenço, que no dia 20 de maio de 1951, no 2° D. P., matou a facadas Venancio Amaro da Silva, foi absolvido, também na sessão de ontem.

*CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio*

ARTIGOS PARA PRESENTES
**CASA BAZIN**
Av. Rio Branco, 134 - Tel. 22-2938

## APRENDA A TER SAÚDE

## DEFICIENCIA DE PESO (5







## O PRESIDENTE GETULIO VARGAS FALARÁ HOJE À NAÇÃO

**Ao ensejo da passagem do 2.° aniversário do seu govêrno o presidente Getúlio Vargas pronunciará hoje, no Palácio do Catete, às 19,30 horas, importante discurso dirigido ao povo brasileiro. A palavra do chefe do Govêrno será retransmitida pela "Voz do Brasil" da Agência Nacional em cadeia com tôdas as emissoras do país.**

Cinema? Leia CARIOCA

## CANHENHO FÚNEBRE

Foram sepultados hoje:

No cemitério de São Francisco Xavier: Rosa Pereira Gomes, rua Paulino Nogueira, 261; Cléa Sabino Gama, rua Falet, 206; Ramiro de Oliveira, rua Ana Neri, 2434; Léa de Azevedo Carvalho, Capela do Cemitério; Elisa de Castro, avenida 28 de Setembro, 109; Antonio Belmiro Ferreira, rua Gomes Lopes, 82.

— No cemitério de São João Batista: Ana Rosa da Silva, rua Macedo Sobrinho, 28; Olivia Amélia de Oliveira Santos, rua Conde de Bonfim, 977.

— No cemitério de Irajá: Ernestina Meira, Hospital Getulio Vargas.

## Crônica de Paris

### "Casa grande e senzala" e outras notícias

**Louis Wiznitzer**
*Pela SAS*
Especial para A NOITE

*A primeira publicação de 1953, em Paris, é a tradução de "Casa Grande e Senzala", de Gilberto Freyre, por Roger Bastide, sob a direção de Roger Caillois, na editora Gallimard. Há quatro anos que Paris estava esperando a edição do livro anunciado por Caillois, logo depois da guerra. O livro apenas saiu ontem, e já manifestam-se os críticos de maneira barulhenta. O livro não vai passar despercebido. E' cedo para se fazer um balanço das críticas, mas hoje, de manhã, Alain Bosquet já dedica quatro colunas à obra de Gilberto Freyre, citando longos trechos da mesma e sublinhando a sua importância e audácia. "A curiosidade moderna de Gilberto Freyre o leva à especialização completa e ao abandono à magia da arte; semelhante aos sábios antigos, êle não estabelece fronteiras definitivas entre ciência, pintura, magia, astronomia, química, etc...". "Casa Grande" é um livro de ciência e ao mesmo tempo infiltra-se nas veias da gente como um veneno, fazendo-nos palpitar, obrigando-nos a ceder ao apêlo dos sentidos". "As demonstrações de Freyre, por mais objetivas e destacadas que sejam, acabam sempre num corpo a corpo geral; o Brasil entra nas nossas veias; acabamos conhecendo seus pássaros, seus rios, suas plantas".*

*Aguardemos agora os demais críticos. E proclamemos a nossa gratidão e respeito ao grande escritor patrício.*

*

*Paul Reynaud declarou: "O Exército francês? Está espalhado pelo mundo. Seus oficiais na Indo-China, suas tropas na Alemanha, seu material nos Estados Unidos, suas bandeiras... nos museus".*

*

*As perspectivas de 1953 parecem boas para a Alemanha. A situação econômica melhorou muito desde 1951; de um "deficit" de trezentos e cinquenta milhões de marcos, passou a um "superavit" de seiscentos e quarenta milhões. Foram conquistados os mercados do Oriente Médio e da Ásia e restabelecidas as ligações com a América do Sul. Enquanto Adenauer e seus ministros proclamavam oficialmente sua adesão à política ocidental, no escuro, outros homens dedicavam-se aos trabalhos verdadeiros, às missões perigosas, às negociações secretas, no intento de reconquistar para seu país o poder econômico mundial. Agora tudo vai depender da política do presidente Eisenhower. Ou os Estados Unidos darão mais confiança à França, ou se apoiarão sôbre a Alemanha. Também muito depende das eleições da primavera, na Alemanha. Adenauer vai ser confirmado ou destituido. Mas de tôda maneira, a Alemanha continua no seu trabalho de expansão mundial pelos bastidores. Entre 1918 e 1933, deu-se fenômeno idêntico, mas ninguém quis dar importância. Até um belo dia, quando as tropas nazistas entraram em Viena, deixando os aliados consternados e... impotentes. A história não é uma monótona repetição de fatos, mas certa prudência convém...*

*

*Aguarda-se o regresso de Roberto Assunção à Embaixada de Paris; do Sr. Cassiano Ricardo, que vai chefiar o escritório comercial; de Ledo Ivo, do pintor Cícero Dias, do manequim Dannunza Leão. No mês de janeiro. Aviso a todos êles: está fazendo "muito" frio.*

## O HOMEM E AS ESTRELAS

### ENVIEM SUAS CONSULTAS À SEÇÃO ASTROLÓGICA DE "A NOITE"

**Podem os nossos leitores enviar as suas consultas à seção de astrologia de A NOITE.**

**As cartas devem ser remetidas à Seção Astrológica, de A NOITE, Praça Mauá, 7, Rio de Janeiro dirigidas ao professor James Rafael, com os seguintes dados: nome por extenso, como assina habitualmente, profissão, estado civil, dia, mês, ano e, quando possível, hora em que nasceu. Poderão ser feitas duas perguntas, as quais, dentro das possibilidades desta seção, serão respondidas, devendo para isto o consulente enviar também um pseudônimo, que será utilizado para a respectiva resposta.**

VISTAM-SE
TAMBÉM ASSIM,
PREFERINDO
OS TECIDOS
MARCA
OLHO,
DAS MAIS LINDAS
E FIRMES
PADRONAGENS,
À VENDA NAS
CASAS PERNAMBUCANAS
HARMONIA — ELEGÂNCIA — BOM GOSTO!

## II SALÃO RURAL DE BELAS ARTES

### Com a presença do prefeito, será inaugurado hoje o certame de Campo Grande

O II Salão Rural de Belos Artes, promovido pela União Rural de Belas Artes e patrocinado pela Prefeitura do Distrito Federal, terá suas mostras franqueadas ao público a partir de hoje, às 15 horas.

O ato inaugural contará com a presença do prefeito Dulcidio Cardoso e dos secretários gerais, senhores Roberto Accioli e João Luiz de Carvalho.

O II Rural estará aberto ao público durante o mês de fevereiro, interrompendo-se a visitação durante o tríduo carnavalesco. Serão conferidos pelos júris: *Prêmio de Motivo Rural*, de cinco mil cruzeiros; *Prêmio União Rural de Belas Artes*, de cinco mil cruzeiros e *Prêmio Estréia*, de dois mil cruzeiros. Como incentivo às artes o leiloeiro Sr. Affonso Nunes conferirá um prêmio extra de mil cruzeiros.

## Trigo a 135 cruzeiros a saca

PELOTAS, 31 (Serviço especial de A NOITE) — Na zona de Sobradinho os negócios do trigo se processam com grande animação. O produto foi cotado a Cr$ 135,00 a saca.

Telefone para CARIOCA-REPORTER 43-3349

## Peixe, só com ambulantes conhecidos

### Indivíduos sem escrúpulo estão vendendo os peixe mortos da lagôa Rodrig de Freitas

O Serviço de Informação Sanitária avisa à população que não faça uso de peixe na alimentação sem conhecer a origem do mesmo. Neste momento, em virtude de modificação do teor de oxigênio e de salinidade nas águas da Lagoa Rodrigo de Freitas, e da presença de gás sulfídrico nas águas da mesma, começaram a morrer os peixes de grande porte e indivíduos sem escrúpulos têm desviado os referidos peixes para a venda no mercado. O Departamento de Higiene já está providenciando as pesquisas das águas da lagôa, para que fiquem esclarecidas as causas do presente acontecimento e que seja sanado o mal, tão desagradavel para a população.

# SOCIEDADE

## RECEPÇÃO E BAILE

*O belo apartamento "duplex" da Avenida Osvaldo Cruz, estava em festa. Comemorava-se, naquela noite de verão, com elegante recepção seguida de baile, a formatura do jovem arquiteto Aécio Bagueira Leal Martins Sampaio, filho do senhor e senhora Artur Martins Sampaio.*

*Seus irmãos, o jovem Régulo e a encantadora Jeanne d'Arc Martins Sampaio, ajudavam em gentilezas e atenções.*

*Os pares rodopiavam ao som de magnífica orquestra, nos vários salões onde interessantes decorações davam graça e beleza àquele ambiente tão acolhedor e "rafinée".*

*Aécio, figura de grande simpatia, recebia centenas de abraços dos amigos que ali chegavam: o diplomata Luís Moreno; a senhorita Sonia Vieira; o cronista Gilberto Trompowsky; Sr. e a senhora Jayme Martins Sampaio; as senhoritas Alice e Maria Cecy Pituluga; o Sr. e a Sra. Arnaldo Leal de Medeiros; o Sr. e a Sra. Jacques Sales; o Sr. Hélio Tolipan; a Srta. Raquel Hazan; o prof. e a Sra. Souza Brasil; o Sr. Edgard Lisboa; as Srtas. Leony e Florita Tolipan; o Sr. Xavier de Souza; a Sra. João Martins Sampaio; a pintora Mary Bezerra de Menezes; o Sr. e a Sra. Alvaro Niemeyer; a Sra. Ofélia Bagueira Leal; o Sr. David Tolipan; a Sra. Wenceslau Breves; a Sra. Luís Paulo Bandeira; a Srta. Sylvia Queiroz; o Sr. Ernesto Santiago Guerra; a Srta. Juanita Martins Sampaio; a Sra. Dominique Martin; o Sr. e a Sra. Fabricio Bandeira; o Sr. e a Sra. Jacy Campos; a Srta. Raquel Santo Jacinto; o Sr. Roberto Vieira; a Srta. Graziela Urrutia; o Sr. Italo Campioforito; o Sr. Roberto Ouro Preto; as Srtas. Edith Peixoto, Iza Bandeira, Nora Zamith, Maryse Vilela; o Sr. James Lisboa; dezenas de outros nomes.*

*DYLA JOSETTI*

### ANIVERSARIOS

***Senhora Gilberto Figueiredo Pimentel*** — Deflue hoje o aniversário natalício da senhora Helena de Ataide Pimentel, esposa do jornalista Gilberto Figueiredo Pimentel. Possuidora de nobres qualidades morais e de espírito, a aniversariante é muito justamente admirada no seio de suas distintas relações de amizade. A senhora Gilberto Figueiredo Pimentel está, como sempre, recebendo expressivas homenagens por êsse grato motivo.

Fazem anos hoje:

Senhores:

Mário Alves, nosso confrade de imprensa.

Luiz Peixoto, teatrólogo e caricaturista;

Raimundo Nonato Loiola de Castro, diplomata.

Carlos Vieira Ramos, funcionário do Ministério do Trabalho.

Senhoras:

Alicette de Beltran, diretora do Instituto Psico-Pedagógico de Jacarepaguá.

Silvio Carneiro Moura de Souza, funcionário do City Bank.

Senhoritas:

Marita Pinheiro Machado, declamadora de renome, filha do engenheiro Dulfe Pinheiro Machado, antigo ministro do Trabalho.

Meninos:

Luiz Felipe, filho do Sr. Luiz Felipe de Mendonça e da Sra. Carmen Lima de Mendonça, neto do jornalista Carivaldo Lima.

Fazem anos amanhã:

Senhoras:

Eloá de Sá Earp Niemeyer, espôsa do Sr. João Luiz Novo Niemeyer, funcionário do Loide Aéreo Brasileiro.

Senhoritas:

Eloá Maria, filha do saudoso engenheiro agrônomo Jorge de Sá Earp.

### CASAMENTOS

***Enlace Sônia Marques de Vasconcelos-Adyleu Ferreira da Costa*** — Efetuar-se-á, hoje, sábado, às 18,30 horas, na igreja de São Lourenço, em Niterói, o enlace matrimonial da senhorita Sônia Marques de Vasconcelos, filha da viuva Ruy Peixoto de Vasconcelos com o Sr. Adyleu Ferreira da Costa, filho do Sr. Altino Ferreira da Costa e senhora Edylia Ferreira da Costa.

Serão padrinhos, da noiva, o Sr. Antonio Henriques e senhora, e do noivo, seus pais.

O ato civil realizou-se hoje, tendo sido testemunhas, da noiva, o Sr. Severino Neiva e senhora e, do noivo, o Sr. Alcy Vieira e a senhorita Adyléa Ferreira da Costa.

— Realiza-se, hoje, na igreja do Coração de Maria (Méier), o enlace matrimonial da senhorita Ivonne Vargas Pinto, filha do casal Sr. Virginio Augusto Pinto e D. Regina Vargas Pinto, com o Sr. Anibal Tavares Mariano, filho do casal Sr. Adriano Francisco Mariano e D. Leopoldina Tavares Duarte.

Servirão de padrinhos dos noivos, no religioso, o casal Antonio Pinto Soares-D. Josefa Pinto Soares, e no civil, os senhores Abel Tavares Mariano e Manoel Vargas Pinto.

— Terá lugar hoje o enlace matrimonial da senhorita Severina Soares do Nascimento, filha do casal Manoel Soares-Carlinda Soares, com o Sr. Oswaldo Mauricio da Silva, filho do casal Eugênio Alves da Silva-Clara Maria da Silva.

Na cerimônia civil servirão como padrinhos, o casal Marina e Nelson Ramos.

— Realiza-se, hoje, na igreja de Nossa Senhora de Bonsucesso, o enlace matrimonial da senhorita Nilza Alves, filha da viuva Luzia Soares Alves, com o Sr. Mário de Almeida Campos, filho do casal Sr. Alfredo Campos e senhora Maria Campos. Servirão de padrinhos dos noivos, na cerimônia religiosa, o casal Waldemar e Dulce Alves. No civil, o casal Aldo e Jacyara Campos.

— Realizar-se-á, hoje, na igreja do Carmo, às 17 horas, o enlace matrimonial da senhorita Geysa de Souza Leite, com o Sr. João Antônio Madureira. Servirão de padrinhos, dos noivos, a viuva Otávio de Souza Leite e o Sr. Emanuel Pinho.

***Flavio Antonio da Silva Ramos-Sonia Derenusson de Moura*** — No dia 6 do corrente, às 17,30 horas, na igreja de N. S. da Glória do Outeiro, realizar-se-á o enlace matrimonial do Sr. Flavio Antonio da Silva Ramos com a senhorita Sonia Derenusson de Moura, filha do Sr. Roberto Rocha de Moura, falecido, e da Sra. Henriettha Derenusson Rocha de Moura. O noivo é filho do Sr. Flavio da Silva Ramos e da Sra. Odette Lajoux da Silva Ramos. Serão padrinhos do noivo o Sr. e a Sra. Julio de Avelar e da noiva, a senhorita Maria Madalena Berquó Moses e o Sr. Roberto de Moura Filho.

No ato civil, servirão como testemunhas do noivo a viuva almirante Carlos Perry e o Sr. Flavio da Silva Ramos e, da noiva, a Sra. Alberto Torres Filho e o Sr. Waldemar Bandeira.

### NASCIMENTOS

Com o nascimento do menino Luiz Felipe, está em festa o lar do 1.º tenente Nadir Novis e de sua espôsa, D. Ana Maria Gonçalves Novis.

Luiz Felipe é o primeiro neto do tenente-coronel Ramiro Tavares Gonçalves e de sua espôsa, senhora Inês Gonçalves.

### BODAS DE OURO

Completam hoje 50 anos de casados o Sr. Joaquim Soares da Silva e a Sra. Natalina Monteiro da Silva.

Em ação de graças, rezou-se missa, às 10 horas, na matriz da Candelária. À noite, em sua residência, o casal oferecerá recepção aos parentes e amigos.

### BAILE DA ESPÓRA

Na noite de 11 de fevereiro, a Sociedade Hipica Brasileira realizará uma festa carnavalesca, que denominou "Baile da Espóra".

### HIGH-LIFE

Como de tradição, uma das notas de maior brilhantismo do Carnaval dêste ano, serão os quatro bailes à fantasia que vão ser realizados no High-Life Clube.

Como nota de arte, a fachada do palacete da rua Santo Amaro, transformar-se-á num Castelo Medieval, em meio a um verdadeiro delírio de luz.

O êxito dessas festas está de antemão assegurado.

### FESTAS

O Olimpico Clube realiza, hoje, à noite, em sua sede, uma festa de caráter carnavalesco.

### A. B. I.

Estão suspensas, até abril próximo, as sessões cinematográficas infantis da A. B. I.

### ALMOÇO DE CONFRATERNIZAÇÃO

O almôço de confraternização promovido mensalmente pelo Instituto Brasileiro de Aeronáutica realizar-se-á segunda-feira vindoura, no Clube de Aeronáutica.

### EXPOSIÇÕES

Com a presença de altas autoridades federais e municipais e pessoas gradas, realizar-se-á hoje, às 20 horas, na séde da Escola de Ciências Artes e Profissões Orsina da Fonseca a inauguração da exposição de trabalhos manuais, realizados no decorrer do ano letivo próximo passado.

Entrada franca.

### ENFERMOS

Internado no Hospital da Aeronáutica, acha-se enfêrmo o almirante Alvaro de Vasconcelos.

### FALECIMENTOS

*Consul Eduardo Bordini* — Faleceu ontem o Sr. Eduardo Pôrto Osorio Bordini, cônsul, aposentado, que deixa viuva, D. Mary Debané Bordini, e um filho, Sr. Eduardo Bordini Junior. O enterro foi hoje, às 11 horas, tendo o feretro saido da Capela Mortuária da rua Real Grandeza, para o cemitério de S. João Batista.

— Sepultou-se ontem, à tarde, no cemitério de S. João Batista, o vice-almirante, reformado, Pedro Caetano Duarte Nunes. O extinto era pai de D. Zoraide Duarte Nunes Sá e dos Srs. coronel Maurilio Duarte Nunes e Zelio e Jairo Duarte Nunes.

O enterro realizou-se ontem, à tarde, no cemitério de S. João Batista.

### MISSAS

Na igreja de Santa Rita de Cassia, será rezada terça-feira, dia 3 de fevereiro, às 10 horas missa de sétimo dia, por alma de Josefina N. Evangelista, a mando de sua familia.


**Dr Milton de Almeida**
OUVIDOS·NARIZ·GARGANTA
DIAGNÓSTICOS·TRATAMENTOS·OPERAÇÕES
3.º 5.º SABADOS - 15 as 19 HORAS
LARGO CARIOCA 5-1.º and. SALA 101
TEL. 22-0707 e 46-1282

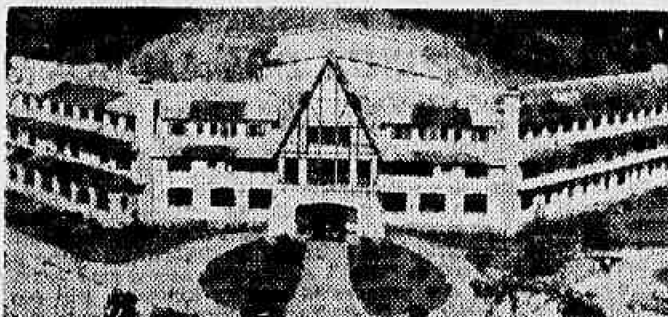
SEZORINA — PARA SEZOES OU MALEITAS


BOGOTÁ, 30 (U. P.) — Segundo foi revelado pela entidade local, o Clube Santa Cruz contratou as equipes brasileiras do Bangu e Palmeiras para jogarem na Colombia em março vindouro.

Acredita-se que aquelas duas equipes brasileiras de futebol estreiem por ocasião da inauguração do Estádio de Meleddlin.


# GINASIO NOVA FRIBURGO

DA FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS



INTERNATO MASCULINO em Nova Friburgo — Estado do Rio de Janeiro

ESCOLA ATIVA — METODOS MODERNOS

Acham-se abertas as matriculas para a 1.ª, 2.ª e 3.ª séries ginasiais e para o CURSO DE ADMISSÃO.

Anuidade — Pensão: Cr$ 13.000,00 (incluindo alimentação, roupa lavada e exames médico-dentários).

Ensino: de Cr$ 3.250,00 a Cr$ 4.250,00 (incluindo estudo dirigido, atividades extra-curriculares e orientação educacional).

LOCAL PARA INSCRIÇÕES E INFORMAÇÕES — Praia de Botafogo n.º 186 — Departamento de Ensino — Das 9 às 12 horas e das 14 às 17 horas, diariamente, exceto aos sábados.


## Homenagem ao historiador Noronha Santos

Foi inaugurado, na Galeria do Mérito, da Biblioteca Municipal, o retrato do historiador Noronha Santos. Falaram o professor Nelson Costa, representante do professor Roberto Accioli, secretário geral de Educação e Cultura; Feijó Bittencourt, pelo Instituto Histórico; Sr. Rodrigo Melo Franco, pelo Instituto Histórico; Henrique Orciolly, pela Academia Carioca de Letras e pela Rádio Roquete Pinto; Othon Costa, pelo Centro Carioca; Sr. Eduardo Torinho, pelos discipulos daquele historiador e, finalmente, o diretor da Biblioteca Municipal professor Maciel Pinheiro que proferiu a oração de agradecimento. Estiveram presentes à solenidade destacadas autoridades civis e militares.

## A Fundição de Ferro Maleável Ômega, Ltda. na Exposição de Auto-Peças

Em artistico "Stand" na Primeira Mostra da Indústria Nacional de Auto-Peças, a Fundição de Ferro Maleável "Omega" Limitada, expôs uma variedade de peças e acessórios para automóveis.

A Fundição Ferro Maleável "Omega" Ltda., foi fundada em 1939 com um capital de 7 milhões e 500 mil cruzeiros, e tem sua fábrica à rua Apucarana n. 1.000, em S. Paulo.

É uma das mais importantes fabricadoras de acessórios para automóveis, fabricando-os em larga escala, pois é detentora dos melhores aparelhamentos.

Tôdas as peças fabricadas por essa importante indústria são de duração idêntica às similares estrangeiras, nada lhes ficando a dever em acabamento.

É seu principal sócio o Sr. João Caldas da Cunha, presidente; Alberto de Melo, vice-presidente; Milton B. Freire, diretor comercial, e David Gomes Vela, diretor tesoureiro.

## II Congresso Brasileiro de História da Medicina

Realiza-se, no próximo mês de junho, em Recife, capital do Estado de Pernambuco, o II Congresso Brasileiro de História da Medicina, que se reunirá sob os auspicios da Federação Nacional de História da Medicina e Ciências Afins e organizado pelo Instituto Pernambucano de História da Medicina e que atrairá à capital pernambucana representações de todos os Estados do país, através dos Institutos de História da Medicina filiados à Federação, bem como de tôdas as sociedades médicas nacionais, especialmente convidadas.

Foram escolhidos para presidente de honra do II Congresso Brasileiro de História da Medicina o governador do Estado, senhor Etelvino Lins e para vice-presidentes de honra o secretário de Saúde e Assistência Social, o prefeito do Recife, o magnifico reitor da Universidade, o diretor da Faculdade de Medicina e da Faculdade de Ciências Médicas, o arcebispo metropolitano e o professor Ivalino de Vasconcelos, presidente da Federação Nacional de História da Medicina e Ciências Afins.


Sana-Sifilis — Depurativo Para moléstia da pele

**DIABETE**
DR. ARISTIDES CAIRE PERISSÉ
Docente de Clinica Médica da Faculdade Nacional de Medicina. Consultório: — RUA ALCINDO GUANABARA, 15 A, 1.º andar, sala 196 (Cinelândia). Fones: 52-6513 e 37-2519.

**ROUPAS USADAS!**
Não jogue fora. Venda a uma casa séria, que lhe pague o justo valor. À TINTURARIA ALIANÇA Rua Visconde do Rio Branco, 13 — Telefone 22-3551. — Paga-lhe por um costume até 400,00.

GUARANA Mauês
Em fruta, em bastão e em pó. Depósito geral: Rua do Ouvidor, 120. Rio de Janeiro, T. 22-9164
"CASA GUARANÁ"

DR. MANOEL BRONSTEIN
Análises médicas - Av. Rio Branco, 257, 5.º-s/503-4-5. Tel. 43-3010 — Diariamente de 8 às 18 horas

**Dr. Gilvan Torres**
Impotência — Doenças do sexo e urinária — Pré-nupcial. — Assembléia n.º 98, 7.º — Telefone 421071 das 9 às 11 e 15 às 19

IMPUREZA DO SANGUE
ELIXIR DE NOGUEIRA
AUX. TRAT. DA SIFILIS

Escritório de Advocacia
DR. OCTAVIO SIMOES BARBOSA
RUA DEBRET, 23, salas 411-12
Telefone: 22-6428

**Cofres fortes Internacional**
Garantidos contra fogo e roubo. Formidável sortimento em todos os tipos e tamanhos e para todos os preços, aproveitem numa visita ao nosso depósito.
RUA DO ROSARIO N.º 143

Quem é que não sabe disto?
**KOLATOL**
É um Fortificante indicado nos casos de Fraqueza, Desnutrição e nas Convalescenças

# Banco do Estado de S. Paulo

CAPITAL REALIZADO:
CR$ 100.000.000,00

MATRIZ: São Paulo
Praça Antonio Prado, N.º 6
Caixa Postal, 789
Endereço Telegráfico: "BANESPA"

DEPOSITOS - EMPRESTIMOS - CAMBIOS - COBRANÇAS - TRANSFERENCIAS - TITULOS - AS MELHORES TAXAS - AS MELHORES CONDIÇÕES

SERVIÇO RAPIDO E EFICIENTE

AGENCIA NO RIO DE JANEIRO
Rua da Assembléia, 31


# NAVEGAÇÃO

**PARA INFORMAÇÕES E RESERVAS:**

| | | | |
|---|---|---|---|
| AG. MAR. INTERMARES | 23-4883 | A. GRACIOSO & FILHO LTD. | 23-6222 |
| CHARGEURS REUNIS | 43-4915 | LINEA "C" - AG. MAR. (RIO) S. A. | 23-5824 |
| COMP. COM. MARITIMA | 23-2930 | WILSON SONS & C. Ltd. | 23-5958 |
| S. A. MARTINELLI | 43-3553 | | |
| LLOYD BRASILEIRO | 23-1771 | | |

*As Companhias e Agências participam a SAIDA dos seguintes NAVIOS:*

### PARA A EUROPA

CHARGEURS REUNIS
- 10/2 LAENNEC — Las Palmas, Lisboa e Bordeaux
- 24/2 LAVOISIER — Las Palmas, Vigo e Le Havre.
- 10/3 CLAUDE BERNARD — Las Palmas, Lisboa e Bordeaux.

COMP. COM. MARITIMA
- 13/2 VERA CRUZ — Bahia, São Vicente, Funchal e Lisboa.
- 17/2 PROVENCE — Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Genova
- 9/3 SERPA PINTO — Recife, São Vicente, Funchal e Lisboa.
- 7/4 BRETAGNE — Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Genova
- 5/5 PROVENCE — Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Genova.

LLOYD BRASILEIRO
- 7/3 (x) LOIDE SÃO DOMINGOS — Vitória, Barra de Ilhéus, Salvador, Recife, Fortaleza, São Vicente, Havre, Dunquerque, Antuérpia, Rotterdam, Bremen e Hamburgo.
- 27/3 (x) LOIDE MEXICO — Vitória, B. Ilhéus, Salvador, Recife, São Vicente, Casablanca, Tanger, Gibraltar, Marselha, Napoles, Livorno e Genova.

A. GRACIOSO & FILHO Ltda.
- 10/2 ALPE — Las Palmas, Genova e Nápoles
- 1/3 SESTRIERE — Las Palmas, Genova e Nápoles
- 5/3 GENOVA — Las Palmas, Genova e Nápoles.

LINEA "C" — AG. MAR (RIO) S. A.
- 2/2 ANNA C — Bahia, Las Palmas, Lisboa, Cannes e Génova.
- 9/3 ANDREA C — Bahia (eventual) Las Palmas, Cannes e Genova.

WILSON, SONS & CO. LTD.
- 4/2 ANGRA — Finlândia.
- 16/3 AUDORA — Finlândia.

S. A. MARTINELLI
- 4/2 RYNLAND

### AFRICA DO SUL

S. A. MARTINELLI
- 13/2 TEGELBERG

### PARA O RIO DA PRATA

CHARGEURS REUNIS
- 6/2 LAVOISIER — Santos, Montevidéu e B. Aires
- 20/2 CLAUDE BERNARD — Santos, Montevidéu e B. Aires
- 6/3 CHARLES TELLIER — Santos, Montevidéu e B. Aires.

COMP. COM. MARITIMA
- 8/2 PROVENCE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires.
- 30/3 BRETAGNE — Santos, Montevidéu e B. Aires.

A. GRACIOSO & FILHO Ltda.
- 11/2 SESTRIERE — Santos, Montevidéu e B. Aires
- 18/2 GENOVA — Santos Montevidéu e Buenos Aires
- 12/3 ALPE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires.

WILSON, SONS & CO. LTD.
- 2/3 ATLANTA — Buenos Aires.
- 14/2 SANTOS MARU — Buenos Aires.
- 30/3 MONTE UDALA — Buenos Aires.

LINEA "C" — AG. MAR (RIO) S. A.
- 23/2 ANDREA C — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
- 6/3 ANNA C — Santos, Montevidéu e Buenos Aires

### PARA OS ESTADOS UNIDOS

AG. MAR. INTERMARES
- 31/1 AGNETE TORM — New York, Boston, Philadelphia, Baltimore e Norfolk

LLOYD BRASILEIRO
- 30/1 (x) LOIDE VENEZUELA — Baltimore, Filadelfia e New York.
- 9/2 (x) LOIDE NICARAGUA — Vitória, Baltimore, Filadélfia e New York.

### PARA O NORTE (Brasil)

LLOYD BRASILEIRO
- 13/2 RODRIGUES ALVES — Salvador, Recife, Cabedelo e Natal.
- 7/2 RIO AMAZONAS — Vitória, Salvador, Recife, Cabedelo, Natal, Fortaleza, Tutoia, São Luis e Belém.
- 17/2 RIO PARNAIBA — Recife, Cabedelo, Fortaleza, Belem, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáus.
- 9/2 SANTOS — Vitoria, Salvador, Recife, Fortaleza, Belem, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus
- 5/2 CABEDELO — Vitoria, Salvador, Maceió, Recife, Natal e Cabedelo.
- 3/2 ATALAIA — Salvador, Maceió, Recife, Cabedelo, Fortaleza, Tutoia e São Luiz.

### PARA O SUL

- 31/1 RIO GUAIBA — Santos, Rio Grande, Pelotas e P. Alegre.

TODAS AS DATAS ESTAO SUJEITAS A ALTERAÇÃO
*OS NAVIOS ASSINALADOS COM UM (x) NAO TEM ACOMODAÇÕES PARA PASSAGEIROS*

**ANUNCIOS PARA ESTE INDICADOR**
Telefonar para 23-1910 — ramais 59 ou 65
DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE DE "A NOITE"


**NERVOSOS**
Desânimo — Angústia — Insonia — Dúvidas e médos injustificados — Timidez — Irritabilidade — Manias — Problemática afetiva e sexual
CLINICA PSICOSSOMATICA do DR. EDGARD B. DOS ANJOS - R. México 2. Das 14 às 18 horas, diariamente. Telefone: 52-9650

**TESTE** Periódico de Saúde
INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS
Note bem: Vindo à consulta, não urinar antes ou trazer 100 grs de primeira urina da manhã com uma colher de chá de cânfora em pó.
**SIFILIS - DORES - REUMATISMOS**
Indicação de águas minerais — Regime alimentar
SIFILIS — DORES — ESTOMAGO — FIGADO — INTESTINOS — RINS — DOENÇAS DO CORAÇÃO E VASOS — ARTERIOESCLEROSE (Deficiência circulatória, dormência nas mãos e pés, fonteiras etc).
**ULCERAS DO ESTOMAGO** Dôres, azia, etc. Tratamento com melhoras rápidas, sem operação e sem aplicações de aparelhos elétricos
**ARTRITISMO** e suas consequências — Reumatismo artritico deformante e muscular — Gota — Bolsites — Acido urico — Areias e cálculos dos rins e figado — Micções ardidas e doidas urinas turvas e fétidas — Tratamento Hidromineral do Artritismo na residência sem aplicações elétricas
**CISTITES ou DORES AO URINAR**
Nas cistites rebeldes de fundo artritico único tratamento direto e hidromineral na residência sem operação, sem aplicações elétricas sem remédios, controlado pelo teste urinário
**PERNAS** VARIZES — ULCERAS — ECZEMAS — EDEMAS
Infiltrações duras. Erisipela e Flebites. Perturbações circulatórias das pernas.
Consultas de 9 às 12 e 14 às 18 horas menos aos sábados. Operários de 9 às 12, tem 50% de abatimento
RUA DO CARMO, 9 - 7.º AND. TEL. 52-4861 — RAIOS X

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS
**Casas HUDDERSFIELD S.A.**
CASIMIRAS LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E ESTRANGEIROS
Avenida Marechal Floriano, 47 — Rua dos Andradas 38 (Esq. de Al. Andradas) — Rua da Carioca n. 20 — Rua Uruguaiana n. 128 (Esq. de B. Aires)

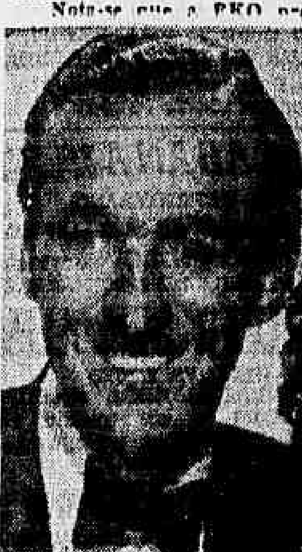
# CINEMA

## "O MUNDO A SEUS PÉS" — DE BRUCE HUMBERSTONE

**EM CARTAZ NO PLAZA, PARISIENSE, ETC.**

As comédias musicadas sofrem uma série de influências. Não se discute o caso do gôsto pessoal. Muitos contentam-se com qualquer coisa que possa distrair, mesmo em nível inferior. Felizmente, não é o caso da presente película. Despretensiosa, apesar do colorido, cumpre mais a sua finalidade na parte humorística do que na musical. Não que a trama possua originalidade. Muito ao contrário, a sua base é o eterno caso do empresário que, sem recursos, procura meios e formas de soerguimento. Entretanto, os bons intérpretes do elenco puderam manter uma razoável atmosfera de recreação. O diretor, Bruce Humberstone, permitiu alguns exagêros, muito próprios para satisfazer o gôsto popular americano, mas sempre mantém a alegria mínima para permitir que, no gênero leve, o filme seja presenciado sem desinterêsse.

Nota-se que a RKO procurou seguir a feliz orientação da Metro, nos últimos tempos, no tocante à dança. A parte coreográfica não está, certamente, à altura das que as películas de Gene Kelly tem ùltimamente mostrado. O seu responsável, Pauline Grant, socorreu-se de curioso tema para o gênero, mas não estabeleceu a unidade rítmica adequada nem, tampouco, houve tôda a inspiração necessária para os ângulos de filmagem. Tampouco as canções favoreceram o aspecto conjunto. E', assim, vencida a parte coreográfica-musical pelo desenrolar geral da comédia. Como não houve pretensão de ir em busca de algo além das suas fôrças, o resultado tem a simpatia de, pelo menos, manter um ambiente de discreta comicidade.



*David Niven, um dos intérpretes desta comédia musicada*

Entrozaram-se, agradàvelmente, três apreciáveis atores para obter um aceitável divertimento: David Niven, no milionário; Cesar Romero, no empresário semi-arruinado, e Vera Ellen, completam-se bem nesta película. Já afeita a êste gênero, inclusive na parte da dança coreográfica ligeira, a ex-"estrêla" da Metro apareceu melhor do que de outras feitas. Mische Spoliansky foi o responsável pela fotografia em "tecnicolor", aliás, não muito eficiente. A parte de bailados populares esteve a cargo de Jack Billings. Título original: "Happy Go, Lovely", RKO.

CONCLUSAO — Despretensioso, mas alegre, sempre é um aceitável divertimento musical ligeiro.

J O N A L D

## PARA HOJE

VITORIA, RIAN e AMERICA — "Estrelas em Desfile", com Doris Day, Virginia Mayo e Gordon MacRae. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
PALACIO e LEBLON — "Sequestro", com Bobby Henrey e Christa Winter. — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.
PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, H. LOBO e MASCOTE — "O Mundo a seus pés", com David Niven — 20 e 22 horas.
SÃO LUIZ, ODEON, ROXY, CA-

RIOCA e IDEAL — "A Revolta dos Peles Vermelhas", com John Lund, Susan Cabot e Jeff Chandler. — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.
METRO PASSEIO — "Em Nome do Direito", com Walter Pidgeon e Audrey Totter. — A partir das 12 horas.
METRO TIJUCA e COPACABANA — "Em Nome do Direito", com Walter Pidgeon e Audrey Totter. — A partir das 14 horas.
ART-PALACIO, RIVOLI, PRESIDENTE e PAX — "Domingo de Verão", com Vera Carmi e Ave Ninchi. — Sessões a partir das 14 horas.
PATHÉ e MAUÁ — "A História de Mozart", com Hans Holt e Winnie Markus. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
AZTECA e MIRAMAR — "Na Palma de Tua Mão", com Arturo de Cordova e Leticia Palma. — Às 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22 horas.
IMPERIO e IPANEMA — "Cupido Sempre Vence", com David Niven. — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.
REX — "Kim", com Errol Flynn, e Vera Ellen. — Às 14 — 16 — 18 "Crê em mim, amor", com Deborah Kerr. — Sessões a partir das 14 horas.
CINEAC TRIANON — Jornais, desenhos, comédias, "shorts", etc. — Sessões contínuas a partir das 10 horas.
CAPITÓLIO — Desenhos, comédias, jornais, "shorts", etc. — Sessões contínuas a partir das 10 horas.
ROYAL — Desenhos, comédias, "shorts", jornais, miniaturas, etc. — Sessões contínuas a partir das 10 horas.
BOTAFOGO — "Estrelas em Desfile". — A partir das 14 horas.
SANTA ALICE — "Não Quero Dizer-te Adeus". — A partir das 14 horas.
PIRAJÁ — "Ver, Gostar e Amar". — A partir das 14 horas.
IRIS — "A Volta do Fogo Selvagem" e "Totó na Cova dos Leões". — A partir das 14 horas.
SÃO JOSÉ — "Homens do Deserto", com Burt Lancaster. — Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
CATUMBI — "Legião da India". — A partir das 14 horas.
FLUMINENSE — "Vingança da Floresta" e "Loura de 18 Quilates". — A partir das 14 horas.
PARA-TODOS — "Três Vagabundos". — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.
MEIER — "O Menino e o Elefante". — A partir das 14 horas.
CACHAMBI — "Que Deus Me Perdoe". — A partir das 14 horas.
BANDEIRANTES — "Branca Selvagem" e "A Pista dos Renegados". — A partir das 14 horas.
MONTE CASTELO — "Revolta dos Peles Vermelhas". — A partir das 14 horas.
SÃO PEDRO — "Ouro dos Piratas". — A partir das 14 horas.
ROSARIO — "Tarzan e a Fúria Selvagem". — A partir das 14 horas.
SANTA CECILIA — "Mercado de Paixões" — A partir das 14 horas.
SANTA HELENA — "A Montanha dos 7 Abutres". — A partir das 14 horas.
RAMOS — "A Ilha do Tesouro". — A partir das 14 horas.
NOVO HORIZONTE — "A Corôa de Ferro" e "Frio Siberiano". — A partir das 14 horas (quintas, sábados e feriados). Demais dias a partir das 14 horas.

EM NITEROI
ODEON — "Estrelas em Desfile". — A partir das 14 horas.
ICARAI — "O Mundo Não Perdôa" — A partir das 14 horas.

EM PETROPOLIS
PETROPOLIS — "Estrelas em Desfile". — A partir das 15,30 horas.
CAPITOLIO — "Transatlantico de Luxo". — A partir das 14 horas.

## Compressão nos gastos do Fundo Sindical

### Será nomeada uma comissão especial para os estudos da reestruturação

O contador geral da Comissão do Imposto Sindical, Sr. Mario Sinibaldi Maia, enviou, recentemente, uma exposição ao ministro Segadas Viana, encarecendo a necessidade de uma reorganização dos serviços do referido órgão.

O titular da pasta do Trabalho encaminhou, então, ao presidente da República, um expediente propondo a instituição de uma comissão incumbida de apresentar um plano de reestruturação e racionalização dos serviços, de modo a melhorar as condições técnicas de trabalho e observar o quanto possível a redução de despesas.

O chefe da Nação, em despacho, autorizou o Ministério do Trabalho a promover a execução desas medidas e o ministro Segadas Viana, tão logo sejam nomeados os novos membros da Comissão do Imposto Sindical, designará a comissão especial.

### O inquérito do Fundo Sindical

Os peritos que estão procedendo o levantamento contábil do "Fundo Sindical" para a comissão parlamentar de inquérito, voltaram a solicitar do Banco do Brasil, os saldos mensais da referida conta, desde do primeiro depósito em 1942 até agora, a fim de confrontá-los com os registros de contabilidade e tesouraria da Comissão do Imposto Sindical.

**DR. HENRIQUE RABIN**
VIAS URINÁRIAS — Largo da Carioca, 5, S/103. Das 14 às 19 hs.

**Dr. Brandino Corrêa** — Doenças dos órgaos Genito-Urinários ambos os sexos R. MEXICO 11 — 8.° and., grupo 807 — às 14 horas

**CLICHÉS**
Executamos, com perfeição e rapidez, clichés em zinco e em cobre, para revistas e jornais. Doubles — Policromias e trabalhos diversos.
ACEITAM-SE ENCOMENDAS DO INTERIOR
Tratar na Seção de Orçamentos e Vendas — Ed. A NOITE, 3.° andar — Tel. 23-1910 — ramal 32

# A EXPANSÃO VERTIGINOSA DE VOLTA REDONDA

**Sua influência no progresso industrial do Brasil — Produzindo aço da melhor qualidade, evitou gastos em divisas de milhões de dólares — O êxito financeiro do grande empreendimento — Com o segundo alto fôrno, a produção, este ano, se elevará a um milhão de toneladas**

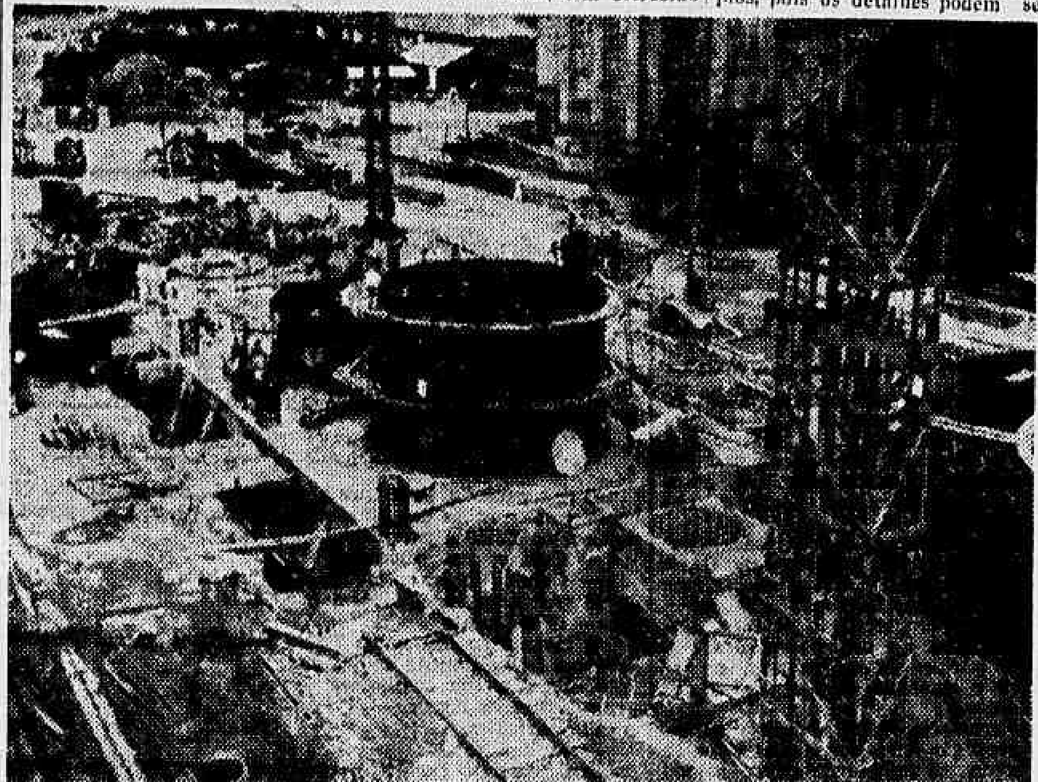
Quando Volta Redonda começou a produzir, em outubro de 1946, a produção nacional de aço laminado era de ordem de 225.000 toneladas. O consumo, entretanto, atingia 600.000 toneladas.

Daí para cá o consumo se elevou a mais de um milhão de toneladas, indicando o progresso da indústria nacional de transformação, e é certo que se houvesse mais aço disponível maior seria o consumo. A par dêste índice verdadeiramente notável, sente-se que uma modificação substancial se verificou na composição do consumo. E' que a parcela maior passou a ser da responsabilidade da produção nacional, de que Volta Redonda representa cêrca de 50%. A grande usina operou, por conseguinte, uma transformação profunda no mercado nacional de aço, estimulou indústrias e evitou importações. Quanto a esta parte é interessante observar que, tomando por base o valor de nossas vendas no ano passado, Volta Redonda evitou gastos em divisas de 67½ milhões de dólares, cifra que êste ano deve atingir a cêrca de 90 milhões.

Esta influência, estendida hoje a numerosos setores da indústria nacional que assentam suas bases na produção de Volta Redonda, foi o resultado de um êxito positivado desde o primeiro dia de operação da grande usina, êxito nos três campos fundamentais das atividades do C.S.N., que são o técnico, o financeiro e o social.

Exito técnico revelado pelos índices crescentes de eficiência industrial e de qualidade do produto, do que os números de produção são a melhor prova. Volta Redonda, na verdade, tem oferecido sempre mais produtos ao mercado, ano após ano, num trabalho ingente para atender do melhor modo as demandas nacionais.

Exito financeiro atestado pela excepcional situação em que se encontra, valendo a êste respeito uma consulta aos números que apresentamos na última capa dêste folheto. E êxito social pelo nível de vida e programa de serviços sociais oferecidos a seus milhares de trabalhadores, do que é exemplo inconteste a cidade de Volta Redonda, justamente qualificada como a maior e melhor cidade operária da América do Sul.



Aspecto da montagem do 2.° Alto Forno. A concretagem da base foi iniciada a 21 de setembro de 1952.

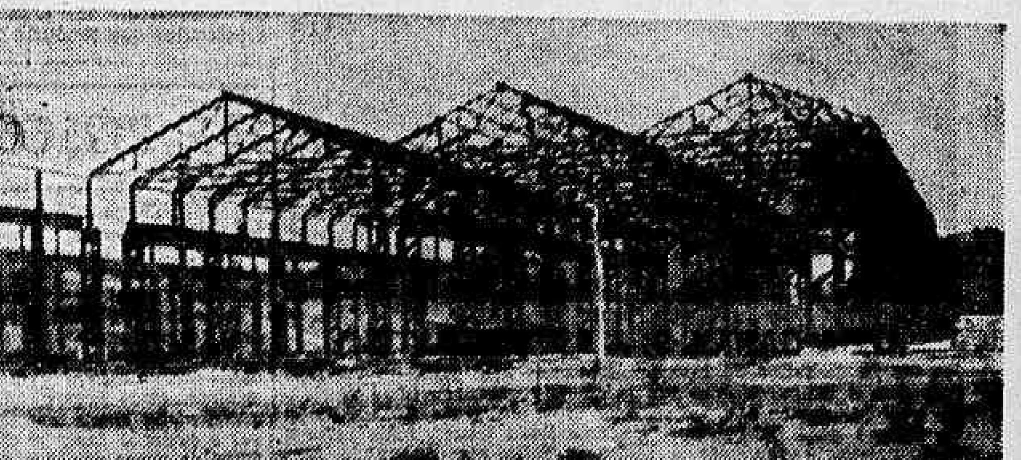
### O êxito financeiro

Sociedade anônima de economia mista, com o Govêrno detendo a maior parte do capital, a Companhia Siderúrgica Nacional, em cujo capital se encontram economias de quarenta e dois mil brasileiros, tem apresentado balanços indicativos de uma situação financeira magnífica, que se consolida exercício após exercício.

Para dar apenas alguns exemplos, pois os detalhes podem ser encontrados, como já salientamos, nos quadros publicados na última capa, notamos o crescimento do lucro líquido, que passou de..... Cr$ 121.361.000,00 em 1948 a Cr$ 230.150.000,00 no ano de 1951, do aumento da participação dos empregados nestes lucros, da elevação constante dos Fundos de Reserva, de Renovação e de Depreciação, das disponibilidades, do patrimônio, da soma do crédito mercantil, e de todos os índices financeiros, sem exceção de um só. Deve-se anotar a estas citações a percentagem dos dividendos distribuídos, especialmente no que diz respeito às ações ordinárias de particulares, os quais, tendo sido de 6% em 1918, foram em 1951 e primeiro semestre de 1952 de 10%.

### Volta Redonda cresce

No ano passado a usina de Volta Redonda produziu mais 19% do que se havia previsto, totalizando 342.561 toneladas de produtos acabados. A previsão para 1952 foi de 358.000 toneladas. Nos seis primeiros meses foram produzidas 182.123 toneladas, indicando que a previsão seria cumprida senão ultrapassada. Devemos notar que a produção de laminados em 1948 foi de 198.277 toneladas, em 1949 de 226.887 toneladas e em 1950 de 287.168 toneladas.



**Aspecto da Fábrica de Estruturas Metálicas — unidade projetada na expansão de Volta Redonda**

Apesar dêste crescimento contínuo da produção de Volta Redonda, ao qual se juntou o progresso, embora em menor escala, de outras siderúrgicas, o consumo andou mais ràpidamente.

Acompanhando cuidadosamente a marcha do mercado, o general Sylvio Raulino de Oliveira, presidente da C.S.N., que em 11 de junho de 1946 acendeu o Alto-Forno n.° 1 dando início à produção, em 1949 concluiu os estudos de expansão da usina, muito antes do prazo previsto nos planos iniciais.

Foi traçado então o plano de primeira expansão, ou Plano B, ora em acelerada execução, visando a elevar a produção de Volta Redonda a 700.000 toneladas anuais de lingotes de aço, ou seja, meio milhão de toneladas de produtos acabados.

As exigências do mercado e as condições gerais do país aconselharam entretanto, uma produção maior, e um novo plano foi estudado, o Plano C, de maior envergadura e destinado a elevar a produção de Volta Redonda a um milhão de toneladas de lingotes de aço por ano. Êste plano acha-se com a fase de estudos concluída e pronto para ser executado.

Volta Redonda está, consequentemente, crescendo.

A expansão ora em execução permitirá, além de diluir em maior tonelagem de produtos despesas fixas já existentes, realizar um melhor equilíbrio entre as unidades de produção. Considerável redução nos custos de fabricação será o benefício que desde logo advirá da ampliação da Usina, o que facultará a venda de seus produtos a preços substancialmente mais baixos.

As indústrias de transformação que consomem os produtos da Usina para os lançar no mercado transformados nas mais variadas formas de utilidades, terão assim matéria prima mais barata e poderão, também elas, baixar seus preços de venda, com ponderável benefício para a massa de consumidores nacionais.

Volta Redonda contribuirá desta sorte, e poderosamente, para a baixa do custo de vida no país e para a melhoria do padrão de vida do povo.

### O que está sendo feito

Para alcançar o que acima ficou dito foi adotada solução técnica visando:

— aproveitamento máximo do equipamento atual;
— equilíbrio econômico entre as diversas unidades da Usina;
— acréscimo de produção da ordem de 50% sôbre o programa de 1950;
— possibilidade de futuros aumentos;
— investimento mínimo;
— redução dos custos unitários de produção.

O estudo do equipamento atual e de suas características de rendimento, das disponibilidades em matérias-primas, sucata, transportes, etc., bem como das possibilidades que podem oferecer os mais modernos recursos da indústria siderúrgica nos centros especializados, conduziu ao estabelecimento de um projeto que, em linhas gerais, prevê:

— aumento de 21 fornos na coqueria;
— aumento de 1 alto-forno;
— aumento de 2 fornos na aciaria;
— aumentos parciais em departamentos diversos da laminação, inclusive criação de nova linha de estanhamento eletrolítico;
— aumentos parciais nos equipamentos de transportes internos da usina;
— aumentos parciais no equipamento dos laboratórios metalúrgicos e no ferramental das oficinas de manutenção e reparação, elétricas e mecânicas;
— criação de uma nova unidade na Usina, a fábrica de estruturas de aço.

Isto é o que está sendo levado a cabo.

Os trabalhos de construção em Volta Redonda encontram-se adiantados. A formidável base do segundo alto-forno foi concretada a 21 de outubro de 1952, as vigas da fábrica de estruturas estão totalmente levantadas, e na aciaria como na coqueria os trabalhos de fundação para os novos fornos se completam. Por tôda a parte, na grande usina, há uma atividade febril, indicando o ritmo acelerado das obras, enquanto chegam dos Estados Unidos as primeiras peças do equipamento, que se espera entre em funcionamento a partir de julho dêste ano.

### A solução financeira

Para fazer face às despesas de execução dêste projeto foi adotada uma solução financeira dividida em duas partes. Uma representada por empréstimo em dólares do Export and Import Bank de Washington, necessário ao custeio do equipamento construído nos Estados Unidos e outra em cruzeiros, destinada ao pagamento de serviços e obras na Usina de Volta Redonda.

Depois de alguns meses de negociações iniciadas em abril de 1949, pelo general Sylvio Raulino de Oliveira, com o Eximbank, a questão do financiamento em dólares foi favoravelmente resolvida mediante empréstimo de 25 milhões de dólares, a prazo longo e juros baixos. A garantia do govêrno mediante fiança do Tesouro Nacional a êste empréstimo foi autorizada pela Lei n.° 1.312, de 15 de janeiro de 1951.

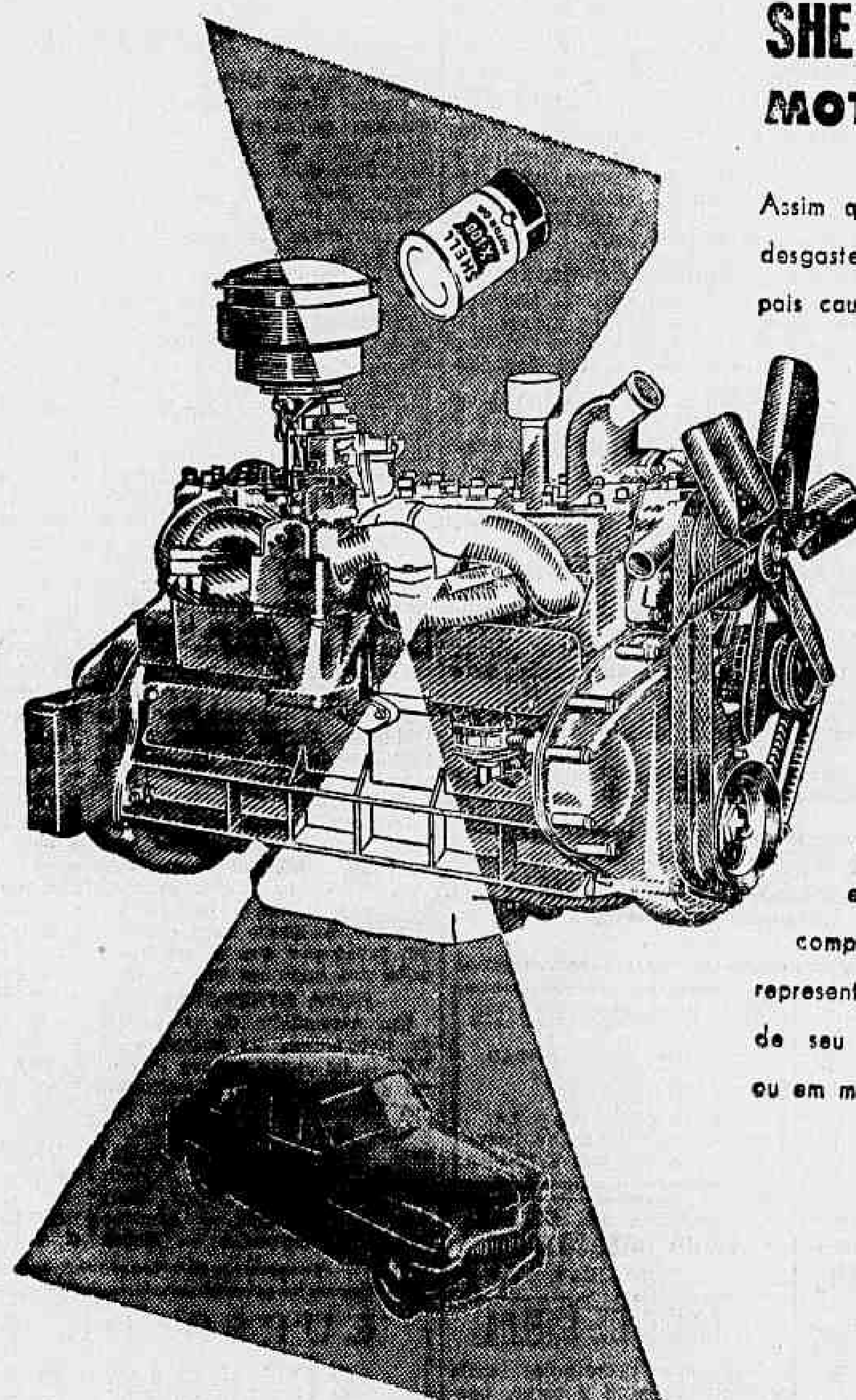
A parte em cruzeiros foi objeto de aumento de capital da C.S.N. em Cr$ 500.000.000,00, autorizado pela 8.a Assembléia Geral Extraordinária, e prontamente integralizado.

### Para um milhão!

Solucionado assim técnica e financeiramente o problema de sua primeira expansão que se concretiza nas realizações já citadas, e que êste ano deverão entrar em funcionamento, marcha a C.S.N. para a meta mais alta que é a da produção de um milhão de toneladas de lingotes de aço por ano.

Volta Redonda cresce com o Brasil!

AUMENTE O TEMPO ÚTIL DO SEU CARRO
com a superior qualidade
DETERGENTE DO
SHELL X-100
MOTOR OIL



Assim que seu carro se movimenta, começa o desgaste. Shell X-100 Motor Oil elimina as principais causas de desgaste, removendo resíduos e impedindo a fixação de impurezas nas partes vitais do motor. Depois de reduzidas a minúsculas partículas, essas impurezas ficam em suspensão no óleo. Quando o motor pára, o vapor dágua e os ácidos da combustão se condensam nos cilindros: a corrosão começa. Shell X-100 impede sua fixação, revestindo as paredes internas do motor de fina camada que as defende da oxidação e da corrosão. Graças a suas excepcionais qualidades, cientìficamente comprovadas em rigorosos testes, Shell X-100 representa a melhor garantia da "longa vida" de seu carro, quer esteja parado, correndo ou em marcha lenta.

*Shell X-100 pode ser misturado com qualquer óleo mineral existente no cárter, mas para melhores e mais rápidos resultados DRENE, LAVE E REENCHA com SHELL X-100*




DETERGENTE — ESTÁVEL — PROTETOR

## Pelas escolas

### Exame de admissão à 1.ª série do Curso Ginasial ao Colégio Pedro II — (Externato)

Comunica-nos a secretaria do Externato do Colégio Pedro II:

"Terá início no próximo dia 2 de fevereiro, às 10 horas, a prova escrita de português (eliminatória), e para a qual serão convocados todos os candidatos inscritos na sede, seções Norte e Sul.

Às 9,40 horas será apregoada a chamada nas salas onde se encontrarão os mesmos colocados. Deverão vir munidos de caneta-tinteiro.

Os referidos concorrentes estão com os seus nomes registrados em listas organizadas por ordem alfabética e distribuídos pelas 24 salas, sendo que as de números pares ficam no segundo pavimento e as de números impares no primeiro pavimento. Essas listas estão também afixadas na Portaria do Colégio."

## Alimentos ricos em ferro

As melhores fontes alimentares de ferro são em ordem decrescente, o melado, o rim, o fígado, os feijões — especialmente o feijão branco — a lentilha, a gema de ovo e as ostras.

O melado possui vinte e duas miligramas por cem gramas, o rim quinze miligramas por cento, o fígado doze miligramas por cento, os feijões de onze miligramas a cinco miligramas por cento, a lentilha sete a oito miligramas por cento, a gema de ovo seis miligramas por cento e as ostras cinco miligramas por cento.

Necessitamos, em média, de quinze miligramas diárias de ferro, que poderemos obter ingerindo preferencialmente um ou alguns desses alimentos diàriamente.

O ferro é indispensável ao nosso organismo, pois a sua carência é a causa da anemia ferropriva.

É o ferro que recebe o nível dos pulmões o oxigênio do ar que respiramos, transportando-o aos nossos tecidos. É, portanto, indispensável à saúde e por isso precisamos estar vigilantes a fim de que a nossa alimentação diária contenha a cota necessária dêsse mineral. (Divisão de Propaganda do SAPS).

# TEATRO



## ALDA GARRIDO, A MELHOR ATRIZ

**No dia 24 de junho de 1952 publicávamos pela primeira vez esta foto com o título "Merece um prêmio", seguida de uma legenda, na qual falávamos com entusiasmo do trabalho de Alda Garrido na famosa peça de Sardou, "Madame Sans Gêne", onde fazia a protagonista. Apoiavamos a indicação feita por Raimundo Magalhães Junior, dias antes, de Alda Garrido como "melhor atriz do ano" e esta indicação foi confirmada com inteira justiça pela ABCT. Alda Garrido, na sua primeira tentativa de uma representação mais elevada, viu coroados os seus esforços, recebendo o prêmio da Associação de Críticos. Brevemente, o público voltará a aplaudir Alda Garrido, no mesmo Teatro Rival, na peça escrita especialmente para ela, "Dona Xepa", de Pedro Bloch**

## NOTAS E NOVAS

**TRANSFERIDA A ESTRÉIA DA PEÇA DE LUCIO FIUSA**

Pascoal Carlos Magno adiou a estréia da peça de Lucio Fiusa, "13 degraus para baixo" (marcada para o dia 30) para o mês de março. O Duse ficará fechado durante o mês de fevereiro, reiniciando suas atividades com aquela comédia.

**DIA 12 DE FEVEREIRO O "BAILE DAS ATRIZES"**

O tradicional baile patrocinado pela Casa dos Artistas será realizado na noite de 12 de fevereiro, quando será coroada a 21.a "Rainha das Atrizes", trono que está sendo disputado êste ano por Celeste Aida (franca favorita), Maria do Céu, Ana Bela e Lina Costa. A diretoria da Casa avisa que termina hoje a concorrência para exploração do bar e fornecimento de duas orquestras.

**TERÇA-FEIRA, A INAUGURAÇAO DA PLACA EM HOMENAGEM AO TEATRO DE AMADORES DE PERNAMBUCO**

Terça-feira próxima o Teatro de Amadores de Pernambuco dará no Regina o seu último espetáculo, reapresentando a comédia de Priestley, "Esquina Perigosa".

Nessa noite, os críticos cariocas farão inaugurar uma placa de bronze comemorativa da passagem do grupo de Waldemar de Oliveira pelo Rio, onde conquistou os mais ruidosos sucessos. A inauguração será às 20,30 horas, no saguão daquele teatro.

**RICHARD DIX VAI PARA O SERRADOR**

Carlos Blasifera acaba de contratar o transformista Richard Dix para atuar na revista do Serrador, "Deixa o velho trabalhar", devendo aquêle artista estrear na próxima terça-feira. Spina continua fazendo rir o público que acorre tôdas as noites ao teatro refrigerado da rua Senador Dantas, com os "sketches" de De Chocolate e Roberto Ruiz.

**ATRAÇÃO INTERNACIONAL PARA A COMPANHIA MARA RUBIA-RENATA FRONZI**

Foi a própria Renata quem nos deu a notícia do milagre mas sem dizer o nome do santo: já está contratada uma atração internacional para a inauguração da temporada de revistas do Jardel, em março ou abril, quando estiver em ação a emprêsa Mara Rubia-Renata Fronzi-Cesar Ladeira-Geysa Boscoli.

**RECADO PARA HENRIQUE PONGETTI**

Henrique Pongetti, que tanta admiração merece, não sabe, por certo, do descontentamento que surgiu entre alguns veteranos e grandes atores profissionais que não se viram "ao menos convidados" para fazerem parte da Companhia Dramática Nacional, que Pongetti está organizando, sob os auspícios do SNT, para estrear em março no Municipal. Todos êles estranham que uma companhia dessa categoria e responsabilidade esteja se formando, apenas, com gente nova e em alguns casos recém-saídos do amadorismo. Aí fica a reclamação de muitos para ponderação do diretor.

Renato Murce continua fazendo sucesso no Glória com seus espetáculos de variedades, com grandes cartazes da Atlântida e da Rádio Nacional. Além de Eliana, Cyl Farney, Renato Restier, Suzy Kirby, Domicio Costa e as revelações do "Papel Carbono", está atuando na revista-show, "Constelação" o equilibrista Alexandre Grubel, principal componente do Trio Alex. Uma nova atração para os frequentadores do Glória.

**BOTAFOGO**
PRÉDIO À RUA DINIZ CORDEIRO N. 23
Palladio venderá em leilão dia 11 de fevereiro de 1953, às 16 horas, no local

**Dr. Pedro de Albuquerque**
Doenças sexuais e urinárias
Rua Rosário. 98. De 13 às 18 hs.

## FUNDAÇÃO DA CASA POPULAR

### AVISO

A Superintendência da Fundação da Casa Popular avisa aos interessados que, nesta data, está abrindo concorrências públicas para a construção de casas populares nas seguintes cidades:

| | | |
|---|---|---|
| **ESTADO DE SAO PAULO** | | |
| São Vicente | 208 | casas |
| Pindamonhangaba | 56 | " |
| Batatais | 50 | " |
| Eldorado Paulista | 50 | " |
| **ESTADO DE MINAS GERAIS** | | |
| Além Paraíba | 34 | " |
| Coromandel | 24 | " |
| **ESTADO DO RIO DE JANEIRO** | | |
| Barra do Piraí | 28 | " |
| **ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL** | | |
| Santa Maria | 50 | " |
| **ESTADO DE GOIAS** | | |
| Goiânia | 22 | " |

Aproveitando a oportunidade, comunica ao público que, dentro do primeiro quadrimestre do ano em curso, fará inaugurar os seguintes núcleos residenciais, todos já em fase final de conclusão:

| | | |
|---|---|---|
| **ESTADO DO CEARA'** | | |
| Fortaleza | 276 | casas |
| **ESTADO DA PARAIBA** | | |
| João Pessoa | 20 | " |
| **ESTADO DE SANTA CATARINA** | | |
| Lajes | 96 | " |
| Itajaí | 50 | " |
| **ESTADO DE SAO PAULO** | | |
| Iguape | 20 | " |
| **ESTADO DE PERNAMBUCO** | | |
| Recife | 137 | " |

Resta citar os dois financiamentos que concedemos a organizações governamentais interessadas na construção de casas para o povo e que assim podem ser mencionadas:

| | | |
|---|---|---|
| **ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL** | | |
| Pôrto Alegre (financiamento concedido à Companhia Materiais Pró-Casa Popular) | 1 000 | casas |
| **ESTADO DO ESPIRITO SANTO** | | |
| Vitória (financiamento concedido ao Instituto de Previdência e Assistência Jerônimo Monteiro) | 65 | " |

**Codeinol**
CONTRA TOSSES, BRONQUITES, ROUQUIDÃO E SUAS MANIFESTAÇÕES
— nunca falha!

# Um novo grande espetáculo para substituir "Clarins em Fá"

## CARLOS MACHADO CONVOCOU SEU ESTADO MAIOR PARA O PRÓXIMO SHOW-REVISTA "COMO É DIFERENTE O AMOR EM PORTUGAL"

NEY MACHADO

Carlos Machado conquistou o ano passado a hegemonia dos espetálos musicados. Os seus "shows"-revistas apresentados nas boites Monte Carlo e Casablanca, superaram qualquer outro espetáculo do gênero apresentados nos teatrinhos da zona Sul ou nos grandes teatros da Praça Tiradentes. Vários críticos afirmaram que a supremacia dos espetáculos musicados estava acontecendo nas boites, no "teatro da madrugada", graças a êsses "super-shows"

Carlos Machado quer superar em 53 o êxito de "O Terceiro Homem", de "A filha da Tirolesa", de "Clarins em fá" e de outros espetáculos que produziu no ano passado e já no dia 21 de fevereiro fará estrear na boite "Casablanca" o "super-show" "Como é diferente o amor em Portugal", uma história deliciosa, cheia de finura, graça e humor, com o fabuloso Villaret dominando o "show" de ponta a ponta. Será a estréia em "music-hall" puro do grande declamador e ator e do seu repertório foram selecionados páginas de êxito seguro. Para o sucesso absoluto do "show", que virá substituir "Clarins em fá", Carlos Machado convocou todo o seu Estado Maior e já estão trabalhando os produtores, Silveira Sampaio, Accioly Neto, Paulo Soledade e o próprio Machado. Os artistas ensaiam: Grande Otelo, Silvia Fernanda, Ruy Cavalcanti, Mary Gonçalves e mais trinta ou quarenta fabulosas "starlets". Não tenham dúvidas: será qualquer coisa de sensacional a estréia do dia 21 de fevereiro, isto sem contar a transformação do interior da "boite", que surgirá como um templo da misteriosa Casbah.

## AMANHÃ, A ESTRÉIA DE AIMÉE

Amanhã, às 21 horas, será a festa artística de Aimée no Rival e último espetáculo do vaudeville "Que mulher!", que completará 229 representações. A festa será em homenagem da ABCT, estando os críticos convidados para a sessão das 21 horas. Haverá também um ato variado, com a presença de "astros" da Tupi. Após o espetáculo, Aimée oferecerá uma grande ceia na sua residência. No intervalo do 2.º para o 3.º ato será inaugurada uma placa em homenagem à nossa "Rainha do Vaudeville", no "hall" do teatro.

## HORÓSCOPO PARA HOJE

Por Stella

*SABADO — 31 de janeiro — Aqueles que nascem no dia de hoje são alegres, francos, comunicativos. Possuem muito magnetismo pessoal e gozarão de grande popularidade. Deixam transparecer fàcilmente o que sentem e costumam dizer o que pensam. Devem ser um pouco mais reservados, dominar mais suas emoções, sobretudo quando se trate de seus interêsses. Assim, o êxito lhes chegará mais fácil e mais rápido.*

*Interessam-se profundamente pelo bem da humanidade e poderão dar excelentes médicos, cirurgiões ou enfermeiros. Como mestres, serão excepcionais e estarão aptos a levar ao ensino uma contribuição muito valiosa. Possuem grande facilidade para escrever e poderão fazer profissão da literatura, assim o desejem. Dotados de senso analítico, tendem à crítica, um pouco sarcástica, porém. Devem convencer-se de que o valor da crítica está em ser construtiva. Procurem ver sempre o lado bom das pessoas e das coisas, por muitos defeitos que tenham.*

*Geralmente dotados de boa aparência física, maneirosos, galanteadores, gozarão de grande prestígio entre as pessoas do sexo opôsto. Volúveis e caprichosos, porém, no terreno do amor. Quando tenham que escolher o companheiro ou companheira de sua vida, devem preferir alguém de temperamento e mesmo tipo físico contrário ao seu. De outra forma, estarão sujeitos a grandes conflitos, ao fracasso no matrimônio.*

### INFLUÊNCIAS CELESTES PARA AMANHÃ

**AQUÁRIO — 21 de janeiro a 19 de fevereiro — Descanse bastante êsse fim de semana. Procure recuperar as energias dispendidas êstes últimos dias.**

**PISCES — 21 de fevereiro a 20 de março — Há perspectivas de boas surpresas em seu lar. Aguarde-as.**

**ARIES — 21 de março a 20 de abril — Controle suas emoções. Uma atitude calma, um pouco passiva, lhe será mais proveitosa, hoje.**

**TOURO — 21 de abril a 21 de maio — Mostre-se moderado em tudo quanto empreender, hoje. Muita atividade tampouco lhe convém.**

**GÊMEOS — 22 de maio a 21 de junho — Há assuntos domésticos que reclamam sua atenção. Não os descuide.**

**CANCER — 22 de junho a 23 de julho — Não pretenda remover montanhas. Tenha calma e um pouco mais de paciência.**

**LEAO — 24 de julho a 23 d eagôsto — Trate de divertir-se um pouco. Procure a companhia de amigos com quem tenha afinidades.**

**VIRGO — 24 de agôsto a 23 de setembro — Seus deveres lhe proporcionarão muitas satisfações. Empenhe-se em cumpri-los.**

**LIBRA — 24 de setembro a 23 de outubro — Não dê guarida a tristezas nem preocupações. Levante o ânimo.**

**ESCORPIAO — 24 de outubro a 22 de novembro — Uma alteração em seus planos lhe trará alguns inconvenientes.**

**SAGITARIO — 23 de novembro a 22 de dezembro — Não negligencie o cumprimento dos seus deveres religiosos. Na prece achará confôrto e inspiração.**

**CAPRICÓRNIO — 23 de dezembro a 20 de janeiro — Evite todo trabalho, hoje. Repouse. Amanhã será outro dia, e muito melhor para você.**

### HORÓSCOPO PARA AMANHÃ

*DOMINGO — 1.º de fevereiro — Aqueles que nascem no dia de hoje são drásticos em suas apreciações. Fazem tudo pelas pessoas que lhes agradam e permanecem na maior indiferença, em caso contrário. E' uma falha de caráter que devem corrigir, porque lhes poderá criar muitas dificuldades. São ótimos amigos e péssimos inimigos.*

*Interessam-se pelas artes, as ciências e serão mais felizes se conseguirem trabalhar em algo que seja do seu agrado. Têm boa cabeça para cálculos e muito tino comercial, mas não se interessarão muito por negócios. Estarão mais voltados para as coisas de ordem cultural, pelas quais sacrificarão interêsses financeiros. A música ocupa um grande lugar em suas vidas e terão oportunidades excepcionais neste campo, desde que desenvolvam devidamente o talento musical que possuem. Serão bons organizadores e em certa fase de suas vidas se interessarão pela política.*

*De humor um tanto variável e fàcilmente irritáveis. Muito amáveis para com aqueles de quem gostam, mas indiferentes e por vezes hostis para com os demais. Sinceros, francos, não ocultam nunca o que sentem nem o que pensam. Se não corrigirem essa tendência angariarão muitas inimizades. O matrimônio lhes será muito benéfico. Trar-lhes-á grandes vantagens.*

### Influências celestes para depois de amanhã

**AQUÁRIO — 21 de janeiro a 19 de fevereiro — Nada de precipitações, que apenas lhe poderão atrapalhar os planos.**

**PISCES — 20 de fevereiro a 20 de março — Evite atritos e discussões, respeitando as idéias e os pontos de vista daqueles com quem convive.**

**ARIES — 21 de março a 20 de abril — Dia indicado para o repouso. Conseguirá o que deseja.**

**TOURO — 21 de abril a 21 de maio — Bom dia para compras. Encontrará fàcilmente tudo que necessita ou deseja adquirir.**

**GÊMEOS — 22 de maio a 21 de junho — Não se precipite em seus julgamentos. Está sujeito a um engano que muito lamentará.**

**CANCER — 22 de junho a 23 de julho — Encare a vida com um pouco de filosofia e tudo lhe será mais fácil.**

**LEAO — 24 de julho a 23 de agôsto — Não dispenda inutilmente tempo e energias. Trate de bem dirigi-los.**

**VIRGO — 24 de agôsto a 23 de setembro — Tôda economia, no momento, será pouca. Despesas forçadas e imprevistas surgirão.**

**LIBRA — 24 de setembro a 23 de outubro — Não force situações. Será bem sucedido se aceitar as coisas conforme se apresentam.**

**ESCORPIAO — 24 de outubro a 22 de novembro — Busque sempre o lado bom das coisas, ainda quando não lhe saiam a contento.**

**SAGITARIO — 23 de novembro a 22 de dezembro — Receberá um convite de alguém a quem há muito não se vê. Deve aceitá-lo.**

**CAPRICORNIO — 23 de dezembro a 20 de janeiro — Se está projetando uma viagem, o momento é oportuno para realizá-la. Trace seus planos cuidadosamente.**

**CENTRO COMERCIAL**
PRÉDIO À RUA DOS ANDRADAS N. 124
Palladio venderá em leilão dia 10 de fevereiro de 1953, às 16 hs., no local

**DR. SPINOSA ROTHIER**
Doenças sexuais e urinárias, lavagens endoscópicas da vesícula, tratamento dos tumores da próstata por eletro-ressecção transuretral.
RUA SENADOR DANTAS, 45 B., apt.º 902 — Das 12 às 19 horas
Telefone 22-3367

**Dr. Almerio de Lemos Basto**
Cirurgia Geral — Doenças de senhoras — Partos — Tratamento Pré-Natal
ASSEMBLÉIA, 98-7.º
Diariamente — 13 às 16 (exceto aos sábados) — Tel 22-1549

**DR. MOISÉS FISCH**
DOENÇAS DE SENHORAS
VIAS URINÁRIAS
CIRURGIA
ASSEMBLÉIA, 98 — 7.º
Diariamente: 15 às 18 horas (exceto aos sábados). T. 22-1549

FRAQUEZA EM GERAL
**VINHO CREOSOTADO**
"SILVEIRA"

## A CARNE DE GRELHA

Uma das preparações mais aconselhadas para a carne, porque é das que mais lhe conservam os princípios nutritivos, é a de grelha.

Quando a carne é posta a grelhar, as proteínas da parte exter se coagulam, formando como que um envoltório que permite a saída das substâncias nutritivas nela contidas. Desse modo a carne conserva quase integralmente suas proteínas, gorduras, sais minerais, vitaminas B1 e B2, e a própria água. Além disso, a carne de grelha é mal assada, e as proteínas de origem animal quando cruas, são de mais fácil digestão, segundo alguns autores.

A carne de grelha estimula o apetite. Podemos ingerí-la com saladas cruas, o que é agradabilíssimo ao paladar e benéfico à saúde. (Divisão de Propaganda do SAPS).

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349



## CONCURSOS POPULARES

O ano passado, logo após a divulgação dos resultados do concurso para escolha dos «Melhores de 51», Germano aproximou-se de Osvaldo Elias e perguntou:

— Qual a sua colocação?

— Quinto ou sexto lugar .Não sei bem.

E Germano, num desdém profundo:

— «Pão-Duro!»

O inverso se deu entre Paulo Roberto e Paulo Gracindo. O produtor perguntou ao rádio-ator:

— Qual a sua colocação?

— Primeiro lugar!

E o outro:

— Perdulário!

Ora, Anselmo Domingos realiza seu concurso dos «Melhores» para premiar os que mais se destacaram durante um ano de atividades ao microfone. Sua intenção é ótima. Procede com honestidade. Coloca os cupões em sua revista e pede ao povo que vote. Nada mais certo .

Acontece, porém, que, na maioria dos casos, quem vota é o próprio artista. Vendo no certame um meio de se projetar, adquire votos em quantidade e surge, no final, como vitorioso, sem que tenha popularidade, e, às vezes, até dons artísticos para isso. Está claro que êste não é o caso especial do Gracindo. Rádio-ator de grande mérito, sua vitória, no ano passado, foi merecida, foi justa. Paulo Roberto apenas brincou com o companheiro de trabalho. Mas a verdade é que as duas piadas, aqui contadas inicialmente, mostram bem como são encarados, no rádio, determinados certames, organizados sempre com bôa vontade pelos seus mantenedores, mas deturpados na finalidade pelos próprios concorrentes...

Seria maravilhoso se elementos do microfone não andassem à cata de encalhes de revistas e jornais que realizam concursos com artistas e não mandassem fazer carimbos para os votos. Seria maravilhoso, sim, porque saberíamos, sem sombras, qual a opinião popular. Mas isto quase não acontece em certames de votos comprados. Se há nomes que correspondem, de fato, ao mérito da vitória, outros sabemos que jamais obteriam o prêmio se não tivessem gasto somas do próprio bolso na aquisição de cupões.

Vem aí, agora, por exemplo, a ultima apuração da «Rainha do Rádio de 1953». Três ou quatro concorrentes estão credenciadas para a vitória. Aldée Miranda é uma artista de mérito reconhecido; Angela Maria possui indiscutível valor; Rogéria é uma nova que está surgindo e fazendo jus aos aplausos que tem recebido. Mas qual delas tem a popularidade de Emilinha Borba?

Claro que nenhuma. Não faz um ano ano que se ouviu falar em Marly Sorel pela primeira vez. Rogéria também não tem 365 dias de atuações consecutivas. Desafio qualquer um que contradiga a essas palavras: o concurso só corresponderá à opinião publica se Emilinha sair vitoriosa.

Não se trata de um pleito para escolher a mais isso ou a mais aquilo. Não é a «rainha» da praia, do carnaval ou da elegancia. E, sim, artista de rádio mais popular que deverá ostentar a «corôa» simbólica. E qual das concorrentes pode competir, em popularidade, com Emilinha Borba?

Se eu fosse uma artista sem prestígio seguro entre os fãs, sem a fôrça da popularidade da outra, morreria de vergonha se tivesse de ganhar um prêmio na frente de Emilinha Borba, renegando-a, por fôrça de meu dinheiro, a uma segunda colocação injusta...

NESTOR DE HOLANDA

## NOVIDADES

**IRA PARA SÃO PAULO**

Linda Batista seguirá, na próxima quinta-feira, para São Paulo, onde realizará temporada de quinze dias, contratada pela "boite" Lord. A popular cantora realizará, igualmente, audições ao microfone da Nacional de São Paulo.

**DECORADOR**

O jovem Victor Binot, rádio-ator da Nacional, filho de Iara Sales e um dos animadores do "Trem da Alegria", é também pintor, como se sabe. Artista de grande vocação, realizou um curso de desenho, recentemente, em Buenos Aires e continua estudando com grande dedicação a arte do pincel. Agora, o querido Vitinho está de férias na escola e nas rádios em que trabalha. E está aproveitando suas férias para trabalhar ao lado dos decoradores contratados pela Prefeitura do Distrito, na ornamentação da cidade para os três dias de carnaval. Os fãs ficarão, assim, sabendo que nas decorações das avenidas cariocas durante o tríduo de Momo haverá vários trabalhos de autoria do jovem e talentoso Vitinho.

**RENOVOU CONTRATO**

Dircinha Batista renovou contrato, por mais quinze dias, com a "boite" do Hotel Plaza, onde vem realizando auspiciosa temporada. Dircinha é perfeita intérprete de nossa música popular, razão por que obtém tanto êxito nas audições que realiza.

**NOVA DIRETORIA**

Em Assembléia Geral realizada, ante-ontem, no auditório da PRE-8, foi eleita a nova diretoria da Associação Beneficente dos Empregados da Rádio Nacional, para o biênio 1953-54, a qual ficou assim constituída: presidente — Floriano Faissal; vice-presidente — Saint Clair Lopes; secretário — Luciano Perrone; procurador — Heron Domingues; tesoureiro — Nelson Faria. E foram eleitos os seguintes elementos para o Conselho Fiscal: Victor Costa, Sérgio de Vasconcelos, Celso Guimarães, Júlio Nóbrega e Paulo Tapajós.

**ENCERRAMENTO DO CONCURSO**

Há grandes espectativas em tôrno do concurso da "Rainha do Rádio de 1953", do qual, como se sabe, é Emilinha Borba a candidata favorita, com amplas possibilidades de vitória, embora se fale em outras concorrentes mais fortes. É que no sábado, 7 de fevereiro, será a última apuração e até o presente momento não se pode fazer, ainda, um prognóstico acertado sôbre os resultados que serão obtidos.

**REABERTURA DAS AULAS**

Berliet Júnior, nomeado, recentemente, diretor de rádio-teatro da Roquette Pinto, vai reabrir as aulas de sua Escola de Rádio-Teatro, organização que êle criou no Serviço de Educação de Adultos da Prefeitura e que já colocou mais de cinquenta profissionais no rádio brasileiro, todos com grande capacidade para uma atuação longa e vitoriosa ao microfone. A Escola de Rádio-Teatro de Berliet Junior é obra digna de todos os encômios e que deve merecer o máximo de assistência da parte das autoridades competentes, porque, indiscutivelmente, tem realizado algo em favor de nosso "broadcasting". Assim, já se acham abertas, na Roquette Pinto, na avenida Almirante Barroso, 81, 12.º andar, as matrículas para a Escola de Rádio-Teatro, cujas aulas terão início logo após o carnaval.

**Dr. José de Albuquerque**
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
R. do Rosário, 98. De 13 às 18 hs

CURSO DE FÉRIAS
**COLÉGIO BATISTA**
RUA JOSÉ HIGINO, 416 (Misto) — TEL.: 48-3660
RUA CONDE DE BONFIM, 743 (Feminino) — TEL.: 38-0508
*Não serão aumentados os preços de anuidades em 1953*
ACHAM-SE ABERTAS AS MATRICULAS PARA O PRIMARIO, GINÁSIO, CLÁSSICO E CIENTÍFICO
INTERNATO COM ÓTIMO CLIMA DE MONTANHA

**Moléstias sexuais -- Impotência**
CONSULTAS: CR$ 30,00
Tratamento e cura pela hormonioterapia e alta frequência específica, da velhice precoce função sexual no homem e na mulher, irritabilidade, fadiga e insônia nos casos indicados
CLINICA DR. SANTOS DIAS
Rua São José, 50 - 9.º andar - Conjunto 903
Tel.: 32-6230
Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado.
Horário: — Diariamente, das 14 às 19 horas




**CASABLANCA**
Até 15 de Fevereiro:
**"Clarins em Fá"**
o maior «show» de Carnaval de todos os tempos!
14, 15, 16 e 17 de Fevereiro: CARNAVAL de
"ATAULFO ALVES E SUAS PASTÔRAS"
4 MONUMENTAIS BAILES NO REINO DO SAMBA!
CASABLANCA — Refrigeração perfeita.
Reservas e informações: 26-7437 ou 26-1783

**COPACABANA** Tel. 37-0020 Ramal Teatro
AR REFRIGERADO
HOJE E AMANHA, AS 16 E 21,30 HORAS
"OS ARTISTAS UNIDOS" apresentam
A FAMOSA PEÇA DE GEORGE KELLY
**"A MULHER SEM ALMA"**
(CRAIG'S WIFE)
com MORINEAU, JARDEL FILHO, AURORA ABOIM e um grande elenco, LAURA SUAREZ, na protagonista.
MODELOS LEBELSON MODAS

**21ª** e última semana
Definitivamente : 2 ÚLTIMOS DIAS
Do maior sucesso cômico dos últimos anos:
**"QUE MULHER!"**
com AIMÉE no RIVAL
AMANHA, AS 16 E AS 21 HORAS
(Impróprio até 18 anos)
AMANHA, DESPEDIDA DA COMPANHIA
Festa artística de AIMÉE. Em homenagem à Associação Brasileira de Críticos Teatrais.

**MONTE CARLO**
CONTINUA O SUCESSO DO SHOW DE CARNAVAL:
**"ACONTECEU NO CARNAVAL..."**
com GRANDE OTHELO, Mary Gonçalves, Ruy Cavalcanti e todo o famoso elenco de Monte Carlo.
Sábado, 21 de Fevereiro: estréia do novo show
"UM AMERICANO EM RECIFE"
com SILVEIRA SAMPAIO, Nancy Wanderley, Ruy Cavalcanti e todo o famoso elenco de Monte Carlo. — UM SCRIPT DE ACCIOLY NETTO E SILVEIRA SAMPAIO
MONTE CARLO Reservas: 47-0644 ou 27-5863.

**DE BOLSO** RESERVAS TEL.: 27-1037
(PRAÇA GENERAL OSORIO — IPANEMA)
NOVA PEÇA DE SILVEIRA SAMPAIO
HOJE e AMANHA, às 20 e 22 horas
**"FLAGRANTES DO RIO N.º 2"**
(Imp. até 18 anos)
MAGALHAES GRAÇA, Vanda Oiticica, Sonia Corrêa e Ariston
As 21 horas — Sábados e Domingos às 20 e 22 horas

ZILCO RIBEIRO apresenta
WALTER D'AVILA - NELIA PAULA
**ADOREI MILHÕES**
REVISTA DE CESAR LADEIRA e RENATA FRONZI
COM A VOLTA DE RENATA FRONZI no Follies
ÚLTIMAS SEMANAS
O melhor espetáculo de Copacabana. HOJE, às 20,30 e 22,15 horas. Domingo, vesperal às 16 horas. Imp. até 18 anos

**REGINA** (AR REFRIGERADO)
(TEATRO DULCINA)
HOJE, às 16 e 21 horas
TEATRO DE AMADORES DE PERNAMBUCO
A NOTAVEL PEÇA
**"SANGUE VELHO"**
de ARISTOTELES SOARES e WALDEMAR DE OLIVEIRA

**SERRADOR** TELEFONE 42-6143
CARLOS BLASIFÉRA, apresenta
A moderna revista Carnavalesca DE CHOCOLAT e R. RUIZ
**"DEIXA O VELHO TRABALHAR"**
com SPINA, Flóra Mattos, Lizette, Idália, Lamour e Latour, Mára Abrantes, Murilo de Alencar, Mário Costa e um Grande Elenco
HOJE e AMANHA, às 16, às 20 e 22 horas
PREÇOS POPULARES

**"NIGHT AND DAY"**
A "BOITE" DOS ASTROS ★ AR REFRIGERADO
HOJE E TODAS AS NOITES GRANDE ÊXITO DE
**VIVA O CARNAVAL!**
Um passatempo carnavalesco musical de Ary Barroso com Ary Barroso, W. Botelho, Jurema Magalhães, Iris Delmar, Gilda Valença, Grijó Sobrinho, Luisita Ruiz, Floricéa, Trio de Ouro, Grande Ballet Night And Day, Escola de Samba com Iufira e suas cabrochas, o maior elenco de todos os tempos.
DIARIAMENTE CHA-DANÇANTE COM SHOW
Reservas — Tel 42-7119 e 32-9863

**BOITE VOGUE**
Os 4 Bailes de Carnaval do VOGUE
Como cada ano serão os mais alegres.

**JARDEL** RESERVAS: 27-8712
HOJE: 20,30 e 22,20 hs.
DERCY GONÇALVES
NA REVISTA DO CARNAVAL DE 53
**"EU SOU TARADA!"**
De Luís Peixoto e Geisa Boscoli — MATINÉES AOS SÁBADOS E DOMINGOS, às 16 hs. (Bilhetes desde 12 hs.)

## Serviu na FEB

### A enfermeira será reformada no posto de primeiro tenente

Arilnda Célia Barroso, enfermeira diplomada, em 1944, ofereceu-se ao Ministério da Guerra para prestar serviços ao Exército, sendo nomeada em 1944 enfermeira de terceira classe, seguindo para o teatro de operações na Itália, onde recebeu pelos serviços prestados na sua atividade, elogios de vários chefes militares, inclusive o marechal Mascarenhas de Morais. Serviu como segundo tenente e recebeu a medalha de campanha em sinal de reconhecimento pelo seu trabalho, e em maio de 1950, conseguindo os benefícios da justiça gratuita, propôs ação ordinária contra a União Federal, a fim de obter, por sentença, reforma no posto de primeiro tenente do Exército, com todas as vantagens daí decorrentes, pagamento dos vencimentos atrasados a contar da data em que foi desconvocada e evacuada para o Brasil, honorários de seu advogado, juros de móra e custas. Queixou-se a autora que, sem qualquer motivo, fôra julgada incapaz definitivamente para o serviço do Exército por debilidade mental, moléstia não adquirida em serviço nem agravada pelas condições de campanha. O Juizo de Primeira Instância, em face das provas, incluiu o direito da autora entre os que estavam amparados pela legislação, concluindo pela procedência da ação, na forma da inicial. Para o Tribunal Federal de Recursos subiram os autos com os apêlos do ofício e da União Federal, sendo providos no que se refere a honorários, mantendo a segunda turma daquele órgão o restante da sentença recorrida.

*CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio*

# Um novo plano de emprestimo hipotecário que assegura ao funcionário municipal a aquisição da casa própria

O prefeito, coronel Dulcídio Cardoso, acaba de assinar decreto que institui, no Montepio, um novo plano de empréstimos hipotecários. Com êsse plano, visa o Montepio a ampliar ainda mais suas atividades na carteira imobiliária, concorrendo, dêsse modo, para a solução do problema da casa própria para o funcionalismo municipal, uma vez que o novo sistema, garantindo o financiamento dentro de um prazo relativamente curto, será realizado sem alteração dos demais planos vigentes naquela instituição.

Esse sistema surgiu da necessidade de aumentar cada vez mais os recursos do Montepio destinados às transações imobiliárias, pois que lhe cabe atender aos contribuintes que ascendem ao total de 50.000, dos quais grande parte, naturalmente, interessada em comprar ou construir a própria casa. A afluência dos pedidos de financiamento, bem como o limite das verbas destinadas a êsse setor, não permitem, como seria de esperar, que o Montepio possa atender a quantos pleiteiam tal benefício. Assim sendo, e empenhado em resolver êsse problema de sentido social tão relevante, a direção do Montepio empreendeu estudos no sentido de encontrar para o caso solução rápida e prática, que viesse atender à conveniência dos milhares de pessoas interessadas.

Valendo-se da circunstância de que, entre a numerosa classe a que atende, muitos poderão, dada a sua situação financeira mais propícia, concorrer, de forma imediata, para a realização da pretendida aquisição de casa para residência, o Montepio vem de criar o plano que permite a êstes concorrer de alguma forma para que mais prontamente possa ser satisfeita sua pretensão. Dêsse modo, e conforme o sistema criado, o contribuinte, no ato da inscrição, autorizará o desconto em fôlha de uma cota mensal que poderá variar em relação ao valor da futura prestação do empréstimo, calculada nas condições ora em vigor para as transações imobiliárias. Isto é, o pretendente poderá consignar dessa cota, 100%, 50% ou 25%. Para os servidores que descontarem 100%, o prazo para atendimento do empréstimo será de 15 meses; para os que descontarem 50%, será de 21 meses e para os demais 36 meses.

A fim de facilitar aos candidatos maior elasticidade na consignação, uma vez que esta tem um limite estabelecido, o Monteipo permitirá recolher a diferença diretamente à Tesouraria, desde que o candidato prove possuir outros meios de renda.

Forma-se assim, uma espécie de capitalização com que o próprio contribuinte oferece à entidade parte dos meios para atender ao seu empréstimo. Esse adiantamento, porém, como é natural, terá, da parte do Montepio, uma retribuição, os juros, na base de 6% ao ano, capitalizados semestralmente, para as cotas mensais pagas, desde o início da inscrição até a data da concessão do empréstimo. No caso de desistência do mutuário, as cotas referidas ser-lhe-ão em qualquer época restituídas, acrescidas dos juros de 6% especificados.

Ainda mais, concretizada a proposta, para garantia do contribuinte, no caso da avaliação do imóvel apresentado ser inferior ao empréstimo pretendido, ou se a documentação exigida e relativa ao imóvel, ao vendedor ou ao comprador, não fôr satisfatória, ou ainda outro qualquer motivo impedir a transação, o mutuario poderá apresentar outro imóvel ou requerer a devolução do saldo credor, que lhe será restituído, aumentado dos juros capitalizados.

* * *

O plano que acaba de ser criado pelo Montepio trará, para os que puderem efetuar a consignação antecipada ou parte dela, a garantia do empréstimo hipotecário dentro de 15, 21 ou 36 meses, não prejudicando, em nada, os demais planos.


**BANCO DO BRASIL S. A.**

CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO

**AVISO N.º 304**

Importação — Peças e acessórios para veículos-automóveis

**A CARTEIRA DE EXPORTAÇAO E IMPORTAÇAO DO BANCO DO BRASIL S. A., torna público que resolveu revigorar, para o primeiro semestre do corrente ano, seu Aviso n.º 288, de 19-8-1952, que diz respeito à importação de peças e acessórios para veículos-automóveis, sem prejuízo do que dispõe o Aviso n.º 303, de 3-1-53, no que concerne ao prazo de entrega de pedidos da espécie, para pagamento em moedas conversíveis.**

Rio de Janeiro, 27 de janeiro de 1953.

Coriolano de Góes, diretor — Luiz Pedro Gomes, gerente


# NO QUITANDINHA, HOJE, E AMANHÃ, EM NITERÓI

**Será inaugurada a temporada carnavalesca, com o "Grito de Carnaval", promovido pela Nacional em favor da eleição de Emilinha Borba — Grande "show" em Caio Martins**



Nora Ney

Inaugurando a temporada carnavalesca do Hotel Quitandinha, a Rádio Nacional organizou, para ser levado a efeito hoje, das 22,30 em diante, o "Grito de Carnaval", com um grande quadro de cantores, tais como Carlos Galhardo, Nelson Gonçalves, Nora Ney, Jorge Goulart, Ruy Rey, etc. etc., sem falarmos na presença de Emilinha Borba, para cuja candidatura à "Rainha do Rádio de 1953" reverterá a renda dêsse monumental "grito".

Um programa caprichosamente elaborado, a modo de contentar todos os gostos e de permitir a apresentação ininterrupta das melhores composições musicais para o próximo reinado de Momo, numa sequência de cantores e cantoras famosas — será oferecido aos que forem, logo mais, até o Quitandinha.

O "Grito de Carnaval" naquele hotel, está despertando muito interêsse, pois a procura de mesas e ingressos tem sido animadora, devendo, hoje, ou na "Recepção" do Quitandinha ou na gerência da Nacional, triplicar.

As famosas orquestras de danças da PRE-8 participarão, quer para abrilhantar as danças como para acompanhar os artistas.

### Amanhã, em Niterói

Amanhã, Emilinha e muitos artistas da Nacional estarão em Niterói, para um grande espetáculo no campo do Canto do Rio a partir das 20 horas. A renda dêsse espetáculo será destinada, também, à eleição de Emilinha para "Rainha do Rádio de 1953". O ingresso para o Estádio Caio Martins custará dez cruzeiros, apenas, e podem ser comprados na bilheteria do estádio, a começar das 17 horas.

Antes, das 18,30 às 19,25 horas, Emilinha e Heber Boscoli, com os prêmios dos produtos "Cristal", visitarão a rua sorteada em Niterói para receber a "Felicidade bate à sua porta".


**DUARTINA** Tônico — Para Anemia e Dispepsia

**DR. JOSÉ DA SILVA ROCHA** ADVOGADO — Escritório — Travessa Ouvidor, 9 — 1.º andar


## OS DESAPARECIDOS

### Apelo para o Carioca-Reporter

O Sr. Manoel Pereira, recentemente chegado de Portugal, está à procura de suas parentas, que desde há muito tempo se encontram no Brasil, mas cujo paradeiro ignora. Chamam-se de Alzira Semedo e Generosa Semedo. Por nosso intermédio apela para o "carioca reporter". Qualquer informação para a rua do Acre, 16 ou pelo telefone 23-2087.

*CARIOCA pertence aos "fãs" do cinema e do rádio*

## QUEM PERDEU ?

Acham-se na secção de informações de A NOITE à disposição dos donos os seguintes documentos: Carteira de estrangeiro, de Francisco Fernandes Nero; carteira de identidade, de Juvenal Angelita de Souza; carteira profissional de Margarida Giangiarula; certificado de isenção militar, de Antonio de Oliveira Menezes e cartão de identidade, de Juarez de Oliveira Leite.


**DR. JOÃO CAMPOS GATTI** NARIZ, OUVIDOS e GARGANTA Segundas, quartas e sextas, das 13 às 15 horas. Mexico 49 S 510



**BANCO DO BRASIL S. A.**

CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO

**AVISO N.º 305**

Importação de alhos da Argentina e do Chile

**A CARTEIRA DE EXPORTAÇAO E IMPORTAÇAO DO BANCO DO BRASIL S. A., torna público que, a partir desta data, acolherá, para estudo, pedidos de licença para importação de alho da Argentina e do Chile, a ser efetivada no período de janeiro a agôsto de 1953, formulados por importadores tradicionais e para solução com base nas importações realizadas no ano de 1950.**

**Esclarece, outrossim, que os prazos de validade das licenças não ultrapassarão o dia 31-8-53, em consequência do que não serão concedidas prorrogações para datas posteriores àquela.**

Rio de Janeiro, 27 de janeiro de 1953.

Coriolano de Góes, diretor — Luiz Pedro Gomes, gerente



SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGÓCIOS DA FAZENDA DO ESTADO DE SÃO PAULO

**Departamento de Caixas, Valores e Contas**

DIRETORIA DA DIVIDA PUBLICA

**APÓLICES "IV CENTENARIO"**

Relação das Apólices "IV CENTENARIO", premiadas no 3.º sorteio ordinário, realizado em 21 de janeiro de 1953, conforme ata da Bôlsa Oficial de Valôres, publicada no "Diário Oficial":

1.º prêmio 971.321 — Cr$ 200.000,00
2.º prêmio 506.290 — Cr$ 200.000,00
3.º prêmio 1.059.053 — Cr$ 100.000,00

40 premios de Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros), cada um, sob números:

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 122.6[illegible]8 | 261.327 | 601.310 | 766.928 | 932.315 |
| 159.856 | 402.576 | 609.[illegible] | 820.857 | 913.1[illegible]0 |
| 221.718 | 459.903 | 613.253 | [illegible].173 | 997.629 |
| 239.272 | 481.433 | 651.[illegible] | [illegible] | 1.0[illegible] |
| 239.818 | 507.328 | 695.616 | 872.213 | 1.035.136 |
| 258.335 | 517.138 | 698.[illegible] | [illegible].321 | 1.090.185 |
| 270.022 | 518.840 | 725.240 | 9[illegible] | 1.092.160 |
| 290.333 | 570.472 | 742.060 | 928.022 | 1.101.235 |

O próximo sorteio ordinário das Apólices "IV CENTENARIO" será realizado no dia 16 de março de 1953, com a distribuição de Cr$ 800.000,00 (oitocentos mil cruzeiros), sendo um de Cr$ 500.000,00 (quinhentos mil cruzeiros), 10 (dez) de Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros), e mais 40 prêmios de Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros), cada um.

Os portadores das apólices acima, receberão os prêmios na Diretoria da Divida Pública.



# EXPRESSIVA MENSAGEM DO COMERCIO VAREJISTA

**No transcurso do segundo aniversário do govêrno do presidente Getúlio Vargas, o Sindicato do Comércio Varejista e Carnes Frescas do Rio de Janeiro se congratula com o chefe do govêrno, pela sua fecunda administração e pelas incontáveis realizações em todos os setores da vida pública.**

**Estadista experimentado, os obstáculos que vem encontrando não tiveram fôrça para impedir que levasse avante o seu programa de realizações, conseguindo já nessa segunda etapa, colocar o país numa posição de prestígio no exterior e iniciar a obra de emancipação econômica do Brasil.**



**DISPENSA ALEXANDRE**

MÓVEL PARA GUARDAR GENEROS ALIMENTICIOS

R. ANDRADAS 51 - Tel 43-6787


## Associação Beneficente dos Empregados de A NOITE

### Assembléia Geral Ordinária

De ordem do Sr. presidente, convido todos os sócios em gôso de seus direitos, a se reunirem no dia 3 de fevereiro próximo, às 17 horas, na sede social, à Praça Maua n. 7, 6.º andar, sala 618, em Assembléia Geral Ordinária, para leitura do parecer da Comissão de Contas a que se refere o artigo 51 dos Estatutos, sendo o mencionado parecer submetido à sua aprovação, e designação da mesa que presidirá os trabalhos da eleição da nova diretoria, a verificar-se no dia seguinte, das 10 às 17 horas, no salão do Departamento de Publicidade de "A Noite", no 4.º andar. No caso de não haver número à hora marcada, far-se-á segunda chamada uma hora depois, quando então se efetuará com qualquer número de sócios.

Rio de Janeiro, 29 de janeiro de 1953. — *Raul Braga Rinaldi*, 1.º secretário.

## Grande desfile carnavalesco em São Luiz

S. LUIZ, 31 (Serviço especial de A NOITE) — Realizou-se nesta capital um grande desfile noturno pelas principais ruas.

A festa carnavalesca foi dedicada pela emissora ZVY-9, ate às duas horas da madrugada.


# Cavalcanti, Junqueira S. A.

MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS
EM COMEMORAÇÃO AO 25.º
ANIVERSÁRIO DE FUNDAÇÃO

A Diretoria de Cavalcanti, Junqueira S. A., tem o prazer de convidar os amigos para a missa em ação de graças, que será celebrada às 10,30 horas do dia 2 de fevereiro (segunda-feira), na Igreja de São Francisco de Paula, em comemoração do 25.º aniversário da fundação da Sociedade.



COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA

# A EXPANSÃO DO SERVIÇO TELEFÔNICO NO DISTRITO FEDERAL

- **O contrato atual da CIA. TELEPHONICA BRASILEIRA:**
  - **— termina no ano de 1990;**
  - **— a Companhia não tem hoje nenhum privilégio ou monopólio.**

- **Pela revisão do contrato submetida pela Prefeitura Municipal à apreciação da Câmara dos Vereadores:**
  - **— o prazo será exatamente igual ao do contrato atual;**
  - **— a Companhia não terá nenhum privilégio ou monopólio; pelo contrário:**
  - **— a Companhia ficará obrigada a dar tráfego mútuo a qualquer outra emprêsa *telefônica* que se venha a formar;**
  - **— a Companhia deverá instalar 97.100 telefones em 44 meses, prazo mínimo, dentro das circunstâncias atuais de possibilidade de financiamento, aquisição e instalação dos equipamentos necessários.**

  Para tornar viável a instalação dêsse número elevado de telefones, foi previsto um modico ajuste de tarifas, muito aquém dos índices de aumento de custo dos materiais e da mão de obra

- As novas condições propostas deverão permitir o levantamento de financiamentos superiores a um bilhão de cruzeiros, indispensáveis à expansão dos serviços.

- Pelo contrato proposto ficará a Companhia obrigada a integrar os subúrbios, a zona rural e as ilhas na sua rêde geral automática, em substituição aos telefones de magneto, abolindo a taxa de Cr$ 0,80 por chamada, logo que fôr inaugurado o sistema automático.

- **A taxa básica do telefone de residência continuará a ser a mesma do contrato atual,** estando previsto o serviço medido, já aplicado aos assinantes comerciais. O assinante terá direito a 180 chamadas por mês, pagando, daí em diante, uma taxa decrescente, por chamada adicional. Pesquisas já realizadas demonstraram que 55% dos assinantes residenciais não alcançam 180 chamadas por mês.

  A taxa básica do telefone de negócio será aumentada de Cr$ 70,00 para Cr$ 110,00 e as chamadas excedentes majoradas apenas de dez centavos.

- A sobretaxa de 5% e 10%, incluida no contrato proposto **não beneficiará a Companhia;** ela se destinará a constituir, no Banco da Prefeitura, um fundo especial que possibilitará à Prefeitura, eventualmente, adquirir o serviço, no todo ou em parte.

**O SERVIÇO TELEFONICO NO DISTRITO FEDERAL E', EM SUA CLASSE, UM DOS SERVIÇOS DE MAIS BAIXO PREÇO, NO BRASIL E NO MUNDO**

COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA

# VARGAS CUMPRE O QUE PROMETE

CONTINUAÇÃO DA 2ª PÁGINA

## João Neves da Fontoura: — O nome do Brasil se elevou mais alto do que nunca nas assembléias internacionais — Expressão dos trabalhos que estão sendo realizados pela Comissão Mista Brasil-Estados Unidos

O ministro João Neves da Fontoura, titular da pasta do Exterior, assim se expressou:

— «A data da celebração do segundo aniversário da administração Getulio Vargas é uma oportunidade para que o país reveja a soma de esforços e sacrificios dispendidos em favor do bem comum pelo chefe do Govêrno, seus auxiliares maiores ou menores.

No que toca ao Ministério das Relações Exteriores, orgulho-me de dizer que a politica do Sr. presidente da Republica, manteve intactas as tradições do nosso país, cujo nome se elevou mais alto do que nunca nas assembléias internacionais. Ainda agora, na ultima assembléia das Nações Unidas, a posição do Brasil se afirmou de maneira singular, vendo todos os seus projetos de resoluções, inclusive os que versaram os delicados casos da Tunisia, do Marrocos e da Austria, aprovados por quase unanimidade, depois de calorosos debates.

Quero assinalar ainda que técnicos brasileiros e americanos, reunidos em Comissão Mista, sob a jurisdição do Itamarati, vem, há dezoito meses, estruturando a solução dos nossos mais graves problemas no campo dos transportes internos, da fôrça motriz, da melhoria e ampliação dos portos maritimos e do das industrias básicas. Alguns dêsses projetos já se encontram em plena execução com os financiamentos internos realizados na ordem de 120 milhões de dólares, ou equivalente em moeda nacional.

Pode o Sr. Getulio Vargas fazer, hoje, tranquilamente, o seu exame de consciência civica, e dêle resultará um grande saldo de beneficios para o Brasil».

## Horácio Lafer: — O presidente Vargas está cumprindo o que prometeu e servindo como ninguém ao Brasil — Em curso gigantesca obra de restauração financeira e de reaparelhamento do país

Disse o ministro da Fazenda, Sr. Horácio Lafer:

— «A administração do presidente Vargas se caracteriza pelo seu programa restaurador e construtivo. Abandonou as soluções aparentes, frágeis e sem consistência. O presidente enveredou por um plano que o futuro demonstrará ser o unico que o seu patriotismo, nunca desfalecido, poderia adotar.

Uma gigantesca obra de restauração financeira e de reaparelhamento do país está em curso. As finanças publicas alcançaram uma situação como raras vezes temos tido na história financeira do nosso país. Sómente as obras em prosseguimento da dragagem e reaparelhamento dos portos bastaria para imortalizar um govêrno.

O presidente Vargas está cumprindo o que prometeu e servindo como ninguém ao Brasil».

## Negrão de Lima: — Ambiente de ordem e liberdade — A permanente preocupação do presidente Vargas pelo bem estar das camadas populares e pelo progresso geral da Nação

O Sr. Negrão de Lima, ministro da Justiça, assim se expressou a respeito do segundo aniversário de administração do presidente Getulio Vargas:

— «Esses dois anos de govêrno não foram fáceis; foram dois anos de lutas. Em todos os setores encontrou a administração publica imensas dificuldades a vencer. Mas os programas traçados pelo reequipamento dos serviços nacionais, estão em plena execução e darão resultados positivos.

Não há razões para não confiar. O presidente se acha atento aos interesses do país e às duras contingências que cercam a vida do povo. Com serenidade e elevação de propósitos, Vargas segue impávido a sua marcha. E quem analisar, sem ódios nem paixões o caminho percorrido, há de fazer justiça à sua politica; há de levar ao seu crédito o ambiente de ordem e liberdade em que se processam as atividades nacionais; há de reconhecer a sua permanente preocupação pelo bem-estar das camadas populares e pelo progresso geral da Nação, acima de competições mesquinhas e de regionalismos estéreis».

## Segadas Viana: — Obra extraordinária no campo da previdência social — 2.000 residências serão inauguradas hoje em São Paulo

O Sr. Segadas Viana — titular da pasta do Trabalho, aludindo principalmente à obra social do atual govêrno, declarou:

— «Em dois anos de govêrno, o presidente Getulio Vargas realizou uma obra extraordinária, especialmente no campo do seguro-social. O Serviço de Assistência Médica Domiciliar de Urgência, criado pelo presidente Getulio Vargas, foi estendido a uma dezena de estados da Federação. O SAPS, uma outra notável criação do govêrno do eminente estadista, no ano de 1953 ampliará seus serviços a todo o Brasil, com a criação de quinze novos restaurantes e cem postos de vendas de gêneros alimenticios.

No campo da previdência, a obra de Getúlio Vargas foi realmente extraordinária. Basta que se diga que no dia da passagem do segundo aniversário de seu govêrno, sómente em São Paulo o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários inaugurará 2.000 unidades residenciais. Aí estão vários objetivos que mostram como o presidente Getúlio Vargas, no Ministério do Trabalho, realizou muito mais do que prometera ao proletariado».

## Souza Lima: — Realizações em bases financeiras inteiramente sãs — A tarefa realizada, de liquidação de dívidas e compressão de despesas

Foram as seguintes as palavras do ministro da Viação, engenheiro Sousa Lima:

— «No Ministério da Viação e Obras Públicas, o segundo ano do govêrno do Sr. Getúlio Vargas permitiu ultimar-se a regularização da vida financeira de todos os departamentos, quer pela final liquidação dos débitos de exercicios anteriores, quer pelo enquadramento das despesas do ano rigorosamente dentro dos recursos disponiveis, mesmo em se tratando de obras de emergência a que as sêcas ainda obrigaram.

Esta ingrata mas indispensável tarefa de liquidação de dividas e compressão de despesas não impediu contudo, que muitas obras se realizassem normais ou de emergência, planejando-se e estudando-se outras.

O ano de 1953, será, assim, um ano de maiores realizações em bases financeiras inteiramente sãs.

## João Cleophas: — Nivel recorde na produção de trigo — A mecanização da lavoura — Teremos em breve o trator nacional

O Sr. João Cleofas, titular da pasta da Agricultura, assim se manifestou:

— «Não sendo fácil dizer-se em poucas palavras as principais realizações do govêrno do presidente Vargas no ano passado, no campo da agricultura e pecuária, desejo, inicialmente, ressaltar que todos os problemas de base foram atacados com a mais firme decisão; desde o prosseguimento das medidas de amparo ao homem do campo até à mecanização da lavoura brasileira, cujo fundo de mecanização, proporcionando suprimento amplo de maquinário agricola imprescindivel ao desenvolvimento da nossa agricultura, permitirá ter-se dentro em breve o trator nacional.

A produção do trigo, o segundo consumidor de divisas do país, convem salientar, atingiu na corrente safra um nivel recorde.

Pretende-se, de acôrdo com os planos de amparo à triticultura, dentro de 3 anos, suprir-se parte substancial das necessidades do nosso consumo interno.

Quanto à produção agricola em geral, apesar das sêcas generalizadas, foram aumentadas áreas de cultura e o rendimento por hectare. No que diz respeito à pecuária, vale destacar que, no ano passado, foi quadriplicada pelo Ministério a produção de vacinas e sôros destinados à defesa dos rebanhos brasileiros».

## Simões Filho: — Ânimo firme de servir ao país — O devotamento do presidente da República no sentido de resolver os problemas que hoje, mais do que nunca, assoberbam os governantes

O Sr. Simões Filho, ministro da Educação e Saude, disse:

— «Não é a um ministro a quem cabe proferir o julgamento do govêrno a que serve, mas, também, não há como recusar-lhe o direito de ter uma opinião sôbre a administração publica e opinar sôbre a sua própria ação.

Terá o govêrno atual realizado grandes coisas? Terá cometido mais erros do que acertos? Afirmo de sã consciência que o Sr. presidente da Republica, ajudado por seus mais imediatos colaboradores, ou sejam os meus ilustres colegas de Ministérios, tem se dedicado com tôdas as fôrças a encarar os graves problemas que, hoje mais do que nunca assoberbam os governantes, e com animo firme de servir ao país».

## Cyro Espirito Santo Cardoso: — Dentro de um plano pre-estabelecido, estão sendo resolvidos os mais relevantes problemas do Exército, que vive em clima de paz, de disciplina e de vontade construtiva

São estas as palavras do general de Divisão Cyro Espirito Santo Cardoso, ministro da Guerra:

— «No setor do Ministério da Guerra, afirmo aos meus concidadãos como membro do govêrno, tem sido nosso objetivo trabalhar para manter e aperfeiçoar o preparo técnico profissional do Exército, indispensável para que esteja apto a cumprir as missões que a Carta Magna lhe atribuiu.

Dentro de um plano preestabelecido, estamos resolvendo os mais relevantes problemas, dando atenção especial aos aspectos que dizem com a eficiência e a disciplina do Exército e com a assistência Social justa e oportuna, dignificadora da pessoa humana.

O Exército vive em clima de paz, de disciplina e de vontade construtiva, preocupado exclusivamente com seus deveres profissionais».

## Renato Guillobel: — A incompreensão dos descrentes e dos pessimistas, dos que muito falam e nada fazem, não impede que o Brasil continue firme na senda do progresso

O almirante Renato Guillobel, ministro da Marinha, ditou as seguintes palavras para a reportagem de A NOITE:

— «Apesar das inumeras dificuldades criadas pelas contingências dos tempos árduos que vivemos e pela incompreensão dos descrentes e dos pessimistas, dos que muito falam e nada fazem, o Brasil continua firme na senda do progresso, amparado no esfôrço ingente de seus governantes e no patriotismo dos bons brasileiros».

## Nero Moura: — O presidente Vargas está correspondendo aos grandes anseios do povo brasileiro, atendendo-o nas suas aspirações mínimas e conduzindo-o ao seu glorioso destino

Foram as seguintes as palavras do ministro Nero Moura, titular da pasta da Aeronáutica:

— «Ao completar o segundo aniversário do atual govêrno temos a satisfação de verificar que, apesar das dificuldades em que se debatem tôdas as nações do mundo, o presidente Getulio Vargas está correspondendo aos grandes anseios do povo brasileiro, atendendo-o nas suas aspirações minimas e conduzindo-o ao seu glorioso destino».

## Ação pela grandeza e felicidade do Brasil — A palavra do prefeito

O prefeito Dulcidio Cardoso, falando esta manhã, à reportagem de A NOITE, no Palácio Guanabara, sôbre o segundo aniversário do govêrno do presidente Getulio Vargas, assim se pronunciou:

«Os dois primeiros anos de govêrno do presidente Vargas, confirmaram a esperança e confiança que levaram o povo à exigir do eminente chefe que voltasse à presidência da Republica para continuar sua eficiente ação pela grandeza e felicidade do Brasil».

# INVENTAM TUDO...

*ATÉ MESMO AQUILO QUE JA FOI INVENTADO — CRESCEU O MOVIMENTO DO DEPARTAMENTO DE PROPRIEDADE INDUSTRIAL COM O SURTO DE PROGRESSO DO PAIS — OS INVENTORES INGÊNUOS, OS QUE REALMENTE INVENTAM ALGUMA COISA ÚTIL E OS QUE PREPARAM, ATRAVÉS DE SOLICITAÇÕES DE PRIVILEGIO, GOLPES ESPETACULARES — FALA A A NOITE O SR. MARIO DE SOUSA, DIRETOR DA DIVISÃO DE PRIVILÉGIOS.*

O diretor da Divisão de Privilégios, do Departamento Nacional de Propriedade Industrial, Sr. Mario Rodrigues de Sousa, já está preparando o seu relatório do ano de 1952 sôbre as atividades do setor que superintende e que é um dos de maiores responsabilidades: registro de invenções. E' talvez o Departamento de Propriedade Industrial o que maior movimento registra, pois não só recebe os pedidos dos inventores do Brasil como os de todos os países signatários da Convenção Internacional de Propriedade Industrial.

E se o Departamento sempre registrou um movimento excepcional, com o surto de desenvolvimento industrial do Brasil, êsse movimento se multiplicou. Com o aumento do trabalho, cresceu concomitantemente a responsabilidade dos que registram as patentes, pois por trás dos bastidores das invenções surgem, frequentemente, preparativos para golpes fabulosos que podem, inclusive, arruinar uma indústria.

### Salvaguardando economias

Falando à reportagem de A NOITE sôbre o assunto, o Sr. Mario Rodrigues disse-nos:

— Foram numerosissimos os pedidos de patentes, no ano passado, e isso é plenamente justificável quando se vai verificar o surto de desenvolvimento industrial estimulado pelo presidente Getulio Vargas. Daí o grande trabalho que o Departamento teve de realizar e as demoras no despacho dêsses pedidos, que impõem análise rigorosa dos requerimentos, obrigando, muitas vezes, a consultas que levam tempo demasiado. Quando não é isso, são certos e determinados pormenores, propositadamente perdidos nos itens dos pedidos, que muitas vezes acarretam prejuizos incalculáveis, através de buscas e apreensões.

### Arruinou uma indústria

Posso recordar, por exemplo, um fato aparentemente **insignificante** que acabou por arruinar uma indústria do Brasil, pelo simples fato de um juiz não haver interpretado corretamente um privilégio concedido pelo Departamento.

Um cidadão requereu, há tempos, privilégio de patente para fabricar um determinado e artistico modêlo de véu para prender cabelo. O privilégio foi dado para aquêle tipo, com aquêle desenho e as caracteristicas solicitadas. Só. Mas, de posse da patente, conseguiu realizar apreensões e buscas em tôdas as fábricas que já fabricavam véus. Não podia fazê-lo. Não podia generalizar o privilégio, mas o juiz não penetrou nesses meandros e as buscas e apreensões foram feitas e recolhidas as máquinas. Somente quando o recurso veio até o Departamento, esclarecemos a questão, mas, a êsse tempo, já estavam as máquinas enferrujadas e a indústria desarticulada pela natural lentidão da demanda.

### Três tipos de inventores

E' que há três tipos de inventores: os de boa fé; os que pensam que inventaram alguma coisa mas, ou a coisa já foi inventada ou não tem aplicação útil de espécie alguma e que procuram privilégios com o só objetivo de criar dificuldades a indústrias já instaladas, querendo privilégio como se privilégio fosse monopólio, e finalmente o inventor ingênuo, que inventa apenas idéias, mas nada concreto, nada realizável, nada que represente alguma coisa de construtivo. São essas três classes que abarrotam o Departamento, durante todo o ano, com pedidos apócrifos, pedidos criminosos — e é lamentável que para os segundos não haja, ainda, penalidade criminal — e pedidos infantis.

### O problema do petróleo

O Departamento de Propriedade Industrial, por exemplo, tem de estar atento a numerosos pedidos de privilégio, no que se re-

(CONTINUA NA 10.ª PAGINA)



A prova do valor do café como bebida estimulante e tonificante é que, nos Estados Unidos, quando se tem necessidade de reforçar o estomago e não há tempo para um almoço completo, pois se uma refeição de «Mincemeat cheese cake» com café, como se vê na gravura

# NOVA ERA PARA A CAFEICULTURA

## O que representa o IBC para o produtor e o comerciante de café — Objetivos práticos e eficientes norteiam o novo órgão da administração pública

A criação recente do Instituto Brasileiro do Café veio assegurar nos lavradores e ao comércio uma situação de segurança na produção e nos negócios.

O lavrador, no novo órgão da economia do principal produto agricola do país, tem a garantia certa do seu labor. Não está mais a mercê das oscilações do mercado, nem ao sabor dos especuladores altistas e baixistas. Ele sabe que o seu produto será lançado ao comércio pelo prêço compensador do trabalho. Não mais o produtor é aquêle que labuta para vender a sua mercadoria, muitas vêzes, a prêço vil, enquanto intermediários inescrupulosos se locupletavam da sua atividade, do seu labor, para o enriquecimento. O produtor, na maioria dos casos, para o custeio e plantio da safra futura, sacrificava a colheita presente, entregando-a a qualquer prêço para o recebimento imediato. No Instituto Brasileira do Café, pela sua organização, já agora o lavrador tem o mais amplo amparo, inclusive o do financiamento, em condições suaves. Suas multiplas dificuldades, os transes verdadeiramente dramáticos que o assoberbavam, desapareceram. O novo órgão da economia cafeeira, que substituiu o antigo Departamento Nacional do Café, dentro das suas finalidades prescritas n lei, vai ao encontro das necessidades do produtor para ampará-lo de forma multipla.

Também o comércio sadio, o comércio que não explora nem se vale das oportunidades, mas exerce as suas atividades dentro das normas rigorosas da probidade, tem no Instituto Brasileiro do Café um apôio imediato para o exercicio dos negócios.

Os órgãos que até hoje existiram com o objetivo de orientar e defender os interêsses da cafeicultura n expressão feliz do Sr. Mario Penteado de Faria e Silva, presidente do Instituto Brasileiro do Café, têm se preocupado demasiadamente e quase unicamente, com a fase terminal dos negócios dêsse setor.

Focalizando o assunto mais amplamente, o Sr. Mario Penteado, em estudo suscinto, assim se manifesta:

«O Instituto Brasileiro do Café, sem se descuidar dessa fase cuja importância tem que ser reconhecida, dedicará uma ponderavel parcela de suas energias à retaguarda — aos cafeicultores. Êste, geralmente, têm sido esquecidos, o que é de causar espécie dada a relevante posição que ocupam na conjuntura da economia nacional. No entanto, é incontestável que não têm merecido, uma retribuição condigna. As verbas especificas e permanentes nas dotações orçamentárias, somadas, tôdas aquelas que são consignadas em favor, quer dos órgãos federais quer estaduais, são diminutas e insuficientes diante do que nos parece necessário para os trabalhos da genetica, das experimentações de campo, do beneficiamento e da defesa sanitária vegetal».

«Para o objetivo que temos em estudo para cumprir — acentuou — possivelmente vasto como até hoje ainda não se intentou em nosso país, tôdas as reservas de energias são imprescindiveis, notadamente as que dizem respeito ao aspecto financeiro. Por êsse motivo, já firmou a diretoria do I.B.C. a sua opinião unânime de que êste órgão não se transformará, de maneira nenhuma, em «cabide de empregos». Cuidaremos de que o funcionalismo não venha absorver substancial parte de suas rendas, rendas estas que têm destinos certos especificados em lei, todos êles de interêsse da cafeicultura. Aliás, a êste respeito podemos declarar infundados os temores de que já estaria o Instituto, por dispositivos legais, fadado a se sobrecarregar com pagamento de pessoal. As previsões de que já dispomos nos autorizam a pensar em termos menos pessimistas do que os que já estão superestimando êstes encargos».

Para garantia de uma eficaz ação e cumprir o vasto plano de apoio ao lavrador e ao comércio, o presidente do Instituto Brasileiro do Café anuncia que, terminada a fase preparatória dos estudos para a elaboração da estrutura e funcionamento do I.B.C., espera visitar, oficialmente, em companhia dos demais diretores dêsse órgão, os Estados produtores de café, a fim de dar-lhes conta dos planos a serem executados em favor da cafeicultura.

A politica de preços minimos será desde já garantida, anuncia-se muito auspiciosamente e será encetada com tôda firmeza pelo I.B.C., quaisquer que sejam os rumos que vierem a nortear a sua ação.

Com um programa de tão relevantes providências, produtores e comerciantes hão de se sentir seguros no futuro.

Muito há que se fazer em prol do nosso café e dentro da finalidade do I.B.C., pode-se esperar que as inúmeras arestas, as dificuldades e os problemas diversos, encontrarão solução prática e eficiente.

Há que se cogitar, quando se fala em café, de inúmeras circunstâncias, providenciais e detalhes. As experiências já bastam. Os planos de valorização arcáicos, são agora substituidos por uma politica lógica, racional. Não mais se encaram os problemas dentro dos gabinetes. E' com as estatisticas, com os confrontos, com as observações, que se têm conclusões certas e indiscutiveis. Assim é quanto ao incentivo à lavoura, quanto à produção, qualidade e tipos.

Em relação ao problema da melhoria da qualidade, é tarefa em que o I. B. C. deverá empregar o melhor dos seus esforços.

Fixando claramente a matéria, o Sr. Mario Penteado, no seu discurso de posse, esclareceu:

"Por dezenas de anos temos sido os provedores tradicionais das faltas que se verificam no consumo mundial, principalmente no mercado norte-americano.

Isso pela razão de não havermos conseguido produzir nas condições da cafeicultura brasileira as qualidades preferidas por aqueles mercados. Esta posição de fornecedor subalterno não pode nos afetar muito seriamente nas condições atuais do mercado do café, que ainda é um mercado de vendedor, desde que desapareceram os "stocks" de cafés brasileiros em poder do extinto D. N. C.

Entretanto, não é licito acreditar que uma tão favorável posição estatistica permaneça indefinidamente.

Assim que o tom do mercado passar de vendedor a comprador, começaremos inevitavelmente a sentir os efeitos da seleção qualitativa operada pelo mercado norte-americano.

Por esta razão considero tarefa das mais importantes e urgente a intensificação dos estudos sôbre o beneficio do café em andamento no Instituto Agronômico de Campinas, em São Paulo, bem como a introdução na prática da produção, daquilo que já fôr recomendável, nas conclusões desses estudos.

Como já dissemos, a produção de cafés neutros de origem africana pode dificultar progressivamente a colocação dos cafés brasileiros de má bebida no mercado americano, sem mencionar a posição mais favorecida que disputam as metrópoles européias.

Sómente a melhoria da qualidade do café brasileiro e a elevação do nivel técnico da nossa produção com positivo efeito sôbre os custos, poderão garantir-nos a posição que temos no mercado mundial e propiciar a expansão do consumo que as perspectivas de produção estarão exigindo em futuro próximo.

Devemos estar atentos e estudar a penetração do café solúvel.

No campo da distribuição do café, consideramos como tarefa primordial da autarquia o completo reexame da situação atual no sentido de que seja proporcionada aos cafeicultores a colocação das safras ao abrigo de quaisquer movimentos especulativos que tanto têm perturbado o mercado e que mesmo nas atuais condições os preços tetos americanos ainda faz excursões predatórias com evidentes prejuizos para produtores e consumidores ao mesmo tempo.

A disciplinação do transito, a classificação do produto e a fiscalização de seu comércio, serão importantes atribuições para o I. B. C. em qualquer época, e muito especialmente na dificil conjuntura cambial em que nos encontramos."

Com a criação do I.B.C., o Sr. Getulio Vargas efetivou, cumpriu uma promessa do seu programa governamental. O amparo a lavoura, ao comércio, à cafeicultura em geral, é hoje uma grande e expressiva realidade. Ainda na composição da sua diretoria, o presidente da Repùblica teve o cuidado de excluir as influências politicas. Para a presidência do I.B.C. foi buscar um paulista que embora jovem, já é uma revelação na administração pública, pelo descortino e eficiência com que se comportou em vários cargos de responsabilidade que tem ocupado. Um dos diretores, o Sr. Vito Sá, representa Minas Gerais, Estado onde o café constituiu sempre grande riqueza. Velho estudioso do assunto, o Sr. Vito Sá já como superintendente dos Serviços de Café de Minas Gerais, deu sobejas provas de sua capacidade. Figura relacionada no comércio cafeeiro, conhece tão bem as suas necessidades como as da lavoura. O outro diretor escolhido pelo Sr. Getulio Vargas, é o Sr. Francisco de Paula Soares Neto. Representa êle o Paraná, Estado que pelas suas condições geográficas é no momento o produtor dos cafés finos por excelência e onde dia a dia, criam e se multiplicam as novas lavouras cafeeiras. Figura de projeção no comércio bancário, é também êsse diretor um estudioso dedicado dos problemas da lavoura e um administrador de capacidade comprovada. E' evidente que os efeitos salutares da criação da I B C. não se podem sentir de um surto, mas, na verdade, já se verifica com a sua criação, uma atmosfera de tranquilidade na lavoura e um desafogo no comércio, todos amparados em seus direitos e nas justas aspirações que mantenham.

## Atenção, donas de casa

### Locais das feiras-livres para amanhã e segunda-feira

As feiras-livres serão realizadas amanhã, domingo, nos seguintes pontos: ruas Barão de São Francisco Filho e Teodoro da Silva (Vila Isabel); rua Goiás (Engenho de Dentro); rua Lopes Quintas (Gávea); rua Silva Cardoso (Bangu); praia do Caju (São Cristovão); rua Cisplatina (Irajá); Campo de São Cristovão; rua Coração de Maria (Cachambi); rua Ennes Filho (Penha Circular); praça Tacina (Ricardo de Albuquerque); avenida Automóvel Clube (Inhaúma); rua Itabira (Usina da Tijuca); avenida Suburbana (estação de Del Castilo); praça Barão de Taquara (Jacarépaguá); rua Marechal Modestino (Realengo); avenida Automóvel Clube (Pavuna); rua Guassupi (Coelho Neto); rua General Tasso Fragoso (Anchieta); rua C (estação Senador Camará); estrada do Barro Vermelho (Colégio); praça Almirante Baltazar (Glória); rua Professor Camisão (Jacarepaguá); e avenida das Bandeiras 'Fundação Popular — Deodoro».

Para segunda-feira: praça Santo Cristo (Gamboa); largo do Catumbi (Catumbi); rua Dona Isabel (Bonsucesso); rua Jarina (Marechal Hermes); rua Domingos Lopes (Madureira); rua Verna de Magalhães (Engenho Novo); avenida Henrique Drumont (Ipanema); rua Delgado de Carvalho (Tijuca); praça Oito de Maio (Rocha Miranda); rua Araujo Gondim (Urca); rua Cordovil (Cordovil); praça Quintino Bocaiuva (estação de Quintino) e rua Uruguai (Andaraí).

### As barracas do SAPS

O SAPS mantêm diàriamente, fixas, barracas para a venda de manteiga, frutas, legumes, etc, nos seguintes pontos:

CENTRO — Largo de São Francisco, largo da Carioca, praça da Independência, praça Quinze de Novembro, praça Mauá, Central do Brsil, estação Barão de Mauá (Leopoldina) e praça da Bandeira. Horário: das 7 às 13 horas, nos dias úteis e aos domingos não funcionam.

BAIRROS — Praça Serzedelo Corrêa (Copacabana); largo do Machado, praça Saenz Peña, praça Barão de Drumond, campo de São Cristovão, Rio Comprido, praia de Botafogo, praça Raul Guedes (Urca), praça Malvino Reis, praça Santos Dumont (Jóquei Clube), Usina da Tijuca, praça General Osório (Ipanema), praia do Pinto, Jacarèzinho), (morro), Meier (jardim), Dona Castorina (estrada da Gávea), I.A.P. (Penha), praça da Penha (igreja), largo dos Pilares, largo de Vaz Lobo, praça das Nações (Bonsucesso), largo de Madureira, praça Braz de Pina, Padre Miguel e praça Barão da Taquara (Jacarepaguá). Horário: das 8 às 19 horas nos dias úteis, funcionando aos domingos e feriados.

## Alarmados os fabricantes de adubos com a distribuição gratuita do Ministério da Agricultura

PELOTAS, 31 (Serviço especial de A NOITE) — O fornecimento gratuito de adubos, que agora foi iniciado pelo Ministério da Agricultura, está alarmando os fabricantes de fertilizantes dêste Estado e de São Paulo. Em defesa dos seus interesses vão dirigir um memorial ao presidente da República.

# K.O.

## PROMETE O CAMPEÃO

CHICAGO, 31 (INS) — O pugilista Churck Davey subestimou o campeão cubano dos pêso-velter Kid Gavillan que afirmou o noqueará no sétimo "round" na luta de dez que está programada para 15 de fevereiro próximo.

Churck afirmou que em várias outras oportunidades, lutadores categorizados também diziam que o noqueariam de imediato, mas, "acabaram na lona".

Cinema? Leia CARIOCA

a fábrica Bangú
apresenta aos sábados na rádio nacional
"Desfiles Bangú"
BANGU
A MARCA DOS BONS TECIDOS




AOS DOMINGOS
das 18,30 às 19,30
Heber de BOSCOLI
e EMILINHA BORBA
AMANHÃ, EM
NITEROI
NO AUDITORIO:
YARA SALES
com brincadeiras e prêmios e ainda:
Manézinho Araujo, Juanita Castillo, Dircinha Batista e Jorge Murad
PELAS ONDAS DA
RÁDIO NACIONAL
TUDO
POR ORDEM DA
GORDURA DE CÔCO CRISTAL

# CANTIGA

## LUCIO CARDOSO

*1 — O dia inteiro ela lavava roupa, e quando o sol já ia caindo, o varal apresentava-se de ponta a ponta cheio de peças lavadas. Os vizinhos, que se maravilhavam daquela constante atividade, exclamavam:*

*— Essa dona Constância é formidável... Como é que ela não se cansa nunca?*

*E a verdade é que Constância não se cansava mesmo. O dia inteiro cantarolando, lavava a roupa de tôda a vizinhança e ainda tinha tempo para cuidar dos garotos de sua comadre, uma dona Ernestina que morava nos fundos da vila, e cujo marido vivia constantemente embriagado. Dona Ernestina vinha queixar-se junto à cêrca, um filho arrastado pela mão, o outro montado em seus quadris:*

*— Não posso mais, dona Constância. Trabalho o dia inteiro, cuido das crianças e ainda tenho de aguentar o meu marido... Hoje chegou que só a senhora vendo!*

*Dona Constância, que era boa e gostava de trabalhar, propunha:*

*— Pois deixe os garotos aqui, dona Ernestina. Se a senhora não se incomodar, dou banho nêles e preparo uma sopinha...*

*— Ah, dona Constância, que a senhora é um anjo de caridade. Se não houvesse gente assim, eu até já andaria descrente da humanidade...*

*Dona Constância tomava os dois garotos, enlameados e famintos — e enquanto ia preparar o banho, ainda lançava da janela da cozinha, um último olhar à roupa lavada que o vento da tarde, vagabundo, fazia estremecer ao longo dos varais...*

*

2 — Guilhermino, o marido de Constância, regressava do trabalho com a noite já entrada e ia cumprimentando civilmente os vizinhos. A noite transformava bruscamente a vila, tornava-a maior, dilatava os seus limites: entrêlas inesperadas refulgiam na vastidão silenciosa do céu.

— Como é, Constância?

Era o seu cumprimento, e logo ia tirando o sapato, reclamando, o jantar, queixando-se dos patrões.

— Que é que hei de fazer? indagava Constância.

— Não tem que fazer nada não, bradava o marido, mas bem pode escutar as minhas histórias, não pode?

— Posso, respondia ela, mas não tenho nenhum jeito a dar.

Ficava amuado e jantava em silêncio. Ela, calma, partia o pão e pensava; trabalhei o dia todo, e para que? Êle sempre vem amuado à noite, e é sempre assim comigo...

Acabado o jantar, êle indagava:

— Você não vai devolver essas crianças?

E severo, definitivo:

— Se gostasse de crianças, já tinha arranjado as minhas.

Mas se dona Ernestina surgia à porta, mudava logo de atitude:

— Que é isto, dona Ernestina? Tão cêdo assim? Suas crianças são bem educadas, não incomodam nada...

Dona Ernestina sorria, tôda feliz.

*

*3 — Constância não percebeu bem o que se passava, mas um dia que pendurava no varal o último lençol, deu de cara com Dona Ernestina bem rente à cerca;*

*— Ué, como vai a senhora?*

*Ela fez um cara de chôro:*

*— Eu vou bem dona Constância. Mas...*

*— Que é que se passa? — indagou a outra, esticando o lençol.*

*— Tenho uma porção de aborrecimentos, suspirou a outra.*

*— Por exemplo...*

*— Ah, dona Ernestina... Por exemplo, o meu marido.*

*— Que é que acontece com êle?*

*A voz de dona Ernestina converteu-se num grito de aflição:*

*— Que é que se passa? Olha aqui, dona Constância... E acintosamente deu com o pé nalguma coisa que se achava no chão. Essa "coisa" era o seu marido, completamente embriagado e que ela viera arrastando ao longo de tôda a avenida.*

*— Que é isto, dona Ernestina? — bradou Constância, no auge do assombro.*

*— É o meu marido, respondeu a outra, simplesmente.*

*— Coitado — e a outra abaixou-se, procurando limpar o pó que cobria o homem.*

*—Deixa como está, dona Constância — disse a mulher — assim êle aprenderá a saber como se deve viver.*

*Mas dona Constância era caritativa — e indo lá dentro molhar um pano, começou a cuidar do bêbado, enquanto a mulher se desmanchava numa série de impropérios.*

*

4 — Desde êsse dia, assim que seu marido se embriagava, dona Ernestina surgia à porta da vizinha bradando:

— Ah, que não posso mais... A senhora não poderia me dar uma mãozinha aqui?

Constância ia — que é que ela recusava aos outros? — e aquilo como que se tornou uma espécie de hábito. Por um singular acaso, singularidade alias que sòmente muito tempo depois veio a intrigar Constância, Guilhermino não se incomodou com as novas atividades caritativas da mulher. Se alguém falava alguma coisa — e a vizinhança, mesmo quendo não tem razão, é sempre pródiga em falatórios — Guilhermino erguia os ombros:

— Que é que vocês querem? Constância nasceu para ama-sêca...

O assunto morria ai — e dona Ernestina, que às vezes também costumava surgir, punha as mãos na cintura:

— Não sei onde é que meu marido vai arranjar vergonha para aparecer todos os dias nesta casa. Eu, por mim, já estava com a cara no chão...

Mateus ia, geralmente bêbado. No principio Constância não lhe dizia nada, atendia-o apenas, dava-lhe uma xicara de café forte, perguntava-lhe pela mulher.

— Anda por ai... respondia êle.

Mas aquela paciência foi se acabando e ela começou a falar: êle não devia proceder assim, não era direito, nem parecia um homem de bem. Mateus escutava, e parecia não dar atenção ao que ouvia.

*

*5 — Isto apenas no principio, porque depois começou a escutar e acabou ouvindo religiosamente o que a mulher lhe dizia. Outra transformação notável por que passou sua conduta: no principio bebia todos os dias, já ultimamente havia intervalos, uma ou outra vez surgia em perfeito juizo, a fim de provar que os sermões estavam dando resultado. Constância batia palmas, elogiava-o: "Até que enfim estava se tornando um homem". Dona Ernestina comentava maravilhada para os outros: "Dona Constância está reformando o meu marido". E enquanto as linguas soltas da avenida trabalhavam, ia de casa em casa apregoando as maravilhas dquela dialética. O próprio Guilhermino, menos irritado, dizia à mulher quando chegava em casa:*

*— Você está me saindo um portento.*

*Constância começou a orgulhar-se do fato e a interessar-se definitivamente pela sua nova profissão. Colocava uma extraordinária veemência nas suas reprimendas e um calor, uma ternura estranha nas suas aprovações. Até que um dia, desesperado, Mateus segurou-lhe as mãos:*

*— Você tem de viver comigo!*

*Ela assustou-se, procurou fugir. Êle teimou:*

*— Não adianta, nascemos um para o outro!*

*

6 — Fugiram num sábado à noite, deixando o clássico bilhetinho, cada um em sua casa. Assim que descobriu o seu em cima da mesa, Ernestina voou para a casa de Guilhermino:

— Está vendo, meu bem? Deu tudo certo...

Êle tomou-a nos braços, num transporte:

— Você é mesmo uma mulher inteligente...

E concluiu:

— Não há mesmo como a virtude para se interessar pelo vicio. É uma questão de paixão...

Mas por via das dúvidas, temendo que a doce Constância viesse a descobrir tudo. comprou um revólver e colocou-o bem ao alcance da mão.

# RISOS E LÁGRIMAS DA CIDADE

## Punguista em atividade aos 72 anos de idade

### Mas já está com os dedos entorpecidos

Antonio Gameloni, casado, com 72 anos, residente na rua Pedro Rufino n.º 186, é o conhecido punguista "Caipira". Está respondendo a vários processos, mas, devido à idade. "aposentou-se". Ontem, no entanto, voltou às suas atividades, na Circular da Penha. Quando o comerciário Deodato Barbosa, morador na rua Alvaro Macedo n.º 177. descia de um trem elétrico, sorrateiramente, o punguista introduziu os dedos no bolso da sua calça, furtando cem



Antonio Gameloni, o "Caipira".

cruzeiros. Mas "Caipira" já está com os dedos duros e o lesado, percebendo a manobra, rápido, segurou a mão do espertalhão, ainda dentro do bolso. Os demais passageiros que vinham no trem quiseram linchar o punguista. O vigilante municipal 1532 deu voz de prisão a "Caipira", conduzindo-o à delegacia do 23.º distrito policial, onde o comissário Gonçalves Pêssego mandou autuá-lo.

## ESTAVAM JOGANDO RONDA

O comissário Armando Pano, acompanhado de investigadores da Delegacia de Roubos e Furtos, prendeu, ontem, na casa 1 da rua Sacadura Cabral n.º 307, no bairro da Saúde, os seguintes individuos que estavam jogando ronda: Helio Costa, morador na ladeira do Livramento n.º 9; Miguel Arcanjo Freitas, na rua Antunes Maciel n.º 37; Osmar Moreira, rua Jerônimo de Lemos n.º 23; Clementino da Silveira Gomes, rua Haddock Lobo 55, apartamento 13; Rubens Domingos Lopes, rua Leopoldo n.º 111; Manoel Dias da Silva Gomes, ladeira do Leme n.º 80; Vicente de Oliveira Lima, rua Dr. Lucio n.º 50, e Maximino Alves da Rocha, rua Turiba n.º 511. Todos foram autuados na Delegacia de Costumes e Diversões. Com exceção de Helio Costa, removido para o Presidio, os demais foram postos em liberdade.

**1 — Vicente e Oliveira Silva; 2 — Rubens Domingos Lopes; 3 — Osmar Moreira; 4 — Clementino da Silva Gomes; 5 — Maximinio Alves da Rosa; 6 — Helio Costa; 7 — Manoel Dias da Silva Gomes; e 8 — Miguel Arcanjo Freitas.**

## — Minha cabeça é meu guia. Não culpem ninguem

### Suicidou-se o enfermo

Por estar sofrendo das faculdades mentais, suicidou-se, às últimas horas da manhã de ontem, em frente ao prédio n.º 204 da rua Major Medeiros, em Madureira, José Ferreira Barreiro, solteiro, de 32 anos, vendedor-ambulante, residente na travessa Barão de Jaguaribe n.º 5. Estêve no local o comissário Ciraudi, de serviço no 21.º distrito policial, que fez remover o cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal. A autoridade arrecadou do bolso do suicida dois bilhetes dirigidos ao Sr. José Ferreira Barreiro, seu pai. Num dêles o tresloucado pede que apanhe mil cruzeiros com o dentista que tratava dos seus dentes e noutro declara: — "Minha cabeça é meu guia. Não culpem ninguém".

## INSOLAÇÃO

Ontem, à tarde, o comerciante Francisco Franco, italiano, de 48 anos, casado, morador na rua Baltazar Lisbôa, 67-A, foi acometido de insolação, na residência. Removido em ambulância para o Pôsto Central de Assistência, ficou em repouso no Pronto Socorro.

*CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio*

VIDA DE TARADO

# ESFAQUEOU A PROPRIA MÃE

Alzira Calazans Passos, no H. P. S.

Há muito o biscateiro Jacinto Calazans, de 23 anos, solteiro, revelou péssimo caráter. Impelida por suas dificuldades, sua mãe, Alzira Calazans Passos, o entregou, aos três meses de idade, a uma familia conhecida. Com 15 anos, porém, Jacinto veio para a companhia da mãe, que nessa ocasião, já deixara Aracaju, no Estado de Sergipe, e se transferira para esta capital. Mas não queria trabalhar, pelo menos em sua profissão de eletricista e vivia à custa da pobre mãe. E, quando advertido por esta, a submetia a vezames. Por fim, resolveu ingressar na Marinha de Guerra, de onde se desligou alguns meses após, sob a alegação de ser arrimo de familia, voltando, novamente, à vida de malandragens. Passado algum tempo, conseguiu lugar na Marinha Mercante, embarcando para Santos. Dois meses depois, todavia, conseguiu uma licença de seis meses, uma vez que estava sofrendo de acentuada neurose. Aí, voltou para Sergipe, sua terra natal.

### Matou um guarda-civil

Sua permanência naquele Estado, porém, havia de durar pouco tempo. Um dia, isso em 1946, Jacinto foi para um dos cabarés do lugar. A despeito de se encontrar por ali havia pouco tempo, já fizera cartaz de valente. E, apareceu no cabaré, portando dois revólveres. Um guarda civil de serviço no local, ao revistá-lo, tentou tomar-lhe as armas. Jacinto reagiu, entrou em luta com o policial e acabou matando-o a tiros. Em seguida, fugiu para esta capital, abandonando de vez a Marinha Mercante. Voltou, então, a perambular sem emprêgo certo. Vez por outra, arranjava um biscate qualquer e ia vivendo. Mas era de tal modo perverso e sem principio que sua mãe, cansada de tanto sofrimento, acabou rompendo com êle. Jacinto ficou morando num quarto situado nos fundos da casa número 120, da rua Bariri, em Olaria, residência de Alzira. Há três anos, depois de tentar, em vão, reingressar na Marinha Mercante, Jacinto, desesperado, golpeou os pulsos com uma lâmina gilete. Socorrido em tempo pelo Hospital Getulio Vargas, foi posto fora de perigo.

### Esfaqueou a própria mãe, depois de alvejá-la por duas vezes

Ontem, à noite, uma irmã de Jacinto, Maria Passos da Silva, de 33 anos, casada com Americo Fernandes da Silva, residente também, em companhia de Alzira, na rua Bariri, 120, foi apanhar umas peças de roupa nos fundos do quintal. Ao passar pela porta do quarto de Jacinto, inadivertidamente olhou para o interior. A amasia de seu irmão, Izabel de tal, que também já andava de ponta com o resto da familia do rapaz, acabou, por isso, dirigindo insultos a Maria. Sem lhe dar atenção, esta foi até onde se encontrava sua mãe, comentando, ambas, o ocorrido. Nesse momento, Jacinto saiu furioso do quarto e de revólver em punho, avançou para a mãe e a irmã, alvejando-as por duas vezes. Sacou, então, de uma faca avançou de novo para a mãe, ferindo-a na coxa direita. Depois, enquanto Alzira tombava tôda ensanguentada, Jacinto fugia com Izabel. A pobre mulher sofreu profundo ferimento na região femural, sendo levada em ambulância do SAMDU para o Hospital Getulio Vargas, onde ficou internada com anemia aguda, em estado grave. O pior é que Alzira está com 50 anos e sofre do coração. Os médicos acham que dificilmente resistirá. O 21.º distrito policial está em diligências para capturar o criminoso.

PÂNICO ENTRE OS PASSAGEIROS

# O TREM APANHOU O LOTAÇÃO NA CANCELA

### Na Estação da Pavuna — Oito pessoas feridas

Espetacular desastre verificou-se, aos primeiros minutos da madrugada de hoje, em Pavuna. O lotação número de ordem 553, linha "Pavuna-Cascadura", na passagem de nivel daquela estação, foi colhido por um trem, sendo atirado a grande distância. Houve tremendo pânico entre os passageiros. Gritos de socorro partiam das pessoas que viajavam no veiculo. O carro ficou bastante danificado. Várias ambulâncias socorreram as vitimas, conduzindo-as ao Hospital Getulio Vargas.

### Vítimas

Foram medicadas naquele hospital as seguintes vitimas, as quais apresentavam contusões e escoriações generalizadas, retirando-se. Arinda Veloso Borges Gouveia, casada, de 29 anos, domiciliada na avenida Arruda Regreiros n.º 185, em São João de Meriti; José Pereira de Andrade, de 13 anos, trocador do lotação, morador na avenida Automóvel Clube n.º 4643; Manuel Tavares de Sousa, casado, de 33 anos, bancário, morador na rua São Pedro n.º 127, em São João de Meriti ;José Martins, solteiro, de 33 anos, gráfico, residente na rua Tomás Peixoto n.º 120, em São João de Meriti; Hironides Silva, solteiro, de 26 anos, comerciário, residente na rua Enes Filho n.º 257, na Circular da Penha; Melquiades Jesus dos Santos, casado, de 25 anos, comerciário, morador na rua Piauí n.º 134, em São João de Meriti; Jobel Ferreira, solteiro, de 23 anos, sapateiro, residente na rua Bernardo de Oliveira n.º 458, em São Mateus e Osorio Augusto da Rocha, solteiro, de 20 anos, operário, residente na rua Gustavo de Andrade n.º 142. O comissário Moura Brasil de serviço no 24.º distrito policial, registrou a ocorrência.

### O vigia estava dormindo

O comissário Moura Brasil apurou que o trem que colhera o lotação chapa 4-81-39, que tinha como motorista Alfredo Pereira Maia, residente na rua Souto, 177, em Pavuna, fôra o de prefixo P.U.X. 128, puxado pela máquina 152, que era guiada pelo maquinista Heitor Freitas. Apurou, também, que a culpa do desastre cabe, exclusivamente, ao vigia daquele local, que estava dormindo na guarita, na ocasião. Verificou, ainda, o comissário que há muito tempo naquele local não passava trem, mas, devido a uns consertos que estão fazendo nas linhas onde os comboios passavam, o maquinista do trem prefixo P.U.X. 128 desviou o rumo.

# Estavam "conversando" um "otário"

Francisco de Sousa Lemos, o «Chiquinho das Mangas» e Ernesto Galhardo, o «Ernesto Preto»

O comissário Caldeira Filho, da Delegacia de Vigilância, acompanhado dos investigadores 1428, 1275 e 2075, prendeu os vigaristas Francisco de Souza Lemos, solteiro, de 25 anos, vulgo "Chiquinho das Mangas", e Ernesto Galhardo, casado, de 53 anos, vulgo "Ernesto Preto". Foram levados para aquela especializada e trancafiados no xadrez. Ambos estão respondendo a processos. "Chiquinho das Mangas" e "Ernesto Preto", estavam no Touring Clube, "conversando" um "otário", quando a autoridade chegou. Tentaram fugir em desabalada carreira, mas foram agarrados na avenida Rodrigues Alves.

## FUGIU DE TAUBATE' PARA O RIO

No dia 26 passado, a jovem Jordelina Barbosa, de 15 anos, deixou a residência de sua familia em Taubaté, desaparecendo misteriosamente. Levou consigo uma bagagem regular e algum dinheiro, deixando mostras de que havia premeditado a fuga. Posteriormente, seus parentes souberam que Jordelina veio para esta capital, onde se encontra, em local ainda ignorado. E, com o intuito de encontrá-la ou obter qualquer informação a respeito, estiveram na redação de A NOITE a fim de apelar para o tão prestimoso "Carioca-Repórter".

## FUGIRAM DO XADREZ

Espetacular fuga de presos registrou-se, ontem, à noite, do xadrez da delegacia do 5º distrito policial. Os ladrões Antônio Amaro, Miguel Olimpio, Francisco da Silva, José Augusto, José Pedro de Oliveira e Luiz Barros Dias, que se encontravam recolhidos ao primeiro xadrez daquele distrito à disposição da Justiça, por estarem processados, arrombando a porta do cubiculo empreenderam espetacular fuga, fugindo pelo teto e ganhando a rua. O comissário Silvio da Costa de serviço naquele distrito, quando regressou do jantar, foi cientificado do ocorrido pelo seu substituto legal, investigador Coutinho, que o havia substituido.

## Colidiram o ônibus e o carro de passeio

Na praia de Botafogo, em frente ao prédio nº 400, chocaram-se, o auto particular chapa 12-48-14 dirigido pela estudante Ana Maria Cossenelli de 18 anos, residente na avenida Portugal 147, e o ônibus linha 14, «Leopoldina-Mourisco», chapa 8-13-42, da Viação Estrela do Norte.

Os carros ficaram bastante danificados. Foram medicadas no Hospital Miguel Couto, a «chauffeuse», que recebeu contusões e escoriações generalizadas e Maria Amalia Brito Passos, casada de 47 anos, residente no mesmo endereço, que sofreu fratura do braço esquerdo. Após socorridas, retiraram-se.

O comissário Wilson Campelo, de serviço, no 3º distrito policial, registrou o fato.

## Tomou assinatura...

CAMPOS 31 (Serviço especial de A NOITE) — Em S. João da Barra foi preso um individuo de nome Batista Ferreira, que há cinco meses vinha roubando a mesma casa. A policia arrecadou mais de 60 mil cruzeiros, entre dinheiro e objetos, produto daquele roubo.

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

## Matou, sem querer, o irmãozinho

IGUATU (Ceará), 30 (Serviço especial de A NOITE) — Um acidente ocorreu hoje nesta cidade em que perdeu a vida um menor de quatro anos de idade, vitimado, involuntariamente, por seu próprio irmão, o motorista Donatilo Dantas de Lins. O fato verificou-se quando, este último, fazendo manobras num carro de propriedade do Sr. Manoel de Araujo, ao dar marcha-a-ré colheu o irmão, que, sem que êle pudesse supôr, pois, momentos antes o deixara brincando na sala, tentava trepar na parte trazeira do auto. O menor teve o crânio esfacelado por um dos pneus traseiros. Logo após a ocorrência o motorista apresentou-se à policia. As autoridades abriram inquérito sôbre o fato.

## MORTO O MENINO E FERIDA A SENHORA

Na hora em que fechavamos esta edição tinhamos comunicação de que ocorrera sério desastre na rua Barão da Gambôa. O auto de praça 54245 colhera uma senhora e um menino de três anos. Este morrera e a senhora ficára ferida. No local estava o comissário Carlos Deiz, do 12º Distrito.

O menor morto era chamado Eustaquio Assunção e ia em companhia de sua mãe, Ebrandina Assunção, moradora no morro do Pinto, barracão sem número. Ebrandina recebeu ferimentos sem importância.

## MATOU A ESPOSA

CAMPOS, 31 (Serviço especial de A NOITE) — Na localidade Fazenda da Vista, Oliveira Cortes assassinou a espôsa, por motivos intimos O criminoso foi prêso em flagrante.

## Atropelados

Na rua Leopoldo Bulhões, perto da ponte de Manguinhos, Iraide Mota, de 33 anos, solteiro, operário, morador na rua Rosa da Fonseca, 13, foi atropelado pelo auto chapa 10-60-89, cujo motorista fugiu. Sofreu fratura da perna direita, ferimento no frontal, contusões e escoriações, sendo internado em estado de choque no hospital Getúlio Vargas. O 20.º D. P. tomou conhecimento do fato.

Na avenida Francisco Bicalho, esquina com avenida Presidente Vargas, o comerciário Francisco Moreira Amorim, de 16 anos, solteiro, morador na praça do Carmo, 134, em Vicente de Carvalho, foi atropelado por um auto de número ignorado. Sofreu fratura exposta da perna direita, contusões e escoriações, sendo medicado no Posto Central de Assistência e internado no Pronto Socorro. O 13.º D. P. tomou conhecimento do fato.

Na avenida Presidente Vargas, perto da Central do Brasil, o operário Antonio Daniel, de 47 anos, casado, morador na rua Francisco, 194, em Jacarepaguá, foi colhido por um «jeep» não identificado. Sofreu fratura do crânio, contusões e escoriações, sendo medicado no Posto Central de Assistência e internado no H. P. S. O 10.º D. P. tomou conhecimento do fato.

## O crime do Jóquei Clube cearense

### Apresentou-se o autor

FORTALEZA, 31 (Serviço especial de A NOITE) — O fato mais sensacional ocorrido hoje nesta cidade foi a apresentação à policia de Jonas Carlos, autor do crime praticado na sede do Jóquei Clube Cearense, na pessoa do seu parente e auxiliar Artur Dias. O juiz Jaime Prazedes concedeu o "habeas-corpus" que foi impetrado em favor do criminoso. Por outro lado, os dois advogados dos filhos da vitima desistiram de defender a causa, prometendo que oportunamente, dirão as razões que os levaram a assim proceder.

## Viu o crime

CAMPOS, 31 (Serviço especial de A NOITE) — Após muitas pesquisas policiais, surgiu a testemunha do crime praticado na madrugada do dia 7 de agosto passado, na praça 15 de Novembro, em que perdeu a vida, com uma facada no coração o motorista Daniel Barros. A testemunha, Manoel Cesario da Silva, confessou na delegacia ter presenciado o crime, apontando como seu autor o individuo Amaro da Silva. Preso, êste nega ser o assassino, embora venha caindo em muitas contradições.

## Prêso para averiguações

Antonio Miranda.

Investigadores da Seção de Roubos e Furtos da delegacia do 21.º distrito policial prenderam ontem, à tarde, no interior do botequim na rua Cordovil n.º 127, o conhecido ladrão Antonio Miranda, solteiro, de 39 anos, que diz morar na rua Lopes da Cunha sem número, vulgo "Cabrita". Por não ter sido prêso em flagrante, ficou detido para averiguações.

## Furtou, correu, mas foi prêso

João Raimundo, o ladrão.

Entrando por uma janela da frente da casa n.º 4 da Vila da Penha, residência de Sebastiana de Jesus, o ladrão João Raimundo, solteiro, de 25 anos, morador no morro da Favela, barracão sem número, dali furtou ternos de roupa e vários objetos. Sebastiana pressentiu o meliante dentro da casa e deu alarma. João pulou, novamente, a janela e correu. Perseguido por populares, foi prêso, ainda com o produto do furto em seu poder e entregue ao detetive 177, chefe da R. P. 17, que evitou que o ladrão fosse linchado pela multidão. Apresentado ao comissário Gonçalves Pêssego, de serviço no 21.º distrito policial, foi autuado e trancafiado no xadrez.

## MORTO PELA CAMIONETA

O menor Fernando, de 6 anos, filho do farmacêutico Fernando Gomes da Silva, residente na avenida Duque de Caxias, 534, foi colhido, próximo à residência, por uma camioneta de número ignorado. Sofreu fratura do crânio e outros graves ferimentos, falecendo ao receber os primeiros socorros no hospital Getulio Vargas. O cadáver foi removido para o necrotério.

*Marcelino Espindola, o motorista ferido.*

## O ônibus foi colhido pelo caminhão

O ônibus chapa 8-21-97, da linha "Duque de Caxias — Praça Mauá", da emprêsa Duque de Caxias Ltda., corria ontem, pela antiga estrada Rio — Petrópolis, rumo a esta capital. Ao se aproximar da barreira, foi violentamente abalroado por um caminhão, ficando com a parte da frente um tanto avariada. Em consequência, além do motorista, Marcelino Espindola, de 27 anos, solteiro, morador na rua Nilo Vieira, 271, em Duque de Caxias, ficou ferida a passageira Dagmar Ramos Rodrigues, de 27 anos, casada, residente na rua Washington, 76, em Parada de Lucas. Ambos sofreram contusões e escoriações, retirando-se depois de medicados. A Policia de Duque de Caxias tomou conhecimento do fato.

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

## O DESASTRE COM UM AVIÃO DA FAB

### Chegam a Fortaleza os corpos das vítimas

FORTALEZA, 31 (Serviço especial de A NOITE) — Procedentes de Joazeiro, chegaram a esta cidade os corpos dos tripulantes do avião da FAB, sinistrado até na ocasião em que levantava vôo para experiência com o motor. São êles o primeiro tenente Odilon Luiz Santos, com 32 anos de idade, natural do Distrito Federal, e o sargento mecânico Alcino Soares Mariano, natural de S. Paulo. Até agora são desconhecidas as causas do desastre. Presume-se, todavia, que os aviadores não tiveram tempo de usar os paraquedas. O corpo do tenente foi removido para o Rio e o do sargento foi sepultado nesta capital.

Cinema ? Leia CARIOCA

## CAÇADA ESPETACULAR

### Correu do Engenho de Dentro ao Meier, perseguido por uma multidão

O vigilante municipal 1138, de ronda na rua Adolfo Bergamini, no Engenho de Dentro, às 4 horas da manhã de hoje notou que um individuo de compleição robusta, pulava o muro da casa nº 140 de negócios «Maurity», sobraçando enorme volume. Correu em direção do desconhecido que, dando um espetacular salto, fugiu em desabalada carreira, sendo perseguido pelo policial. Durante 40 minutos durou a perseguição ao ladrão. Nêsse espaço de tempo já inumeros populares auxiliavam o vigilante e conforme corriam gritavam:

— «Pega ladrão!»

O meliante, que é preto, confundia-se com a escuridão, e desvincilhava-se dos seus perseguidores, saltando muros e grades. Finalmente, o ladrão que já se encontrava no Meier pulou o muro da casa do major da Aeronáutica Renato Castro de Freitas na rua Amambai nº 9, onde foi preso pela multidão. Assim mesmo, agarrado, o ladrão pulava como um animal felino, tentando libertar-se. Subjugado e entregue ao comissário Alves Sobrinho, de serviço no 22º distrito policial, foi autuado sendo entregue em cartório as 4 peças de linho que estavam em seu poder, as quais tinham sido furtadas da casa «Maurity».

Chama-se o ladrão Antenor de Sousa, mais conhecido pelo vulgo de «Tarzan Crioulo», é solteiro e tem 29 anos. Contou à autoridade que depois de saltar o muro dos fundos da casa «Maurity», arrombou a porta e furtou 4 peças de linho. Quando ia saindo, foi visto pelo vigilante que deu o alarma. Correu para evitar a prisão, mas quanto mais corria, mais aumentava o numero de perseguidores. Por tôdas as ruas que passava, abriam-se as janelas e os moradores vinham ver do que se tratava. As ruas ficaram apinhadas de gente. Foi um perseguição espetacular.

«Tarzan Crioulo» não sofreu o mais leve arranhão. A casa de negócios «Maurity», é de propriedade do comerciante Maurity Roisenblit.

# MAIS ENERGIA PARA S. PAULO

## Em São Paulo um membro do Conselho Nacional de Aguas e Energia Elétrica

SÃO PAULO, 31 (Asap.) — Esteve nesta capital, o Cel. José Varonil de Albuquerque e Lima, membro do Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica, que aqui veio estudar as causas e colher sugestões para contornar a grave crise de fôrça e luz que ora atravessamos. Esteve em visita às instalações da Usina de Cubatão, onde se encontra aberta para revisão uma unidade de 91 mil cavalos. Essa unidade, conforme anunciamos, foi paralisada em virtude da queima de uma bobina. Representa 65 mil kws fora da rêde que abastece a capital paulista, várias cidades vizinhas e a faixa norte do Estado.

À tarde o Cel. José Varonil esteve na F.I.E.S.B., onde participou de uma reunião de industriais que debateram o assunto.

Usando da palavra o Sr. José Varonil informou que, de volta ao Rio iria pleitear a intensificação do racionamento na Capital Federal, a fim de que o Sistema Light Rio possa aumentar o seu fornecimento de fôrça e luz para São Paulo. Até o momento o fornecimento que São Paulo vem recebendo do Sistema Rio é de ordem de 22 mil kws, podendo o mesmo ser elevado para 50 mil.

# Chegará ao Rio, na próxima quarta-feira, o vice presidente da Bolívia

## O programa da visita e as homenagens que serão prestadas ao Sr. Herman Siles Zuazo

Convidado oficialmente pelo govêrno brasileiro, deverá chegar ao Rio, na próxima quarta-feira, dia 4, por via aérea, o vice-presidente da República da Bolívia, Sr. Herman Siles Zuazo.

A Divisão do Cerimonial do Itamarati organizou o seguinte programa para a visita dessa alta personalidade do govêrno boliviano: dia 4 — chegada, às 23 horas, no Aeroporto do Galeão; dia 5 — às 12,30 horas, visita ao ministro das Relações Exteriores; às 13 horas, almôço oferecido pela Chancelaria Brasileira, no Palácio do Itamarati; às 15,45 horas, visita ao Senado Federal; às 16,45 horas, visita à Câmara dos Deputados; às 17,45 horas, entrevista coletiva à imprensa, ao rádio e à televisão, na A.B.I.; às 19,30 horas, recepção oferecida pela Embaixada da Bolívia; dia 6 — Almôço em Quitandinha oferecido pelo govêrno do Estado do Rio; às 15 horas, entrevista com o presidente da República, no Palácio Rio Negro; às 21 horas, banquete oferecido pelo vice-presidente Café Filho, no Copacabana Palace; dia 7 — Almôço no Hipódromo da Gávea, oferecido pelo Joquei Clube Brasileiro, seguido de corridas em homenagem ao ilustre visitante; despedidas de altas autoridades. Dia 8 — Regresso a La Paz, em avião da Fôrça Aérea Brasileira.

# ATIROU-SE AO ABISMO

## Era uma debil mental

Suicidou-se, na manhã de hoje, atirando-se de uma padreira existente no morro do Quieto, Jovelina Tomás Ventura, solteira, de 32 anos, residente num barracão sem número daquele morro. A tresloucada teve morte instantânea. O comissário Hélio Mascarenhas, de serviço no 19º distrito policial foi ao local. Após as formalidades de praxe, o cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal. Apurou a autoridade que a suicida sofria das faculdades mentais.

# No Instituto Brasileiro de Cultura Hispânica

## Prêmio "Embaixador Landa"

Ao ensejo do transcurso do primeiro centenário do nascimento de José Martí, o Instituto Brasileiro de Cultura Hispânica, participando das celebrações que ora se realizam para homenagear aquele vulto cubano, resolveu instituir o prêmio «Embaixador Gabriel Landa» a ser concedido aos melhores trabalhos divulgados pela imprensa e rádio do país, de 28 de fevereiro até 30 de abril, sôbre a obra literária de José Martí.

Serão concedidos os seguintes prêmios, aos quais poderão concorrer escritores brasileiros, espanhóis e hispano-americanos: 1º) Diploma e Cr$ 5.000,00; 2º) Diploma e Cr$ 2.000,00 e 3º) Diploma.

Os artigos deverão ser enviados, em envelope fechado, ao secretário Técnico do Instituto Brasileiro de Cultura Hispânica, Av. Atlântica 2150, Rio de Janeiro, antes das 24 horas do dia 30 de abril, em três vias, fazendo constar o nome do jornal, revista ou emissora, onde foi publicado ou irradiado, data respectiva, nome do autor e endereço. Os trabalhos irradiados deverão ser autenticados pelo diretor da emissora ou seu representante.

Oportunamente, o Instituto Brasileiro de Cultura Hispânica divulgará os nomes dos componentes da comissão julgadora.

# Crime no Parque de diversões

BELO HORIZONTE, 31 (Asap.) — Ontem, à noite, no recinto de um parque de diversões, no bairro do Calafate, depois de ser espancado por um grupo de soldados da Polícia Militar, Antonio Nogueira da Silva agrediu a um dêles, o soldado Crisogno Marques da Silva, com uma faca, deixando-o em estado gravíssimo, já que foi atingido no torax.

# O falsificador pertenceu à "Shindo Remmel"

SÃO PAULO, 31 — (Asapress) — Prosseguindo as diligências em torno do derrame de notas de mil cruzeiros falsificadas, apuraram as autoridades policiais que Massoeko Matsuda, financiador e autor intelectual da falsificação, pertenceu à organização terrorista japonesa "Shindo Remmel". Foi êle o principal responsável pelos acontecimentos ocorridos em Bilac, em 1946, quando fugiu para o Paraná.

Matsuda foi reconhecido pelo delegado Hélio Paolielo, encarregado de sua captura naquela ocasião.

Em todos os jornaleiros
a revista dos mistérios eletrizantes
POLICIAL EM REVISTA
de janeiro
apresentando
dentre outras, a sensacional
história verídica




A MORTE BATE À PORTA — Aventura: A PLANTA CARNÍVORA — Enigma: O CASO DA MÃO CORTADA — Drama: A SOMBRA DA CULPA — Horror: PASSEIO COM A DEFUNTA — Seleção: A ESPÁTULA DE PRATA

POLICIAL EM REVISTA
de janeiro
Toda em rotogravura e c/capa em "off-set"
APENAS CR$ 4,00 O EXEMPLAR

# Pela união dos fluminenses em tôrno dos interesses da coletividade

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

perspicácia o trabalho, nem sempre fácil, de adivinhar a razão de ser de certas manifestações.

Os dois anos hoje decorridos autorizam-me a trazer aos fluminenses, com a minha saudação, os votos de uma confiança ilimitada no futuro do nosso Estado. E o faço, oferecendo à sua consideração algumas reflexões — nestas palavras, em que serei breve e simples como sempre, mais objetivo do que nunca.

Vencida inicialmente a inércia da máquina administrativa, que os reflexos duma campanha política atingira, a ponto de comprometer a eficiência orgânica do Estado, o atual Govêrno deu-se em primeiro lugar a incumbência deveras difícil de justapor a estrutura dos serviços, a distribuição das responsabilidades, a organização funcional, o saneamento das finanças, preparando a administração para o desempenho de um programa previamente estabelecido.

Conseguido isso, entregamo-nos a um trabalho intenso de que dão prova as inaugurações a que já procedemos e as que estou realizando em quase todos os pontos do Estado.

Na mensagem que terei a honra de dirigir à Assembléia Legislativa, a 15 de março, farei uma exposição detalhada de tôdas as obras executadas, das que estão em andamento e das que serão começadas nos primeiros meses dêste ano.

Verão, assim, os fluminenses quanto e quão intensamente trabalhou o Govêrno, em que pese o derrotismo de alguns.

O mais importante êxito que obtivemos em 1951 foi, sem dúvida, o do exercício financeiro que, fluindo sôbre a ordem restabelecida na economia estatal, de o esplêndido resultado conseguido — sem dúvida o mais promissor de todos os tempos, mas exigindo vigilância contínua e esfôrço de tôdas as horas.

Apuramos agora a situação do último ano, que, refletindo as condições gerais do País, não poderá, certamente, apresentar números tão expressivos, mas mesmo assim assegura aos gestores da coisa pública não só tranqüilidade, como a certeza da nossa regeneração financeira.

Alguns dados que me permite vos antecipar dão a medida do nosso esfôrço neste período inicial. Construímos, em 1951, 47 prédios escolares com 115 salas de aula e em 1952, mais 61, com 151 salas. Atualmente, estamos levantando mais 31 prédios, com 190 classes e ainda êste ano iniciaremos outros 50, com mais de 250 classes. No setor educacional quero falar-vos, também, na criação da Escola Fluminense de Engenharia e da Escola Normal Rural do Cantagalo.

Em matéria de saneamento, de tanta repercussão na vida dos municípios do interior, posso anunciar que fizemos construir serviços de abastecimento de água em 12 localidades, e mais outros 15 estão em plena execução, alguns terminados ainda êste ano. Niterói e São Gonçalo terão o seu abastecimento grandemente aumentado em meados do corrente ano e, no momento, fazemos concorrência para a construção de mais uma adutora com o orçamento estimado em mais de 250 milhões de cruzeiros. No setor rodoviário contratamos obras de terraplanagem e revestimento no valor total de Cr$ 540.000.000,00.

Enfim, Macabu teve nos últimos meses do ano passado a sua primeira etapa completamente concluída, o que proporciona ao sistema elétrico do norte do Estado mais 9.000 KW. Já assinamos contrato para a aquisição, na França, de mais duas unidades de 8.000 KW cada uma e outra para a Usina de Tombos.

Estamos também planejando a construção da usina de Quarteis, com 70.000 KW, aproximadamente, e da primeira etapa do conjunto do aproveitamento do Itabapoana. Convém frisar que instalamos 11 Postos Médicos-Sociais, mais 7 estão sendo construídos e no corrente ano daremos início no levantamento de mais 15.

## Clima de paz

Empenho-me também em reivindicar a coerência e a lisura com que o govêrno do Estado se houve no cumprimento do que assegurei por ocasião de minha posse com relação ao respeito à liberdade de todos, à preservação dum clima de paz e de ordem que estimulasse a iniciativa privada.

As prevenções políticas, os comprexos casos municipais, cuja solução nem sempre as leis facilitam, não toldaram o espírito do governador, que não se afastou uma linha sequer das atribuições que lhe fixa a Constituição.

E' de um moralista aquela aspiração que tem sabor de advertência: Deus nos dê o sábio para nos ilustrar, o santo para nos edificar, o homem para nos governar.

Creio que, ao menos, não tem faltado à governação dos interêsses fluminenses, políticos ou econômicos, morais e materiais, o senso do equilíbrio e da precaução, da cautela e do zêlo da percepção das oportunidades e da equidistância das paixões.

Casos houve em que manietado pela falta de dispositivo legal que permitisse uma ação mais enérgica, assistiu o govêrno, sem poder intervir, a desordem na vida administrativa e política dos municípios. Sua conduta, porém, de tal forma se ateve aos limites que lhe impunham ao mesmo tempo o texto constitucional e a compostura do poder que sofreu alternadamente as invectivas de tôdas as facções em luta, não conformadas com a ação do govêrno que se restringiu a convocar os representantes políticos para lhes levar uma palavra de concordia em benefício do município atingido. Aliás, de tal forma demonstramos sempre, por atos inequívocos, a nossa isenção e os nossos alevantados intuitos, que, ainda nos casos de problemas criados por fortuita contingência política, os adversários de boa fé vieram a reconhecer a improcedencia de seus julgamentos precipitados ou injustos.

## União geral

Não posso deixar, nesta data que tanto representa para mim, e em que vou superar uma etapa cronologicamente decisiva e, por isso mesmo, altamente expressiva para o meu mandato — pelo que está programado e já vem sendo executado — de renovar o apelo que tenho feito em tôdas as regiões do Estado, pela união dos fluminenses, não em torno de um govêrno que passa, mas em tôrno dos interêsses da coletividade, que sobrevivem aos homens e aos sistemas e são superiores às legendas e aos agrupamentos.

Quero, também, dirigir uma exortação a todos os responsáveis dos partidos políticos e aos seus delegados no Congresso, nas Assembléias e nas Câmaras municipais, a fim de que se inicie no país uma reação contra certo e perigoso estilo de vida pública que ameaça amoldar as suas deficiências morais o nosso caráter nacional. Refiro-me expressamente ao hábito que se generaliza e, em conseqüência, tende a transformar-se em natureza de empolgar as massas pela intriga, pelas promessas vãs e inexequíveis, pela concessão de favores pessoais, pelos excessos da linguagem demagógica, pela obcessão de construir prestígio a todo custo, mesmo sôbre a solo movediço da lisonja insincera, da insinuação malévola, do suborno espiritual dos simples e dos incautos.

Tenho certeza de que, para fazer política, atrair eleitores, despertar dedicações, disseminar influência, não é preciso que os homens de responsabilidade mercantilizem a um tempo os votos de que necessitam e os interesses que lhes compete acautelar, as posições que cubiçam e o futuro da Pátria.

Tenho defendido as legítimas aspirações do funcionalismo e tenho propugnado para que essa fluência, não é preciso que os homens de grande capacidade e dedicação, receba do poder público aquilo que merece e tenho repetido que as realizações do govêrno são, em grande parte, possíveis devido ao trabalho contínuo e eficiente dos seus servidores.

Mas, as leis de exceção e o favoritismo que, em alguns casos, provocam a quase consunção das rendas públicas no pagamento do pessoal, podem criar para o país uma situação intolerável e definitivamente comprometer a capacidade empreendedora do Govêrno.

Não é só sob êsse aspecto, porém, que uma tendência generalizada para o favor em enfraquecendo a autoridade moral dos detentores do poder.

No Govêrno, que responde pela hora presente, na oposição que poderá responder pelo govêrno de amanhã — os homens públicos malbaratam o depósito da confiança popular.

## Apoio à iniciativa privada

Se por tôdas as partes, as iniciativas do Estado, em benefício do desenvolvimento industrial e agrícola, esplendem em atividades e redundam num progresso que os pessimistas não podem obscurecer, urge que a iniciativa privada encontre no Govêrno apoio, ajuda e estímulo e não tema a intranquilidade, pelo aumento exagerado dos impostos, a desordem fiscal e financeira, os pretextos de desconfiança.

Todos compreendemos que, neste instante de patética e universal gravidade para a causa dos povos livres, não há hemisférios estanques no mundo e a penetração subversiva dos extremismos ideológicos aflige os diversos continentes, competindo a cada povo promover a defesa de suas instituições.

Faz-se mister que essa defesa entre nós seja ao mesmo tempo enérgica e precavida, não se enfraqueça, não se acomode ao jôgo das secretas intenções do otimismo conspiratório, mas também não se deixe exaltar pela conjura dos que tomaram por profissão serem salvadores da Pátria e descobriram uma hábil autopropaganda nas denúncias públicas de revoluções iminentes.

O Govêrno deve permanecer administrativa e policialmente vigilante, apto a cumprir seus deveres de curador da lei, sem que precise usar de violências indevidas e atrabiliares, incompatíveis com as limitações da moral e o estado de legalidade vigente.

Mas a ordem como fim seria a esterilidade das nações: aproveitemo-la para o trabalho e a produção, a fim de que as imensas possibilidades econômicas do Brasil, racionalmente utilizadas e desenvolvidas, proporcionem a todos os brasileiros o bem-estar a que tem direito e a certeza de que, dentro do regime democrático, à sombra de nossas instituições livres, fiéis aos princípios fundamentais da civilização cristã que herdaram, lhes é lícito e possível conseguir a soma de felicidade que aspiram.

Fluminenses!

Há dois anos eu vos agradecia os votos recebidos. Hoje vos sou ainda muito mais grato pelo apoio e estímulo que me destes neste período de govêrno. Minha única ambição é permanecer ao vosso lado, até o fim de meu mandato, trabalhando pela grandeza do Estado e pela vossa felicidade.

# No Instituto Benjamin Constant

## Abertas as inscrições

Acham-se abertas, na sede do Instituto Benjamin Constant, situado à Avenida Pasteur número 350, Praia Vermelha, até 14 de fevereiro, as inscrições para os exames de admissão à 1.ª série do Curso Ginasial e, até fins do mesmo mês as matrículas, ao Jardim da Infância, Curso Primário, Complementar, Ginasial, Profissional e Musical.

Poderão ser inscritos e matriculados, exclusivamente, cegos e ambiopes, de ambos os sexos.

# A revisão do contrato relativo à adutora do Guandu

Conferenciou com o prefeito o tenente-coronel Homero Herchoffer Cabral, que vai presidir a comissão encarregada da revisão do contrato da adutora do Rio Guandú.

# Matou a espôsa a golpes de faca

CAMPOS, 31 (Asap.) — Por questões de honra, Olivier Cortes abateu a golpes de faca sua espôsa Cenira Cortes, de 24 anos de idade, residente em Cardoso Moreira, localidade deste município. O assassino conseguiu evadir-se. O fato abalou profundamente aquela localidade, onde os personagens do sangrento drama são muito conhecidos.

# A falta dágua e as pipas que, estando a bordo de um navio do Lóide, não desembarcam

## E com isso o carioca vai sofrendo

Os dias terríveis de calor que o carioca está passando indicam às autoridades competentes as providências que deverão tomar em benefício do público, diante da falta dagua, uma das maiores calamidades desta cidade. E' por isso que as atenções se volvem para certos departamentos administrativos, em que o povo confia e dos quais sempre têm recebido benefícios nas situações difíceis. Está nesse caso a Superintendência de Transportes da Prefeitura. E' uma organização completa, que, armada que esteja dos elementos indispensáveis, presta enormes serviços à população na hora H. Mas acontece que, como agora com a falta dagua, a Superintendência está a braços com uma dificuldade ainda não superada. Trata-se das pipas, com as quais a Superintendência acode aos pedidos aflitos dos necessitados. Só existe ali uma pipa. Como atender a tantos pedidos do povo? E o interessante, senão o lastimável, é que a bordo de um navio do Loide Brasileiro, que se acha a metros de distância da praça Mauá acham-se várias pipas, das encomendadas pela Prefeitura para o seu serviço. Pois há cêrca de 20 dias que o navio não atraca e as pipas vão continuando guardadas, sem desembarque. Porque isso. Chega a ser estranho.

Urge uma providência que faça com que as pipas para o serviço de fornecimento de água aos cariocas chegue à Superintendência de Transportes, para a sua imediata utilização nestes tremendos dias de canícula.

# O punguista feriu o policial

O investigador Ado Atempora, do Serviço de Investigação da E. F. C. B., na madrugada de hoje prendeu em flagrante, no interior de um trem elétrico, na estação de Marechal Hermes, o punguista Milton La Roque, solteiro, de 24 anos.

Ao ser detido, o punguista resistiu a prisão. Como estivesse armado de uma faca, feriu o policial no dedo da mão direita. Foi conduzido à delegacia do 25.º distrito policial e entregue ao comissário Bruno Fabriani, que mandou autuá-lo. O policial foi medicado no Hospital Carlos Chagas.

Cinema? Leia CARIOCA

# ATIROU NA RIVAL

BELO HORIZONTE, 31 (Asapress) — Brutal cena de sangue ocorreu em Barreiro subdistrito desta capital. Aconteceu que Geralda Aguiar Nunes tentou matar Francisco Pires d aSilva, de 30 anos de idade, espôsa do comerciante Aristides Marques Silva, de quem Geralda era amante.

Geralda atingiu Francisca Pires co mdois tiros, deixando-a em estado grave. Aristides vivia há dois anos com a criminosa, tendo sido esta a causa da desavença.

# SOCIEDADE

Fazem anos hoje:
Meninos:

PAULO CEZAR BOTELHO ALVES

Ao ensejo da data natalícia do seu filhinho Paulo Cezar Botelho Alves, o ilustre casal Sr. Julio Gomes Alves e sua Exma. esposa, Sra. Aduzinda Botelho Alves, da nossa melhor sociedade, estão recepcionando em sua residência os inúmeros amigos e admiradores, que se associaram aos festejos comemorativos daquêle auspicioso acontecimento. O encantador Cezar está sendo vivamente cumprimentado.

— Jorge Luiz, filho do médico Dr. Jorge de Oliveira Paredes, da Secretaria de Saude e Assistência e da "Cruzada da Gávea".

*CASAMENTOS*

— *Sylvio Tinoco-Leão Caçador* — Na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, à rua Benjamin Constant 42, no Catete, será realizado, hoje, às 17,30 horas, a cerimônia do casamento da distinta Srta. Sylvia Tinoco, filha da Sra. Anailme de Andrade Tinoco, viuva, com o Sr. Leão Caçador, filho do advogado nos auditórios desta capital e alto funcionário da Alfândega, Sr. Leão Caçador e de sua espôsa a Sra Eulina Malafaia Caçador.

# Uma fábrica de peças de caminhões em São Paulo

SANTOS, 31 (Asap.) — Com destino a Montevidéu, passou por êste pôrto, viajando pelo «Andes», o Sr. John Thornverof, diretor da grande organização fabricante de caminhões e outros veículos com o seu nome.

O Sr. John que se destina a Buenos Aires, permanecerá naquêle país amigo algumas semanas, regressando depois ao Brasil, a fim de tratar de assuntos pertinentes à sua emprêsa.

Falando à reportagem sôbre a instalação de uma fábrica de caminhões em São Paulo, informou que no momento não pensa em tal, devido a uma série de dificuldades. Entretanto, acrescentou, se as dificuldades cambiais do Brasil persistirem, sua organização ver-se-á na contingência de instalar na capital paulista pelo menos uma fábrica de peças para os veículos de sua fabricação.

# Providências contra a gripe em São Paulo

SÃO PAULO, 31 (Asap.) — ante as alarmantes notícias sôbre a "gripe européia" que já estaria grassando no México, as autoridades sanitárias do Estado realizaram, uma demorada reunião, tendo em vista tomarem as medidas de precaução contra o surto da doença em São Paulo.

Ao que se afirma a "gripe européia" poderá ter os efeitos da "gripe espanhola" que tantas vidas ceifou em 1918. Eis o motivos das providências em estudo, visando enfrentar o mal, caso êle atinja o nosso país.

Tais medidas serão tomadas em colaboração com as providências das autoridades federais que já estão exercendo rigorosa fiscalisação nos portos e aeroportos internacionais.

# SERÃO EXTINTOS OS CARGOS VAGOS NA PREFEITURA

## O desmonte do Morro de Santo Antonio e as obras do Metrô — Recursos financeiros para concessão do abono — Contrôle indireto do comércio a fim de possibilitar maior arrecadação — Entendimento havidos na reunião de ontem entre o prefeito e os líderes do Legislativo Municipal

O prefeito reuniu, ontem, no Palácio Guanabara, os líderes da Câmara do Distrito Federal e os secretários gerais de Finanças, Administração e Interior e Segurança comparecendo também o presidente da Comissão de Justiça do Legislativo da cidade.

A reunião foi de caráter secreto e durou cêrca de três horas, tendo o prefeito Dulcídio Cardoso assentado diversas providências de ordem administrativa, particularmente o que se refere às finanças municipais. Apesar do sigilo, conseguimos apurar detalhes dos entendimentos havidos, sobretudo no tocante às providências que serão tomadas pela administração para comprimir ao máximo as despesas municipais.

O objetivo principal da reunião foi descobrir as fontes de receita destinadas às despesas decorrentes do abono para o funcionalismo municipal. Nesse particular, os próprios vereadores estudaram na última reunião dos órgãos técnicos da Câmara, os meios financeiros que a Prefeitura poderá obter para fazer fase às suas despesas. A tese aprovada na Comissão de Justiça foi ontem submetida à apreciação do prefeito, e refere-se ao contrôle indireto do comércio, através de um substitutivo do Sr. Mário Martins, que fará parte integrante do projeto de abono. Com isto prevê a Câmara do Distrito Federal uma receita calculada em cerca de 400 milhões de cruzeiros, o que representa metade do montante previsto para as despesas do abono. Por outro lado, a Prefeitura já tem assegurada outra fonte de receita consubstanciada na lei n. 746, que proporcionará uma arrecadação suficiente, pelo menos até meados do ano, quando então o prefeito utilizaria o recurso da suplementação de verba, em caso de necessidade. Os créditos seriam compensados, segundo os entendimentos, com as dotações previstas para obras públicas, que seriam adiadas na proporção de sua desnecessidade: isto seria feito, no segundo semestre de arrecadação.

## Extinção dos cargos vagos

Outra providência assentada na reunião, foi a extinção dos cargos vagos, considerados desnecessários, nos quadros da Prefeitura. A esse respeito, o Sr. Julio Catalano, secretário de Administração, expôs ao prefeito, num gráfico estatístico, o número exato de funcionários existentes na municipalidade, o que atinge a cêrca de 34 mil servidores, sendo este na realidade, o número de cheques confeccionados nas repartições pagadoras da Prefeitura. A providência, extinguindo os cargos vagos será a proposta, em mensagem, que, oportunamente, o prefeito enviará ao Legislativo.

## O desmonte do Morro de Santo Antonio e as obras do Metrô

Também foi objeto e debates a questão do desmonte do Morro de Santo Antônio, que o prefeito estaria inclinado a realizar tão logo lhe sejam proporcionados os recursos indispensáveis. Quanto às obras do Metrô, também objeto de apreciação, serão elas atacadas de acôrdo com o desejo do prefeito, atendendo assim às necessidades do tráfego urbano. Considerou o governador da cidade uma obra imprescindível, que poderá ser realizada com as fontes de receita previstas na lei n. 746. Todavia, essas providências dependerão de assentimento dos legisladores, que assegurariam os recursos necessários a este fim.

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

# INVENTARAM TUDO

CONTINUAÇÃO DA 8ª PÁGINA

laciona com a exploração petrolífera. Os pedidos de patentes vindos do estrangeiro poderão, por um qualquer descuido, uma qualquer facilidade, entravar o trabalho que se vem fazendo no Brasil. E não precisa de muita coisa. Basta uma simples peça, um simples sistema de sonda para prospecção, uma pequena máquina indispensável para o trabalho, para que o fabricante ou o inventor crie obstáculos intransponíveis ao nosso empreendimento.

## Cooperação de todos os órgãos

O Departamento conta, evidentemente, com a cooperação de todos os órgãos federais para todos aquêles esclarecimentos que se façam necessários ao seu mister. Quando os processos chegam às minhas mãos, entrego-os aos meus assessores, ou os envio ao Departamento de Tecnologia, ao Ministério da Aeronáutica, à Fábrica Nacional de Motores, aos órgãos especializados do Ministério da Agricultura, a todos os setores que estejam capacitados a dar parecer favorável ou contrário ao privilégio. Os problemas da energia atômica são entregues ao Conselho Nacional de Pesquisas. Outros assuntos são entregues ao Instituto Oswaldo Cruz (a penicilina deu grande trabalho ao Departamento de Propriedade Industrial, quando começou a sua industrialização).

## Redução de privilégios

São os mais vários, portanto, os pedidos e em muitos os privilégios têm de ser reduzidos a detalhes. Por exemplo, foi pedido privilégio para a fabricação de baldes. O balde é o mais prosaico, o mais comum dos objetos de uso. Como se ia compreender um pedido de privilégio para fabricar baldes, neste século? O caso, em verdade, era o seguinte: Os baldes que se destinavam a proteger determinado edifício dos perigos de incêndios, eram sempre utilizados em outros misteres. E, ou se estragavam facilmente ou não eram encontrados no devido lugar, tôdas as vezes que se fazia necessária a sua utilização.

O responsável pelo edifício pensou em prendê-lo, através de um em um cadeado da parede, mas aí estava outro problema: a dificuldade em libertá-lo quando fôsse necessário. E então inventou um balde de fundo abaulado, que não se mantendo de pé não podia, consequentemente, ser utilizado em limpezas e outros misteres. Além do mais, apresentava uma vantagem: não retinha nem uma gota dágua, quando fosse esvaziado. O privilégio foi dado, portanto para os baldes de fundo abaulado. Mas os outros poderiam continuar a fabricar baldes como e quando entendessem.

## "Invenções" já inventadas

Muito frequente, também, são os pedidos de privilégio de patentes para fabricação de objetos de uso. Mas não são invenções. São cópias, desenhos divulgados em revistas estrangeiras que nos chegam primeiro que os objetos. Estive em Londres, por exemplo, e de lá trouxe um saca-rolhas simples, prático, diferente. Ainda não há do mesmo tipo no Brasil. E sabe o que encontrei no Departamento? Um pedido de patente do mesmo saca-rolhas. Coincidência...

# Novo hotel no Amazonas

MANAUS, 31 (Asap.) — Manaus terá novo hotel dentro de breves dias. Trata-se do "Palace Hotel" localizado no cruzamento da rua da Instalação, com avenida Sete de Setembro, o qual contará com quarenta apartamentos e cozinha de primeira qualidade.

# O criminoso seria outro

RECIFE, 31 (Asapress) — Um reporter de polícia levanta hoje, através de sua secção especializada, a hipótese de que o guarda civil Sabino teria sido o matador do engenheiro Alfredo Becker, crime que abalou o Recife, há cêrca de dois anos e de qual surge agora como autor o indivíduo "Burguês" que será submetido a juri dentro de poucos dias. Recorda-se que "Burguês", perante o juiz, declarou-se inocente, dizendo que as declarações feitas perante a polícia, tinham sido conseguidas sob forte coação. O reporter junta diversos fatos que apontam a inocência de "Burguês" e levantam fortes suspeitas contra Sabino e sua quadrilha.

VIAS URINÁRIAS — RINS — BEXIGA — PRÓSTATA
DR. A. ACKERMANN
GINECOLOGIA ÚTERO E OVÁRIOS
BLENORRAGIA — TRATAMENTO RAPIDO
DISTÚRBIOS SEXUAIS
Aparelhagem completa para diagnose e tratamento das doenças dos órgãos gênito-urinários. Exames no Laboratório para contrôle de cura. Trata pelos processos empregados nas clínicas de Berlim, Viena, Paris e New York
Das 13 às 19 horas — RUA URUGUAIANA, 24 — Tel. 22-2447.

PARKER
COSTA, PORTELLA & CIA comunicam aos seus clientes e ao público em geral que, por motivo de concessão de férias coletivas aos seus funcionários, fecharão o seu estabelecimento no próximo dia 4, reabrindo no dia 2 de março.

# A Rádio Nacional celebrará

## Hoje, com um grande programa, das 21 às 22 horas, o segundo ano do govêrno Vargas

Heron Domingues

A Rádio Nacional vai associar-se à sequência de manifestações em regosijo pela passagem, hoje, do segundo aniversário da administração do presidente Vargas. Vale, no ensejo, recordar que a volta de Getulio Vargas ao comando dos destinos do Brasil se deveu a uma votação eloquente e cerrada de grande parte da comunidade humana do país, numa demonstração incontida de que o eminente homem público representava os anseios e as esperanças de milhões de patrícios.

A visão e a emoção que ficaram da campanha que registrou seu retôrno ao supremo govêrno da nação serão relembradas hoje, por ocasião do transcurso do segundo ano de sua nova administração.

A efeméride será dignamente comemorada pela Rádio Nacional, que organizou um programa sôbre a atuação de Vargas nesses dois anos, focalizando, em sucessivos bosquejos, as várias nuances e realizações que o assinalaram.

Das 21 às 22 horas, com um elenco de primeira categoria, integrado por rádio-atores, orquestra, côro vocal misto, rádio-atrizes e narradores, o programa se cingirá, especificamente, àquela data.

A redação do programa coube a Heron Domingues, ficando a cargo do professor Alberto Lazzoli os efeitos musicais. O "Hino de Saudação" ao presidente será, então, lançado aos ceus do Brasil, num grandioso arranjo e na interpretação do côro vocal misto.

A emissão do programa não se fará unicamente através das ondas curtas e médias e de frequência modulada da Rádio Nacional, pois foram atendidos favoravelmente os pedidos de emissoras interioranas que desejavam transmiti-lo, em cadeia.

Por todos os motivos, e dentro da melhor metodologia radiofônica, o programa alcançará os seus fins, agradando.

# Comunicados fúnebres

## CHARLES ALFRED BAUMANN
(DIRETOR DO EXTINTO BANCO BRASILEIRO ALEMÃO)
(MISSA DE 7.º DIA)

Maria da Glória (Yayázinha) Brancante Baumann, Walter Baumann, senhora e filhos, Alfredo Baumann e senhora, Clara Slee e Chardes Ferdinand Baumann e Ida Baumann (ausentes) agradecem, sensibilizados, as manifestações de pesar e confôrto recebidas por ocasião do falecimento do seu querido esposo, pai, sogro, avô e irmão, CHARLES ALFRED BAUMANN, e convidam a todos os parentes e amigos para assistirem à missa que, em sufrágio de sua alma, será celebrada, segunda-feira, dia 2 de fevereiro, às 11 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, pelo que antecipadamente agradecem.

## Manoel Ponciano Filho (Mano)
(MISSA DE 7.º DIA)

Viuva Volanda Ponciano, filhas e cunhados agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu inesquecível filho, irmão e cunhado, MANOEL PONCIANO FILHO (MANO), e convidam para a missa de 7.º dia que, por sua alma, mandam celebrar, segunda-feira, dia 2 de fevereiro, às 10 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula.

Pedimos dispensa de pesames.

# POLITICA E POLITICOS

# OS PESSEDISTAS RECONHECEM A URGÊNCIA DA REFORMA

## Vão acelerar o andamento de todos os projetos em curso no Congresso, que digam respeito ao assunto – Nova reunião no dia quatro de fevereiro

Os pessedistas vão se reunir mais uma vez, no próximo dia quatro de fevereiro, para decidir em definitivo sôbre as sugestões que encaminharão à Comissão Inter-Partidária, sôbre a reforma administrativa. Na sessão realizada ontem, sob a presidência do governador Amaral Peixoto, foram lidos os relatórios parciais elaborados pelos diversos membros da comissão que examina o esquema governamental, havendo alguns debates. Ficou, em principio, aprovada a criação dos Ministérios da Saúde e da Economia, restando os demais que ficarão dependentes dos próximos debates, sendo certo que os pessedistas adotarão apenas mais dois, que serão os da Previdência Social e Minas e Energia. O deputado Antonio Balbino foi escolhido relator geral, ficando ainda sob sua responsabilidade a apresentação dos detalhes do órgão de planejamento.

### ATIVIDADE NO CONGRESSO NACIONAL

Ficou deliberado que os pessedistas, enquanto aguarda o Congresso Nacional o projeto de reforma, procurarão acelerar o andamento de proposições que estão em curso na Câmara e no Senado, e que estão ligados à administração. Destacam-se, entre outros, os projetos criando o Ministério da Economia, o Banco Central, o Ministério da Saúde e o que reforma a legislação bancária. Aproveitarão, assim, a convocação extraordinária para ultimar aquelas proposições, o que já será um grande passo na reforma administrativa.

### NADA AINDA DE PARTE DA U. D. N.

De parte da U. D. N. ainda não houve qualquer pronunciamento. Ali tudo é marasmo. O assunto morreu com o relatório do Sr. Afonso Arinos, que nem chegou a ser distribuido aos membros da bancada do partido na Câmara e no Senado, para exame e criticas. Depois da segunda reunião, realizada há quinze dias, nunca mais a comissão udenista designada para estudo da matéria deu sinal de vida.

### O secretário geral do PTB viajou para Recife

Retorna hoje a Recife o deputado Frota Moreira, secretário geral do P. T. B., onde prosseguirá nos entendimentos de reestruturação da seção pernambucana.

## Um Dia no Senado

### DISCURSA O SR. VELASCO

A sessão de ontem do Senado foi rapidissima. Constou apenas de um discurso do Sr. Domingos Velasco, sôbre problemas sociais. Defendeu a tese de que o mundo atual não póde ser dividido em dois blocos estanques, de um lado a liberdade e de outro a escravidão. Não concorda com o dualismo. E para provar que está com a tese certa indaga por que razão os comunistas iugoslavos combatem a Rússia vermelha. Feito êsse introito, passou a atacar o comunismo ateu, citando PIO XI, quando afirmava que o comunista é intrinsicamente perverso.

### ORDEM DO DIA PARA SEGUNDA-FEIRA

A Ordem do Dia para a sessão do dia dois de fevereiro será a seguinte:

Discussão única do Projeto de Lei da Câmara n. 304, de 1952, que cria cargos nos quadros permanente e suplementar do Ministério da Agricultura e dá outras providências. (Com pareceres favoráveis ns. 13/53, da Comissão de Constituição e Justiça; e 14/53, da de Finanças).

Discussão única do Projeto de Decreto Legislativo n. 99, de 1952, que aprova o contrato e o têrmo aditivo celebrados entre o Departamento de Correios e Telegrafos e a firma "Ciasa" Comercial, Industrial e Agricola S. A. (para fornecimento de máquinas de venda de selos). (Com pareceres ns. 15/53, da Comissão de Constituição e Justiça, pela rejeição (por inconstitucionalidade; e 16/53, da de Finanças, favorável).

Discussão única do Parecer n. 19, de 1953, da Comissão de Redação de Leis, oferecendo redação final ao Substitutivo do Senado ao Projeto de Lei da Câmara n. 357, de 1950, que concede à Companhia Brasileira de Aluminio, isenção de imposto de importação e taxas aduaneiras, salvo a de previdência social, para material destinado à construção de um fábrica de aluminio.

## PEQUENAS NOTAS POLÍTICAS

### PRESTÍGIO DA CANDIDATURA GABRIEL PASSOS

*Indicamos, a seguir, num ligeiro balanço, os diretórios estaduais que estão com o Sr. Gabriel Passos, candidato de oposição à presidência da U. D. N.: Amazonas, sem restrições; Pará, sem restrições; Maranhão, sem restrições; Piauí, com restrições; Ceará, com restrições; Rio Grande do Norte, dividido; Pernambuco, dividido; Alagoas, sem restrições; Sergipe, sem restrições; Bahia, esaindo contra apenas o Sr. Aliomar Baleeiro; Espírito Santo, sem restrições; Distrito Federal, dividido; São Paulo, dividido; Santa Catarina, dividido; Mato Grosso, dois têrços favoráveis.*

### NOVO CANDIDATO EM PERSPECTIVA

**Como se vê, a situação é inteiramente favorável ao Sr. Gabriel Passos. A quase totalidade dos diretórios estaduais está com aqueles que desejam uma mudança no comportamento udenista. Não se trata de colaboracionistas, mas de elementos que desejam tome o partido uma posição menos hostil ao govêrno da República, em beneficio da união nacional em tôrno dos problemas fundamentais da nacionalidade. Esta demonstração de fôrça do Sr. Gabriel Passos levou os udenistas que atualmente dirigem o partido a pensar em mais um nome, juntando o do Sr. Clemente Mariani à lista dos "tertius" que até agora surgiram, o que demonstra desorientação.**

### EXCLUSÃO DE PETEBISTAS EM SÃO PAULO

*Viajou ontem com destino à capital paulista o Sr. Menotti del Picchia, presidente da Comissão de Reestruturação do P. T. B. no vizinho Estado. Afirma-se que aquele politico vai pedir a exclusão de todos os membros do partido que se negaram a apoiar as candidaturas coligadas para prefeito e vice-prefeito. Entre os elementos que divergiram da atitude tomada pela agremiação está o deputado Marrey Junior, que já se pronunciou publicamente em favor da chapa Janio Quadros-Porfirio da Paz. Na ocasião em que fez aquele pronunciamento, frisou também, desmentindo a noticia de que iria deixar o P. T. B., não haver motivo para tão drástica decisão, a não ser que assim pensassem os dirigentes partidários. Pelo visto, também neste ponto estão em divergência.*

### NOTICIA DA PARAIBA

**As noticias politicas provenientes da Paraiba são sempre recebidas com reservas. Por várias vezes deputados daquele Estado desmentiram-nas, e alguns revoltados pelas inverdades nelas contidas. O Sr. Samuel Duarte foi um deles, como também os Srs. Ernani Sátiro e Oswaldo Trigueiro. Ontem, por exemplo, informaram-nos de João Pessoa que o udenista Argemiro de Figueiredo estaria com um pé no P. T. B. Mais uma noticia inverídica, ao que nos garantiu o deputado Ernani Satiro, que frisou: "Não tem o menor fundamento. O Sr. Argemiro Figueiredo está integrado na U. D. N. com o mesmo entusiasmo dos primeiros momentos".**

### VENCENDO O P. T. B. EM CAMPO GRANDE

*O Partido Trabalhista Brasileiro venceu a eleição para prefeito de Campo Grande (Mato Grosso). Vence em coligação com o P. S. D. contra a aliança UDN-PSD. O seu candidato até o momento está com um sufrágio de quatro mil e noventa e seis votos, enquanto o dos últimos apenas é de dois mil e quinhentos votos. Faltam poucas urnas. Foi, assim, vencido o Sr. Dolor de Andrade, deputado federal udenista, pelo candidato Wilson Fadul.*

## UM DIA NA CÂMARA

Prosseguiram ontem os debates em tôrno do caso do algodão, falando o deputado Bilac Pinto, que se mostrou patético no fim do discurso, ao frisar estar o presidente da República no dever de denunciar à Nação aqueles que trairam à sua confiança. Foi o mais violento de todos os discursos pronunciados até aqui, a respeito do assunto, muito mais violento do que o do próprio Sr. Afonso Arinos. Manteve-se, porém, no mesmo território que os demais: isto é, fazendo exploração politica de um problema em que, na opinião geral, andou bem o govêrno, e só merece elogios por isso. Prendeu-se, porém, o orador de ontem às diversas versões correntes sôbre a exoneração do presidente do Banco do Brasil, procurando delas tirar o maior proveito possivel, sendo constantemente aparteado pelo Sr. Emilio Carlos.

### Os primeiros oradores da sessão

Como sempre, os trabalhos tiveram inicio com o desfile dos oradores inscritos para comunicações. O Sr. Ruy Aranjo congratulou-se com o govêrno pela sanção do projeto de lei de Valorização da Amazonia, dirigindo no mesmo tempo um apêlo ao ministro da Aeronáutica para a conclusão das obras do Aeropotro de Manaus. Em seguida, em breves palavras, o deputado baiano Aliomar Baleeiro discorreu sôbre a personalidade do antigo politico Manoel Vitorino Pereira, vice-presidente da República durante o govêrno Prudente de Morais.

### Apôio da mocidade trabalhista gaucha ao govêrno

PORTO ALEGRE, 30 (Serviço especial de A NOITE) — O Diretório da Mocidade Trabalhista, promoveu uma reunião a fim de examinar a atual situação politica do Rio Grande do Sul, criada com as modificações do Secretariado. Após animados debates, resolveu a Mocidade Trabalhista: a) — externar ao público sua reafirmação de confiança nos dirigentes partidários e nos componentes do govêrno; b) — reafirmar seu apôio ao governador do Estado, general Ernesto Dornelles, aos senhores Anibal Di Primio Beck e Julio Marino de Carvalho, bem como dizer de sua satisfação ao verificar a maneira pela qual os senhores Egidio Michaelsen e Alter Cintra de Oliveira se conduziram nas altas funções que exerceram dentro do programa trabalhista, lamentando seus afastamentos voluntários; c) — dirigir-se à Direção Superior do Partido, solicitando seja procedida mais ampla consulta junto a todos os lideres partidários, relativamente à orientação politico-programática do Partido; d) — sugerir que, na oportunidade da revisão da linha de ação do Partido, seja estudada a possibilidade de uma recomposição de sua direção estadual em bases novas.

### Regras orçamentárias

Logo no inicio da Ordem do Dia foi aprovado requerimento do lider Gustavo Capanema, no sentido de que a Mesa da Câmara entre em entendimentos com o Senado Federal, para a constituição de uma comissão mista destinada a facilitar a elaboração orçamentária. Em seguida tomou posse o suplente Bagueira Leal, em substituição do Sr. Dulcino Monteiro, que se licenciou para tratamento de saúde.

### As votações

Foram votadas ontem quatorze proposições, destacando-se um projeto de resolução alterando dispositivo do Regimento Interno. Passou-se, então, ao chamado segundo expediente, falando, entres outros, os Srs. Alberto Deodato, comentando elogiosamente o relatório das atividades do Sr. Juracy Magalhães, na direção da Companhia do Vale do Rio Doce, e Leite Neto, sôbre fatos politicos ocorridos em Sergipe.

## na CAMARA DO DISTRITO FEDERAL

### DECISÃO SÔBRE O PROJETO DOS ENFERMEIROS – TRANSCRITA NOS ANAIS A ENTREVISTA QUE O SR. JULIO CATALANO CONCEDEU A "A NOITE"

Já na próxima segunda-feira o Legislativo da cidade concluirá a votação da mensagem que reestrutura a carreira dos enfermeiros municipais, que será de "J" a "N", como foi solicitado pelo ex-prefeito João Carlos Vital. Das emendas apresentadas, duas apenas foram aprovadas. Uma mandando aproveitar como enfermeiros interinos os candidatos diplomados pelas Escolas Rachel Haddock Lobo, Ana Nery e Cruz Vermelha Brasileira. A outra, concede prioridade para nomeação aos enfermeiros diplomados pela Escola Rachel Haddock Lobo, que pertence à municipalidade. As demais foram rejeitadas, inclusive a que mandava estabelecer como cargo isolado padrão "L" com quinquênios, o quadro dos enfermeiros da Prefeitura.

### OUTROS ASSUNTOS

Na parte do expediente foram tratados vários assuntos. O Sr. Magalhães Junior propôs um voto de simpatia ao povo judaico ao mesmo tempo que protestou contra a perseguição dos opressores comunistas. A seguir, a pedido do Sr. Frederico Trota, foi transcrito nos anais a entrevista concedida a este vespertino pelo Sr. Julio Catalano, secretário de Administração, sôbre a situação do funcionalismo municipal. O Sr. Rubem Cardoso combateu as declarações do ex-secretário de Administração, Sr. Wagner Estelita Campos, quando afirmou que 90 por cento da receita é consumido com o funcionalismo. Provou o representante pessedista a improcedência das afirmações, estranhando ainda que o ex-titular daquela secretaria, no longo tempo em que ali permaneceu, não tivesse conhecimento perfeito dos problemas do funcionalismo. Por fim falou o Sr. Manoel Blasquez que abordou o problema da água para dizer entre outras coisas que a escassez do precioso liquido é motivado pelos constantes acidentes nas adutoras que abastecem a cidade.

### LOUVOR

A Sra. Ligia Lessa Bastos propôs ainda um voto de louvor às esgrimistas patricias, Yêda Coutinho e Iolanda Coutinho de Moraes, representantes do Brasil no certame internacional dêsse esporte realizado em Punta del Este, no Uruguai, em que se colocaram nos primeiros lugares, feito inédito na esgrima brasileira.

## A limitação da importação está ocasionando graves...

*(Titulos principais na 1.ª página)*

**O Dr. Botafogo Gonçalves, diretor do Laboratório de Produtos Terapêuticos da Prefeitura, concedeu a A NOITE entrevista, ressaltando a grave situação que atravessa presentemente o nosso mercado de produtos farmacêuticos em geral, e em particular dos antibióticos, determinando, em consequência, prejuizos de tôda ordem.**

**— A limitação da importação de produtos quimicos destinados à indústria de produtos terapêuticos em geral — afirmou — pode ocasionar e vem ocasionando prejuizos graves de ordem imediata e de ordem remota, muitas vezes irremediáveis.** São prejuizos de ordem imediata os que se refletem na saúde da população, desde a falta de medicamentos para o socorro médico de urgência, podendo ocasionar perdas de vidas ou agravação de padecimentos.

Na ordem econômica por outro lado, temos de encarar as perdas de horas de trabalho, o aumento dos serviços dos consultórios e dos hospitais causados pelo tratamento deficiente. São também prejuizos remotos o desemprego dos trabalhadores da indústria farmacêutica, a diminuição de impostos provenientes dessa mesma indústria e muitos outros.

### Incontestável, a escassez de matéria prima na indústria farmacêutica em geral

— É evidente e absolutamente incontestável, não sendo licito a ninguém negar essa realidade — continuou o Dr. Botafogo Gonçalves — a escassês da matéria prima indispensável à movimentação da indústria farmacêutica. Isso vem ocasionando, com graves prejuizos, a alta dos produtos e a especulação. O laboratório da Prefeitura, como a indústria farmacêutica em geral, tem sofrido realmente com essa escassês. Produtos básicos que deveriam ser entregues em setembro ultimo pelos fornecedores (em consequência daquela especulação e alta de preços), ainda estão dependente de importação.

Quanto os antibióticos, as sulfas e vitaminas, limitamo-nos a dizer que acreditamos nas autoridades, as quais, decerto, avaliam a importancia que representa um abastecimento em condições de satisfazer o mercado. Todas deverão avaliar a necessidade de abundancia dos referidos produtos para fazer face às solicitações prementes da população.

É interessante salientar, ainda, nesse particular, que está sendo, graças principalmente à ação desses medicamentos, capazes de limitar a gravidade do atual surto de gripe, que ainda não tivemos mortalidade a assinalar. Dispensa comentário, portanto, ressaltar a necessidade imediata de novas importações de antibióticos para fazer face ao problema.

### A necessidade de uma indústria de antibióticos no Brasil

O Dr. Botafogo Gonçalves lembra, a seguir, a necessidade que tem o Brasil de estimular e consolidar uma indústria uma e consolidar uma indústria de antibióticos, capaz de abastecer o nosso mercado em tôdas suas imensas solicitações.

— Tão importante indústria — acentua — ao meu ver deverá ser explorada em nossa terra, tendo em vista principalmente as vantagens que irá proporcionar ao nosso país, principalmente na economia de divisas. Na hora que atravessamos de incertezas que nos assoberbam diàriamente não podemos, evidentemente estar à mercê dos imprevitos. E foi vendo essa realidade que, em 1944, na administração Henrique Dodsworth, na primeira cogitação do problema, encarando-se então a possibilidade de o Laboratório da Prefeitura preparar antibióticos, que por determinação do presidente Vargas, tive oportunidade de estudar nos Estados Unidos os porcessos empregados naquele importante setor da indústria farmacêutica moderna.

Em consequência dessa preocupação que tem dispensado o chefe da Nação ao problema — prossegue o Dr. Botafogo Gonçalves — podemos já contar no momento com uma indústria que começa a se desenvolver auspiciosamente, com duas fábricas de penicilina em São Paulo, inclusive uma terceira, com capitais americanos, para fabricação de vidros, como vemos, subisi diária à indústria geral de farmácia.

### Ampliação do Laboratório da Prefeitura e uma seção de antibióticos

No programa para 1953, do Laboratório da Prefeitura, — informou ainda o Dr. Botafogo — iremos aplicar uma verba que consta do orçamento e que permite a ampliação e reaparelhamento das nossas instalações, possibilitando-nos, inclusive, a criação de uma seção de antibióticos. Será assim possivel à Secretaria Geral de Saúde dispor de uma boa estocagem de antibióticos, de preço reduzido para serem fornecidos à população que se socorre dos serviços médicos municipais.

E' necessário destacar, sem nenhum favor, a atuação entusiástica e decisiva do Dr. Alvaro Dias na concretização daquela iniciativa, o qual, ainda quando atuava na Câmara Municipal trabalhou intensamente para aparelhar devidamente o nosso laboratório, tendo em vista os beneficios relevantes que vem prestando ao povo do Rio de Janeiro.

Finalmente, pelo lado financeiro, podemos anunciar (evidentemente, é uma boa noticia), que tivemos no último ano uma produção que se elevou a 25 milhões de cruzeiros, com um saldo liquido de 16 milhões, sendo que desde à fundação do laboratório, já economizamos para a Municipalidade cêrca de 75 milhões de cruzeiros.

### Alastra-se a gripe na Suiça

**BELLINZONE, (Tessin), Suiça, 31 (AFP) — A epidemia de gripe que assola o pais alastrou-se à região do Tessin, onde 250 crianças estão enfêrmas, faltando às aulas. Várias tiveram que fechar. A gripe conserva, no entanto, caráter benigno.**

### Novo protesto guatemalteco

**GUATEMALA, 31 (U. P.) — O chanceler Raul Osegueda enviou um protesto ao secretário geral da Organização Meteorológica Mundial, G. S. Woboda, residente em Genebra, pela inclusão de parte do govêrno britanico do Território de Belice, entre os "territórios britanicos na região dos caraibas". Acentua o protesto que a Grã-Bretanha não possui titulo algum de posse desse território, considerado guatemalteco.**

## INSTANTANEOS NO GUANABARA E COM OS POLITICOS DA CIDADE

*Quando o Departamento de Obras escolheu os tipos de abrigos para pedestres, dispunha de verbas irrisórias. Não serviram os que foram colocados na avenida Presidente Vargas, que, lamentavelmente, não é arborizada. Agora a Prefeitura instalará naquela artéria e na avenida Brasil — também desprovida de árvores — abrigos mais amplos. O pedestre, nos abrigos que foram construidos, em certas horas do dia, devido à colocação do sol, não tinham sombra alguma. E com a chuva de vento, molhavam-se totalmente...*

*Os abrigos das filas dos ônibus, em São Paulo, mesmo de lona, satisfazem, pois têm proteções laterais. Pequeno detalhe, mas detalhe que escapou aos homens que colocaram os abrigos na avenida Presidente Vargas...*

*

**—— Vale a pena observar como o Turismo está agindo com antecedência, na Prefeitura, na organização dos festejos do Carnaval. Nada vai ser feito em cima da hora. Estamos no dia 31, faltam duas semanas para o Carnaval e foram iniciados os serviços de ornamentação das avenidas Rio Branco e Presidente Vargas. No obelisco e em frente à Secretaria do Interior os carpinteiros estão em atividade.**

*

*—— A população teme os surtos de gripe e paralisia infantil. Não vale a pena alarmar, mas as noticias nos jornais e emissoras são úteis, quando não se revestem de sensacionalismo. A divulgação de que há gripe na Europa e casos de paralisia infantil no Rio, sacode as autoridades da Saúde Pública e exigem cuidados do povo e com as crianças.*

### Novo delegado seccional do Imposto de Renda

JUIZ DE FORA, 31 (Serviço especial de A NOITE) — Assumiu as funções de delegado seccional do Imposto de Renda o contador Fajid José Assad, antigo e estimado funcionário do Ministério da Fazenda, lotado na referida Delegacia.

### O EXAME NO PEDRO II, ÊSTE ANO

### Não serão integradas apenas por catedráticos as bancas que procederão à seleção

#### Um esclarecimento do professor Gildásio Amado, diretor do tradicional educandário

A propósito da entrevista ontem concedida a êste vespertino pelo Dir. do Col. Pedro II, Prof. Gildásio Amado, pede-nos o entrevistado que seja retificado o parágrafo onde se dá como declaração textual de sua autoria a afirmativa segundo a qual a banca examinadora seria "constituida somente por professôres do colégio".

Ao contrário, esclareceu o Prof. Gildásio Amado, as bancas examinadoras serão compostas indistitnamente de professôres catedráticos ou não, pois todos lhe merecem confiança. Não foram, assim, bem interpretadas as suas palavras.

### CARIOCA pertence aos fãs do cinema e do rádio

### O Secretário de Saude e Assistência aplaude a campanha em favor dos antibióticos

#### Oportunas declarações do Sr. Alvaro Dias à reportagem de A NOITE — Todos os laboratórios da Prefeitura serão supridos para enfrentar qualquer situação de emergência

Falando à reportagem, o Sr. Alvaro Dias, titular da Secretaria de Saude e Assistência da Prefeitura do Distrito Federal, assim se manifestou a respeito da campanha nacional que se vem fazendo na imprensa e no Poder Legislativo, em tôrno à concessão de licenças para a importação de antibióticos a fim de que o pais esteja preparado para enfrentar o surto da gripe ameaçador que se aproxima.

— Como médico e como secretário de Saude estou solidário com essa benemérita e justa campanha para que não faltem antibióticos nos hospitais, sanatórios e demais instituições particulares, principalmente nos nossos estabelecimentos que servem gratuitamente à grande massa de enfermos no Distrito Federal.

Acresce ainda — continua o Sr. Alvaro Dias — que em situação de emergência como ora ocorre, com relação ao surto de gripe, precisamos contar sem perda de tempo com os estoques de antibióticos.

Aos próprios laboratórios da Prefeitura, conforme determina lei recente, compete fornecer ao povo todos os elementos terapeuticos indispensáveis ao combate ao mal.

### Numerosas realizações do govêrno fluminense

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

reconduzido pelo sufrágio da esmagadora maioria dos fluminenses, já o almirante Amaral Peixoto trazia volumosa folha de serviços prestados àquela vizinha unidade da federação. Retornando ao govêrno, prosseguiu a obra interrompida, fazendo reunir num plano de obras cuja realização era de fundamental utilidade para o povo, executando intensivamente serviços de inadiável necessidade como o saneamento do Estado, o Plano Rodoviário, os serviços de abastecimento dágua e esgotos em todos os municipios e a construção de uma vasta rêde escolar, independente do que vem sendo feito no Estado por iniciativa do govêrno federal.

### Obras entregues ao povo no dia de hoje

Algumas das mais importantes realizações providenciadas pelo atual govêrno do Estado serão hoje entregues, em solenidades que se revestirão de simplicidade, ao povo fluminense.

Para tais solenidades foi previsto o seguinte programa:

Inaugurações — 8,30 horas, Grupo Escolar "Ministro Salgado Filho", na Engenhoca; 9,30 — via de acesso às rodovias fluminenses: trecho: largo do Moura-Figueira — pavimentação da pista dupla entre o largo do Moura e Tribobó; 10,30 — ampliação das dependências do Estádio "Caio Martins"; 11 horas — Centro de Saúde de Santa Rosa; 12 horas — Hospital Psiquiátrico de Jurujuba; inicio de obras — 14,30, do edificio destinado às Secretarias de Educação e Cultura, do Interior e Justiça, de Saúde e Assistência e de Viação e Obras Públicas; 15 horas — do edificio destinado à Estação Rodoviária e sede do Departamento de Estradas de Rodagem.

O Grupo Escolar "Salgado Filho", no bairro da Engenhoca é um amplo prédio de dois pavimentos, dotado de todos os requisitos técnicos que distinguem os prédios escolares ultimamente construidos no Estado do Rio pelo seu Departamento de Engenharia. Servirá a uma zona de densa população, em grande parte constituida de trabalhadores na indústria.

O trecho pavimentado entre o largo do Moura e Tribobó, em pista dupla, com a plataforma de 21 metros, será o segunda obra entregue ao público amanhã. Sua importância não precisa ser destacada. Trata-se de estrada de altas caracteristicas técnicas, que exigiu um grande esfôrço do D. E. R., dada a dificuldade do terreno trabalhado, necessitando córtes de vulto.

O Estádio "Caio Martins", que a capital fluminense recebeu do Sr. Amaral Peixoto, em sua primeira administração, foi ampliado e teve suas dependências melhoradas.

Santa Rosa terá inaugurado o seu Centro de Saúde.

O Hospital Psiquiátrico de Jurujuba, para 450 leitos, marcará com o seu funcionamento o inicio de uma nova fase na assistência aos psicopatas. Funcionará também como hospital-escola dispondo de grande anfiteatro para aulas e conferências. Estará aparelhado para a realização de intervenções neuro-cirúrgicas, através das quais doentes agudos poderão obter a recuperação. A obra foi realizada em conjunto pelos governos federal e do Estado, através de convênio, cabendo a êste a sua manutenção

### Conferência do professor Paul Abousse-Bastid na Sorbonne

## AUGUSTO COMTE E SUA INFLUENCIA NO DESENVOLVIMENTO POLITICO DO BRASIL

*PARIS, 31 (Do René Balbaud, correspondente da United Press) — O professor Paul Abousse-Bastid considera que a bandeira do Brasil, por seu lema — "Ordem e Progresso", tem a distinção única de ser inspirada por um filósofo francês.*

*Em sua colação de grau amanhã, na Sorbonne, como doutor em letras, êste perito em assuntos latino-americanos afirmará que o tema de progresso ordenado que ostenta a insignia brasileira, é base da doutrina positivista de Augusto Comte, que exerceu uma extraordinária influência no desenvolvimento politico do Brasil, pelo efeito que teve em seus discipulos brasileiros.*

*Numa entrevista exclusiva que Abousse-Bastid concedeu à United Presse, disse que tal influência de Comte "só pode ser comparada, no Brasil, à que tiveram os jesuitas, e acrescentou: "deve-se ressaltar que o positivismo é contrário a todo pensamento totalitário, especialmente o comunista".*

*Ampliando o resumo de seu estudo, o professor acrescentou que, ainda quando os positivistas sejam politicamente antiparlamentares e mais afeitos a uma presidência enérgica, não se deve confundir esta "ditadura republicana" com as totalitárias.*

*Sua obra é dedicada ao jornalista de São Paulo, Brasil, Dr. Julio de Mesquita Filho, e ao professor Jorge Dumas, que cooperou na fundação da Universidade de São Paulo, em 1934.*

*O professor Bastid foi adido à Embaixada Francesa no Brasil e professor de ciências sociais da Universidade de São Paulo durante doze anos.*

*Disse ainda o professor que o lema "Ordem e Progresso" foi escolhido desde o começo da República pelos brasileiros discipulos de Comte, pelo qual sua influência na politica do Brasil não foi "completamente ignorada", ainda quando não seja muito bem conhecida.*

*Prosseguindo em sua explicação, o professor disse:*

*"O primeiro livro publicado no Brasil, em completo acôrdo com as teorias cientificas, morais e politicas de Comte, foi a "Escravatura no Brasil", escrito em 1865, por F. A. Brandão, no qual o autor se pronunciou contra a escravidão e propôs um meio para extingui-la."*

*Não obstante, o professor esclareceu que o positivismo só veio a ser coordenado em 1873 e 1881, sob a direção de Miguel de Lemos e Raimundo Teixeira Mendes, em cujo periodo as publicações sôbre imigração, industrialização, escravatura, leis sociais e pedagogia ilustraram e guiaram a opinião pública".*

*Segundo o professor, os positivistas, em cooperação com os republicanos, prepararam o fim do Império, embora não tenham realizado uma ação definida e ativa, já que em sua filosofia devem manter-se separados dos poderes espiritual e temporal.*

*Abousse-Bastid disse que o movimento teve valiosa ajuda, pelo fato de que dêle tenha participado Benjamin Constant Botelho de Magalhães, como chefe do mesmo e do primeiro govêrno provisório. Era um positivista ativo, embora dissidente, o qual fêz com que a escola positivista tivesse considerável influência nas primeiras leis da jovem República, e entre uma das suas conquistas contou a da "divisão entre a Igreja e o Estado".*

### Medidas profiláticas contra a ameaça da gripe

#### Ação conjunta do Departamento Nacional de Saude com a Secretaria de Saude e Assistência da Prefeitura — Intensificado o serviço de vacinação

De parte do Departamento Nacional de Saude, esteve ontem em conferência com o Dr. Alvaro Dias Secretário de Saude e Assistência e com o Dr. Indalécio Iglesias diretor do Departamento de Higiene da Prefeitura, o Dr. Aureliano Brandão, diretor dos Serviços Hospitalares do Ministério da Educação e Saude, sendo assunto da conferência as medidas profiláticas que estão sendo tomadas por aquela Secretaria e pelo Departamento Nacional de Saude quanto à gripe e a alguns casos de poliomielite que têm ocorrido na capital, quatro dos quais apenas positivados até agora.

Pelo Departamento Nacional de Saude têm sido intensificadas tôdas as atividades sanitárias do porto e aeroportos da capital e a Secretaria de Saude e Assistência, além de outras medidas, está por sua vez intensificando o serviço de vacinação e dispõe no momento, de um excelente hospital de isolamento, o Hospital Francisco de Castro, com 120 leitos, há pouco remodelado e destinado por aquela secretaria à necessidade de quaisquer internamentos de emergência.

### No Centro Social de São Cristovão

Será realizado hoje a reunião mensal da diretoria e sócios do Centro Social de São Cristovão na sua sede atual, rua de São Januário, 289. Como habitualmente acontece, às atividades de estudo e discussão dos problemas locais seguir-se-á a parte recreativa, extensiva às familias dos associados e amigos do Centro, sendo franca a entrada aos representantes da imprensa carioca.

### 110 MILHÕES NUM SÓ DIA

#### Um recorde de arrecadação registrada pela Divisão do Imposto de Renda

**O recorde da arrecadação do Imposto de Renda no Distrio Federal era de 85 milhões de cruzeiros. Essa soma, arrecadada num só dia, conforme tivemos oportunidade de noticiar anteontem. Ontem, entretanto, foi êsse recorde superado por uma arrecadação, também do Imposto de Renda, que atingiu a vultosa cifra de 110 milhões de cruzeiros. Essa soma, arrecadada num só dia, representa um resultado que põe em evidência a prosperidade sempre crescente da economia nacional. Atesta, além disso, o trabalho eficiente que vem sendo desenvolvido pela Divisão do Imposto de Renda, habilmente dirigida pelo Sr. Cesar Prieto, e, ainda, a alta capacidade contributiva das nossas fontes de produção.**

## DE SAO PAULO

*(Da Sucursal de A NOITE)*

### NA CÂMARA MUNICIPAL

**Não houve possibilidade de acôrdo, entre a oposição e a situação na Câmara Municipal de São Paulo, sôbre a constituição de nove comissões permanentes, de vez que a de Justiça já fôra eleita na segunda-feira última, pela oposição. Dessa maneira, a eleição dos novos órgãos da edilidade paulistana teve de se processar através do voto secreto, resultando em empate na maioria das comissões, em consequência da retirada do plenário do vereador situacionista Antenor Betarello, aborrecido por não ter sido eleito para a Comissão de Assistência Social. E com o empate, a não ser na Comissão de Finanças e Orçamento, a oposição levou vantagem em tôdas as demais comissões, pois fator idade a favoreceu de maneira incondicional, conforme o que preceitua o regimento interno. Houve até uma passagem pitoresca durante a batalha das comissões, pois a vereadora Ana Lamberga Zelio, do PSP, convidada a declinar sua idade, negou-se a fazê-lo, seguindo o exemplo de quase tôdas as representantes do belo sexo... A edil pessepista foi convidada a esclarecer a sua idade por cinco vezes consecutivas, mas se conservou calada.**

### O AUMENTO DOS PREÇOS DOS CINEMAS

Atendendo a que o aumento dos preços dos cinemas desta capital foi mal recebido pela população, a COAP resolveu enviar telegrama ao presidente da COFAP, solicitando autorização para congelar a elevação das entradas, uma vez que o mandado de segurança concedido pelo Supremo Tribunal Federal o foi contra a Comissão Central de Preços. Já exarou a COAP, considera arbitrário o aumento verificado em São Paulo, aguardando resposta do órgão federal, para tomar medida que favoreça à população de São Paulo.

### TERCEIRO CANDIDATO À PREFEITURA

**Parece decidida uma terceira candidatura à Prefeitura de São Paulo nas eleições de 22 de março próximo, pois o Partido Trabalhista Nacional se prepara para lançar o seu candidato. Este seria o deputado federal trabalhista Ortiz Monteiro, acrescentando-se dispor o partido de 10 milhões de cruzeiros para a campanha.**

**O lançamento de um terceiro candidato deverá favorecer o candidato Francisco Antônio Cardoso, apoiado pela maioria dos partidos, de vez que um terceiro nome tiraria muitos votos considerados certos da chapa Janio Quadros-Porfirio da Paz.**

**A NOITE**

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI. Redator-chefe: CARVALHO NETTO. Redator-Secretário: Lincoln Massena. Redação, administração e oficinas: PRAÇA MAUÁ n.º 7 — Telefone: Mesa de ligações internas: 23-1910. INFORMAÇÕES: 23-1556 — CARIOCA-REPORTER: 43-3349.

ANÚNCIOS

Departamento de Publicidade: 23-1910. Ramais 36 e 38 (Diretor): Ramal 59

ASSINATURA

| Brasil, América, Portugal e Espanha | | Outros países | |
|---|---|---|---|
| 6 meses ........ | Cr$ 120,00 | 6 meses ........ | Cr$ 180,00 |
| 12 meses ........ | Cr$ 200,00 | 12 meses ........ | Cr$ 350,00 |

INSPETORES-VIAJANTES EM ATIVIDADE

Dilermando de Oliveira Schacwer, Juvenal Pereira Barbosa, Manoel Pinto Figueira Júnior, José Luiz da Costa e Enéas Navarro

SUCURSAIS: Belo Horizonte — Rua Tupis, 26; Petrópolis — Av. 15 de Novembro, 846; São Paulo — R. 7 de Abril, 176-5.º and.

Representante na Argentina: Inter-Prensa, Florida, 229 T. E. 33-8109 — Buenos Aires


# COMÉRCIO E FINANÇAS

## Câmbio

O Banco do Brasil afixou hoje as seguintes tabelas de taxas à vista:

VENDAS

| | |
|---|---|
| Libra ................ | 52,4160 |
| Dólar ................ | 18,72 |
| Franco suíço .......... | 4,3995 |
| Pêso boliviano .......... | 0,3120 |
| Pêso uruguaio .......... | 6,8197 |
| Pêso argentino .......... | 1,3448 |
| Peseta ................ | 1,7096 |
| Escudo ................ | 0,6572 |
| Sol (Peru) ............ | 1,20 |
| Franco francês .......... | 0,0535 |
| Franco belga .......... | 0,3778 |
| Coroa sueca .......... | 3,6209 |
| Coroa dinamarquesa ... | 3,7353 |
| Coroa tcheca .......... | 0,3744 |
| Florim ................ | 4,9215 |

COMPRAS

| | |
|---|---|
| Libra ................ | 51,4640 |
| Dólar ................ | 18,38 |
| Franco suíço .......... | 4,2844 |
| Pêso uruguaio .......... | 6,5879 |
| Franco francês .......... | 0,0525 |
| Franco belga .......... | 0,3642 |
| Pêso argentino .......... | 1,3176 |
| Sol (Peru) ............ | — |
| Escudo ................ | 0,6334 |
| Pêso boliviano .......... | — |
| Coroa sueca .......... | 3,5554 |
| Coroa dinamarquesa ... | 3,6268 |
| Coroa checa .......... | 0,3676 |
| Peseta ................ | — |
| Florim ................ | 4,8321 |

O Banco do Brasil comprava hoje a grama de ouro fino 1.000/1.000 a Cr$ 20,3176.

## Açucar

(Cotação por 60 quilos)
Mercado firme:

| | |
|---|---|
| Branco cristal .......... | 213,10 |
| Cristal amarelo .......... | 192,10 |
| Mascavinho .......... | 188,00 |
| Mascavo .......... | 170,00 |

## Algodão

(Cotação por 10 quilos)
Mercado sustentado
FIBRA LONGA

| | |
|---|---|
| Seridó: | |
| Tipo 3.......... | 345,00 a 350,00 |
| Tipo 4.......... | 335,00 a 340,00 |
| FIBRA MÉDIA | |
| Sertões: | |
| Tipo 3.......... | 305,00 a 310,00 |
| Tipo 5.......... | 270,00 a 275,00 |
| Ceará: | |
| Tipo 3.......... | Nominal |
| Tipo 5 .......... | 255,00 a 260,00 |
| Matas: | |
| Tipo 3 .......... | 220,00 a 225,00 |
| Tipo 5.......... | Nominal |
| Paulista: | |
| Tipo 5 .......... | 205,00 a 210,00 |
| Tipo 3 .......... | Nominal |

## Falências

**Francisco Monte** — O juiz da 3ª Vara Civel tendo em vista o requerimento de Pedro Moksud & Irmão, decretou a falência do negociante supra, estabelecido à rua Uranos, 1433. Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de creédito e nomeado o credor-requerente.

Edmundo Attias Corrêa — O juiz da 3ª Vara Civel deferiu a concordata preventiva do negociante supra, estabelecido à avenida N. S. de Copacabana, 791 — Loja 3. Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de crédito e nomeado comissário o credor Carlos Montalvão Simões. Passivo Cr$ 482.470,90.

Abram Szaja Gerszt — O juiz da 6ª Vara Civel nos autos da falência do negociante supra, autorizou a continuação do negocio e nomeou gerente José Falicio Curi, com o salário de .... Cr$ 80,00 diários.

E. Pinto de Almeida & Cia. Ltda. — O juiz da 5ª Vara Civel atendendo a confissão de insolvência tomada por termo decretou a falência da firma supra, estabelecida à rua Gustavo Sampaio, 640-A, com negócio de decorações e artigos de adorno. Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de crédito e nomeado sindico o credor Metalon Indústria e Comércio S. A.

Passivo Cr$ 1.075.000,90.

Calçados Brasil Ltda. — O juiz da nona Vara Civel nos autos de falência da firma supra, nomeou sindico o credor Casa Rocha Lima Ltda.

Gráfica Lepesteur Ltda. — O juiz da 17ª Vara Civel mandou ao curador das massas o inquérito judicial instaurado contra a firma falida supra.

Jorge Lopes da Costa — O juiz da 17ª Vara Civel mandou ao curador das massas o inquérito judicial instaurado contra o falido supra.

## Pagamentos

No Tesouro Nacional

O Tesouro Nacional pagará segunda-feira, dia 2 de fevereiro, às fôlhas relativas ao 7º dia útil, a saber: Aposentados do Ministério da Viação e Obras Públicas (fôlhas 4.906 a 4.919 — letras E a Z); Ministério da Agricultura (mensalistas); e Ministério da Educação e Saúde.

## Desenvolvimento do crédito rural

Até setembro de 1952, a Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil, havia concedido à lavoura 20.862 financiamentos, no valor de 3.235 milhões de cruzeiros, contra 10.837, no valor de 2.099 milhões de cruzeiros, em igual período de 1951. Enquanto isso, os financiamentos concedidos à pecuária, nos nove primeiros mêses de 1952, somaram 5.657 no valor de 1.348 milhões de cruzeiros, contra 3.856, no valor de 1.127 milhões, em igual período de 1951. São Paulo e Pernambuco, Estados líderes da cultura canavieira, ocupam os primeiros lugares na distribuição do financiamento, o que mostra ser esse produto o mais beneficiado pelo credito rural. Tais dados e outros numerosos integram o estudo sôbre a atividade agropecuária em 1952, divulgado no número de janeiro de "Conjuntura Econômica", e que permite avaliar o desenvolvimento das atividades rurais no Brasil, no ano recem findo.

*CARIOCA* **pertence aos "fans" do cinema e do rádio**

NO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA AS DELEGAÇÕES AO SEMINARIO LATINO-AMERICANO DE BEM ESTAR RURAL — As delegações dos países que ora debatem, no Seminário Latino-Americano de Bem Estar Rural, os problemas do homem do campo compareceram ontem ao Ministério da Agricultura para uma visita de cordialidade ao ministro João Cleofas. Os membros das delegações foram apresentados pelo Sr. João Gonçalves de Souza, da diretoria do Seminário. Após as apresentações, o Sr. Daniel Vidal, representante do govêrno do Uruguai ao conclave, fez uma rápida saudação ao ministro João Cleofas. Este falou, a seguir, para agradecer a visita dos delegados ao Seminário, evidenciando a importância do estudo a que estão devotados, que tem sido acompanhado de perto pelo Ministério da Agricultura e que deixarão em todos os brasileiros, particularmente os que diàriamente labutam no campo, uma lembrança inesquecível. Por fim, disse o ministro da Agricultura que espera conduzir os delegados à presença do presidente da República dentro de alguns dias. O ministro João Cleofas, depois da cerimônia, manteve-se em demorada palestra com alguns representantes estrangeiros, assenhorando-se da situação da agricultura em alguns países. No "clichê", o ministro João Cleofas cumprimentando o Sr. Adali Morthy, delegado da Costa do Ouro

# MADUREIRA QUER SER CONTEMPLADA

## NA DISTRIBUIÇÃO DOS NOVOS 97.100 TELEFONES

### OS HABITANTES DO POPULOSO SUBÚRBIO FAZEM UM APÊLO À CÂMARA DOS VEREADORES

A crise de telefones vai sendo atenuada, graças aos esforços da concessionária e às providências das autoridades. Vamos ter novos telefones, aí ao redor de 97 mil e 100.

Os subúrbios esperam que a Câmara de Vereadores lhes destina boa parte dos novos aparelhos. Aí aparece Madureira como dos bairros mais necessitados. Movimentam-se nesse sentido o comércio, os industriais e a própria população de Madureira, num veemente apêlo à Câmara para que o populoso e progressista núcleo suburbano seja bem aquinhoado na distribuição de aparelhos.

Por intermédio de A NOITE, que foi procurada por numerosa comissão de habitantes daquela zona, Madureira espera que sua rede telefônica seja ampliada.

Não precisam ser justificados os títulos com que Madureira se apresenta para defender uma fatia do bolo telefônico. Seu comércio crescente, o desenvolvimento urbanístico, o movimento de suas ruas, a atividade incessante de seus habitantes, tudo lhe garante uma posição de relêvo entre os subúrbios cariocas. Estendendo-se em área e em trabalho, Madureira faz jús no galardão que ostenta, e assim a falha que a escassez de telefones poderia provocar na estrutura do seu progresso vai desaparecer. Certamente a Câmara Municipal não desatenderá Madureira. A Zona Sul, pelo que se vê, tem sido aquinhoada de telefones. Justo, portanto, que se dêm alguns milhares dos novos aparelhos à Zona Norte, e ali com especial cuidado a Madureira, cujo progresso reclama êsse melhoramento.

## Mensagem da Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio ao presidente Vargas

O presidente da Confederação Nacional dos Empregados no Comércio, bem como todos os dirigentes de Federações, que congregam o grupo sindical do comércio, dirigiu ao presidente da República o seguinte telegrama:

"Ao ensejo da passagem de mais um ano de sua gestão, entidades sindicais de grau superior infra assinadas vêm trazer a V. Excia. na mais alta expressão, os votos que fazem pela continuação feliz do seu govêrno. Apresentam votos de felicidades a V. Excia. e apresentam também sua irrestrita solidariedade, que nunca faltou, e nem faltará em qualquer momento de sua investidura à frente dos destinos do país. Lamentam, entretanto, que elementos desavisados e incompreendidos procurem dividir a classe trabalhadora, quando a situação requer maior coesão na difícil hora, em que atravessamos". — (a.) Paulo Baeta Neves, presidente da C. N. T. C.

# SUJEITO A PESADOS TRIBUTOS O CAFE' IMPORTADO PELA ALEMANHA

### Difícil, nas condições atuais, a expansão do consumo — Dados estatísticos sôbre o consumo dêste ano

Em 1938, um ano antes do início da segunda guerra mundial, o consumo de café "per capita" na Alemanha, que tinha então 70 milhões de habitantes foi estimado em 2,91 quilos. Êsse total está hoje muito longe de ser atingido na República Federal da Alemanha, com 48 milhões de habitantes, onde as médias de consumo "per capita" têm sido as seguintes: 0,24 kg em 1948; 0,57 kg em 1949; 0,60 kg em 1950; e 0,85 em 1951.

A importação de café efetuada pela República Federal da Alemanha no ano de 1951 atingiu aproximadamente 40.400 toneladas, das quais 15.600 do Brasil e 12.380 da Colômbia. Durante o período de janeiro a agosto de 1952 a Alemanha comprou cêrca de 34.160 toneladas (17.835 do Brasil e 8.692 da Colombia). O mercado germânico absorve também a rubiácea oriunda da África e de países centro-americanos, porém em proporções menores.

De outra parte, observa-se que a Venezuela e o México não reconquistaram a posição de fornecedores de café à Alemanha, que mantinham até antes da guerra. Isso se deve à ausência de tratados comerciais e também à conveniência de assegurar prioridade à importação de outros produtos daqueles países, como a prata (México) e petróleo (Venezuela).

## Pesados tributos

No território da Alemanha Ocidental o café importado está sujeito a pesados tributos, de natureza diversa: direitos aduaneiros, taxa de consumo e taxa de compensação.

Dessa maneira, uma tonelada de café em grão paga de impostos 12.284 marcos. Para que se avalie a alta incidência tributária, que onera o café na Alemanha, basta referir que um quilo do produto, que custa no varejo de 28 a 30 marcos, paga cêrca de 12 marcos de impostos

## O consumo atual

O consumo atual é de 850.000 sacas. Considera-se difícil ultrapassar êsse total, tendo-se em vista o empobrecimento do povo alemão, causado pela guerra, a alta mundial de preços e os gravames tributários. Todavia, se houvesse redução de impostos seria possível incrementar a importação, eliminando-se, assim, o contrabando que ainda é extenso. A importação de café se processa através de três sistemas:

a) na base de solicitações do govêrno, o que se aplica notadamente aos países com os quais a Alemanha mantem tratados comerciais. Encontra-se nesse o Brasil:

b) importação livre, dos territórios de países pertencentes à União Européia de Pagamentos:

c) por acordos de compensações.

Essa, em linhas gerais, a situação atual do café na República Federal da Alemanha.

Telefone para CARIOCA REPORTER 43-3349

## Cursos de desenho da Fundação Getulio Vargas

A Fundação Getulio Vargas avisa por nosso intermédio, que se acham abertas até 20 de fevereiro as inscrições para os cursos de Desenho Básico e de Desenho Especializado em Arquitetura, Propaganda e Máquinas. Local e informações: Secretaria Geral dos Cursos, Av. 13 de Maio n. 23, 12º andar, todos os dias úteis exceto aos sábados, no horário de 12 às 16 horas.


MASSAS?
PELLEGRINI OU CAXIAS
AS MARCAS PREFERIDAS
SÃO PRODUTOS DA VIGOR
EXIJA DO SEU FORNECEDOR
E VERÁ QUE SABOR
FABRICA: LARGO DO MACHADO, 9 — TEL. 25-6439


## Construções de casas populares no interior de São Paulo, Minas e E. do Rio

Cumprindo determinação do superintendente da Fundação da Casa Popular, viajou para São Paulo, o diretor do Departamento de Pesquisas Sócio-Econômicas dessa organização, que vai a São Vicente e Pindamonhangaba com o objetivo de abrir concorrências para a construção nas cidades mencionadas, de núcleos residenciais, sendo o da primeira com 208 casas e o da segunda, com 56 unidades.

Com o mesmo objetivo, seguiram viagem com destino a Eldorado Paulista e Batatais, o Sr. Lauro Barreira; com rumo a Santa Maria, no Rio Grande do Sul, o engenheiro Luiz Gonzaga de Silva Cunha; em direção a Barra do Piraí, Estado do Rio e Além Paraíba, em Minas, o Sr. João Eugenio de Las Casas.

Noticia-se, ao mesmo tempo que o núcleo residencial já construido em Itajaí, no Estado de Santa Catarina, será entregue na próxima segunda-feira ao público, já se achando concluido, em parte, o núcleo de Lajes, no mesmo Estado.

## Escola Técnica de Comércio da Fundação Getulio Vargas

A Fundação Getulio Vargas informa que terá início em março, os Cursos Práticos de Secretariado, Contabilidade e Escrituração Mercantil. Na Secretaria Geral dos Cursos (Av. 13 de Maio n. 223, 12º andar), acham-se abertas, até 20 de fevereiro as inscrições para êsses cursos.

# ATÉ O DIA 3

## As propostas das orquestras do Teatro Municipal

O Departamento de Turismo da Prefeitura, instalado à rua México, 104, receberá até a próxima quinta-feira, dia 3 de fevereiro, às 12 horas, propostas para 2 orquestras de 18 figuras cada uma e mais 2 orquestras de 12 figuras, cada uma, para tocarem, por 6 horas, no Baile de Gala do Teatro Municipal, a realizar-se no dia 16 de fevereiro, bem como para 2 orquestras de 12 figuras cada uma, para o baile infantil do dia 14 de fevereiro.

As propostas poderão ser para o total ou para 1 ou mais orquestras. Os concorrentes deverão apresentar, além do preço, capacidade, indicação da constituição de cada uma e a segurança de seleção dos elementos, de modo a garantir a eficiência do conjunto.

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

# Comunicados fúnebres

## Odaléa Vieira de Salles Cunha

(Falecimento)

✝ Antônio de Salles Cunha Filho, filhos e demais parentes, participam com pesar o falecimento de sua querida esposa, mãe e parenta ODALÉA VIEIRA DE SALLES CUNHA, e convidam para o sepultamento hoje, dia 21, às 17 horas, saindo o féretro da rua Luiz de Castro, 152, Pilares, para o Cemitério de Inhaúma.

## LUCINDA DE ALMEIDA DURÃO

(1.º ANIVERSÁRIO)

✝ A família de LUCINDA DE ALMEIDA DURÃO convida seus parentes e amigos para assistirem à missa que manda celebrar em intenção de sua alma, amanhã, dia 1.º, às 9,30 horas, na Igreja do Coração de Cristo Rei, à rua Carolina Santos, 143 (Meier). Antecipadamente agradece a todos que comparecerem.

## COMANDANTE CARLOS DE CARVALHO E SILVA

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Tereza Caffaro de Carvalho e Silva, filhos, nora e netos agradecem a todos as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu saudoso esposo, pai, sogro e avô, CARLOS DE CARVALHO E SILVA, e convidam seus parentes e amigos para a missa de 7.º dia que, por sua alma, mandam celebrar, segunda-feira, dia 2, às 10 horas, no altar-mor da Igreja Nossa Senhora do Carmo, à rua 1.º de Março. Desde já agradece a todos que comparecerem a êste ato religioso.

## JOSE LUIZ RAMALHO

**1.º ANIVERSARIO**

✝ **Avelino Ramalho, esposa e filho, Laura Ramalho Soares de Medeiros e seu esposo João Soares de Medeiros, Alice Ramalho, Marius Ramalho, convidam os seus parentes e amigos para assistirem à missa que, por sua alma, mandam celebrar, segunda-feira, dia 2 de fevereiro, às 8,30 horas, no altar-mor da Igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte (Rua do Rosário com Miguel Couto). Desde já agradecem a todos os que comparecerem a êsse ato de religião e gratidão.**

## ALMERIO RAMOS

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Sua família, profundamente sensibilizada pelas últimas homenagens prestadas ao querido extinto, a todos agradece, convidando parentes e amigos para a missa que, em sufrágio de sua alma, fará rezar, às 10,30 horas de terça-feira, dia 3 de fevereiro, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula.

## BODAS DE PRATA

LUIZ PINTO DE MIRANDA MONTENEGRO
ZAIDE ANTUNES DE MIRANDA MONTENEGRO

Seu filho convida os parentes e amigos para assistirem à missa que, em ação de graças, manda celebrar no dia 2 de fevereiro, às 10 horas, na Matriz de São Paulo Apóstolo, na rua Barão de Ipanema


Seria um marido ideal, mas...

LEIAM EM

CLUBE DOS AMORES

a magnífica história COMPLETA intitulada

DESILUDIDA

Fria e calculadamente, Ginette procura realizar seu pérfido plano...

Continuação da emocionante história

A FLOR DAS SERRAS

Acompanhe, também, a esplêndida novela fotográfica

PAIXÃO INDIANA

"... tem a mania de me fazer ciumes..." — diz Mineirinha

NA SEÇÃO

"Conte-me o seu problema de amor"

E veja a resposta de REGINA MARIA

Outras matérias interessantes:

SÓ PARA MULHERES — ALMAS EM CONFLITO — A ARANHA (na série dos "Amores Verídicos") — "VOCE PRECISA SER BONITA — CLUBE DOS RITMOS — SUAS MÃOS E SEU DESTINO

CLUBE DOS AMORES

APENAS CR$ 3,00 — Em todas as bancas o n.º 282



TELEGRAFE e TELEFONE via RADIOBRAS

Serviço Radiotelefônico para a América do Sul e Europa
Serviço Radiotelegráfico

DIRETO

para os Estados Unidos em conexão com a R. C. A.

Telegramas para tôdas as partes do mundo

Chame o Mensageiro pelo telefone 52-6000

Balcões de Recepção no Rio:
Av. Rio Branco, 48
A. Rio Branco, 243
Av. Atlântica, 1602-A

São Paulo — Santos — Recife

Companhia Radiotelegráfica Brasileira

Av. Rio Branco, 27?



ESTÁ ESPLÊNDIDA, A EDIÇÃO DESTA SEMANA DE A NOITE Ilustrada

COM 9 REPORTAGENS SENSACIONAIS

O PRÉSTITO DO VASCO

TREMENDA COLISÃO DE VEÍCULOS

JUAREZ TÁVORA - O GENERAL DA REVOLUÇÃO NO NORTE

ELEGÂNCIA BRASILEIRA EM DESFILE

A VOZ DE DUZENTOS VIOLÕES NO "DIA DA CIDADE"

E ainda:

As mais recentes criações da moda — Confissões do jogador Paraguaio — Tudo sôbre rádio — Novidades do "Mundo dos Discos" — Teatro — Humorismo — Palavras cruzadas — A Comédia Humana — Crônica de Pedro Bloch

Não deixem de comprar, HOJE mesmo, a edição de

A NOITE Ilustrada

TODA EM ROTOGRAVURA A CORES

POR 3 CRUZEIROS APENAS

**WASHINGTON, 31 (U. P.) – O Departamento do Comércio anunciou, ontem, que os Estados Unidos importaram, durante o mês de novembro último, 184 milhões de libras-pêso de café cru, no valor de 95 milhões de dólares. Durante o mês de outubro de 1952, foram de 21 milhões de libras-pêso, no valor de 109 milhões de dólares**



NOVA IORQUE — Henry Lodge Cabot, senador dos Estados Unidos, apresentando ao secretário geral da ONU, Trigvie Lie, suas credenciais como chefe da delegação norte-americana naquele organismo internacional (Foto I.N.S.)

# NOVOS INCIDENTES NA FRONTEIRA DE ISRAEL COM A JORDANIA

## A participação da Grã Bretanha na Comunidade Européia de Defêsa

LONDRES, 31 — (Philippe Bernardk, da France Press) — Os rumores que circulam na imprensa estrangeira, dando a entender que a Grã-Bretanha seria suscetível de modificar sua atitude para com o projeto de comunidade européia de defesa, motivaram, da parte dos meios oficiais britânicos, duas declarações: 1) A posição do govêrno britânico, no que diz respeito à comunidade européia de defesa, não sofrerá, pelo menos no momento, nenhuma modificação. A Grã-Bretanha continua a recusar sistemàticamente subscrever compromissos que a colocariam sob uma autoridade supra-nacional. 2) Esta atitude, bem definida, não exclui a possibilidade de que o govêrno faça, como aliás se comprometeu, tudo o que lhe fôr possível para facilitar a realização do projeto francês e irá, neste sentido, o mais longe possível, sem entretanto atravessar o limite marcado pelo abandono de sua soberania nacional. Confirma-se, nos meios oficiais desta capital, que a Grã-Bretanha está prestes a enviar à França um «memorandum», onde fiquem consignados os resultados dos trabalhos, que foram ininterruptos, durante três longos meses, entre os estados maiores inglês e francês, para estabelecer as melhores condições, nas quais o exército britânico poderia participar da comunidade européia de defesa. Os meios responsáveis, que confirmam a existência deste documento, não revelam evidentemente seu conteúdo. Acredita-se saber, entretanto, nos círculos competentes, que os projetos resultantes dos trabalhos dos dois estados-maiores comportariam, entre outras coisas: A participação no Exército Europeu da segunda «Tactical Air Force» britânica; a presença, no Quartel General do Exército Europeu, de uma missão de ligação, colocada sob as ordens de um oficial superior britânico, troca de oficiais e de unidades, para treinamentos recíprocos; facilidades para o treinamento, na Grã-Bretanha, de certos contingentes alemães, pertencentes ao Exército Europeu; presença de oficiais de ligação britânicos em todos os setores do Exército Europeu.

TEL AVIV, 31 (U. P.) — Unidades do exército de Israel rechaçaram duas incursões árabes contra os distritos de Bersebat e Sharon, nas últimas 24 horas.

Esta informação foi dada por uma fonte militar israelita.

COMISSÃO DA ONU RESPONSABILIZA ISRAEL

AMMAN, (Jordania), 31 — (U. P.) — Uma comissão de investigação das Nações Unidas declarou Israel responsável pela violação do seu convenio de trégua com a Jordania em consequência da incursão de bandos armados a duas aldeias árabes.

A referida comissão esteve reunida juntamente com delegados árabes e israelitas poucas horas depois do ataque, cujo saldo foi a morte de três árabes e ferimentos em dez.

## Necessário contingente alemão ao sistema de defesa ocidental

LONDRES, 31 (AFP) — "Para que o sistema de defesa ocidental seja completo é necessário que abranja um contingente alemão" — declarou o ministro da Guerra da Grã-Bretanha, Sr. Anthony Head, num discurso proferido ontem em Carshalton, no Surrey. Quanto à guerra da Coréia indicou o ministro que não se esperava uma solução próxima, visto como, na sua opinião, a atual situação é muito conveniente ao Kremlin. Acrescentou a propósito o Sr. Heal: "Penso que a Rússia fará tudo o que for possível para continuar a guerra".



A FORÇA AEREA ALEMÃ NA ALEMANHA ORIENTAL — A "Fôrça Armada Nacional Alemã", formada na Alemanha Oriental, está sendo treinada intensamente e possue a sua própria Aeronáutica independente e uma Marinha de Guerra, pequena, mas eficiente. No cliché, vemos uma unidade da Fôrça Aérea germânica, formando em parada nas ruas da parte oriental de Berlim. (Foto Keystone).

ATÉ ERROS DE GRAMATICA..

## Ataca o "Pravda" a Rádio de Moscou

*MOSCOU, 31 — (U. P.) — O jornal "Pravda", órgão do Partido Comunista, atacou hoje a Rádio Moscou por seu trabalho deficiente e culpou as autoridades do "broadcasting" pela seleção e treinamento inadequado do pessoal radiofônico.*

*Na longa lista de deficiências apontadas pelo jornal, destacam-se:*

*A) — Falta de bons comentaristas de assuntos internacionais, capazes de "desmascarar ativamente os fazedores de guerra e a sua propaganda anti-soviética".*

*B) — Demasiado emprêgo de "frases feitas e apresentação de poucos fatos concretos" nas revistas internacionais transmitidas pela emissôra.*

*C) — Falta de "análise profunda de acontecimentos importantes".*

*D) — Poucas palestras sôbre as democracias populares e a China.*

*E) — "Erros de pronúncia e de gramática que se notam às vêzes no trabalho dos locutores".*

*E após citar mais algumas deficiências, o jornal diz que "tudo isto é devido ao fato de que as supremas autoridades do "broadcasting" escolhem e treinam inadequadamente seus funcionários". Finalmente, "Pravda" exige que se tomem "medidas efetivas" para melhorar o padrão das transmissões.*

## "Livro Azul e Branco" contendo as notas entre as chancelarias de Buenos Aires e Montevidéu

BUENOS AIRES, 31 (U. P.) — A chancelaria argentina deu à publicidade um "Livro Azul e Branco" que contém as notas trocadas entre a Argentina e o Uruguai por motivo dos atos uruguaios que o govêrno desta capital reputou lesivos à soberania da Argentina sôbre as ilhas Malvinas.

Foi anunciado que a referida documentação já está em mãos das representações argentinas no exterior e das estrangeiras em Buenos Aires.

A MENOS QUE OS EE. UU. ESTEJAM DISPOSTOS A DESTINAR 5 MILHÕES DE HOMENS PARA UMA GUERRA

# OPÕE-SE TRUMAN AO BOMBARDEIO DAS BASES DA MANDCHURIA

INDEPENDENCE (Missouri, 31 (U. P.) — O ex-presidente Truman preveniu que não devem ser bombardeadas as bases comunistas da Mandchúria, a menos que os Estados Unidos estejam dispostos a destinar 5 milhões de homens para uma guerra no Extremo Oriente.

Truman disse que não se considera um perito militar, mas que não acredita que um bombardeio da Mandchúria seja a forma de terminar a guerra da Coréia, "porque apenas servirá para ampliá-la".

## "SITUAÇÃO MUITO ALARMANTE E ESCANDALOSA"

WASHINGTON, 31 — (A. F. P.) — O senador Joseph Mac Carthy, republicano, declarou ontem no Senado que a comissão especial de inquérito de sua presidência estava a ponto de descobrir «uma situação muito alarmante e escandalosa na agência de Segurança Mútua», que é encarregada da ajuda ao estrangeiro. O Senado concedera a soma de 200.000 dólares para a realização desse inquérito. Acrescentou Mac Carthy que a comissão havia descoberto «hoje mesmo» que o comprador governamental havia negociado um contrato com uma firma européia para a compra de matérias primas estratégicas por preços três vêzes maiores que os preços do mercado de Nova Iorque. O senador John Dvorshak, membro da comissão Mac Carthy, afirmou, pela sua parte, que havia sido comprado cobre no estrangeiro, para os estoques destinados à defesa «por preços duas e três vêzes superiores aos preços máximos norte-americanos».

## SÓ ONTEM FUGIRAM 1.350

*BERLIM, 31 (AFP) — É de 1.350 o numero de habitantes da zona soviética que se refugiaram ontem na Berlim Ocidental, elevando-se, assim, a 24.000 o número de pessoas que buscaram o setor ocidental da cidade desde 1.º do corrente. Entre os refugiados chegados hoje, figuram os senhores Georges Zech, redator-chefe adjunto da "Brandeburger National Zeitung", e o Sr. Ernst Maetschke, liberal-democrata, funcionário do Ministério do Comércio.*

A bordo de porta-aviões britânicos

## Detetives investigando misteriosos incidentes

LONDRES, 31 (AFP) — Depois do misterioso incidente assinalado a bordo de um porta-aviões, soube-se ontem, à noite, ter ocorrido algo com outro porta-aviões, o "Triumph". Consoante um oficial superior da Marinha britanica, foram efetivamente descobertas, nas máquinas da belonave, "pequenas falhas das quais não se pode explicar as causas". Nenhum dano, entretanto, foi constatado, e o navio continua em bom estado de marcha. Acredita-se saber que esses defeitos tenham sido descobertos durante as manobras que se realizaram há dias. O inquérito prosseguirá. O "Triumph", porta-aviões leve da mesma classe que o "Warrior", chegou ontem a Plymouth, vindo de Bangor (Ulster), onde detetives penetraram a bordo.

Trágico incêndio na capital provisória da Coréia do Sul

# Mortos, feridos e 65.000 pessoas sem teto

PUSAN, 31 (U. P.) — Ontem à noite, violentíssimo incêndio verificado nesta capital provisória da Coréia do Sul, num bairro abarrotado de refugiados, causou ferimentos em 34 pessoas e deixou milhares de outras ao relento.

As autoridades acreditam que no sinistro pereceram várias pessoas, sendo que os cálculos extra-oficiais elevam o número dos que ficaram sem lar a 65.000.

Esta manhã, no entanto, o fogo ainda se alastrava.

## Nota de protesto do 8.º Exército ao Congresso dos Estados Unidos

SEUL, Coréia, 31 (INS) — O oitavo exército caracterizou de injustas as investigações do Congresso americano, havendo enviado uma nota de protesto ao govêrno americano, acompanhada de um relatório contando a história do assalto de domingo ultimo à colina Spud da frente central coreana. Ao contrário do que é seu costume o oitavo exército nesse relatório dá conta de mortos e feridos, pois essa confirmação é feita posteriormente ao relatório. O comando do oitavo exército disse que três soldados morreram e 61 outros sairam feridos.

## Novo embaixador peruano no Rio

*MEXICO, 31 (AFP) — O Sr. Carlos Miro Quesada, embaixador do Peru no México, foi designado para exercer o mesmo cargo no Rio de Janeiro.*

*O diplomata peruano despediu-se ontem do presidente da República Mexicana, Sr. Adolfo Ruiz Cortines, e seguirá hoje para Lima, onde permanecerá quatro dias, antes de seguir para a capital do Brasil.*

# HOJE no Mundo

CHEGADA, HOJE, DE JOHN FOSTER DULLES A ROMA

# A ITALIA NÃO VACILARA' EM INTEGRAR O EXERCITO EUROPEU

ROMA, 31 (U. P.) — Segundo declaração de funcionários perfeitamente a par da situação internacional, a Itália dará ao secretário de Estado norte-americano, John Foster Dulles, a certeza de que não vacilará em aderir ao projetado Exército Europeu.

Dulles é esperado nesta capital às primeiras horas de hoje, a bordo do avião pessoal do presidente Eisenhower, sendo Roma a primeira das sete capitais européias a ser visitada durante sua excursão.

Segundo aqueles funcionários, o govêrno italiano concordou inteiramente com as declarações de Dulles em discurso recente, acêrca da futura atitude dos Estados Unidos para com as nações ocidentais européias que não cooperarem para a defesa da Europa.

RETIRADA DA 7.ª FROTA DOS ESTADOS UNIDOS DAS AGUAS DE FORMOSA

WASHINGTON, 31 (U. P.) — O presidente Eisenhower está estudando a conveniência de retirar a 7.ª frota norte-americana das águas da ilha Formosa, deixando com isso as tropas nacionalistas chinesas, que se encontram na ilha, em liberdade de fazer incursões contra o continente da China.

Fontes bem informadas declararam que Eisenhower possìvelmente tratará do assunto em sua mensagem sôbre o "Estado da União", que lerá pessoalmente no Congresso segunda-feira próxima. Aventa-se a possibilidade de que Eisenhower tome a medida indicada, a qual foi debatida brevemente e em termos gerais pelo secretário de Estado, Foster Dulles, com oito membros do Congresso numa reunião celebrada ontem no Departamento de Estado.

Por outro lado, o comandante da esquadra do Pacífico, almirante Arthur Ratford, chegará a esta capital amanhã para conversar sôbre "assuntos navais" com o chefe das operações navais, almirante William Fecheteler, e "outros oficiais do Departamento da Marinha".

CRITICAS À DECLARAÇÃO DE DULLES

PARIS, 31 (U. P.) — Os editoriais dos matutinos de hoje criticam vigorosamente a declaração feita recentemente pelo secretário de Estado norte-americano, John Foster Dulles, de que a Europa deve unir-se o quanto antes, pois, do contrário, os Estados Unidos terão de revisar sua política de ajuda.

O jornal direitista "Aurore" diz que Dulles, à sua chegada a Paris, domingo próximo, "voltará a advertir a França, Alemanha e também a Grã-Bretanha, da qual, o menos que se pode dizer, é que serviu para aumentar a intranquilidade existente desde o nascimento da Comunidade Européia".

Mais adiante diz que é possível que o Sr. Dulles verifique que a situação na Europa "é diferente da que imaginaram, precipitadamente, os novos funcionários do Departamento de Estado".

"Combate", esquerdista mas não-comunista, diz:

"A Grã-Bretanha não parece inclinada a aceitar essa classe de "ultimatum" e isso é o que Anthony Eden quer que Mr. Dulles compreenda."

"Le Populaire" diz, entre outras coisas, que "esta intervenção, para dizer o menos, é de uma classe especial, porque reflete... uma lamentável falta de conhecimento da Europa, que na França e na Grã-Bretanha poderá ter consequências mui diferentes da que pretende conseguir o secretário de Estado norte-americano".

**ROMA, 31 (AFP) — Os senhores John Foster Dulles e Harold Stassen chegaram a esta capital hoje, às 8 horas e 30 minutos.**

FALA DULLES

ROMA, 31 (A.F.P.) — "O que mais nos interessa é constatar os progressos da Comunidade Européia de Defesa, que a América considera como parte integrante do programa de cooperação entre as nações da comunidade atlântica", declarou o secretário de Estado norte-americano John Foster Dulles em breves declarações feitas à imprensa ao desembarcar de avião nesta capital.

Depois de salientar o carater tradicionalmente amistoso das relações existentes entre a Itália e os Estados Unidos, declarou Dulles que tinha vindo a Roma atendendo a convite do govêrno italiano, acrescentando que êsse convite fôra acolhido favoravelmente pois o seu país, assinalou, sempre consideraria com simpatia tôdas as iniciativas susceptíveis de reforçar os vínculos que unem os povos italiano e norte-americano. Foster Dulles concluiu acentuando que a sua visita à Europa seria muito breve em face da urgência dos problemas que se apresentam à nova administração dos Estados Unidos.

## Homenageando a memória de Roosevelt

*HYDE PARK (Nova Iorque), 31 (U. P.) — Sôbre o túmulo de Franklyn Delano Roosevelt foi colocada ontem uma coroa de flores enviada pelo presidente Eisenhower, por motivo da passagem da data aniversária daquele ex-presidente dos Estados Unidos.*

*O presidente Eisenhower continuou, dessa forma, o costume estabelecido pelo presidente Truman em 1946. A coroa foi colocada pelo major general F. A. Irving, superintendente da Academia Militar de West Point. Achavam-se presentes a viuva Roosevelt e várias outras pessoas da família do extinto.*

PERON VAI AO CHILE E IBAÑEZ VAI À ARGENTINA

# UNIÃO ADUANEIRA ENTRE AS DUAS NAÇÕES QUE TERÃO INCENTIVADO O SEU INTERCÂMBIO

SANTIAGO DO CHILE, 31 (U. P.) — Durante sua visita ao Chile, o presidente da Argentina, Juan Peron, conversará com o primeiro-magistrado chileno, general Carlos Ibanez, sôbre um maior intercâmbio econômico e a possibilidade de ser estabelecida uma união aduaneira entre os dois paises. O sub-secretário das Relações Exteriores, Sr. Celso Vargas, ao fazer essa declaração aos jornalistas, disse que o Sr. Ibanez pedirá permissão constitucional para sair do país e encontrar-se do outro lado da fronteira, na Argentina, com o presidente Peron. Ali, na Provincia de Eva Peron, o presidente argentino inaugurará diversas obras públicas da Fundação Eva Peron.

COMENTARIOS DA IMPRENSA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 31 (U. P.) — Todos os matutinos portenhos acolheram com grandes "manchetes" a noticia de que o presidente Perón visitará o presidente Ibañez, do Chile. O "Democracia" diz em editorial: "O abraço de Perón e de Ibañez trascende o pessoal para definir em simbólica imagem o abraço de dois povos reunidos de novo como nos campos de Maipu e Chacabuco, para afirmar a sua comunidade de origem e a sua comunidade de destino. Perón e Ibañez não são, sòmente, presidentes de dois países, mas paladinos de duas grandes revoluções populares surgidas quase simultaneamente nesta parte do mundo para expressarem ao mundo a nossa verdade. Perón e os descamisados, Ibañez e os rótos, representam a afirmação máxima da justiça social, soberania política e independência econômica que inflama de heroismo os dois povos."

## "Mamie" na embaixada do Brasil

*WASHINGTON, 1 (AFP) — A senhora Dwight D. Eisenhower, espôsa do presidente dos Estados Unidos, assistiu, ontem, na Embaixada do Brasil, a uma exposição de arte e a um chá, oferecidos em benefício da Sociedade Norte-Americana de Luta contra o câncer. Figuravam entre os convidados, diversas espôsas de membros do gabinete Eisenhower, particularmente as dos senhores Charles E. Wilson e Martin P. Durkin.*

## Considerada a UNESCO "pool" do imperialismo norte-americano

VIENA, 31 (U. P.) — A Rádio de Praga, ouvida nesta cidade, informou que a Checoslováquia notificou oficialmente à Secretaria das Nações Unidas a sua retirada da UNESCO, por se tratar de um "pool" do imperialismo norte-americano", e também por motivo da admissão da Espanha como membro da mesma.

*UMA NOVA ESTRELINHA BRITANICA — O cinema inglês acaba de lançar uma nova estrela da radiante juventude e beleza, June Thorburn. Essa jovem artista conta vinte e um anos, tem sedosos cabelos da côr do ouro velho, feições delicadas, e grandes olhos verdes. É muito elegante e graciosa, bem modelada de corpo e de altura média. É casada com um jovem dois anos mais velho do que ela, que trabalha na indústria textil.*

*Depois de filmar com grande êxito "O Mar Cruel" (Cruel Sea), e Pickwick Papers" (Os papéis Pickwick), June Thorburn teve que interromper o trabalho pelo fato de estar próxima de ser mãe. No cliché, a jovem estrêla, ao deixar o estúdio. — (Foto Keystone).*

## DESASTRE DE AVIAÇÃO

SAVANNAH — Georgia, 31 — (A.F.P.) — Um bombardeiro quadrimotor "B-50" precipitou-se ao solo na tarde de ontem, após decolar do aeródromo militar de Hunter. Morreram quatro membros da equipagem, três ficaram gravemente feridos e dois sofreram ferimentos leves. Esse acidente foi o quarto ocorrido na base de Hunter nos três últimos meses.

"Explosão de prova" efetuada a 1.º de novembro

# NOVO EXPLOSIVO EQUIVALENTE A VINTE MILHÕES DE TONELADAS DE T. N. T.

FILADELFIA, 31 (U. P.) — O senador republicano, James H. Duff, revelou, ontem à noite, que uma "explosão de prova", efetuada a 1.º de novembro passado, destruiu inteiramente uma pequena ilha do Pacifico. "Esse novo explosivo — disse o senador — é mil vezes mais poderoso que as bombas que destruiram duas das grandes cidades japonesas. "A fôrça equivaleu a de 20.000.000 de toneladas de explosivos correntes como o TNT". Conquanto Duff não haja especificado que o explosivo usado fôra a bomba de hidrogênio, a data que mencionou corresponde à das recentes provas com o novo petardo, no Pacifico. Concluindo, disse o senador: "Se êsse explosivo estourar dentro de um invólucro de cobalto, matará todo ser vivente em um raio de 1.500 quilômetros. Por isso, nenhuma nação teve jamais o privilégio e as responsabilidades que hoje nos cabem".

## Prêmio da paz para Truman

ATENAS, 31 (AFP) — O primeiro ministro grego marechal Papagos propôs que o prêmio Nobel da paz para 1953 fôsse atribuido ao presidente Truman.

## Aprovado pelo Senado a nomeação de Kyes

WASHINGTON, 31 (U. P.) — O Senado aprovou, ontem, a nomeação do Sr. Roger M. Kyes, ex-vice-presidente da General Motors, para o cargo de subsecretário da Defesa.

AFIRMA BAROUCH

## Explodiram três bombas atômicas na Russia, onde há estoques delas

WASHINGTON, 31 (U. P.) — O presidente da Comissão de Energia Atômica, Sr. Gordon Dean, afirmou hoje que a Russia fez explodir três bombas atômicas e que "não há dúvida da existência de um estoque de bombas atômicas na Rus . . . oXãnsia". A declaração foi feita em resposta às dúvidas expressadas recentemente pelo ex-presidente Truman de que a Russia tivesse realmente a poderosa arma.

*LIVERPOOL — Vista geral do incêndio que consumiu o paquete "Empress of Canada", no pôrto de Liverpool, resultando um prejuizo de 750 mil libras, importância em que montavam os seguros do navio. (Foto I.N.S.)*

TÓQUIO, 31 (A. F. P.) — O pôrto de Wonsan, na costa nordeste da Coréia, está submetido, desde o alvorecer, a um violento bombardeio aéreo e naval – anuncia um comunicado oficial da Marinha. Participam dêsse bombardeio, que se realiza num tempo claro e glacial, o couraçado "Missouri", aviões "Sabre" dos porta-aviões "Kearsarge", "Oriskany" e "Philippine", bem como dois "destro vers".

GUARANÁ FALANDO DE SOMBREADO:

# "NÃO CONHECIA O CAVALO, MAS SABIA QUE ERA BARBADA"

## Amigo de Rubem Silva, a quem deve favores – Confusão sem importância

O caso Sombreado mal começou. Embora pareça ter morrido porque pouco se tem falado, está bem vivo ainda e poderá trazer panos para mangas.

Sabe-se, já, o nome do cavalariço que o acompanhou da Argentina ao Paraná e o Stud Book mandou convidá-lo, em Campinas, para vir depôr. Outrossim, foi enviado ofício ao criador José Athanásio, no Rio Grande do Sul, para vir prestar esclarecimentos.

E ambos, desde que aqui se encontrem, irão reconhecer o cavalo «gato» nas cocheiras do treinador Rubem Silva.

Daí, considerando ainda as declarações do veterinário da entidade, serão tiradas as conclusões sôbre as quais, tudo que se disser por enquanto é prematuro.

Sabendo nossa reportagem que o treinador Guilherme Santana, mais conhecido por Guaraná, havia sido, até, intimado a ir à Polícia por haver dito que Sombreado é «gato», achou interessante ouví-lo, o que foi feito ontem no hipódromo.

Guaraná é afável, educado e prontamente nos atendeu, logo que acabou de tomar o seu cafèsinho.

Acendeu o cigarro com o fósforo pedido ao visinho e explicou:

— Tudo um mal entendido, que foi logo esclarecido e o Rebimba continua meu amigo.

— Mas, afinal, que houve?

— Foi o seguinte, continuou Guaraná após uma fumaça. Eu tenho um cavalo muito corredor em Campinas e o Sombreado havia ganho dele dando-lhe dez quilos.

— E você estava lá e viu o Sombreado?

— Espera aí, disse o Guaraná, deixa eu acabar de explicar. Eu estava aqui e não vi, mas fiquei de olho quando soube que Sombreado estava na Gávea e vendo-o inscrito mandei jogar nele, aliás, bastante.

— Queres outro cigaro e fósforo?

Guaraná atirou fora a «gança», encostou à grade e voltou a falar:

— Mas houve gente que soube disso e foi envenenar com o Rebimba, dizendo que eu falára ser «gato» o Sombreado.

— E não é?

— Bom, isso eu não sei nem me compete. Nada tenho com o peixe e o Stud Book é quem pode apurar.

Apenas, continuou Guaraná, sei que chegou no lote junto com Murray Hills, Bombochu, Populacho e outros que andam correndo em Petrópolis.

E, já, despedindo-se:

— Quero frisar que devo favores ao Rebimba e não é verdade que eu tivesse dito ser «gato» o cavalo dêle.

## Programa de DOMINGO

### MONTARIAS PROVÁVEIS

1.º PAREO — 1.800 metros — Cr$ 35.000,00 — Às 13,20 horas — (Compulsório). Ks.
1—1 Ecelero, d/correr ..... 54
2—2 Souverain, L. Mezaros .. 58
3—3 Rifle, J. Marins ...... 58
4 Frontal, O. Ullôa ..... 54
4—5 Scarramouche, D. P. S. 54
6 Dalamata, L. Lins ..... 52

2.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00 — Às 13,55 horas — Handicap Especial — Octavio Veiga. Ks.
1—1 Fortuna, C Moreno .... 57
2—2 Natalina, F. Delgado .. 55
3—3 Extra, d/correr ...... 57
4—4 Goldena, O. Ullôa ..... 55
» Laurina, U. Cunha .... 58

3.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 50.000,00 — Às 14,20 horas. Ks.
1—1 My Lord, D. P. Silva... 50
2—2 Ituano, J. Tinoco ..... 50
3—3 Lumiar, A. Ribas ...... 58
4—4 Holocalix, U. Cunha ... 52
5 Não Sei, xx .......... 50

4.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 50.000,00 — Às 14,45 horas. Ks.
1—1 Descuido, J. Tinoco .... 55
2—2 Silvestre, D. Ferreira .. 55
3 Visionario, A Ribas ... 55
3—4 Ibai, O. Ullôa ......... 55
5 Aclaro, L. Mezaros .... 55
4—6 Questor, J. Marchant... 55
» Queremista, xx ....... 55

5.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 15,10 horas.
1—1 Zanzibar, L. Lins ..... 50
2—2 Indiscreto, U. Cunha .. 50
3 Falutcha, R. Urbina ... 54
3—4 Don Juarez, P. Tavares 50
5 Hebom, A. Britto ...... 50
4—6 Coraliaco, B. Cruz ..... 50
» Baiano, D. P. Silva .... 50

6.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 15,55 horas.
1—1 Mon Petit, C Moreno.. 52
2—2 Coronet, J. Tinoco ..... 52
3—3 Nagasaki, O. Ullôa .... 56
4 Oxford, Não corre ..... 52
4—5 Paó, J. Marchant ...... 52
6 Corregio, U. Cunha .... 52

7.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 25.000,00 — Às 16,00 horas.
1—1 El Gaucho, J. Tinoco.. 54
2 Master, D. P. Silva .... 50
2—3 Romano, J. Marchant.. 52
4 Marinheira, xx ........ 52
3—5 Mont Royal, O. Ullôa... 54
6 R. Novarro, C. Moreno. 58
4—7 Manimbé, E. Castillo .. 56
8 Phillidor, M. Henrique .. 54
» Gentil, xx ........... 50

8.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 50.000,00 — Às 16,30 horas — (BETTING).
1—1 Essence, J. Tinoco ..... 55
2 Ituá, B. Cruz .......... 55
2—3 Sereia, P. Tavares ..... 55
4 Lunera, E. Silva ...... 55
5 Lalinda, M. Coutinho .. 55
3—6 Icaiatá, A. Ribas ...... 55
7 Albira, W. Andrade ... 53
8 Escarlate, xx ......... 55
4—9 Guria, A. Britto ........ 55
10 Tucumana, F. Delgado 55
11 Fleur Du Sang., Galleri 55

9.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 55.000,00 — Às 17,00 horas — (BETTING).
1—1 Queima, J. Marchant .. 55
» Quipa, U Cunha ...... 51
2 Bojagua, J. Portilho ... 55
2—3 Opereta, O. Ullôa ..... 55
4 Frisa, A. Ribas ........ 55
5 Dodeca, J. Tinoco ..... 55
3—6 Sarinha, L. Rigoni .... 55
7 Alvejada, xx .......... 55
8 Fanfan, U. Cunha ..... 55
4—9 Al Quica, C. Moreno .. 55
10 Marsala, xx .......... 55
11 Ovation, L. Mezaros ... 55
12 Ogiva, M. Andrade .... 55

10.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 17,30 horas — (BETTING).
1—1 Kami, C. Moreno ...... 56
2 Xirka, A. Brito ........ 48
3 Elaegi, J. Portilho .... 48
2—4 Montanhês, xx ........ 58
5 Murmurio, O Ullôa .... 58
6 Kielce, A. Ribas ....... 56
3—7 Cangapé, L. Rigoni .... 58
» D. Ricardo, I. Pinheiro 54
8 Mel. Portenha, Dalcino. 48
4—9 Sonhador, D. P. Silva .. 58
10 Gaio, L. Leighiton ..... 58
11 Orissimo, S. Machado .. 52

## Pela primeira vez...

CONTINUAÇÃO DA ULTIMA PAGINA

Na primeira Copa, denominada "Servetti Revello", as duas irmãs se defrontaram, terminando-a em igualdade de condições. O desempate foi sensacional, eletrisante, vencendo Yêda no último toque. Assim, conseguimos o primeiro e segundo lugares.

Entretanto, duas outras «Copas» estavam programadas, sob os auspicios do Hotel Casino San Rafael e, nelas, as irmãos Coutinho passaram a figurar isoladamente. Novamente a classe das nossas esgrimistas, a fibra despertada pelo incentivo de um grupo reduzido de brasileiros as levou à dupla vitória. Yolanda Coutinho Moraes conquistou a segunda prova, invicta e, Yeda, entusiasmada com o feito da irmã, entrou em pista para a terceira e última prova, conquistando-a também, de maneira magnifica.

A crítica uruguaia não regateou elogios às nossas esgrimistas, considerando-as portadoras de um jôgo igual e produtivo. Os uruguaios tinham como certa a vitória de sua campeã, Hebe Balleto, muitas vezes vencedora da argentina Yrigoyen, campeã sul-americana mas, para glória de nossas côres, tal não aconteceu.

AS PROVAS MASCULINAS

Com o brilhante feito das irmãs Coutinho, jamais alcançado na história da nossa Esgrima, os representantes masculinos, que tinham sido derrotados nas primeiras provas, criaram alma nova e foram disputar as demais, com grande ardor. Assim é que, Estevam Molnar, campeão brasileiro de Sabre, levantou brilhantemente a copa «Liga de Fomento de Punta del Este», e Dario Marcondes, espadistas, a copa «Armando Cotello».

Como aconteceu com o torneio feminino, o masculino também foi desdobrado em seis provas, das quais, duas foram conquistadas pelos nossos atiradores, e mencionadas linhas acima. Portanto, no cômputo geral das provas, a nossa vitória foi completa, porquanto tivemos um total de cinco vitórias contra quatro dos nosos valorosos adversários.

Luciano Albieri, que constituia a nossa esperança no Florete, não reproduziu sua atuação quando do Torneio Internacional verificado no Rio, devendo-se levar em conta que, desta feita, foi êle ainda, bastante prejudicado no julgamento das provas de que participou.

Yolanda, que pela primeira vez participa de provas no exterior, não escondeu seu contentamento pela vitória alcançada, salientando mesmo a dificuldade em se conseguir um triunfo contra adversários onde a Esgrima é realmente difundida e possui valores consagrados internacionalmente.

Participamos de provas durissimas, disse-nos, e as nossas probabilidades estavam enquadradas no esfôrço e técnica que teriamos de empregar.

## Por 9 votos contra 8...

CONTINUAÇÃO DA ULTIMA PAGINA

vidou o presidente do Grajaú, para secretário.

APROVADO O RELATORIO

Novamente com a palavra o Sr. Anibal Pellon, leu o relatório de sua gestão anterior. O representante do América, senhor Icaro França, estranhou que do relatório não contivesse o resultado financeiro do exercício de 1952. Fazendo o mesmo uma sugestão para que nas próximas prestações de contas, fôsse obrigatório o resultado de cada exercício. Com a palavra o presidente do Riachuelo, Sr. Celso Miranda Reis, achou que era estemporanea a citada sugestão uma vez que acompanhava o relatório de presidência o visto da comissão fiscal e que com a presente sugestão seria um descredito para o órgão fiscalizador, da entidade. Os clubes resolveram seguir a opinião do Riachuelo. E assim o relatório foi aprovado.

Prosseguindo na ordem do dia, foi feita a eleição do presidente e vice-presidente da F. M. B., para o próximo biênio. Votaram dezessete clubes. Depois de escolhidos para escrutinadores os senhores João Fonton Bonzon, presidente da Atlética Grajaú e Icaro França, representante do América, foi procedida a eleição para os supremos postos da entidade de bola ao cesto. Os clubes filiados à F. M. B., resolveram reconduzir o presidente Anibal Pellon, pela maioria de um voto, ou seja, nove votos contra oito. Por maioria absoluta os clubes elegeram para vice-presidente o deputado Luiz Gama Filho, com dezessete votos. Assim o basquetebol carioca não ficará privado do trabalho de Anibal Pellon.

APOIO ABSOLUTO A ADMINISTRAÇÃO — Foi noticiado por um matutino, de que haveria crises, renúncias e verdadeiro mal estar, na reunião do Conselho Deliberativo do C. R. Vasco da Gama, marcada para ontem, à noite, em São Januário. Nada disso verificou-se, ao contrário, viu-se o apoio absoluto daquele órgão máximo do clube cruzmaltino à administração Ciro Aranha. Na parte em que se esperava maior controvérsia, ou seja, na questão da contratação do técnico Flávio Costa, apesar do ataque cerrado que o Sr. Eurico da Costa Lisboa fez contra o referido treinador, e das palavras dos Srs. Otávio Menezes Povoa e Manoel Moreira Júnior, sendo que êsse último apresentou um memorial contendo a assinatura de 14 associados, contra a volta de Flávio Costa, por proposta do conselheiro João Corrêa da Costa deliberou o Conselho que, contratação ou dispensa de técnicos ou demais funcionários, é um assunto de pura alçada administrativa e, como tal, fora da competência do Conselho Deliberativo. Compareceram 288 conselheiros, e, pelo que observamos 14 ou 16, eram contra a volta de Flávio Costa...

## Programa de SABADO

### MONTARIAS PROVÁVEIS

1.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 13,50 horas. Ks.
1—1 Espada, B. Cruz ...... 56
2—2 Halfpenny, U. Cunha .. 53
3 Geleia, J. Marins ...... 56
3—4 Angatuba, E. Castillo .. 56
5 Aningas, M. Henrique.. 56
4—6 Jonclis, S. Machado .... 56
7 Bacabal, D. P. Silva ... 56

2.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 14,15 horas. Ks.
1—1 Vigorosa, xx ......... 58
2—2 Hell Cat, O. Ullôa ..... 52
3—3 Espadana, S. Camara .. 52
4—4 Curragh, J. Marchant .. 52
» Frania, D. Ferreira .... 52

3.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00 — Às 14,40 horas. Ks.
1—1 El Monte, E. Castillo .. 55
2—2 Tejcupapo, C. Moreno .. 55
3—3 Quidam, J. Marchant .. 51
4—4 Jonfor, L. Rigoni ..... 55
5 Mon Perroquet, O. Ullôa 51

4.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 15,05 horas. Ks.
1—1 El Garboso, E. Castillo. 56
2—2 Herval, J. Portilho ..... 56
3 Cail, B. Cruz ......... 52
3—4 Punico, J. Marchant ... 56
» Malar, P. Tavares ..... 56
4—5 Ianti, A. G. Silva ..... 56
6 Himeto, O. Ullôa ..... 56

5.º PAREO — 1.900 metros — Cr$ 50.000,00 — Às 15,50 horas.
1—1 Guaruman, A. Ribas ... 50
2—2 Mondel, J. Marchant .. 52
3—3 Elati, xx ............ 48
4 Rio Verde, U. Cunha ... 50
4—5 Cumberland, E. Castillo 56
» Accordeon, D. Ferreira. 56

6.º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 16,00 horas.
1—1 England, D. Ferreira .. 56
2 Pantera, Dalc. Silva ... 52
2—3 Navarra, O. Ullôa ..... 56
4 Elegal, L. Lins ........ 52
3—5 Halenia, E. Castillo .... 56
6 Indayá, B. Cruz ...... 52
4—7 Esquiva, xx .......... 56
8 Eglatina, xx .......... 56

7.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 16,30 horas — (BETTING) — Destinado a aprendizes de 3.ª categoria.
1—1 B. C. D., L. Lins ..... 50
2 Gran Chaco, J. Marins 56
2—3 Chumbo, D. P. Silva ... 55
4 B. Dourada, S. Lourenço 56
3—5 Dogarita, M. Henrique. 54
6 Alvino, J. Baffica .... 58
7 Cheta, S. Machado .... 48
4—8 Peteim, J. Ramos ..... 56
9 Tarimbeiro, B. Marinho 56
10 Oluap, M. Alves ..... 50

8.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 50.000,00 — Às 17,00 horas — (BETTING).
1—1 Ururará, E. Castillo ... 55
» Urutau, C. Calleri .... 55
2—2 Fil. de Ouro, J. Pinheiro 55
3 Danger, Dalc. Silva ... 55
3—4 Boca Calada, L. Rigoni 55
5 Elzorro, O. Ullôa ...... 55
» Magnifico, L. Mezaros.. 55
4—6 Seu Vaz, D. Ferreira .. 55
7 Igarassú, J. Portilho .. 55
» Admiravel, O. Fernandes 55

9.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 17,50 horas — (BETTING). Ks.
1—1 Loio, E. Castillo ....... 54
2 Landinho, U. Cunha .. 52
3 Normalista, J. Portilho. 52
2—4 Alpino, A. G. Silva ..... 52
5 Noviço, M. Henriques... 56
6 Lusiana, W. Andrade .. 56
3—7 Porto Rico, Dalc. Silva. 52
8 Toropi, D. P. Silva .... 54
9 Espadarte, xx ........ 58
4-10 Kacy, A. Torres ....... 56
11 Peteim, N. Motta ...... 50
12 Cratal, O. Fernandes ... 56
» Visão, xx ........... 56

### PALPITES PARA DOMINGO

Scaramouche — Rifle — Frontal
Fortuita — Goldena — Laurina
Lumiar — My Lord — Ituano
Questor — Descuido — Silvestre
Don Juarez — Zanzibar — Indiscreto
Nagasaki — Mon Petit — Coronet
Mon Royal — Phillidor — R. Novarro
Essence — Icaiatá — Guria
Opereta — Queima — Fanfan
Kami — Sonhador — Cangapé

## INFORMES SOBRE OS ANIMAIS INSCRITOS PARA DOMINGO

### 1.º Páreo — 1.800 mts.

Ecelero — Candidato a outro 2.º lugar, se correr.
Souverain — Bombardeado. Não está no páreo.
Rifle — Se correr poderá formar a dupla.
Frontal — Bem e não fará má figura.
Scaramouche — Fôrça. Difícil perder aqui.
Dalmata — Não está no páreo.

### 2.º Páreo — 1.600 mts.

Fortuita — Melhorou e ganhará novamente.
Natalina — Falta estado, ainda.
Extra — Talvez não corra. Mas anda bem.
Goldena — Volta com bom trabalho e levam fé.
Laurina — Ajudará a companheira.

### 3.º Páreo — 1.400 mts.

My Lord — Foi mal dirigido. Perigoso.
Ituano — Continua ótimo e com chance.
Lumiar — Poderá repetir, embora mais pesado.
Holocalix — Melhorou e levam muita fé.
Não Sei — Turma aborrecida. Não cremos.

### 4.º Páreo — 1.500 mts.

Descuido — Retrospecto, mas não é "barbada".
Silvestre — Perigoso. ótimo estado.
Visionario — Estreante. Não está no páreo.
Ibial — Pelo que correu, é difícil.
Aclaro — Progrediu algo e correrá bem.
Questor — Agradou seu exercício e pode ganhar.
Queremista — Reforça bastante a "poule".

### 5.º Páreo — 1.600 metros

Zanzibar — Aparecerá melhor, agora. Vai leve.
Indiscreto — Continua ótimo e com chance.
Falutcha — Ligeira. Achamos duro o páreo.
Don Juarez — Disputando, será dos primeiros no disco.
Helcom — Não pegou estado, ainda.
Coraliaco — Voltando à forma. Inimigo.
Baiano — Reforça a "poule".

### 6.º Páreo — 1.300 mts.

Mon Petit — Excelente seu trabalho, sendo inimigo sério.
Coronet — Continua ótimo. Havendo luta, aparecerá.
Nagasaki — Competidor temível. Trabalhou suave.
Oxford — Bem, mas é duro o páreo.
Paó — Melhorou, sendo azar viável.
Corregio — Turma aborrecida e não agrada.

### 7.º Páreo — 1.300 mts.

El Gaucho — Muita chance. Tem ótimo trabalho.
Master — Manhoso e páreo duro.
Romano — Agora é mais difícil.
Marinheira — Não está no páreo.
Mont Royal — Sério adversário. Tinindo.
Ramon Novarro — Bem, mas achamos difícil.
Manimbé — Mais pesado agora. Alguma chance.
Phillidor — Está ótimo, melhor na raia molhada.
Gentil — Reforça bastante a "poule".

### 8.º Páreo — 1.300 mts.

Essence — Fôrça e deve ganhar, agora.
Ituá — Ruim. Não está no páreo.
Sereia — Só ligeirinha. Não agrada.
Lunera — Pouco melhorou, sendo difícil.
Lalinda — Corre pouco. Nada fará
Icaiatá — Candidata ao placê, apenas.
Albira — Bem, mas é forte o páreo.
Escarlate — Nada poderá fazer. Ruim.
Guria — Melhorou. Candidata ao 2.º lugar.
Tucumana — Nada mostrou, ainda.
Flair du Sang — Levam alguma fé. Progrediu.

### 9.º Páreo — 1.600 mts.

Queima — Uma das fôrças do páreo.
Quipa — Reforça bastante a "poule".
Bojagua — Tem alguma chance. Anda bem.
Opereta — Ótima e séria adversária.
Frisa — Páreo aborrecido. Não cremos.
Dodoca — Bem, mas é duro o páreo.
Sarinha — Melhor que na ultima e cuidado!
Alvajada — Não está no páreo.
Fanfan — Perigosa. Produziu um bom trabalho.
Al Quica — Achamos difícil, mas levam fé.
Marsala — Volta bem, mas é duro o páreo.
Ovation — Ótimo estado. Capaz de uma surprêsa.
Ogiva — Ligeirona. Serve como azarão.

### 10.º páreo — 1.400 mts.

Kami — Melhorou, sendo fôrça do páreo.
Xirka — Não está no páreo.
Elaegi — Outra que nada fará.
Montanhês — Continua bem, podendo repetir.
Murmurio — Chiando muito Não cremos.
Kielce — Há fé, mas não agrada.
Cangapé — Folgando na ponta assustará.
Don Ricardo — Reforça um pouco.
M. Porteña — Não está no páreo.
Sonhador — Deitou modéstia. Corre mais que aquilo.

Luiz Gonzaga
TODOS OS SÁBADOS NO PROGRAMA César de Alencar da Rádio Nacional
oferta de COLÍRIO MOURA BRASIL e URODONAL

## CAMPEÃO FRENTE O RACING

CONTINUAÇÃO DA ULTIMA PAGINA

oferecer ao seu público, o seu grande público, nova prova de que merece o seu apôio e sua confiança

As perspectivas dêsse encontro internacional Flamengo x Boca Juniors são realmente as mais favoráveis pelo valor e qualidade das equipes que vão encher a tarde desportiva de hoje no Estádio do Maracanã.

VASCO X RACING

Com a promessa de reforços procurados com entusiasmo pela direção técnica o Vasco apresenta-se amanhã a enfrentar o Racing certo de que dará aos seus entusiastas — que formam multidões — melhor idéia do quadro que tão brilhantemente conquistou o titulo de campeão carioca de futebol de 1952.

O esfôrço dos rapazes de São Januário no empenho de retomar a hegemonia do futebol metropolitano parece ter influido bastante no estado físico de muitos deles e daí a baixa produção do conjunto no encontro inaugural dessa temporada internacional contra o seu tradicional adversário portenho que é o Boca Juniors.

O adiamento dos jogos programados para o curso da semana como dissemos, favoreceu os trabalhos de recuperação dos vascainos que até tiveram tempo de arregimentar elementos de outros clubes, com experiência e futuro, e dos quais poderá lançar mão.

Nestas condições apresenta-se o Vasco aparentemente melhor equipado, certamente melhor armado física e tecnicamente para defender os foros de campeão contra um quadro que ofereceu em sua estréia apreciáveis provas da grande classe que caracteriza o futebol argentino.

O Racing além das condições, da melhor categoria, que oferece como quadro de futebol, levará a campo a vantagem sôbre a apresentação de uma semana de repouso e recuperação, fatores que hão de concorrer para mais apuro técnico, capaz de pôr em perigo os propósitos de recuperação dos adversários. Esses aspectos devem concorrer para que o público assista um encontro movimentado e de categoria, no Vasco x Racing programado para a tarde de amanhã no estádio do Maracanã.

Emprêsa Viação Automobilistica S. A. (E. V. A.)

ESTAÇÃO RODOVIARIA: PRAÇA MAUA — Tel 43-4676 — RIO
SEDE: R. PREFEITO OLIMPIO DE MELO, 146 — Tel 28-6610

HORARIOS

LINHA RIO-JUIZ DE FORA
Partidas do Rio: 6,05 — 7,15 (luxo) — 8,05 — 12,05 — 13,05 (luxo) — 15,05 — 17,05 — 18,05 (luxo)
Partidas d J. de Fora: 6,05 — 7,15 (luxo) — 8,05 — 12,05 — 13,05 (luxo) — 15,05 — 17,05 — 18,05 (luxo)

LINHA RIO-BARBACENA
Partidas do Rio: 2as 4as e 6as 5,35
Partidas de Barbacena: 3as 5as e sáb 7,15

LINHA RIO-BELO HORIZONTE
Partidas do Rio: 2as 4as e 6as 6,30
Partidas de Belo Horizonte: 3as 5as e sáb 6,30

LINHA RIO-PORTO NOVO
Partidas do Rio: 5,55 — 15,55
Partidas de P. Novo: 6,55 — 14,00

LINHA RIO-CATAGUAZES
Partidas do Rio: 6,15 — 12,15
Partidas de Cataguazes: 6,15 — 12,15

LINHA RIO-MURIAÉ
Partidas do Rio: 6,25 — 11,00
Partidas de Muriaé: 5,00 — 13,00

LINHA RIO-CARATINGA
Partidas do Rio: 5,30
Partidas de Caratinga: 5,30

LINHA RIO-SAO LOURENÇO
Partida do Rio: 7,05
Partida de S. Lourenço: 8,00

LINHA RIO-CAXAMBU-CAMBUQUIRA
Partida do Rio: 6,40
Partida de Cambuquira: 7,15

## Não haverá o jogo Chacaritas x Vila Nova

BELO HORIZONTE, 30 (Asap) — O Chacaritas Juniors não aceitou as condições propostas para enfrentar o Vila Nova, na noite de hoje, no campo do América. ...sta forma, ficou cancelado definitivamente o cotejo. No jogo-exibição efetuado anteontem, na Penitenciária das Neves, os argentinos venceram por 4x1.

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

Agência Marítima Laurits Lachmann S. A.

AVENIDA RIO BRANCO, 4, 10.º ANDAR — TELEFONE 43-4994 — REDE
ENDEREÇO TELEGRÁFICO "LACHMANN" — CAIXA POSTAL 1629

AGENTES DE NAVEGAÇAO E ESTIVADORES

Representantes de:
J. LAURITZEN, Copenhagen
SVENSKA ORIENT LINIEN, Gothenburgo
BRODIN LINE, Stockholmo
FLOTA MERCANTE DEL ESTADO, Buenos Aires

com linhas regulares de carga, passageiros e cargas frigoríficas, entre portos do Brasil, Estados Unidos, Europa, portos Mediterrâneos, Levante próximo, e Rio da Prata

FILIAL EM SANTOS
Praça Dr. Antonio Telles, 20, sala 2 — Tel. 2-7411
Endereço telegráfico "LACHMANN"

Representantes de:
J. LAURITZEN, Copenhagen
STATES MARINE CORPORATION, New York
COMPANHIA DE NITRATO E YODO DO CHILE, Valparaiso

CARTAZ ESPORTIVO
Brahma Chopp

AGORA PELA...
Rêde NACIONAL - GUANABARA
(Rádio Nacional, ondas curtas, PRL-7, e Rádio Guanabara, ondas médias, 1360 kvlc.)
HOJE, A PARTIR DAS 16,30 HORAS
FLAMENGO x BOCA JUNIORS
Uma completa reportagem esportiva com a equipe especializada da Rádio Nacional
OFERTA EXCLUSIVA DA
CIA. CERVEJARIA BRAHMA

CASTELO FILMES apresenta
Mesquitinha
ESTA COM TUDO!
com RONALDO LUPO, MARY GONÇALVES, MARLY SOREL e num papel especial CESAR DE ALENCAR
Números especiais com VIRGINIA LANE, LINDA BATISTA, DIRCINHA BATISTA, CARMELIA ALVES, JORGE VEIGA, BILL FARR, PATO PRETO
Convidados de honra JORGE MURAD, OSVALDO ELIAS, ZÉ BACURAU, MANEZINHO ARAUJO
TRIO DE OURO • RUY REY e SUA ORQUESTRA
Diretor: LUIZ DE BARROS
de 2 a 8 de Fevereiro
PATHE - ART PALACIO - PRESIDENTE - IAUÁ - PARA TODOS e LUX
5.ª-feira S. PEDRO, NACIONAL, BARONESA, FLUMINENSE
Distribuição União Filmes




# AMANHÃ MOMO I E UNICO VOLTARÁ A CAXIAS

## GRANDES HOMENAGENS "A NOITE" E AO IMPERADOR DA ALEGRIA PROMOVIDAS PELO DELEGADO ALBINO IMPARATO

### S. M. ESTARÁ, HOJE E AMANHÃ, ENTRE SEUS SÚDITOS — VISITAS A BATALHAS, CLUBES E BAIRROS DA CIDADE



*S. Majestade esteve ontem na sede do S. C. Benfica, sendo alvo de ruidosa manifestação proporcionada pelos adeptos do querido clube presidido pelo Sr. João Guimarães. Nos flagrantes acima vêem-se a chegada triunfal do monarca. Em preparativos para a champanha; e ao lado das artistas Virginia Lane e Heleninha Costa também presente à grande festa.*

**O sucesso absoluto alcançado pelos festejos realizados na cidade de Duque de Caxias, sob os auspícios da Aliança Esportiva em homenagem a A NOITE, os quais se transformaram numa verdadeira consagração a Momo I e Único, que ali fôra, especialmente convidado para presidi-los, levaram, tal foi o contentamento geral da multidão, os caxienses — incondicionais vassalos do Soberano da Alegria — a repeti-los amanhã.**

**Desta vez, porém, à frente da comissão promotora da noite carnavalesca de amanhã em Caxias acha-se a figura prestigiosa do delegado Albino Imparato, que nas horas de lazer também é admirador de Momo I e Único.**

**O programa dos festejos, que foi organizado por verdadeiros mestres no assunto, entre outras atrações, inclui a realização de uma monumental batalha de confeti, que certamente passará à história do Carnaval em Caxias como das mais sensacionais.**

**Todo o perímetro central da florescente cidade será transformado num verdadeiro campo de batalha carnavalesco, engalanado que será com motivos momescos e com a sua iluminação redobrada. Vários artísticos coretos serão armados neles tocando bandas de músicas, incumbidas de animar ao máximo a índole carnavalesca dos caxienses.**

**A recepção a Rei Momo I e Único e sua comitiva será espetacular. O Soberano da Folia será ali recebido ao estrondo de rojões e vivo foguetório. Uma verdadeira apoteóse preparam os foliões caxienses ao querido Imperador da Fuzarca, que de uma cajadada matará dois coelhos: renderão, mais uma vez, o seu preito de fãs incondicionais ao maior carnavalesco de todos os tempos e cairão de rijo nos folguedos da batalha, aprimorando mais ainda a sua forma para o frevo que se aproxima.**

**Deduz-se de tudo isso que a noite carnavalesca de amanhã em Caxias, registrará mais uma valiosa contribuição daquele reduto de Momo para a grande festa brasileira.**

**AONDE MOMO IRA' HOJE E AMANHÃ**

**O departamento controlador das visitas de S.M. Rei Momo I e Único, organizou o seguinte roteiro para hoje e amanhã.**

HOJE

Social Ramos Clube.

Riachuelo Tenis Clube — Batalha em homenagem a A NOITE.

Batalha de confete do "GREIP" (Conjunto Residencial da Penha).

Batalha de confete da rua Sidonio Pais, em Cascadura.

AMANHÃ

Associação Atlética Ferreira Pinto — Batalha em homenagem ao S. C. Benfica.

Caxias — Noite Carnavalesca em homenagem a Rei Momo I e Único sob os auspícios do delegado Albino Imparato.

Essa programação não é considerada a rigor por sua majestade. Folião de altas peracagens, é possível que apareça, de surprêsa em outros redutos para ver como se estão portando os seus súditos às vésperas da grande pagodeira.

### ROTEIRO DE MOMO I E ÚNICO

**Por onde andará S.M. nos próximos dias**

Momo I e Único continua a ser o "pão de ló" da grande festa carnavalesca... Convite exigindo a presença de sua majestade "é mato". Felizmente o grande folião sabe dosar as suas energias, e atender a todos. A questão reside apenas numa coisa: enviar o respectivo convite. Somente isso é o bastante.

Para hoje e amanhã o "Roteiro de Momo I e Único é o seguinte:

HOJE

Social Ramos Clube.
Riachuelo Tênis Clube.
GREIP (Penha).
Batalha na rua Sidônio Pais (Cascadura).
Rua Carlos de Vasconcelos (Batalha).

AMANHA

A. A. Ferreira Pinto.
Caxias Grande noite carnavalesca em homenagem a A NOITE.

DIA 3

Clube das Tesouras.

## HOMENAGEM DA A.A.C. CANDELARIA À CRÔNICA CARNAVALESCA

**Saborosíssimo churrasco será oferecido, amanhã, aos jornalistas especializados**

Amanhã, à tarde, a Associação Atlética e Cultural Candelária, em sua sede social, à rua Vereador Jansen Muller, 115, Jardim Candelária (Cachambi), recepcionará a crônica carnavalesca oferecendo-lhe, às 13 horas, um, delicioso churrasco. É uma homenagem que os foliões corôas do Candelária prestam aos jornalistas e locutores especializados.

A turma tôda está a postos tratando dos preparativos do Churrasco. O Leal já tem o garrote preparado para o espeto. A parte «quimica» está entregue ao Tinoco, o popular Rei Bacô. A família Chequet-te incumbir-se-á dos temperos. Maria Arruda, Lima Bogado, Rafael, Wagner e Gonçalves, Coetano, Perrone e Barreto estão na comissão dos aperitivos. Cavalo Preto oferecerá Cavalo Branco aos convidados e Reinaldo, ali dos churrasqueiros cuidará do braseiro. Uma grande festa, não resta duvida, a do Candelária amanhã aos cronistas.

### O Carnaval no Tijuca Tenis Clube

Os foliões tijucanos aguardam com ansiedade o dia de amanhã, domingo, dia 1º, para homenagear mais uma vez S. M. Rei Momo. Tocará a orquestra do Faisca que dará início a mais esta batalha carnavalesca às 21 horas terminando às 24 horas, tudo fazendo crêr, a exemplo do que vem acontecendo no ginásio do grêmio cajuti, que esta transcorrerá no mesmo ambiente de grande alegria e entusiasmo.

Ainda estão programadas para os dias 4 e 7 mais duas batalhas que precederão os já famosos bailes de carnaval tijucano. Para a realização destes o departamento social não tem medido sacrifícios para que correspondam à sua tradição em que marcam sempre um acontecimento no carnaval do Rio.

### Selecionando as orquestras para o "Baile de gala" do Teatro Municipal

O Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura, à rua México, 104, receberá até a próxima terça-feira, 3 de fevereiro, às 17 horas, propostas para duas orquestras de 18 figuras cada uma e duas orquestras de 12 figuras cada uma, para tocarem por seis horas, no Baile de Gala do Teatro Municipal, no dia 16 de fevereiro, e para 2 orquestras de 12 figuras cada uma, para o baile Infantil de terça-feira de Carnaval, durante 4 horas.

As propostas poderão ser para o total ou para uma ou mais orquestras.

Os concorrentes deverão apresentar, além do preço, indicação da constituição de cada orquestra e a segurança da seleção dos elementos que a comporão, de modo que fique garantida a sua superior qualidade.

## Amanhã, o banho a fantasia de Copacabana

**Desfile de blocos e escolas de samba a partir das 9 horas — Artísticos e valiosos prêmios a todos os concorrentes**

Prometem transcorrer de maneira impressionante os sensacionais festejos carnavalescos que serão levados a efeito amanhã, na praia de Copacabana. Um programa esplêndido de realizações foi carinhosamente elaborado e dará um cunho esplendoroso ao tradicional evento. A brilhante iniciativa contará com a colaboração do Sr. Alfredo Pessoa, diretor do Departamento de Turismo e Certames da Municipalidade. O local do desfile será entre os Postos 5 e 6, onde ficará localizado o palanque da comissão julgadora. Haverá distribuição de riquíssimos prêmios aos vencedores. Tocarão várias bandas de música. A Inspetoria do Trânsito emprestará toda colaboração ao empreendimento, determinando o fechamento da Avenida Atlântica durante o transcurso dos referidos festejos, ao tráfego de veículos.

## A "NOITE CARNAVALESCA" DOS TENENTES

**Será em homenagem ao Boqueirão do Passeio e ao C. R. do Flamengo**

Voltam os «baetas» à cena carnavalesca, amanhã, fazendo realizar mais uma noite dançante na «Caverna», já transformada, por sujestiva decoração num verdadeiro Eden da folia.

Dedicam os Tenentes do Diabo a sua festa de amanhã ao C. R. do Flamengo e ao Boqueirão do Passeio, duas prestigiosas entidades esportivas que quando chega o triduo da folia dão provas sobejas de que também são do Carnaval.

Isso significa dizer que a «Caverna» amanhã, estará «au grand complet», com a familia rubro-negra em peso presente para homenagear o outro rubro-negro e alvi-verde.

E será um prazer ver-se o Silvestre Leite «baeta» homenagear o Silvestre Leite «mengo». Mas vamos ao que interessa: a noite carnavalesca dos Tenentes será um sucesso, pois o Marquezinho, o Aires, o Machadinho, o Silvestre, a D. Dulce, a D. América revestiram-na de várias e interessantes atrações.

As danças serão proporcionadas pela excelente orquestra que os «baetas» contrataram para os bailes de carnaval.

### Novo baile na A. C. C.

Tendo em vista o sucesso de sua festa de inauguração, a Associação de Cronistas Carnavalescos, atendendo a numerosos pedidos que lhe foram dirigidos pelos foliões, resolveu abrir novamente seus salões para a realização hoje, de monumental baile carnavalesco em homenagem à futura soberana da folia.

Durante a noitada será feito o segundo teste de espirito carnavalesco para as candidatas que disputam o titulo de "Rainha do Carnaval de 53".

Em meio à festa a fábrica de "Balas Ruth" homenageará os jornalistas especializados, oferecendo às concorrentes ao cetro máximo do reinado de Momo, valiosos brindes, bem como recordações a todos aqueles que participarem da piramidal festa.

Convites e reservas de mesa na sede da A. C. C., na avenida Presidente Vargas, 509, 22.º andar, diariamente, das 17 às 19 horas.

### Carnaval do Clube de Aeronáutica

Continuam bastante intesos os trabalhos de decoração dos salões do Clube de Aeronáutica, por isso que se prenunciam bastante animadas as festividades carnavalescas que serão ali realizadas êste ano.

O Departamento Recreativo fará um amplo programa, do qual se destacam quatro grandes bailes.

### O Flamengo homenageará a crônica carnavalesca

O Clube de Regatas do Flamengo, seguindo a antiga tradição, homenageará, amanhã, os representantes da Associação de Cronistas Carnavalescos, oferecendo aos jornalistas especializados um almoço, que terá lugar, às 13 horas, na sede social do simpático clube.

### Batalha de confete, amanhã, na rua Bela Vista

Monumental batalha de confete será realizada hoje, na rua Bela Vista, no Engenho Novo.

No transcorrer da festa carnavalesca, que está sendo ansiosamente aguardada pelos moradores daquele subúrbio, será coroada a rainha do Carnaval do Engenho Novo, a jovem Mirela, inscrita no concurso promovido pela A.C.C.

### Sensacional a batalha de confete, hoje, na Quinta da Boa Vista

Concluindo a série de iniciativas do Departamento dirigido pelo Sr. Alfredo Pessoa, em relação aos festejos da Quinta da Boa Vista, será levada a efeito, hoje, sábado das 20,30 às 24 horas, monumental batalha de confete. Um excelente programa de realizações foi programado, avultando entre estas o magnífico "show" carnavalesco, no qual tomam parte os maiores cartazes do nosso "broadcasting", apresentando os últimos sucessos para o Carnaval deste ano.

A festa terá a cooperação da Rádio Nacional e Mayrink Veiga, sendo patrocinada pelo "Carnaval Brahma Chopp". S. M. Rei Momo I e Único comparecerá, constituindo-se, portanto, em mais um atrativo para a grandiosidade dos festejos. Os portões da Quinta da Boa Vista serão franqueados ao público.

Não procede, absolutamente, a notícia veiculada ontem por um matutino, sôbre a transferência dessa festividade. A festa será realizada com qualquer tempo, não procedendo, portanto, qualquer nota em contrário.

### As festas carnavalescas na Leopoldina A. A.

A Leopoldina Associação Atlética, simpático e prestigioso grêmio dos ferroviários, dará o "Grito de Carnaval", iniciando os festejos do Rei Momo, com duas retumbantes "Batalhas", que se realizarão amanhã, domingo e no próximo dia 8, nos seus amplos salões da sede social, à rua Figueira de Melo, 428, com início às 20 horas.

A diretoria do clube leopoldinense, tendo à frente o presidente Mário Peixoto, está empregando todos os esforços no sentido de obter o maior êxito nos festejos de Momo no corrente ano, principalmente nos quatro dias da folia.

### A batalha da rua Carlos Vasconcelos

A praça Saens Pena é um velho reduto carnavalesco. Ali e nas ruas que a cercam realizam-se em tôdos os carnavais numerosos folguedos. Como a praça prôpriamente não permite a realização de batalhas pelo grande movimento de veiculos, os moradores da rua Carlos de Vasconcelos resolveram realizar ali, hoje, um movimentado prélio em que a serpentina e o confete jorrarão de verdade. A comissão promotora recebeu logo a adesão dos moradores, o que garante de antemão o brilho dos festejos.

Tôda a rua Carlos de Vasconcelos será ornamentada e fartamente iluminada. Uma banda de musica alegrará ainda mais os foliões executando as musicas já consagradas para o triduo.

A grande atração porém da batalha é a presença de Rei Momo I e Unico que ali irá apreciar as virtudes carnavalescas dos tijucanos.

Aos blocos e escolas de samba que desfilarem serão conferidos ricos e valiosos prêmios, bem como aos foliões avulsos que se apresentarem.

DR. CAPISTRANO — NARIZ OUVIDOS GARGANTA
(Doc. Fac. Med.)
R. Senador Dantas, 20-9.º 22-8868

### Amanhã, grito de Carnaval do Ferreira Pinto A. C.

**Em homenagem ao Benfica a batalha de confete**

O reinado de Momo no Ferreira Pinto A. C. é um fato. Em todos os carnavais aquêles foliões lavram expressivos triunfos com os festejos que realizam. São batalhas animadissimas, são bailes estonteantes. Enfim tudo ali é bem idealizado e melhor realizado.

Amanhã, os foliões do Ferreira Pinto A. C. darão o seu grito de Carnaval, realizando uma batalha de confete em homenagem ao S. C. Benfica.

Será mais um sucesso a registrar pelo clube que conta em seu seio foliões da marca de Ismael Cavalcanti, Prescilino, Vitorino, Cristovão, Alfredo Pinto de Barros e outros, todos sempre dispostos a enaltecer o pavilhão vitorioso do Ferreira Pinto.

Mas a grande atração da batalha será a presença de Momo I e Unico que ali irá levar a sua contribuição de alegria a foliões.

Café CRUZEIRO (Extra)
GOSTOSO ATÉ SEM AÇUCAR

## A GRANDE BATALHA DE CONFETE EM VILA ISABEL

**Na noite de 5 de fevereiro, a monumental festa pré-carnavalsca**

O bairro de Vila Isabel se prepara para a batalha de confete que será realizada, na noite de 5 de fevereiro, sob o patrocínio de nossos confrades de «Última Hora», com a colaboração do Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura e da Associação Atlética Vila Isabel. Suas ruas receberão ornamentação especial dando, assim, um cunho excepcional ao grande acontecimento.

Várias escolas de samba, ranchos, blocos e clubes carnavalescos desfilarão pelas ruas do bairro, havendo inumeros prêmios aos concorrentes.

Cinema ? Leia CARIOCA



**Lucinda R. Netto, Laudelina Pereira, Lindaura Fonseca, Liana Maria, Nancy Branco, Ivone Nelson, Ruth Amaral Dias, Nancy C. Nunes são candidatas ao titulo de "Rainha do Carnaval", alimentando as esperanças de conquistar o imejado cetro.**

# HOJE, FLAMENGO X BOCA JUNIORS E, AMANHÃ, O

# CAMPEÃO FRENTE AO RACING

## SENSAÇÃO NO MARACANÃ EM TORNO DE DUAS BATALHAS

**RACING**

Dominguez
Dellacha
Garcia
Perez
Gimenez
Guttierrez
Boyé
Mendez
Blanco
Cipolla
Sued

**VASCO**

Barbosa
Augusto
Haroldo
Eli
Danilo
Walter
Sabará
Ademir
Vavá
Ipojucan
Chico

O público carioca que apesar do calor está animando os jogos de futebol, conta para as tardes de hoje, sábado, e, amanhã, domingo, com duas novas partidas entre os quadros argentinos e nacionais que estão participando do Torneio Quadrangular.

A jornada de hoje está a cargo dos conjuntos do Flamengo e do Boca Juniors ambos com excelente conduta nos jogos de apresentação. Domingo voltará o campeão carioca a campo para enfrentar o Racing outro conjunto portenho de reais méritos.

Esses jogos como sabem os leitores de A NOITE deveriam ter sido realizados durante a semana mas as chuvas forçaram o seu adiamento com proveito para os próprios times que tiveram tempo de se refazer e para o público dado que é muito mais fácil assistir aos sábados e domingos do que durante a semana.

E' de se esperar por consequência duas boas assistências nesses novos encontros do Torneio Quadrangular de Verão como se poderá apelidar o certame em curso.

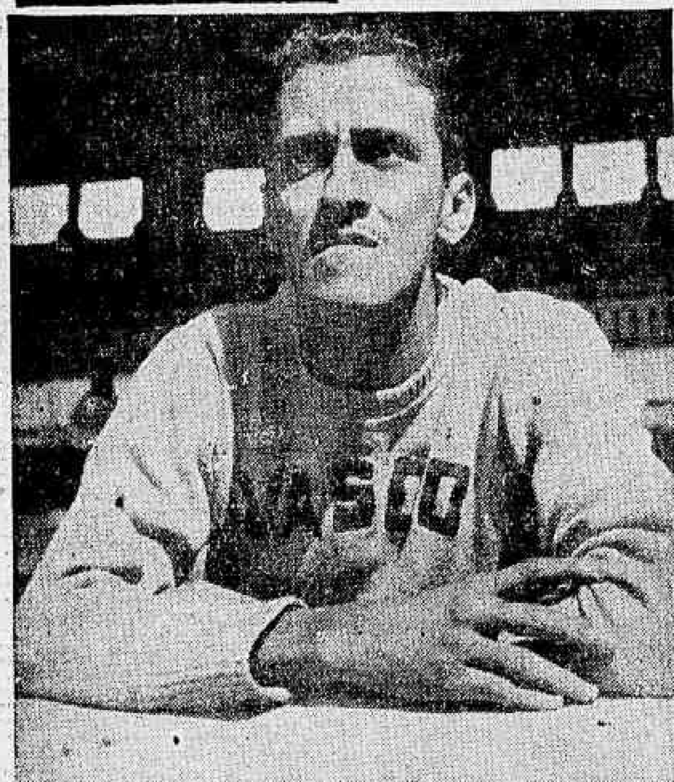
**O FLAMENGO X BOCA JUNIORS**

O quadro do Flamengo em suas últimas apresentações subiu de cotação não há dúvida. Tanto pelo final vitorioso que marcou no Campeonato Carioca como pelo jôgo desenvolvido no "match" contra o Racing o conjunto da Gávea deixou impressão lisonjeira e não há como deixar de esperar de seus integrantes no encontro que vão travar hoje à tarde com a bem armada equipe do Boca Juniors — sempre simpática aos olhos do público carioca — uma nova e eficaz "performance".

O adversário como se sabe é dos mais habilitados a proporcionar aos rubro-negros uma exibição de valor técnico. Joga um bom futebol o Boca Juniors; atlético, varonil e inteligente, digno das tradições do "soccer" portenho. O quadro da Gávea, renovado, com figuras jovens e entusiastas, dotadas de qualidades técnicas e com um sentido de jôgo elogiável, terá por consequência ensejo para

(CONTINUA NA 14ª PAGINA)

MOURINO E CARLETTI — Dois elementos destacados no conjunto do Boca Juniors, o centro-médio Mourino e o goleiro Carletti. O primeiro, como se sabe, custou verdadeira fortuna para ser transferido para o grêmio da "faixa de ouro". Na partida contra o Vasco da Gama demonstrou, realmente, ser um elemento de magnificas qualidades. Quanto ao goleiro, mesmo deixando passar quatro bolas frente ao ataque vascaino, praticou inúmeras defesas espetaculares, esperando, na partida contra o Flamengo, cumprir grande atuação




O "PRINCIPE" QUER VENCER — Danilo não apareceu bem na partida contra o Boca Juniors, deixando-se envolver por completo pelo atacante Rolando. Entretanto, na peléja de amanhã, contra o Racing, o famoso "pivot" cruzmaltino espera reeditar uma das suas grandes atuações do campeonato de 52 e, com isso, levar de vencida a equipe do vice-campeão argentino

## Prossegue a "Copa Montevidéu"

## FLUMINENSE x PENAROL ★ Atração de hoje ★

## DEFENDENDO A VICE-LIDERANÇA, O BOTAFOGO CONTRA O PRESIDENTE HAIES

Mais uma rodada está marcada para a noite de hoje, em prosseguimento à "Copa Montevidéu". O interessante certame que se disputa atualmente na capital uruguaia, quase nos mesmos moldes da Copa "Rio", vai gradativamente despertando uma atenção maior no público futebolistico do país vizinho e daqui do Brasil, que tem dois de seus representantes lá atuando — Botafogo e Fluminense.

Ainda não se podem fazer prognósticos seguros sôbre os candidatos mais viáveis à conquista do título, uma vez que o certame não atingiu ainda a sua fase culminante.

Todavia já despontaram pelo menos quatro clubes com chance mais dilatada à luta pela vitória final. São justamente os dois clubes brasileiros — Botafogo e Fluminense, e os dois concorrentes uruguaios — Nacional e Penarol. Está assim sendo confirmada a expectativa formada antes do inicio dos jogos, já que se considerava os representantes sul-americanos do Atlântico como os mais fortes.

**O BOTAFOGO DIANTE DO PRESIDENTE HAYES**

Na primeira peleja da rodada noturna de hoje teremos o nosso representante, o Botafogo, em mais um compromisso. O "glorioso" que tão brilhante figura vem desempenhando em canchas uruguaias procurará manter a liderança e a invencibilidade diante do aguerrido rival.

Apesar de logicamente ser apontado como favorito, o alvinegro certamente encontrará no onze guarani um contendor sério e perigoso.

Acreditamos que, atuando dentro de suas possibilidades, o Botafogo venha a marcar mais um sucesso na sua magnifica campanha.

**FLUMINENSE X PENAROL, A ATRAÇÃO**

A peleja principal, que surge como autêntica atração, será travada entre o Fluminense e o Penarol.

Deve ser um duelo sensacional, em que o tricolor carioca tudo fará para marcar o seu primeiro feito expressivo no certame. Esperemos que os jogadores do Penarol, que contra o Botafogo deram tão flagrantes provas de deslealdade e falta de educação esportiva, saibam se conduzir com mais correção, desta vez.

Será um prélio dificil para o Fluminense, que é bem grande a sua chance de vitória, já que, entre outros motivos de expectativa favorável, assinala-se o reaparecimento do magnifico zagueiro Pinheiro.

**OS HORARIOS**

A peleja entre o Botafogo e o Presidente Hayes, do Paraguai, deverá começar às 20,45 horas e o prélio Fluminense x Penarol tem o inicio marcado para 22,45 — hora do Rio de Janeiro

A NOITE — Sábado 31/1/53 — N. 14.316

## DECIDIDA

### A realização dos Jogos Olimpicos em Melbourne

MELBURNE, 30 (U. P.) — A comissão designada pelo primeiro-ministro, para estudar a realização dos Jogos Olimpicos de 1956, decidiu que os mesmos sejam efetuados nas instalações do Club de Cricket, desta cidade.

Mediante acôrdo com seus dirigentes, serão iniciados imediatamente os trabalhos de construção de tribunas e instalações para acomodar 120.000 pessoas.

A comissão se reunirá segunda-feira, com o primeiro-ministro, R. Menzies, para a ratificação final do acôrdo. Nessa ocasião, serão igualmente tomadas decisões sôbre o financiamento dos jogos.

### Mensagem do ministro da Marinha aos tripulantes do "Fortuna"

BUENOS AIRES, 31 (A.F.P.) — O ministro da Marinha, contra-almirante Anibal Oliveiri, enviou uma mensagem aos membros do Iate Clube e da Escola Militar, os quais tripulando o iate "Fortuna", participarão da corrida maritima.



VALORES RUBRO-NEGROS — Indio e Adãozinho, figuras destacadas da ofensiva rubro-negra. O primeiro, desde que substituiu o titular Benitez, vem correspondendo plenamente e foi mesmo o melhor jogador na partida contra o Racing. A torcida do "mais querido" confia nos dois valorosos atacantes no dificil compromisso desta tarde

## Não haverá "handicap"

BUENOS AIRES, 31 (U. P.) — Por motivo das chuvas torrenciais que cairam sôbre esta capital anteontem e ontem, foram paralisadas as atividades preparatórias para a prova internacional de iate que terá inicio amanhã, domingo.

A Comissão de "handicap" da regata ainda está cuidando da medição dos iates que participarão da prova Buenos Aires - Rio de Janeiro.

Sabe-se que os iates maiores — o "Vendaval", do Brasil, e o "Fortuna", da Escola Naval Argentina — não terão "handicap", sendo que os iates menores terão até 20 horas de "handicap".

## PELA PRIMEIRA VEZ NA HISTORIA DA ESGRIMA

### O BRASIL CONQUISTOU DOIS TÍTULOS NO ESTRANGEIRO — YEDDA COUTIHO E YOLANDA MORAES, CAMPEÃS ABSOLUTAS



*Yolanda Coutinho Morais campeã e vice-campeã nas provas do Uruguai abraça, saudosa, sua filhinha Lucia na presença do redator de A NOITE*

Regressaram ontem ao Brasil, os componentes da nossa delegação de Esgrima que, na quinta-feira última, encerraram de maneira brilhante, a campanha que desenvolveram em Punta Del Este, na realização do Torneio Internacional "Professor Servetti Revallo".

No aeroporto Santos Dumont, desembarcaram as irmãs Yêda Coutinho e Yolanda Coutinho Moraes, o floretista Luciano Albieri, todos do Flamengo, sendo recebidos festivamente, não só pelos companheiros de armas como pelo velho mestre Gargaglione que não cabia em si de contente.

Dentre os presentes, encontrava-se a vereadora Lygia Lessa Bastos, que momentos antes, na Câmara dos Vereadores, apresentara um voto de louvor, que foi aprovado, pela vitória espetacular das irmãs Coutinho.

**YEDA E YOLANDA CONQUISTARAM "TRÊS COPAS"**

Em ligeira palestra com as campeãs, soubemos então de maiores e interessantes detalhes não revelados pelos lacônicos despachos telegráficos.

Foram nada menos de três as provas femininas e, em tôdas elas as nossas esgrimistas ocuparam o primeiro pôsto, vencendo as valorosas adversárias de maneira categórica e insofismável, a ponto dos técnicos e críticos classificarem as "Hermanitas Coutinho como embatibles".

(CONTINUA NA 14.ª PAGINA)

## POR 9 VOTOS CONTRA 8 FOI REELEITO O PRESIDENTE DA F. M. B.



Dois flagrantes da reunião, vendo-se a mesa que presidiu os trabalhos e o presidente do Flamengo em um grupo, palestrando

Conforme foi amplamente noticiado realizou-se ontem, a eleição para presidente e vice-presidente além do Conselho Fiscal, na Federação Metropolitana de Basquetebol. A assembléia transcorreu num ambiente calmo onde as duas correntes procuravam como desportistas a vitória para os seus candidatos. Como se sabe o Flamengo liderou a candidatura de Henrique Barbosa, enquanto o Fluminense apoiava a reeleição de Anibal Pellon.

Iniciando os trabalhos da assembléia geral, usou da palavra o Sr. Anibal Pellon que como presidente da entidade solicitou que fôsse escolhido um representante para presidir os trabalhos, tendo sido escolhido o representante do Flamengo, senhor José Moraes Alves, que con-

(CONTINUA NA 14.ª PAGINA)

## SENSAÇÃO EM BELO HORIZONTE

### Jogarão hoje, à tarde, os quadros do Bangu e do Atlético Mineiro — Zizinho será homenageado pelos torcedores mineiros — Escalado o quadro banguense

BELO HORIZONTE, 31 (Serviço especial de A NOITE) — Os aficionados mineiros terão hoje, à tarde uma interessante peleja de futebol, incluido no programa de festejos comemorativos do segundo aniversário de govêrno do Sr. Juscelino Kubitscheck. Defrontar-se-ão os quadros do Bangu Atlético Clube, do Rio de Janeiro, e do Atlético Mineiro, campeão mineiro de 1952. O encontro é aguardado com extraordinário interesse, esperando-se um transcurso dos mais renhidos e movimentados. A presença de Zizinho, sem dúvida, é apontada como a principal atração do prélio. Também o ponteiro Nivio, que sempre brilhou na equipe atleticana e nos selecionados mineiros também é considerado como atração na luta desta tarde.

**ESCALADO O BANGU**

O quadro do Bangu que será orientado pelo veterano Tim, apresentar-se-á assim formado: Fernando; Rafanell e Waldir; Djalma, Pinguela e Lito; Moacir Bueno, Vermelho, Zizinho, Menezes e Nivio.

Antes da peleja um grupo de torcedores do futebol mineiro prestará significativa homenagem ao craque Zizinho, oferecendo-lhe uma medalha de ouro, como incentivo a sua participação no próximo Campeonato Sul-Americano, a realizar-se em Lima.



*Zizinho*

## FLAMENGO - GARCIA; LEONI E PAVÃO; JADIR, DEQUINHA E BETO; JOEL, RUBENS, ADÃOZINHO, INDIO E ZAGALO

## BOCA JUNIORS - CARLETTI; COLMAN E OTERO; LOMBARDO, MAURINO E PERCIA; NAVARRO, MONTANA, ROLANDO, GILL E GONZALEZ

ANO XLII — RIO DE JANEIRO — Sábado, 31 de janeiro de 1953 — N. 14.316

# A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI
Redator-Chefe: CARVALHO NETTO
EMPRÊSA A NOITE
Número Avulso: Cr$ 1,00

**Segunda secção**
**COMEMORATIVA DO 2.° ANIVERSÁRIO DO GOVÊRNO DO PRESIDENTE GETULIO VARGAS**



Transcorre, hoje, o 2.° aniversário do Govêrno Vargas. Todo o país está comemorando o acontecimento que, na verdade, reveste-se de significação ímpar, pois a ninguém é dado negar ou subestimar, senão de má-fé, os esforços desenvolvidos pelo Presidente da República no sentido de resolver os problemas básicos da nacionalidade.

Consoante as diretrizes estabelecidas quando da sua investidura e os seus propósitos, jamais desmentidos, de servir à Nação com firmeza, patriotismo e exemplar espírito público, vem S. Excia., realmente, pondo em prática largo e fecundo programa administrativo, cujos benéficos efeitos já estão se fazendo sentir amplamente, em todos os setores da vida nacional, especialmente naqueles que, pela sua importância, interessam diretamente ao bem estar do nosso povo.

Uma análise, mesmo apressada, da obra realizada pelo Presidente Getúlio Vargas, de 1950 para cá, evidencia, com expressiva eloquência, o seu extraordinário alcance, a soma de resultados práticos já conseguida, a despeito das dificuldades de tôda ordem em que se debate o país e que, em grande parte, são uma consequência da própria situação internacional.

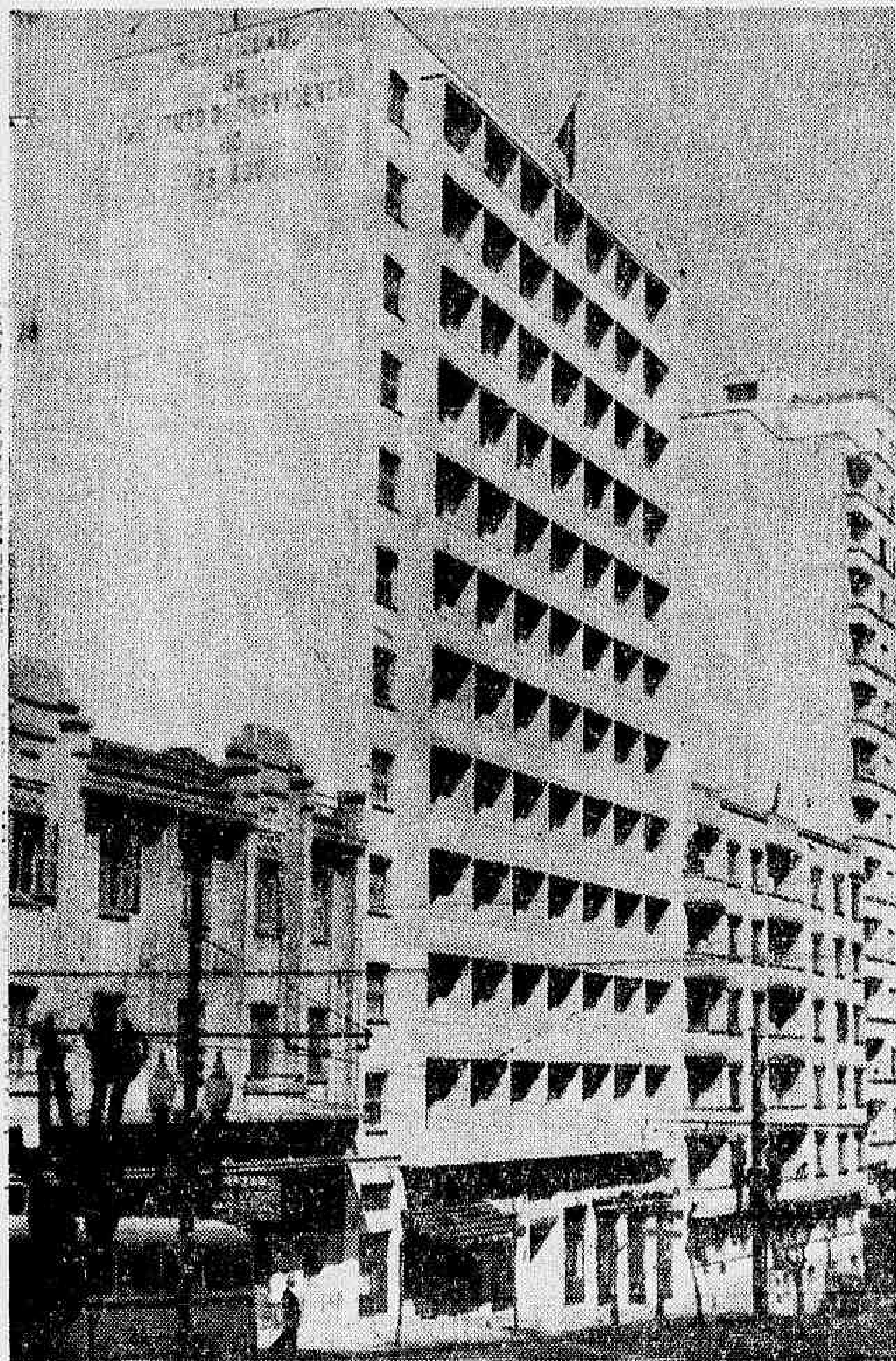
País novo, de formação tumultuária, onde o ritmo do progresso não se processou uniformemente, em virtude da sua extensão geográfica e de outros fatores, encontra-se o Brasil numa crise típica de crescimento que, entretanto, será superada, pois não faltam ao nosso povo as qualidades necessárias para, mais cedo ou mais tarde, afirmar-se, vigorosamente, no consenso das grandes potências universais.

E' precisamente nessa grandiosa obra de recuperação nacional que está vivamente empenhado o estadista clarividente que hoje, mais uma vez, dirige os destinos da nacionalidade, cercado da confiança irrestrita dos seus concidadãos, que, num prélio cívico memorável, o fizeram depositário das suas mais caras esperanças.

EUCLIDES G. SANTOS

# O Instituto de Previdência do Estado do Rio Grande do Sul vem cumprindo, com eficiência, a sua alta missão em pról da família gaúcha

**O notável desenvolvimento da tradicional autarquia nestes últimos anos – Amplos e múltiplos os benefícios distribuidos – Tarifas mínimas de verdadeiro seguro social fazem com que modestas economias se transformem em reservas reais – Uma obra de largo alcance que honra os seus realizadores – A profícua gestão do Dr. Nestor Azambuja Guimarães.** (Antonio Carlos Machado, enviado especial de A NOITE ao Rio Grande do Sul)



**Aspecto geral do alteroso edifício sede do Instituto de Previdência do Estado do Rio Grande do Sul, localizado à Avenida Borges de Medeiros, 982, em Pôrto Alegre e que foi solenemente inaugurado em meados de 1949. Nêle funcionam todos os serviços e departamentos daquela importante autarquia gaúcha, brilhantemente dirigida, desde 1946, pelo Dr. Nestor Azambuja Guimarães que, pelo seu temperamento afável, pelo seu cavalheirismo e sua maneira franca de tratar a todos conquistou as simpatias gerais, principalmente no seio dos servidores públicos estaduais.**

O Govêrno do Rio Grande do Sul, pelo decreto n.º 5.174, de 28 de novembro de 1930, criou e regulamentou o INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO ESTADO, visando a desenvolver a previdência e a assistência sociais às classes trabalhadoras gaúchas. Posteriormente, a Constituição do Estado de 1934, no art. 113 do Capítulo XVI, determinou, entre outras medidas, as de seguros sociais contra moléstias e acidentes no trabalho, invalidez, desocupação ocasional e não procurada e "sôbre a vida".



**Este é o «Araxá», outro magnífico e moderno arranha-céu com que o Instituto de Previdência do Estado do Rio Grande do Sul dotou a capital dos pampas. Situado também à Avenida Salgado Filho, que constitui, hoje, uma das mais importantes e movimentadas artérias de Pôrto Alegre, [illegible] o centro urbano a numerosas vias de escoamento, atesta, eloquentemente, a extraordinária pujança da tradicional autarquia, lídimo patrimônio do povo riograndense.**

Desejando amparar, cada vez mais, a família riograndense, principalmente contra a eventualidade de morte prematura dos seus chefes, sabendo que o amparo às famílias acéfalas contribui para a formação de indivíduos capazes e, reconhecendo a família como célula da Pátria, o Govêrno do Estado julgou necessário ampliar as medidas de proteção ao lar; por isso, estabeleceu o seguro sôbre a vida entre as várias formas de assistência social do I.P.E., como defesa real e eficiente das classes menos favorecidas pela fortuna.

Entre as classes trabalhadoras, a perda prematura dos chefes de família se faz sentir com mais intensidade e acarreta, sempre, males maiores e mais graves. A família desamparada desintegra-se com facilidade, contribuindo comumente com a maior parcela entre os transviados no caminho da vida. Para sanar semelhante lacuna foi organizado o seguro de vida, especialmente destinado aos trabalhadores. Os diversos planos de seguro do I.P.E. facilitam a escolha adequada a cada caso particular, de acôrdo com as condições e necessidades do beneficiário. Dêste modo, o mais modesto dos assalariados poderá, com módicas e suaves contribuições, assegurar a subsistência dos seus familiares após o seu desaparecimento, ou garantir uma velhice tranquila e despreocupada.

A finalidade essencilmente social do I.P.E. isenta-o de qualquer mercantilismo, motivo pelo qual seus prêmios são baixíssimos e suas cláusulas contratuais as mais cômodas e acessíveis. Aliás, as apólices de seguros de vida do I.P.E. são preferidas pela quase totalidade dos trabalhadores gaúchos, porque:

—— As suas tarifas de prêmios são as mais módicas do Brasil, de 30 a 40 % mais baratas que as de qualquer companhia de seguro de vida.

—— As suas apólices cobrem todos os riscos, sem restrições, quanto ao gênero de vida, a profissão e a "causa-mortis" do segurado, dando direito a empréstimo em dinheiro, a seguro saldado e a resgate da apólice depois de três anos de vigência.

—— O I.P.E. não distribui dividendos a acionistas e suas despesas gerais são reduzidíssimas, funcionando seus diversos departamentos sob a orientação e o contrôle da própria Administração Geral.

—— Além das garantias técnicas, econômicas e morais que constituem a segurança das instituições securitárias, as apólices do I.P.E. oferecem, ainda, a do Govêrno do Estado, de acôrdo com os decretos ns. 4.842, 4.895 e 5.174, que as consideram serviço público e uma das diversas modalidades de sua atividade social.

*

Através de 17 anos de existência, o I.P.E., de ano para ano, vem ganhando considerável amplitude no cumprimento dos seus objetivos fundamentais. Funciona, desde meados de 1949, em sua sede própria — majestoso edifício sito à Avenida Borges de Medeiros, bem no coração de Pôrto Alegre — onde atende, em proporções sempre crescentes, a pensões e pecúlios; seguros de renda temporários e subvenções; empréstimos individuais e hipotecários a funcionários públicos; financiamentos para a construção de residências, pagamentos de apólices, etc.

Tornou-se o I.P.E. um prestimoso auxiliar do funcionalismo riograndense, a quem procura assistir e amparar com solicitude e presteza, dentro das suas possibilidades e das normas características da sua organização. Em caso de doença, de dificuldades financeiras ou para a construção do lar próprio, é o Instituto de Previdência do Estado que os servidores públicos do Rio Grande do Sul, via de regra, recorrem confiantemente.

Para se ter uma idéia do que representa e significa realmente o I.P.E. no quadro geral da vida gaúcha, basta lembrar que em fins de 1952 os seguros contratados por aquela autarquia totalizavam nada menos de 420 milhões de cruzeiros.

O quadro abaixo mostra eloquentemente o que foi o vertiginoso crescimento do I. P. E. no interregno 1933-1940:

**SEGUROS ACEITOS E PAGAMENTOS DE APOLICES, POR FALECIMENTO DE SEGURADOS DE 1933 a 30/11/1949**

| ANOS | PRODUÇAO ACEITA | ÓBITOS PAGOS |
|---|---|---|
| 1933 | 17.707.000,00 | 10 800,00 |
| 1934 | 19.117.000,00 | 71.500,00 |
| 1935 | 15.435 000,00 | 187.171,70 |
| 1936 | 19.570.000,00 | 250 750,20 |
| 1937 | 18.240.000,00 | 355 069,10 |
| 1938 | 16.040.000,00 | 298.894,20 |
| 1939 | 18 400.000,00 | 743.628,70 |
| 1940 | 19.855.000,00 | 554.699,00 |
| 1941 | 20.830.000,00 | 797.538,60 |
| 1942 | 27.595.000,00 | 584.342,00 |
| 1943 | 20 175.000,00 | 626 595,70 |
| 1944 | 29.285.000,00 | 1.044 820,80 |
| 1945 | 31.280.000,00 | 1 043 294,60 |
| 1946 | 35.275.000,00 | 1.043 477,70 |
| 1947 | 38 640.000,00 | 1.195 290,00 |
| 1948 | 47.815.000,00 | 1 598 784,10 |
| 1949, até 30/11 | 53 250.000,00 | 1 051 766,80 |
| | 427.129 000,00 | 11.458.423,20 |

A prosperidade a que atingiram os negócios de seguros de vida no exercício de 1949 aconselhou a adoção de importantes medidas. Entre elas, avulta a da elevação do valor do seguro para Cr$ 100.000,00, que constituía não apenas uma justa aspiração dos segurados, mas obedecia ainda a motivos determinados pela profunda alteração dos valores econômicos. Realizados os estudos necessários pelo Departamento Atuarial e munido da competente autorização governamental, o I.P.E. pôs em execução imediata aquela útil e acertada providência. Apesar do seu carater voluntário, constatou-se uma surpreendente produção que atingiu quase o dôbro em comparação com o exercício anterior. Com uma produção realizada de Cr$ 97.785.000,00 em 1951, contra Cr$ ........ 50.150.000,00 em 1950, alcançou-se uma auspiciosa diferença para maior de Cr$ 47.635.000,00.

Vejamos, em rápida síntese, os principais setores em que se subdivide a administração do I. P. E.

## DEPARTAMENTO DE SEGUROS DE VIDA

Êsse Departamento, desde a sua criação, apresenta intenso movimento. De 1947 a 1951 foram resgatadas 449 apólices no valor de Cr$ ....... 1.390.822,00, sendo que as apólices dotais resgatadas em número de 236, somaram o valor de Cr$ 3.864.330,00.

No fim do exercício, existiam 783 apólices liberadas no valor de Cr$ 2.826.600,00, contra 635, em 1950, representadas por Cr$ 1.931.835,00.

Os empréstimos sob caução de apólices subiram ao valor de Cr$ 5.235.715,70, (1959 apólices), contra Cr$........ 4.459.121,00 (1.262 apólices, em 1950). Com relação aos seguros em vigor, vem alcançando uma constante progressividade, de que nos dá exuberante prova o quadro da página seguinte :

| | Cr$ |
|---|---|
| 1947 — 9.980 apól. em vigor no valor de | 206.273.000,00 |
| 1948 — 10.811 apól. em vigor no valor de | 237.719.000,00 |
| 1949 — 11.811 apól. em vigor no valor de | 270.884.000,00 |
| 1950 — 12.723 apól. em vigor no valor de | 299.744.000,00 |
| 1951 — 14.424 apól. em vigor no valor de | 354.764.000,00 |

## DIRETORIA DE INVESTIMENTOS

Constituiu sempre preocupação dominante entre as finalidades assistenciais do I. P. E. o financiamento imobiliário da "casa própria" aos seus associados. O exame dos elevados depósitos bancários sem uma aplicação mais racional, com a conquista pura e simples de juros como retribuição, deixando-se, dessa forma, de interpretar uma das finalidades mais salientes da instituição, levou os seus responsaveis à adoção de medidas tendentes a corrigir os perniciosos efeitos dessa situação anômala. Em 1951, a atividade do I. P. E. no setor imobiliário salientou-se de maneira especial. Aí está, em síntese, um demonstrativo do que afirmamos :

| | Cr$ |
|---|---|
| 155 prédios adquiridos para contribuintes | 15.188 220,70 |
| 24 construções concluidas | 3.133.[illegible] |
| **Construções iniciadas :** | |
| 37, em contratos de compra e venda | 1.967.270,70 |
| 20, com garantia hipotecária | 952.475,70 |
| **Terrenos :** | |
| 59 para construção | 2.544 165,40 |
| [illegible] para loteamento | 1.554.975,00 |

É pensamento da Administração aproveitar os terrenos adquiridos ultimamente para a construção de conjuntos residenciais, forma essa que atende melhor às necessidades de habitação, custo por unidade, etc., estabelecendo, ainda, uma maior economia, não só para a autarquia, como para os próprios compromissários.



**Dando cumprimento a um dos pontos capitais do seu programa de realizações, o Instituto de Previdência do Estado do Rio Grande do Sul fez construir, na capital gaúcha, vários e imponentes edifícios compostos de apartamentos e escritórios, os quais, desde logo alugados, vêm lhe proporcionando apreciável renda mensal. Vemos no flagrante acima, formando majestoso bloco arquitetônico, os edifícios conjugados «Charrua» e «Bento Gonçalves», sitos à Avenida Salgado Filho, bem no centro da cidade.**

### EMPRÉSTIMOS SUCESSIVOS

Não apenas o investimento imobiliário tem apresentado elevada aplicação das reservas do I.P.E., mas também as operações de emprsétimos sucessivos aos seus associados vem se processando em escala sempre crescente e progressiva. Em 1951, por exemplo, cêrca de 6.194 empréstimos foram realizados, equivalentes a Cr$ 30.280.000,00.

## DIRETORIA DE PREVIDÊNCIA

Cumprindo sua elevada missão, vem essa Diretoria promovendo, com os meios ao seu alcance, a regularização do processo de funcionários estaduais e municipais inscritos, ou seja de numerosos servidores que, por razões diversas, não se habilitaram em tempo oportuno, como era seu desejo. Dupla é a finalidade: a primeira, de amparo, sendo a segunda a de uma maior possibilidade de arrecadação, a fim de que a autarquia possa cumprir, com maior desafogo e com maior segurança, a grande tarefa social que se propôs levar a efeito, consoante o seu principal escopo institucional.

Em tais circunstâncias, conseguiu-se efetuar em 1951 nada menos de 3.550 novas inscrições.

Mantém o I.P.E., ainda, a Carteira de Fianças para Aluguel de Casa e a Carteira de Fianças para Hospitais, Medicamentos e Funerais, que completam seus serviços sociais, proporcionando vastos e múltiplos benefícios a uma apreciável massa de pessoas necessitadas.

Verifica-se, assim, que as bases de organização do seguro social, dentro do Instituto de Previdência do Estado, acham-se perfeitamente sistematizadas num esplêndido conjunto de obras e realizações objetivas, que se ligam, em essência, não apenas à esfera previdenciária, mas ainda ao setor nitidamente assistencial, em suas mais variadas exigências e aplicações práticas.

Desde março de 1946 preside a importante autarquia riograndense o Dr. Nestor Azambuja Guimarães, que, no desempenho do seu relevante e difícil mandato, vem demonstrando a sua capacidade, o seu tino administrativo e, ao mesmo tempo, o seu profundo conhecimento da ciência previdenciária, que, como muito bem acentuou S. S. em substancioso relatório, representa, nos dias atuais "uma poderosa fôrça de coesão e de equilíbrio econômico, com um profundo sentido de proteção e de amparo, criando condições de segurança e de bem estar para a comunidade..."

Noutro passo do documento em aprêço, salientou S. S. revelando-se meticuloso intérprete e abalizado estudioso da questão: — "A interferência do Estado, disciplinando as regras do seguro compulsório, fixou os elementos de coordenação indesviável para o seu desenvolvimento, cujos limites são agora imprevisíveis. Essa forma — a do seguro compulsório — operou uma conquista definitiva e perfeita no complexo mecanismo regido pelo cálculo das probabilidades, dando, assim, elementos à interpretação de novas modalidades de benefícios, em extensão e profundidade que possam abranger — estamos certos — aspectos fundamentais da vida humana em sua função econômica".

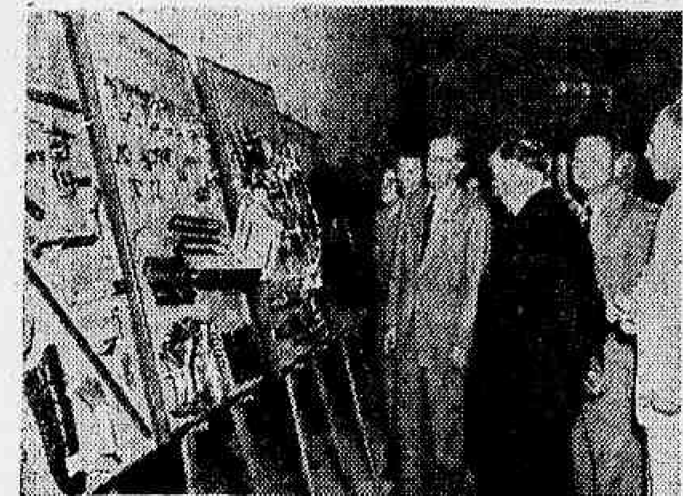
Conhecendo, em todos os seus detalhes, o complexo organismo que constitui o I. P. E., em seu todo, o Dr. Nestor Azambuja Guimarães tornou-o eficiente o conjunto que êle hoje representa, acessorado pela valiosa colaboração dos seus auxiliares imediatos, Srs. David Menezes, Manoel Odorico Cruz e Rota Pagliuso, cujo infatigável devotamento já se tornou de todos conhecido.

Cogita o I.P.E., no momento, de criar novas modalidades de seguro tanto no ramo "vida" como nos ramos elementares, já tendo instituído, em meados de 1952, o chamado "seguro em grupo", de tantas e tão acentuadas vantagens. Pretende, igualmente, elevar para trezentos mil cruzeiros o teto do seguro no ramo "vida", atendendo, dêsse modo, a um insistente reclamo das partes interessadas, em face do incessante

——

aumento dos níveis de existência. Outra providência de largo alcance que, dentro em breve, será palpitante realidade assegurará o desdobramento paulatino do financiamento imobiliário, extendendo-o, simultaneamente, às principais cidades do interior do Estado, onde o problema da habitação, pela sua premência, passou a ser objeto de constantes cuidados na parte das autoridades municipais. A extensão do financiamento imobiliário às grandes cidades gaúchas do interior já é, aliás, assunto decidido, dependendo apenas, como é natural, de poder o I.P.E. contornar certas dificuldades, principalmente as que se referem à assistência e fiscalização técnicas, a que não lhe é possivel fugir e que apresentam condições difíceis para a Administração num plano de maior envergadura e responsabilidade.

Em fins de 1952, as reservas técnicas e gerais do I.P.E. expremiam-se na significativa cifra de setenta milhões de cruzeiros, somando doze milhões de benefícios distribuídos e 597 milhões as operações de seguro social. No decurso do ano p. findo, cumpre ressaltar ainda, foram emitidas cêrca de duas mil apólices novas, correspondentes a dois mil novos segurados



Flagrante colhido no momento em que o governador Ernesto Dornelles, em companhia do prefeito Ildo Meneghetti, do Sr. Herbert Bier, presidente da Federação das Indústrias, e dos Srs. Frederico Besten e Dilton Morandi, respectivamente gerente e técnico da AUTO VIDROS METAL CROMO LTDA., examinava o vistoso «stand» dêsse renomado estabelecimento industrial, que é, NO BRASIL, o pioneiro da fabricação de acessórios cromados para Automóveis. A AUTO VIDROS METAL CROMO LTDA., estabelecida em Pôrto Alegre, à rua Buarque de Macedo, 276, fabrica acessórios para tôdas as marcas de automóveis, tendo estendido suas vendas a doze Estados do Brasil.

# A indúustria de peças de automòveis, no Rio Grande do Sul, vem ganhando, nestes ultimos anos extraordinário impulso

A indústria de peças de automoveis no Rio Grande do Sul vem ganhando, nestes últimos anos, admirável impulso, a ponto de constituir. já nos dias atuais, uma ponderável fôrça no conjuntó econômico do Estado. A visão de um grupo de homens responsaveis por emprêsas ligadas ao setor dos transportes fez com que fôsse rápido e, sob alguns aspectos, até surpreendente o desenvolvimento das organizações produtoras de peças para veiculos a motor, no Rio Grande do Sul, fase preliminar para a implantação definitiva da indústria automobilistica no extremo-sul do Brasil.

Nesse sentido, congraçaram-se os interessados em tôrno de uma agremiação de classe, a Associação Profissional da Indústria de Construção e Montagem de Veiculos, órgão incumbido de defender e prestigiar a ação dos seus numerosos associados, na sua totalidade composta de fabricantes ligados ao setor de peças de automoveis.

Como primeira medida, a Associação promoveu, recentemente, em Prôto Alegre, grandiosa exposição de produtos e artigos integralmente manufaturados pelos seus filiados, contando a mesma com a colaboração de mais de trinta entidades da Capital e do interior do Estado, em sugestivos e modernos painéis armados à Avenida Farrapos, num dos pavilhões da Cirel. A abertura oficial do certame, que obteve sucesso sem precedentes, contou com a presença do Governador Ernesto Dornelles, Engenheiro Ildo Meneghetl, prefeito de Pôrto Alegre e outras altas autoridades.

A 1.ª EXPOSIÇAO DE PEÇAS PARA AUTOMOVEIS FABRICADAS NO RIO GRANDE DO SUL foi inegavelmente uma amostra que refletiu, de maneira significativa, o extraordinário grau de progresso técnico que já alcançou, naquela unidade federativa, a indústria de equipamentos e engenhos especializados para veiculos de tração mecânica. Revelou, ainda, de modo promissor, o que os industrialistas gaúchos poderão fazer, dentro em breve, quando novas inversões de capital possibilitarem a ampliação e o reaparelhamento dos seus estabelecimentos, concedendo-lhes mais amplos recursos financeiros e, consequentemente, maior capacidade de fornecimento. A exposição foi visitada, logo após a sua inauguração, pelo comandante Lúcio Meira, prestigioso membro da Comissão Nacional de Desenvolvimento Industrial e presidente da Sub-Comissão de Tratores, "Jeeps", Caminhões e Automoveis daquele importante orgão do Govêrno Federal. Não escondeu S. S., nessa oportunidade, a sua satisfação em conhecer os produtos fabricados no Rio Grande do Sul, declarando constituir a mostra um impressionante atestado do que poderá ainda vir a produzir a indústria de peças para automoveis no Rio Grande do Sul, mercê do dinamismo e espirito de iniciativa dos homens de negócio gaúchos, inclinados, realmente, a emprestar um ritmo bem mais largo ao seu novo ramo de trabalho, acelerando e aperfeiçoando a sua linha de produção e libertando o Brasil, em consequência, da importação de similares estrangeiros.

Estão, pois, de parabens os expositores e as entidades de classe — Federação das Indústrias e Assóciação Profissional das Indústrias de Construção e Montagem de Veiculos que, através dos seus primeiros mandatários, Srs. Herbert Bier e Cypriano Micheletto, asseguraram o mais decidido apôio para o maior êxito e brilhantismo da exposição.

# Um governador à altura da evolução social e econômica do Rio Grande

(ANTONIO CARLOS MACHADO, enviado especial de A NOITE ao Rio Grande do Sul)

*ELEVADO à chefia do Executivo rio-grandense pela vontade dos seus coestaduanos, que o fizeram depositário da sua confiança num prélio cívico memorável, o general Ernesto Dornelles investiu-se naquele magno mandato num momento decisivo para os destinos da comunhão rio-grandense.*

*Hoje, ao transcorrer o segundo aniversário da sua gestão administrativa, pode-se apreciar, devidamente, o cunho de estrita objetividade que a vem caracterizando, nos vários setores da vida pública do Estado, cujos problemas essenciais, mercê da sua atuação lúcida e enérgica, se encontram em fase de solução concreta, quando não, em definitivo resolvidos.*

*O saneamento das finanças estaduais mereceu, desde logo, de S. Excia. a mais solicita e vigilante atenção, de vez que, ao assumir as rédeas do Govêrno, a divida flutuante do Rio Grande do Sul ascendia à quase um milhão de cruzeiros. A execução orçamentária de 1951 encerrou-se, assim, com recuperação integral do "deficit" previsto na respectiva lei de meios.*

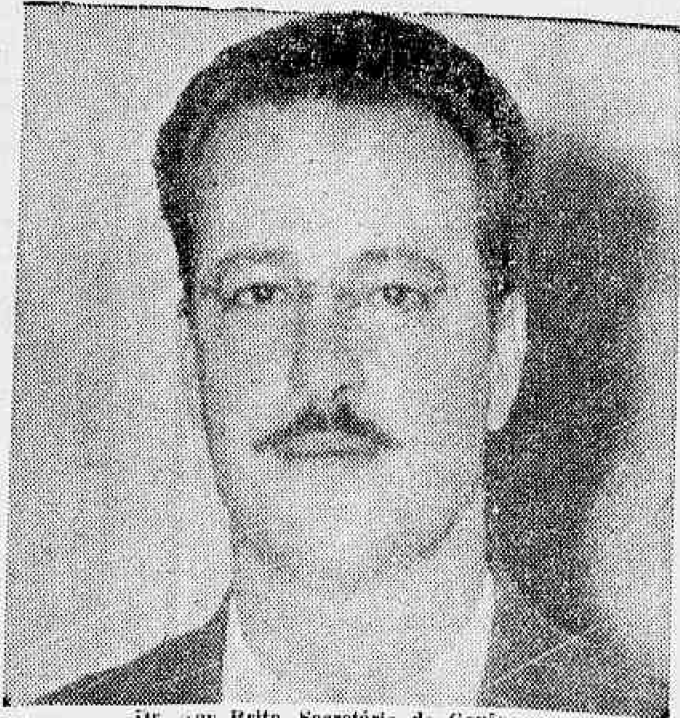
*Não se preocupou, entretanto, o general Ernesto Dornelles apenas com essa magnífica obra de recuperação financeira — fato, sem dúvida, dos mais significativos e auspiciosos para a vida rio-grandense. Paralelamente, procurou atender, na medida do possivel, a questões outras de subida importância, reclamadas, desde há muito, pela vitalidade e progressão econômica daquela pujante unidade federativa.*

*Bem medindo a extensão das suas responsabilidades, face às necessidades mais urgentes do Estado, S. Excia., tão logo entrou no exercício pleno das suas funções, pleiteou e conseguiu dois grandes empréstimos, um no valor de 400 milhões e outro no de 100 milhões de cruzeiros, destinados, ambos, à consecução de inadiáveis melhoramentos e serviços de imediata utilidade coletiva. Êsses recursos, de caráter extraordinário, serviram de base a grandioso plano de realizações. Mais tarde, negociou com o Banco Internacional um empréstimo externo, no valor de 600 milhões de cruzeiros aproximadamente, destinado especialmente às obras de eletrificação do Estado, hoje em vitorioso e acelerado andamento e cuja magnitude, por sobêjo conhecida, não é mister ressaltar.*

*Pode-se dizer que todos os assuntos de vital interêsse para a vida rio-grandense vêm encontrando no pensamento e na ação de S. Excia. a mais franca receptividade. Dai voltarem-se as suas vistas para um sem número de problemas, cuja gravidade ou relevância não admite procrastinações nem titubeios. É assim que, evidenciando exemplar compreensão e solicitude no trato das coisas oficiais, vem dispensando constantes cuidados à situação da indústria carvoeira, ao saneamento das cidades, ao soerguimento da Viação Férrea, ao plano rodoviário, aos transportes fluviais, à recuperação dos portos, ao incremento das atividades agrícolas, à expansão do ensino, etc.*



Governador Ernesto Dornelles



Dr. Ney Brito, Secretário do Govêrno

*Em sintese: o Govêrno do Gen. Ernesto Dornelles, orientado invariàvelmente no sentido do progresso e do bem-estar gerais e, ao mesmo tempo, na coordenação perfeita e harmoniosa dos agentes públicos situados no campo da administração, vem cumprindo, um a um, os compromissos assumidos e contribuindo, de maneira eficaz, para transformar o Rio Grande do Sul numa das parcelas mais ricas e fortes da nacionalidade.*

*Cercam-no, no desempenho dessa grandiosa tarefa, auxiliares abnegados e infatigáveis, entre os quais se alinham, em posição destacada, os diversos secretários de Estado, homens de reconhecido espírito público e inegáveis qualidades diretivas, e êsse dinâmico responsável pela Secretaria do Govêrno, Dr. Ney Brito, sempre em contacto permanente com Secretarias de Estado, departamentos autonomos, autarquias estaduais e Poder Legislativo.*


**FORJAS TAURUS S. A.**

Rua Cancio Gomes, 127 — P. Alegre — Rio G. do Sul — Endereço Telegráfico "Forja" — Fone: 2-2132

FERRAMENTAS PARA AUTOMÓVEIS EM GERAL

**RAMMINGER & CIA. LTDA.**

AVENIDA PARANA, 2140 – Porto Alegre Rio Grande do Sul – End. Fono-Telegráfico "Ramminger" – Fone: 2-1166

Peças para máquinas, tratores, automóveis e caminhões – Eixos, buchas, pinos, retentores – Pinos de Pistão – Braços e setores de direção

**R. B. Albarus**

Rua Paraiba, 202/216 — Porto Alegre Rio Grande do Sul — Endereço Telegráfico "Albarus" — Fone: 2-2582

METALURGIA EM GERAL E MECÂNICA DE PRECISÃO


# CAIXA ECONÔMICA DO RIO GRANDE DO SUL:

## Uma fôrça a serviço da coletividade – Dados históricos e estatísticos – Empréstimos vultosos à iniciativa particular e aos poderes públicos – Paranaguá de Andrade o novo presidente da tradicional instituição gaucha

(ANTONIO CARLOS MACHADO, enviado especial de A NOITE ao Rio Grande do Sul)

A 3 de maio de 1875, em Pôrto Alegre, foi instalada a Caixa Econômica do Rio Grande do Sul, sob a presidência do Barão de Cahy. É de notar que o total dos depósitos, efetuados no dia da abertura dos trabalhos, elevou-se à quantia de 280$000, importância maior do que a verificada no primeiro dia de funcionamento e operações da Caixa da Côrte, que foi sòmente de 150$000. É interessante registrar, ainda, que nos primeiros cinco anos de atividade a Caixa Econômica do Rio Grande do Sul recolheu o apreciável montante de...... 1.629:155$752, enquanto, no mesmo periodo, à similar da Capital do Império foram confiados apenas ............ 1.137:365$567. É que a opinião pública rio-grandense, desde logo, compreendeu o sentido e o alcance da novel organização de crédito, assegurando-lhe, assim, as mais favoraveis condições de solidez e segurança.

Em 1887, o então ministro da Fazenda, Conselheiro Belizário Soares de Souza, determinou a anexação das Caixas Econômicas deficitárias às Tesourarias Gerais, atingindo a medida, inexplicavelmente, à Caixa Econômica do Rio Grande do Sul, que se encontrava, então, em fase de crescente prosperidade e expansão. "A Reforma" da capital gaúcha, profligando com veemência o ato governamental, escreveu: — "Por mais ligeiro e superficial, qualquer estudo que se faça sôbre o movimento da Caixa Econômica da Capital vem provar o seu progresso, a sua utilidade, os benefícios que estava prestando à população".

A ruidosa celeuma levantada pela imprensa gaúcha contra a desastrosa providência do Ministro Soares de Souza obrigou-o a recuar e dar-lhe nova interpretação. Subsistiu, dessa forma, a Caixa Econômica do Rio Grande do Sul, que continuou, daí em diante, a expandir-se em ritmo acelerado, não só ampliando, gradativamente, o seu campo de ação, como, também, proporcionando novos e mais relevantes serviços à coletividade.

Em 1908, passou a funcionar em prédio próprio, construido no mesmo local da atual sede, segundo um projeto em belo estilo gótico elaborado pelo saudoso engenheiro Rodolfo Ahrons. Êsse verdadeiro monumento arquitetônico, que, por tantos anos, embelezou a metrópole dos pampas sòmente foi demolido em 1939, quando da construção do atual edificio. A revolução de 1930, que alterou o panorama da vida brasileira sob todos os aspectos e extinguiu o regime de estagnação e marasmo em que viviam, com poucas exceções, as Caixas Econômicas, até então dependentes, pradoxalmente, das Delegacias Fiscais do Tesouro Nacional, introduziu em sua estrutura profundas modificações. Pôsto por terra o obsoleto e condenável sistema de imobilidade dos dinheiros acumulados pela economia popular, entraram as Caixas Econômicas num novo e mais arejado ciclo de atividades, sob a égide do regulamento então baixado pelos poderes da União, com os mais salutares resultados.

Êsse regulamento, cumpre salientar, reconhecia que as Caixas são essencialmente institutos de previdência — finalidade social que não se deve deturpar. Reconhecia, ainda, que o seu desenvolvimento, segundo os interêsses e os reclamos coletivos, não se faria enquanto não se lhes desse a necessária autonomia, de modo a lhes ser possivel a prias, pelo emprêgo útil e previdente dos depósitos populares.

Póde, consequentemente, a Caixa Econômica do Rio Grande do Sul dar início a um amplo programa de atividades, em que logo se destacaram: a Carteira de Consignações, que vem prestando assinalados serviços a toda classe de servidores públicos e a Carteira Hipotecária e de Titulos, na qual a indústria em geral encontrou, de pronto, a fonte de recursos indispensável para o seu desenvolvimento, através de sucessivos e elevados financiamentos. Também o govêrno rio-grandense, a partir de 1930, encontrou decisivo amparo na Caixa Econômica do Estado, para importantes obras rodoviárias, saneamento, aparelhamento dos portos, energia elétrica, edificios escolares, hospitais, etc. A construção civil privada, de funcionários ou de particulares, por sua vez, achou naquela prestigiosa instituição os fundos necessários para o seu incremento. Arranha-ceus e edificios, de tamanhos e estilos vários, que hoje aformoseam Pôrto Alegre, dando-lhe um imponente aspecto urbanistico, estão vinculados à Caixa Econômica do Rio Grande do Sul.

A nota maior da Carteira, original da Caixa Econômica do Rio Grande do Sul, foi sem dúvida, a criação de um dos mais lindos e pitorescos bairros residenciais da capital gaucha — Petrópolis — que, atualmente, constitui uma das zonas mais valorizadas de Pôrto Alegre, pela sua posição topográfica privilegiada pelo seu clima admiravel e, sobretudo, pela sua feição nitidamente aristocrática.

Cumprindo fielmente uma parte das suas finalidades, a da Assistência Social, a Caixa Econômica do Rio Grande do Sul tem-se mantido, tambem, à altura da sua missão. É grande, com efeito, o rol das associações que vão ali buscar auxilios e contribuições periódicas. Até 1950, quando comemorou, festivamente, o seu jubileu de diamante, distribuiu :

| | Cr$ |
|---|---|
| Donativos . . . | 361 570,00 |
| Beneficência . . | 1.925 800,00 |

É a seguinte a atual Diretoria da Caixa Econômica do Rio Grande do Sul :

Presidente: Norival Paranaguá de Andrade.

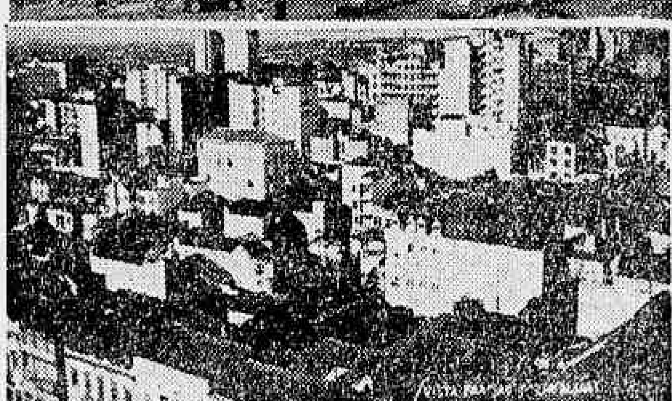
Diretores: Damaso Rocha e Alceu Macedo Linhares.

Gerente: Plinio Daudt de Azevedo.

Investido no mais alto cargo da tradicional instituição gaúcha, em substituição ao Sr. Cylon Rosa, cuja operosa realização de operações progestão foi assinalada por inúmeras iniciativas de largo vulto, o Sr. Norival Paranaguá de Andrade será, indubitavelmente, um legitimo continuador da obra administrativa do seu ilustre antecessor, pois, a par do seu proverbial espirito público, sobejamente comprovado, possui os predicados caracteristicos dos homens de visão lúcida e progressista.







Três aspectos da moderna Pôrto Alegre, a trepidante capital dos pampas, onde em 1952 se construiu uma média de 7 casas por dia. Metropole dinâmica, com quase meio milhão de habitantes, em tôrno da qual giram inúmeras cidades-satélites, o seu admirável progresso imobiliário muito deve, sem dúvida, à Caixa Econômica Federal do Estado, que vem estimulando decisivamente o seu crescimento, tendo criado, por iniciativa própria, o hoje florescente bairro aristocrático de Petrópolis.


**CYPRIANO MICHELETTO S. A.**

RUA SARMENTO LEITE, 673 – P. Alegre Rio Grande do Sul – End. Telegr. "Mitto"

Corôas e pinhões – Engrenagens em geral – Pistões, pinos de pistões, camisas e anéis – Pontas de eixo e eixos de manivela – Retificação de blocos de cilindros e de virabrequins.

**CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL**

**Dados gerais sôbre a Caixa Econômica Federal do Rio Grande do Sul em 30 de novembro de 1952**

| | | |
|---|---|---|
| **DEPOSITOS** | | |
| Saldo existente ............ | | Cr$ 1.297.427.143,00 |
| Cadernetas em circulação... | | 461.467 |
| **EMPRÉSTIMOS** | | |
| Saldo de empréstimos....... distribuidos em : | | Cr$ 1.088 015.594.30 |
| SOB HIPOTECAS ............ | | Cr$ 442.083.715,30 |
| A PODERES PÚBLICOS : | | |
| Govêrno do Est. do R. G. do Sul | Cr$ 196.804.239,20 | |
| Prefeituras Municipais | Cr$ 137.593.964,00 | Cr$ 334.398.203,20 |
| A V.F.R.G.S. ............ | | Cr$ 20 000 000,00 |
| A CAIXAS ECONOMICAS FEDERAIS ............ | | Cr$ 16.353.818,10 |
| SOB CONSIGNAÇÕES EM FOLHAS DE VENCIMENTOS... | | Cr$ 264 726 974,40 |
| SOB PENHORES............ | | Cr$ 9 969 365,30 |
| SOB CAUÇÃO DE TITULOS.... | | Cr$ 483.518,00 |

A CAIXA ECONOMICA FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL, com os empréstimos concedidos aos PODERES PÚBLICOS, tem contribuido para a solução dos magnos problemas gaúchos, como sejam :

Transportes – Eletrificação – Saneamento Assistência Educacional, etc.

MÃO QUE ECONOMIZA É MÃO QUE NÃO PEDE

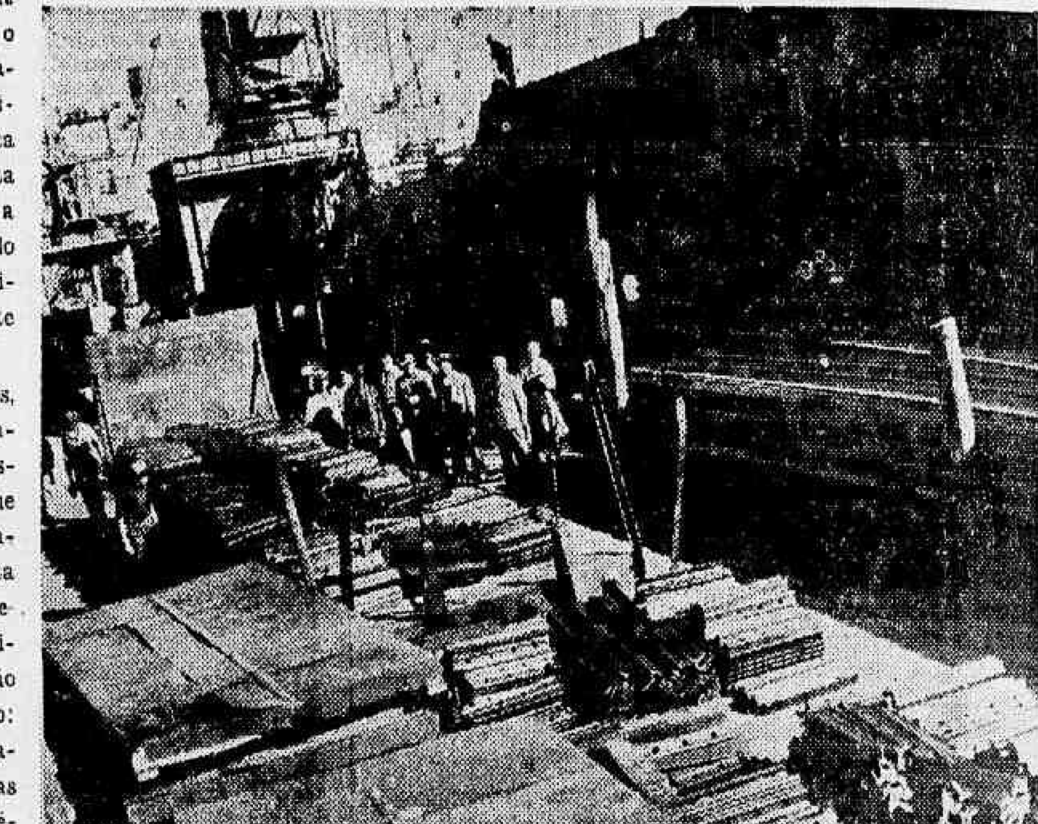
# EM FASE DE RAPIDO SOERGUIMENTO A VIAÇÃO FERREA DO RIO GRANDE DO SUL

## IMPORTANTES OS MELHORAMENTOS ULTIMAMENTE EFETUADOS, COM O APOIO DO GOVERNO FEDERAL, VIVAMENTE INTERESSADO NA REMODELAÇÃO DO PARQUE FERROVIARIO GAUCHO -- A LIGAÇÃO PORTO ALEGRE -- PASSO FUNDO: EMPREENDIMENTO PROMISSOR PARA A ECONOMIA DO GRANDE ESTADO MERIDIONAL -- AMPLO PROGRAMA TRAÇADO EM FAVOR DA VIA PERMANENTE E DO MATERIAL RODANTE

(Antonio Carlos Machado, enviado especial de A NOITE ao Rio Grande do Sul)



Interior de um carro de aço em construção nas oficinas da Viação Férrea gaúcha localizadas na importante cidade marítima de Rio Grande. Além dessas oficinas, que constituem, em conjunto, um dos mais ativos parques industriais do Estad o, possui a estrada outras, de igual ou maior relêvo, na cidade de Santa Maria, centro ferro viário por excelência do Rio Grande do Sul.



Desembarque, no pôrto da Capital, de uma vultosa partida de trilhos e talas, fabricados para a Viação Férrea do Rio Grande do Sul pela Companhia Siderúrgica Nacional.

O Estado do Rio Grande do Sul, que conta com uma superfície de 258 mil quilômetros quadrados e uma população hoje superior a 4 milhões de habitantes, pelas condições favoráveis de clima e solo e eliminados os obstáculos que vedavam a realização de transportes marítimos do padrão já então requerido, com a conclusão, em 1917, das obras do pôrto e barra, entrou em acelerado ritmo de desenvolvimento econômico, que ainda mais se acentuou após o aprofundamento dos canais de acesso aos portos de Pelotas e Pôrto Alegre.

Até 1876, data da inauguração da primeira estrada de ferro, entre Pôrto Alegre e Novo Hamburgo, os transportes terrestres no hinterland só contavam com veículos primitivos de tração animal. Duas circunstâncias favoráveis, porém, atenuaram consideràvelmente essa deficiência e facultaram o progresso de várias regiões em grau razoável para a epoca, apesar da falta de estradas de ferro ou da precariedade das que foram sendo postas em tráfego: a existência, por um lado, de uma rêde fluvial extensa navegável, que facilitou o transporte de mercadoria inerte e possibilitou economicamente o surto agrícola e mesmo, em parte, o industrial sôbre uma considerável área do território gaúcho, e, por outro lado, o fato de que a economia do Estado repousou em grande parte, como ainda hoje repousa, na pecuária e nas indústrias derivadas, então o charque, pois o gado era mercadoria que se transportava por si mesma, prescindindo em rigor do veículo, para vir a ser abatido em estabelecimentos saladeris, situados nos lugares onde tinha começo o transporte por água para barra-fora.

A partir de 1884, a rêde ferroviária começou a crescer, parcialmente impelida e orientada em funcão de exigências de ordem nacional ou de interêsse local vindo hoje a formar, resultante da interligação das linhas férreas primitivamente construídas, um conjunto técnica e economicamente defeituoso em grande parte e que se procura corrigir e completar por meio de novas linhas, concebidas dentro de critério pronunciadamente econômico, além de variantes, para melhorar as suas condições em diversos trechos.

Sendo a sua produção variada, conta o Estado, especialmente no setor agrícola, com vários produtos básicos de alimentação, de consumo certo em todo o Brasil e, alguns, também no estrangeiro. O aparelhamento e instalações de que dispõe a Viação Férrea, no entanto, nos últimos anos têm se mostrado insuficientes para atender convenientemente às solicitações dos transportes. Os prejuízos daí decorrentes para a economia do Estado são vultosos, já pela falta ou demora dêsses transportes, já pela decorrente contingência de ter-se que lançar mão, a título de emergência, em substituição, de transporte rodoviário mais oneroso do que o ferroviário, em muitos casos em que êste último, pelas suas características técnico-econômicas, seria o mais adequado.

O crescimento na produção a ser transportada por via férrea e que se deve esperar em escala elevada, em um Estado que reune tantas condições propícias, impõe o reaparelhamento sem demora desta ferrovia, como, aliás, bem compreendeu a sua atual administração, ao elaborar os respectivos programas orientados no sentido de tal objetivo, com o imprescindível apoio dos govêrnos Estadual e da União.

Atualmente, a Viação Férrea conta em seu parque de tração com:

291 locomotivas a carvão

39 locomotivas a óleo

Entre outros importantes melhoramentos processados, na presente gestão administrativa do país recebeu a ferrovia gaúcha 22 modernas locomotivas a carvão, do lote encomendado pelo govêrno brasileiro na França, influindo sobremaneira na melhoria do tráfego e da circulação dos trens.

Em data recente, adquiriu também a Estrada 800 truques para vagões, possibilitando o imediato retôrno aos serviços dos transportes de um contingente de unidades considerável, que se encontrava de há muito retirado do tráfego.

Com êsse propósito, foram ativados os trabalhos de oficinas para a mais rápida recuperação da capacidade máxima do parque de material rodante, enriquecido, por outro lado, com a aquisição feita pela Estrada de 300 vagões novos, de fabricação nacional.

Dez (10) modernas locomotivas Diesel-hidráulicas, de alta capacidade de tração, estão sendo construídas pela fábrica IRFA para a Viação Férrea, o que constituirá em breve, um notável melhoramento para o parque ferroviário gaúcho.

A consolidação da via permanente, de outro lado, vem merecendo também especial cuidado no que tange à substituição de dormentes, assim como a de trilhos e acessórios, êstes adquiridos da Siderúrgica Nacional de Volta Redonda e cujas primeiras partidas já tiveram entrada no Estado e vem sendo o seu emprêgo efetivado nos principais pontos da rêde. A encomenda atinge a 400 km de trilhos.

A ligação ferroviária Caí — Passo Fundo, obra atendida pelo Govêrno Federal, representa um empreendimento que irá proporcionar não só os maiores benefícios para a vasta e progressista região do Estado em que deverá se situar, como também para a própria Viação Férrea, na sua tarefa de movimentar a produção rio-grandense.

O Distrito de Construção do Departamento Nacional de Estradas de Ferro, que está diretamente incumbido de semelhante obra, vem realizando também a construção de variantes para a melhoria de traçados, como a de Ramiz Galvão a João Rodrigues e a de Seival a Herval.

Sentindo o Govêrno Estadual a conveniência da imediata revisão dos traçados, com a construção de variantes, para remover as resistências que as condições das linhas oferecem à evolução do tráfego ferroviário no Rio Grande do Sul, além do que já vem sendo feito pela União, autorizou a realização do programa que lhe propora a administração da Estrada, em face do que contratou esta os serviços da empresa Construtora de Estradas Limitada, de que é um dos dirigentes o Eng. José Mendes Junior, para construir as variantes situadas nos trechos de Santa Maria a Arroio do Só, Santa Maria a Canabarro e Jacuí a Cachoeira, já se encontrando aquela emprêsa em plena atividade inicial de semelhante tarefa.

Entre os planos elaborados, alguns já em vias de realização e outros em adiantado estudo, merece especial destaque o que a Viação Férrea encaminhou à Comissão Mista Brasil - Estados Unidos, representado por um investimento de cêrca de um bilhão de cruzeiros, compreendendo:

— Usina de Candiota e material para tração elétrica nas linhas de Rio Grande - Bagé-São Sebastião; Pôrto Alegre - Santa Maria - Cruz Alta e Santa Maria - Canabarro;

— 200 vagões de carga e 100 vagões frigoríficos;

— Máquinas e ferramenats para o reaparelhamento de oficinas;

— Perfilados e chapas de ferro e aço para reconstrução e refôrço de pontes e para aplicação pelas oficinas em manufaturados de emprego corrente;

— Novas oficinas mecânicas, com fundição de ferro, aço e bronze;

— 360 km de linha de trilhos de 37 kg/m.l. e respectivos acessorios;

— Selas para trilhos correspondentes a 317 km de linha;

— 415.000 parafusos diversos de linha;

— 3 conjuntos britadores e selecionadores para pedreiras;

— Máquina elétrica para solda de trilhos;

— Estação para tratamento de dormentes;

— Substituição, por sistema elevatório com refôrço respectivo, da parte giratória da ponte sôbre o rio São Gonçalo.

Dois emprestimos, firmados entre o Estado e o Banco do Brasil, beneficiaram a Viação Férrea em 1951. Do primeiro de 440 milhões de cruzeiros, coube-lhe a parcela de 43 milhões, sendo que, dêsse total, 30 milhões se reservaram exclusivamente para a compra imediata de vagões e truques.

O outro, no valor de 100 milhões de cruzeiros, celebrado em 30 de novembro, destinou-se, integralmente, ao reaparelhamento da rêde ferroviária, o que proporcionará, sem dúvida, um apreciável aumento da receita industrial proveniente dos transportes.

Numerosos foram os melhoramentos de ordem material introduzidos, ultimamente, nos diversos setores da Viação Férrea. Foram adaptadas, para a queima de fuel-oil, locomotivas de diversos tipos, somando o total de 32 unidades, que, submetidas a testes e provas, comprovaram a utilidade da inovação, já estando em serviço nas linhas da fronteira, onde o emprêgo do carvão é considerado anti-econômico, devido ao fator distancia. Foram ainda reparados 127 maquinas, 10 carros motores, 1.202 vagões, dos quais 104 reconstruídos e 82 carros de passageiros e construídos 50 vagões plataformas para a Estrada de Ferro Jacuí, 6 tanques adaptados em vagões daquela especie e montados 4 tanques em vagões do mesmo tipo, destinados ao transporte de óleo combustível.

As oficinas da estrada fundiram 1.152 toneladas de aço, ferro, bronze e alumínio. Foi concluída a construção de um carro-motor, totalmente construído outro e iniciada a construção de um terceiro, todos com lotação para 36 passageiros. Em Alegrete foi construído um reservatório para fuel-oil, com capacidade para 48 mil litros. Em Santa Maria, foi iniciada a construção de um outro para o mesmo fim, com capacidade para 1 milhão de litros, ambos de chapas de ferro soldadas.

A extensão total da Viação Férrea do Rio Grande do Sul atualmente é de 4.125,90 km, assim distribuídos:

Linhas principais . . . . . 3.648,80 km.

Linhas duplas . . . . . . . 12,20 km

Linhas de desvios da Rêde 404,60 km

Linhas de desvios particulares 60,30 km

Nas linhas principais está incluído o ramal de Canguçu com 72.560 km, incorporado à Viação Férrea em 24 de setembro de 1951. Êsse trecho enquanto não for prolongado até entroncar com a linha Pôrto Alegre - Uruguaiana será um segmento isolado. Do total das linhas principais e duplas, cêrca de 65% são lastradas com pedra britada e o restante com lastro de terra, areião e cinza.

Em fins de 1951 foi concluída a importante variante entre as estações de Pinhal e Cruz Alta, com a extensão total de 127 km, trazendo enorme benefício ao tráfego naquele trecho, com a substituição total do antigo traçado, de rampas 3% e raio mínimo de 100 m, por uma linha em ótimas condições técnicas. Ainda no que se refere a melhoria e revisão dos traçados existentes, estão em andamento ou em fase de conclusão:

1) Variante entre as estações Hulha Negra e Herval, na linha Cacequi - Rio Grande, com a extensão de 104 km.

2) Nova ligação de Porto Alegre a Passo Fundo, reduzindo a atual distância, entre as duas cidades, de 700 para 290 km. A construção do trecho Caí-Barra do Jacaré foi iniciada em agôsto de 1949. O trecho Barra do do Jacaré-Passo Fundo teve início na mesma época.

3) Variante entre as estações de Ramiz Galvão e Barreto, na linha de Santa Maria a Porto Alegre, a qual trará sensível melhoria às condições técnicas daquele trecho, iniciada em outubro de 1950.

4) Variante entre as estações de Agente Gomes e Capão do Leão, na linha Cacequi-Rio Grande, com a extensão de cerca de 8 km, para correção do "Grade" entre os km, 525 e 533 daquela linha.

Além dessas variantes deu-se início a diversos serviços de aumento de linhas nos recintos das estações de Pinhal, João Rodrigues, General Câmara e Parada Standard.

Atualmente, estão reforçadas para locomotivas de 16 toneladas, trem tipo n.º TB-16, as superestruturas metálicas da maior parte das linhas. Em 1951 ficou concluído o reforço da parte fixa da ponte sôbre o rio São Gonçalo, no km 549 da linha Cacequi - Rio Grande. Também foram reforçadas 26 superestruturas metálicas da linha Santa Maria - Uruguaiana.



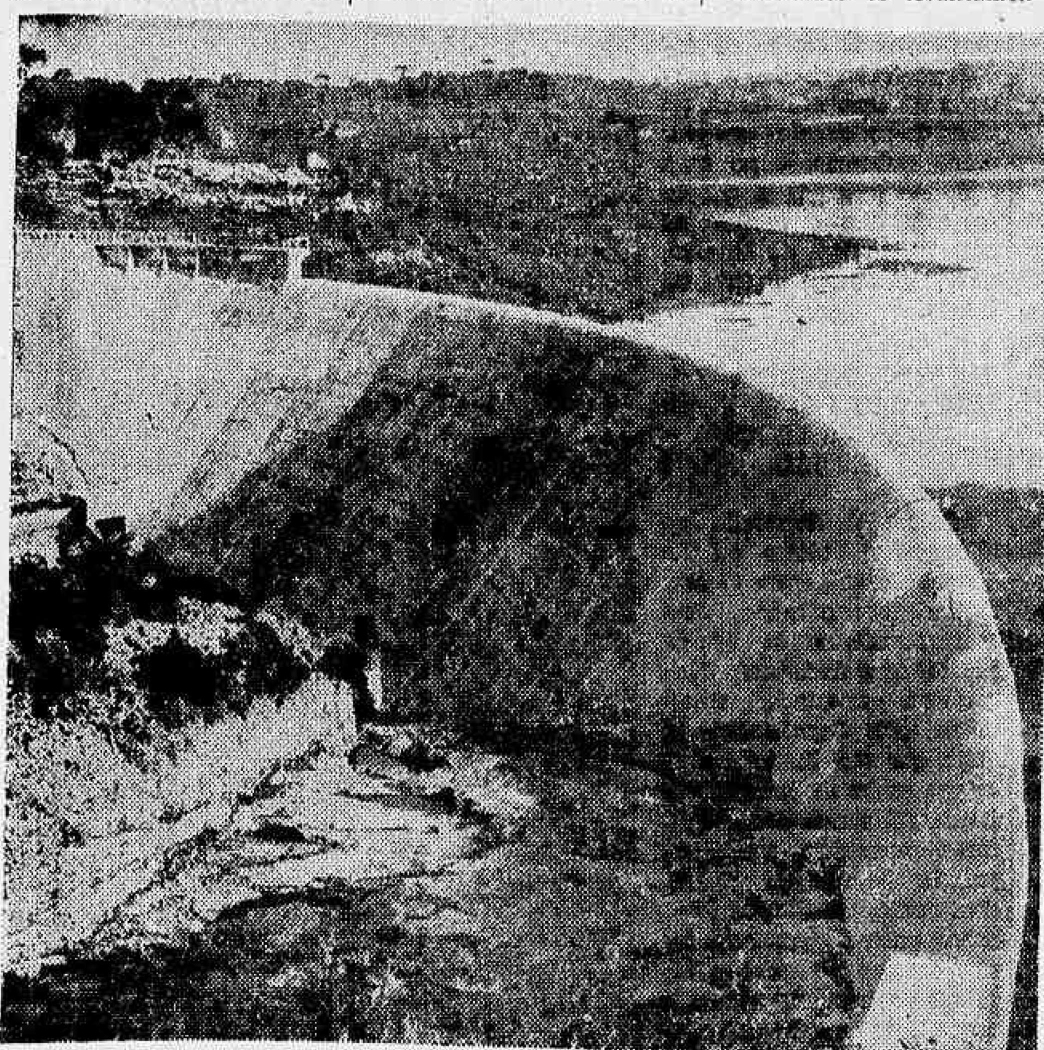

Neste esbôço da carta geográfica do Rio Grande do Sul, elaborado em 1951, vemos as zonas servidas pela Viação Férrea do Estado. Os traços mais escuros representam as linhas existentes, enquanto os pontilhados mostram os novos ramais em construção, entre os quais se destaca, pela sua importância, a ligação Passo-Fundo-Pôrto Alegre.

# Em ritmo de execução o gigantesco plano de eletrificação do Rio Grande do Sul

## Plen- aproveitamento dos potenciais hidráulicos e construção de usinas à boca das ricas jazidas carboníferas do Estado – Interessantes detalhes das obras em andamento – A Central do Salto Grande do Jacuí será, depois de concluida, uma das mais poderosa s hidro-elétricas do país

(ANTONIO CARLOS MACHADO, enviado especial de A NOITE ao Rio Grande do Sul)

A produção de energia fácil e abundante constitui, modernamente, questão de capital importância para o desenvolvimento econômico dos povos. Daí, como é natural, o cuidado e o elevado interêsse com que todos os países, de uns tempos a esta parte, estão procurando, por todos os meios, intensificar os seus recursos energéticos e generalizar o seu emprêgo. Um exemplo típico, que evidencia o valor da fôrça motriz nos dias atuais, fornece-nos o Estado de São Paulo, que, até o irrompimento da primeira Guerra Mundial, constituia uma região quase exclusivamente dependente da lavoura cafeeira, sendo, então, o Rio Grande do Sul o possuidor do maior número de indústrias. Após a construção e funcionamento da poderosa usina de Cubatão, a terra bandeirante entrou num novo e amplo ciclo de prosperidade, transformando-se em curto interregno, no mais adiantado parque industrial da América Latina.



BARRAGEM DE CAPINGUI — Esta barragem projetada pela Comissão Estadual de Energia Elétrica e construida pelo Departamento Nacional de Obras e Saneamento, constitui, inegàvelmente, uma das mais importantes, no gênero, já até agora realizadas no Brasil. A sua bacia de acumulação, que se extende por extensa área inundável, comporta um total de 40.000.000 de metros cúbicos de água. A ciclópica muralha de concreto, que se vê na gravura, tem nada menos de 220 metros de comprimento e 22 de altura. Essa notavel represa, que honra a engenharia brasileira, está situada a apenas 25 quilômetros da florescente cidade de Passo-Fundo

Excluidas as usinas exploradas por concessionários e emprêsas particulares, com potência inferior a 130.000 kw, há um decênio atrás existia nos diferentes serviços de utilidade pública no Rio Grande do Sul, pouco mais de 60.000 kw instalados e em situação de franco rendimento. As necessidades de consumo, entretanto, já apresentavam, naquela época, aspectos inquietadores, exigindo providências imediatas. A reduzida capacidade das principais fontes geradoras e a obsotência das subsidiárias, agravadas pela falta de um plano adequado de previsões, impossibilitavam, realmente, a expansão das fôrças produtoras do Estado, entorpecendo, ao mesmo tempo, o reconhecido dinamismo do povo gaúcho, sempre ávido de progresso.

É curioso observar que 50% da energia utilizada em todo o Estado produzia-a a própria indústria para o indispensável acionamento dos seus motores.

A parte da potência instalada, industrial, suprida por usinas próprias, está, atualmente, assim distribuida:

| | |
|---|---|
| Pôrto Alegre . . | 20.000 HP |
| Arredores da Capital . . . . . . | 15.000 HP |
| Caxias do Sul . . | 5.500 HP |
| S. Leopoldo . . . | 2.000 HP |
| Novo Hamburgo . | 1.200 HP |
| Estcio . . . . . . | 1.200 HP |
| Galopolis . . . . | 1.100 HP |
| Outras cidades . | 5.500 HP |
| Soma . . . . . | 51.500 HP |

As crescentes exigências do mercado consumidor induziram, finalmente, o Govêrno rio-grandense a equacionar objetivamente o angustioso problema, por longo tempo relegado a plano subalterno, por injução de circunstâncias várias, às quais não era estranha, sem dúvida, a própria complexidade das soluções requeridas pela incessante evolução industrial do Estado. Voltaram, então, as autoridades responsáveis a sua atenção para o admirável sistema hidrográfico e as imensas disponibilidades de hulha negra existentes no extremo-sul, prodigiosa riqueza potencial, cujo aproveitamento racional se impunha como medida lógica, consentânea com as realidades ambientes. Desniveis e cachoeiras de várias correntes fluviais, magnificamente situadas em zonas de intenso florescimento, em combinação com as reservas carboniferas do Estado, ofereciam, na verdade, um campo de infinitas possibilidades para qualquer plano de eletricidade em larga escala, oferecendo, ainda, inúmeras vantagens quanto a captação e distribuição da enrgia provinda dêsses esplêndidos mananciais.

O estudo dos cursos dágua e dos depósitos de carvão existentes no Estado, calcado em bases realistas, demonstrou a exiquibilidade do seu pronto aproveitamento dentro de um esquema técnico que previsse a adequada localização não só de grandes centrais interligáveis como a disseminação de instalações secundárias ou acessórias, cuja função precipua fôsse completar, onde necessário, o sistema principal.

Concluidos os levantamentos e cálculos preliminares, que levaram em conta tôdas as peculiaridades regionais, dispôs-se o Govêrno rio-grandense a encentar a gigantesca tarefa de eletrificar o Estado, embora fôssem grandes os recursos financeiros necessários ao inicio dos trabalhos. Dado o primeiro passo concreto, com a criação da Comissão Estadual de Energia Elétrica, hoje autarquia, em prol de mais fôrça motriz para um povo ávido de realizações, e plano traçado, a despeito da sua grandiosidade, teve imediata execução, marchando, atualmente, com intensidade e firmeza dignas de nota

### A 1.ª ETAPA DO PLANO

Consoante os estudos elaborados, o Plano de Eletrificação do Estado foi dividido em duas etapas distintas, que, uma vez ultimadas, estabelecerão, virtualmente, um único sistema de distribuição de energia.

O andamento da 1.ª etapa, chamada "etapa mais urgente", processou-se, no decurso de 1952, em ritmo acelerado, o que assegurou a obtenção de apreciáveis resultados. Entre as obras integrantes dêsse ciclo inicial de realizações figuram destacadamente:

a) Usina hidroelétrica do Passo do Inferno, com a potência de 1.400 kw, destinado a reforçar o suprimento a São Leopoldo, Novo Hamburgo, Caxias do Sul e Taquara, importantes núcleos de produção fabril;

b) Usina hidroelétrica do Rio Saltinho, com 850 kw, para reforçar o abastecimento de Vacaria, Nova Prata, Veranópolis e Antônio Prado, municipios localizados na denominada região colonial e importantes celeiros agricolas;

c) Usina hidroelétrica dos Touros, com 210 kw, cuja finalidade é a de proporcionar maior energia à cidade de Bom Jesus;

d) Usina hidroelétrica do Rio Forquilha, com 1.000 kw cujo ráio de ação se extende aos progressistas municipios de Marcelino Ramos e Erechim;

e) Usina hidroelétrica do Rio Ivai, com 740 kw, destinada, essencialmente, ao fornecimento de energia às obras da Usina de Salto Grande, no Jacui e, secundariamente, ao refôrço dos fornecimentos a Júlio de Castilhos e Tupanciretã;

f) Usina hidroelétrica do Rio Ijuizinho, com 1.100 kw, cujas atividades beneficiam os municipios de Santo Angelo e Santa Rosa;

g) Usina hidroelétrica dos Bugres, com 10.800 kw, fornecendo, atualmente, ao sistema de São Leopoldo 3.000 kw, em estágio experimental;

h) Instalação de uma unidade de 420 kw na Usina hidroelétrica do Rio Pirapo, destinada a reforçar o abastecimento de São Luiz Gonzaga e respectivos distritos;

i) Usina hidroelétrica do Ruio Guarita, com 1.900 kw, destinada a abastecer os municipios de Palmeira, Três Passos e Irari;

j) Usina termoelétrica de São Jerônimo, com 10.000 kw, com fornalhas para a queima de carvão, e destinada ao refôrço do suprimento a Pôrto Alegre e municipios limitrofes;

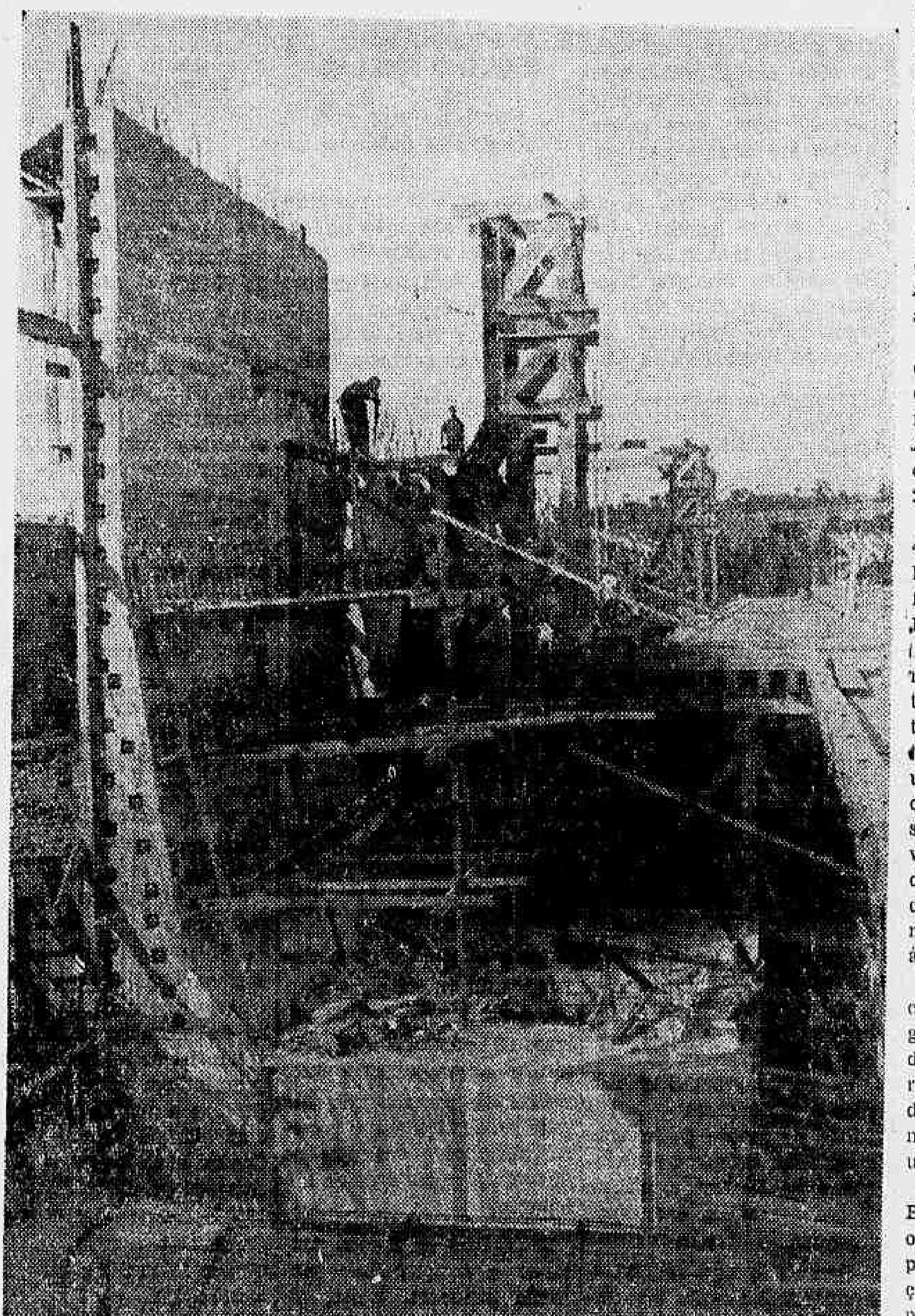
k) — Usina hidroelétrica de Capingui, com uma potência de 3.800 kw, destinada, com a de Ernestina, a melhorar o abastecimento de energia a Passa Fundo, Carazinho, Getúlio Vargas, Erechim, Lagoa Vermelha e Guaporé;

l) Usina hidroelétrica de Santa Rosa, com 1.300 kw, destinada a suplementar o trabalho das Usinas de Ijuizinho e Pirapó.

Dessas obras, que representam, não há negá-lo, uma substanciosa conquista, umas já se acham definitivamente construidas e em pleno funcionamento, outras estão em fase inicial de acabamento ou de montagem. A Usina de São Jerônimo deverá entrar em serviço dentro em breve, dependendo a sua inauguração apenas dos equipamentos ainda não recebidos. A Usina de Capingui, por sua vez, está, em fase adiantada de construção, devendo entrar em operação no primeiro trimestre de 1954.

O total de energia a ser fornecido pelas usinas da 1.ª etapa, adicionado à produção das chamadas "instalações de emergência" já ultimadas, será de 52.644 kw ou seja o dôbro da fôrça normalmente produzida pela velha estação geradora de Pôrto Alegre. Das "instalações de emergência" destaca-se, pela sua utilidade, o conjunto de sete grupos Diesel elétricos de 1.000 kw cada um instalado na capital gaúcha e destinado, precipuamente, a suprir os populosos bairros de São João e Navegantes — os mais importantes da cidade não só pelo seu vultoso adensamento demográfico, como pela multiplicidade e variedade de estabelecimentos industriais ali sediados.

Percebe-se facilmente a importância dêsse conjunto quando se conhece a insuficiência das instalações atuais da Companhia de Energia Elétrica Rio-grandense — a CEERG — os constantes "racionamentos", a recusa de ligação de novas cargas, tanto em Pôrto Alegre como nas cidades vizinhas, onde o desenvolvimento de numerosas indústrias vem sendo retardado à espera de maiores abastecimentos de energia pelos concessionários locais.



BARRAGEM DE ERNESTINA — Situada também no municipio de Passo Fundo, um dos de maior progresso e desenvolvimento da Região Serrana do Estado, a barragem de Ernestina, depois de concluida, terá as seguintes caracteristicas: altura — 13 metros; comprimento — 387 metros; bacia de acumulação — 250 milhões de metros cúbicos .A construção é em concreto protendido, estando a cargo do D. N. O. S.

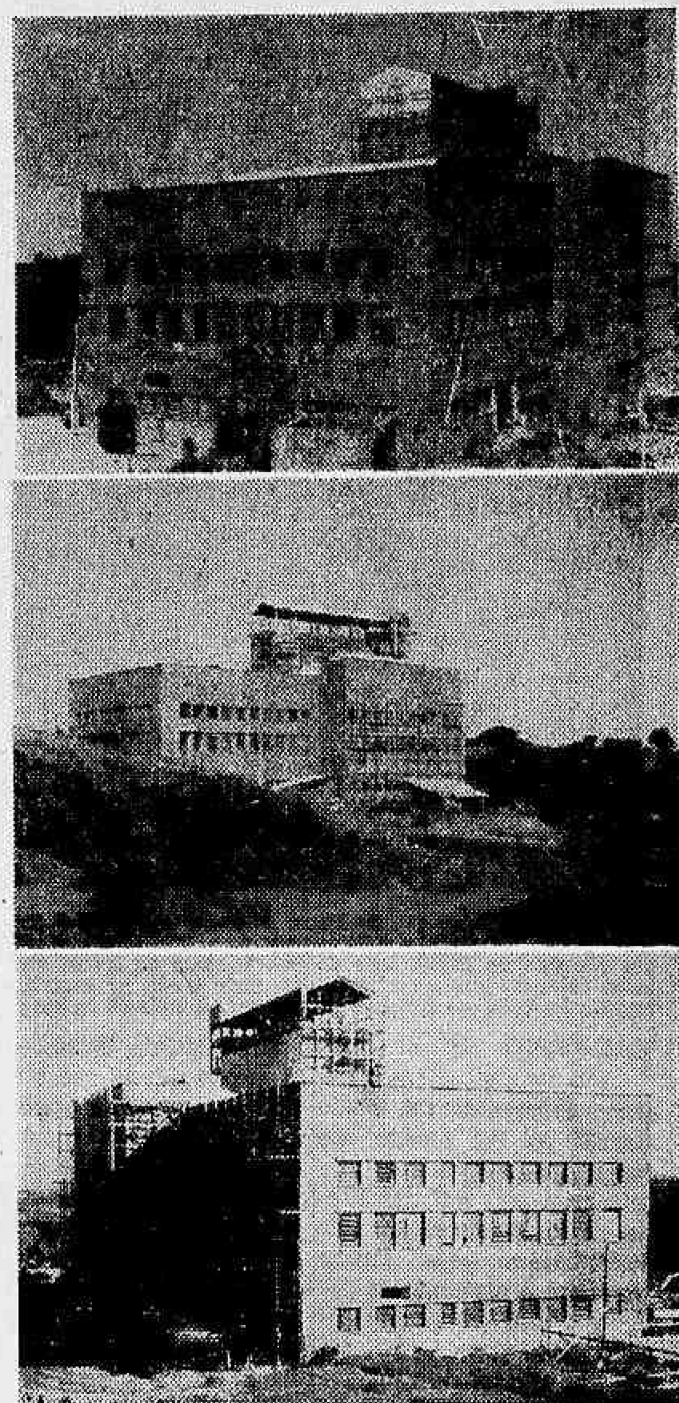
A 2.ª etapa do Plano de Eletrificação do Rio Grande do Sul, cujas obras estão bem adiantadas, compor-se-á das seguintes centrais:

a) Central do Salto Grande do Jacui, que está sendo construida no rio do mesmo nome, no municipio de Cruz Alta e será a maior do Estado, sob todos os aspectos, com 200.000 kw;

b) Central de Canastra com 42.000 kw, em construção no Rio Santa Maria, cujo caudal foi acrescido pelas águas do Rio Santa Cruz desviados de seu vale primitivo por um monumental tunel de 2.100 metros de extensão e 2,20 metros de diâmetro, que constitui, pelas suas proporções, uma das mais notáveis obras da moderna engenharia brasileira. Para obter-se tal desvio, foi levantada uma grande barragem no Salto, com capacidade para represar 14 milhões de metros cúbicos de água.

c) Central de Ernestina, com 4.200 kw, em cuja barragem serão acumulados cêrca de 258.000 000 m3. Funcionará em conexão com a Usina de Capingui, cuja produção, no término da 2.ª etapa, terá um acréscimo de 1.800 kw;

d) Central de Candiota, em Bagé, destinada a aproveitar o carvão existente naquele próspero municipio fronteiriço. É interessante notar: o plano da 2.ª etapa prevê, ainda, o aumento da Usina de Forquilha e a ampliação da central termoelétrica de São Jerônimo, que, mesmo depois de terminada, comportará novas ampliações até 40.000 kw, pois acha-se localizada nas proximidades das maiores minas de carvão do Estado. A energia produzida por essa grandiosa central térmica será interligada, oportunamente, ao sistema básico das três hidroelétricas — Burges — Canastra — Laranjeiras.



Localizada nas vizinhanças das mais importantes jazidas carboníferas do Rio Grande do Sul e destinada a desempenhar decisivo papel no grandioso plano de eletrificação do Estado, a Central de São Jerônimo, de que os clichês nos mostram interessantes aspectos, entrará, brevemente, em serviço, embora parcialmente e sem o aproveitamento máximo das suas possibilidades. Quando estiver definitivamente concluida, será uma das maiores estações termoelétricas da América do Sul.

É evidente que a solução racional para o problema do carvão riograndense é a construção de usinas termoelétricas à boca da mina, com o que se eliminará o ônus de um transporte dispendioso e demais despesas correlatas, que incidem não apenas sobre o conteúdo energético do produto, mas também sôbre todo o "esteril" representado atualmente por mais de um têrço da producão total. A construção de usinas termoelétricas permite, ainda, que sejam aproveitados integralmente todos os sub-produtos do carvão e os tipos inferiores, beneficiando grandemente o custo dessa matéria prima, indispensável a numerosas organizações industriais do Estado. A aprovação do "Plano Candiota", concebido pelo engenheiro José do Patrocinio Motta, consagra, aliás, o principio de que a solução lógica e natural para o aproveitamento do carvão rio-grandense de má qualidade é a queima à boca da própria mina para a producão de eletricidade.

O valor das obras de emergência e das constantes da 1.ª etapa, construidas pela Comissão Estadual de Energia Elétrica, atinge no momento, um total de Cr$ ........ 400.000.000,00, em números redondos, oriundos de empréstimos e da taxa de eletrificação, criada pelo Govêrno rio-grandense a 29 de novembro de 1950.

Os recursos para a execucão integral das obras programadas na 2.ª etapa, orçada em Cr$ 1.400.000.000,00 serao obtidos:



Magnifica visão do Rio Guarita, onde a Comissão Estadual de Energia Elétrica construiu uma moderna usina com 1.900 kw., destinada a abastecer os municipios de Palmeira, Três Passos e Irai. Quedas dágua, como a que se vê no flagrante acima, encontram-se, com frequencia, no privilegiado sistema fluvial gaúcho, um dos mais perfeitos do Brasil, quer quanto à navegabilidade, quer quanto ao potencial hidro-elétrico

1.º) — Pela taxa de eletrificação, cuja arrecadação monta atualmente em Cr$.. 150.000.000,00, por ano, em números redondos;

2.º) — Pelo empréstimo do Banco Internacional, no valor de US$ 25 000.000,00, firmado em 27 de junho de 1952;

3.º) — Pelos saldos crescentes da receita dos serviços industriais, prevista em Cr$ 80.000.000,00 no exercicio do corrente ano;

4.º) — Pelo produto de empréstimo interno a curto prazo.

Há a considerar, ainda, o auxilio federal de Cr$ ...... 25 000.000.00 por ano, estabelecido num convênio válido por um quinquênio, além da ponderável contribuição que representa a Usina de Candiota e barragem do Jacui, no valor de Cr$ 300.000.000,00.

Apesar de contar com pouco tempo de existência a taxa de eletrificação evoluiu surpreendentemente. E de tal forma se consolidou que já aparece, nos dias de hoje, na lei de meios do Estado, na vanguarda dos tributos que concorrem de modo preponderante e decisivo para a formação da receita pública.

Além dos estudos e projetos sôbre importantes obras complementares, elaborados pela Comissão Estadual de Energia Elétrica, já iniciou esta outros, não menos relevantes, sôbre a construção de novas centrais nos rios Camaquã, Tainhas, Passo Fundo e Antas — intimamente associadas ao estabelecimento das futuras linhas de eletrificação rural, para as quais já está prevista a significativa verba de Cr$ 300.000.000,00

No exercicio de 1952, foram encerradas as concorrências públicas abertas no ano anterior para o fornecimento de material elétrico e mecânico e a montagem da Usina hidroelétrica de Canastra, constando de duas unidades de 30.000 HP cada uma e de mais uma turbina a vapor de 15.000 HP, com as respectivas caldeiras, para a Usina de São Jerônimo. O montante dêsses contratos é, aproximadamente, de Cr$ 100.000 000,00, excluida a tubulação adutora.

A Usina de Canastra, ao que se acredita, começará a funcionar em 1955. Na hidroelétrica do Jacui, cujo custo total é estimado em Cr$.... 700.000.000,00, dverá estar em atividade, ainda em 1956, um dos dois grupos turbo-alternadores, cada um dos quais terá 23.300 kw, previstos para as 1.ª e 2.ª etapas de sua construção.

A questão da eletrificação do Estado, pela sua relevância, está à frente das maiores preocupações do seu atual administrador, o ilustre general Ernesto Dornelles, atento, sempre aos problemas vitais da sua terra natal. Coadjuvando-o entusiasticamente, na chefia suprema da Comissão Estadual de Energia Elétrica, o engenheiro Noé de Freitas não esmorece no desempenho, tantas vezes árduo, de suas atribuições.

# EM PLENO ANDAMENTO NO RIO GRANDE DO SUL UMA OBRA EDUCACIONAL DE ALTO RELEVO E SIGNIFICAÇÃO

## A administração do Dr. Júlio Marino de Carvalho, planificando a obra educacional no Estado sulino, apresenta vultoso acêrvo de realizações – Muito embora essas realizações sejam de âmbito geral, o problema básico da formação de professores e da instrução das populações campesinas, como meio de evitar o êxodo rural, vem obtendo primazia dentro dêsse grandioso programa

(Antonio Carlos Machado, enviado especial de A NOITE ao R. G. do Sul)



**O Instituto de Educação de Pôrto Alegre é um estabelecimento que espelha, fielmente, o elevado grau de progresso a que já atingiu o ensino no Rio Grande do Sul. Dezenas de jovens vão ali, todos os anos, buscar as lições que, mais tarde, no exercício do magistério, terão oportunidade de ministrar à infância da sua terra.**

PLETÓRICO de atrativos, com uma vitalidade e pujança impressionantes, o Rio Grande do Sul oferece aos jornalistas motivos de alto valor para seus registros. Efetivamente, Estado de imensas possibilidades, cuja função econômica é praticamente decisiva dentro do cenário federal, como grande abastecedor das regiões do centro e do norte, é meridiano que em razão dessa função seus assuntos revistam-se sempre de grande interêsse e importância. Acresce a isso que a tradicional terra do gaúcho está passando por nítida evolução e caminhando, celeremente, no caminho da industrialização, sem prejuízo, entretanto, para as atividades agrárias, que continuam em franca ascenção, contribuindo, em escala cada vez maior, para a riqueza e prosperidade coletivas.

Ora, como a dinâmica da atividade de um povo está subordinada ao seu preparo, era natural a nossa curiosidade em verificar se os poderes públicos, através da educação, correspondiam a êsse rápido avanço econômico e acentuado desenvolvimento geral. E foi mesmo, para nós homens da imprensa, sempre na observação dos fatos que, de uma maneira ou de outra, digam respeito ao progresso do país, um legítimo motivo de satisfacão verificar que não só o atendimento do programa educacional, no extremo-sul do Brasil, está sendo feito de uma maneira consentânea com as realidades ambientes, como também que os respectivos responsáveis, com os olhos voltados para o futuro, inserem em sua obra atual a previsão das necessidades futuras.

Com uma lhanura de trato, que o identifica a boa tradição gaúcha, o jovem e ilustre secretário de Educação e Cultura do Rio Grande do Sul, Dr. Júlio Marino de Carvalho, acedeu ao nosso desejo, permitindo-nos ampla e total liberdade para o que pretendíamos, ou seja uma perquirição intensa e extensa dos problemas educacionais daquele Estado. Para melhor coordenação dos trabalhos, dividiremos os respectivos setores e que são os seguintes:

### ENSINO NORMAL

Dissemos atrás que o problema básico da formação de professores vem merecendo certa primazia na obra ora em execução. Realmente, os poderes públicos estavam, nesse sentido, muito atrazados em relação às exigências locais, pois a última escola normal fôra construida em 1946. Ora, o crescimento da população educacional, importando na criação de novas escolas, exigia muito maior número de professores, fato a que se aliava um problema peculiar ao Rio Grande. Com as imigrações, formaram-se as denominadas zonas coloniais. Sabida, como é, a ascendência que o exercício do magistério exerce sôbre as pequenas populações do interior advinha, senão um desajustamento do professor estranho ao meio e provindo de outros centros, ao menos uma situação de mútua reserva. Urgia, a par da criação de novas escolas de formação de professores, descentraliza-las, ou seja formar o mestre em seu próprio núcleo de origem, permitindo, dessarte, maior e melhor entrosamento do professor com o meio, do que adviria uma melhor eficiência e produtividade do ensino.

É, pois, êsse outro ponto alto da proveitosa administração do Dr. Júlio Marino de Carvalho, posto que o problema foi admiravelmente situado numa planificação que atende a tôdas as suas facetas. Assim é que foram criadas as escolas normais rurais, as primeiras oficiais do Estado. São estabelecimentos que satisfazem todos os requisitos da pedagogia moderna e que, dentro em breve, proporcionarão ao Estado valiosas equipes de professores rurais, os quais irão prover as escolas dêsse tipo, que estão sendo instaladas por todo o interior do Rio Grande do Sul, descortinando-lhes animadoras perspectivas. Duas escolas normais rurais em pleno funcionamento e outra em construção constituem a apreciável frutificação dos ingentes esforços dispendidos pelos atuais responsaveis pelo ensino no Rio Grande do Sul.

Quanto ao ensino normal para a formação de professores primários, adotou-se a mesma diretiva ou seja a descentralização, tendo sido instituida uma escola normal de segundo grau em Erechim, para atender a uma zona de incessante crescimento demográfico e duas escolas normais de primeiro grau no florescente vale do Rio Taquari, nas cidades de Taquari e Rio Pardo, educandários êsses que vieram sanar uma sensível lacuna na estrutura educacional do Estado. A par disso, estão em fase final os estudos para a construção de outras escolas normais oficiais, com o que o poder público melhorará sua posição frente à iniciativa privada, pois, enquanto existem, atualmente, vinte e cinco dêsses estabelecimentos particulares, o Estado conta com apenas nove.

Podemos nós, jornalistas habituados a capacitar-se de "visu" das situações, inferir do grande acêrto dessa orientação, pois, segundo observamos, um dos problemas educacionais do Rio Grande é exatamente o envio de professores para determinadas escolas do interior. Aliás, a Secretaria de Educação chegou a cataloga-las como escolas de "difícil provimento", as quais, dados os fatores distâncias, isolamento e dificuldade de comunicações, apresentavam para os professores, formados e habituados em meios completamente diversos, nítidas e justificaveis inconveniências. Formar, pois, o professor rural no próprio meio era a orientação que o bom senso indicava e exatamente a que foi tomada.

### ENSINO RURAL

Acentuada com frequência e unanimemente reconhecida é a gravidade do êxodo rural, no Brasil, em sua mor parte derivado da falta de preparo das populações campesinas que, à mingua de maiores conhecimentos, não extraem do "habitat" nativo o rendimento possivel e suficiente para proporcionar-lhes um nivel de vida razoável. A fuga para as cidades, questão que hoje preocupa todos os responsáveis diretos pela gestão da coisa pública, pois os seus maléficos resultados se fazem sentir com vigor, deve ser contida, atacando-se a causa maior que, como foi dito, é a incultura generalizada das populações do interior.

Eis porque o Rio Grande do Sul, no momento, se volta decisivamente para o ensino rural. As escolas dêsse tipo foram iniciadas mediante convênio do Estado com a União, no ano de 1946.

Por fatores diversos, o estabelecido nesse convênio não chegou a ser cumprido totalmente, pois de 358 escolas programadas sòmente 108 estavam concluidas até princípios do ano passado e 34 iniciadas, mas com as construções paralizadas por falta de verba. Todavia, o fim de 1952 já apresentava o expressivo montante de 200 escolas rurais concluidas, enquanto que 115 estavam em fase de acabamento. Além disso, é objeto de estudos o orçamento para a construção imediata de inúmeras outras escolas similares. A continuar o ritmo de construções efetuadas pela atual administração, o Estado do Rio Grande do Sul, em futuro não muito distante, contará com mais de 500 escolas rurais.



**A Escola de Educação Física da Secretaria de Educação e Cultura do Rio Grande do Sul constitui, no gênero, um dos mais perfeitos estabelecimentos do país. Dela saem, anualmente, contingentes de jovens adestrados para o magistério especializado, as quais compete a honrosa tarefa de orientar cientificamente o desenvolvimento físico das crianças gaúchas.**

Apreciando-se devidamente, como já se viu atrás, as providências tomadas para a formação de professores rurais, infere-se que o problema da educação popular no interior, foi condicionado em têrmos que muito recomendam os responsáveis pelo ensino no Rio Grande.

Na agradável palestra que mantivemos com o Dr. Júlio Marino de Carvalho, S. Excia. salientou a cooperação que, para a difusão do ensino rural, tem encontrado por parte dos prefeitos municipais, bem como de particulares que, bem compreendendo não estar afeta unicamente ao Estado a iniciativa na construção de novas unidades escolares, têm contribuido espontânea e decisivamente para que muitos colégios se tornem realidade.

É o caso, por exemplo, da Escola Normal Rural de Santa Rita, em Livramento. O terreno de mais de 25 hectares de ótimas terras para cultivo e mato e grande parte do material de construção foram generosa e patrioticamente doados ao Estado pelo casal Thylmo Vasconcellos, progressistas fazendeiros no citado município fronteiriço. O lançamento da pedra fundamental dessa Escola Normal Rural contou com a presença do Sr. Governador do Estado, Secretário de Educação e do alto mundo oficial.

Referiu-se o Sr. Secretário, Dr. Júlio Marino de Carvalho, de maneira especial, ao Professor Dr. Anísio Teixeira, Diretor do I.N.E.P. em cuja operosidade e idealismo tem encontrado a maior bôa vontade para dar cumprimento aos convênios já assinados e firmar novos compromissos em bases mais favoraveis ao Estado.

Conta atualmente o Ensino Rural com a Escola Técnica de Agricultura de Viamão e mais de 100 unidades padronizadas já em funcionamento, montando a quase 7 milhões de cruzeiros o numerário recebido, sòmente em 1951, do I.N.E.P. para a construção e equipamento de escolas rurais, em virtude de acôrdos firmados pelo Estado com o Ministério da Educação, a partir de 1946 conforme demonstrativo abaixo:

| | Cr$ |
|---|---|
| Para a construção de escolas rurais . . | 5.500.000.00 |
| Para início da construção da Escola Normal Rural de Livramento. | 500 000.00 |
| Para início da construção de um Grupo Escolar Rural, de 4 previstos . . . . | 166 666,00 |
| Para equipamento de 100 escolas rurais concluidas . . | 300.000.00 |

A par da construção de escolas rurais, também preocupou-se o Dr. Júlio Marino de Carvalho em celebrar convênios com as escolas normais rurais particulares, para a formação de professores especializados.

Desejariamos, para melhor apresentar aos nossos leitores um quadro real do desvêlo com que é encarado o ensino rural no Rio Grande do Sul, alongarmo-nos mais sôbre êsse setor, bem como tratar das modelares instalações com que foram dotadas as escolas normais rurais, mas a necessidade de tratarmos de outros assuntos educacionais, na presente reportagem, faze-nos deixar para oportunidade posterior um registro mais minucioso.

### ENSINO SECUNDÁRIO

Aspecto interessante apresenta o ensino secundário no Rio Grande do Sul: em razão dos parcos recursos com que contam os poderes públicos, o ensino secundário tem, até agora, se apoiado mais na iniciativa particular. Todavia, nem sempre está ela dotada dos suficentes meios e elementos didáticos para apresentar um ensino no gráu de eficiência desejável, com professores formados por Faculdades de Filosofia, laboratórios e aparelhamentos diversos, etc. Dessa forma, a administração atual norteou sua ação no sentido de atualizar e aperfeiçoar os educandários dêsse tipo existentes, através da encampação dos mesmos. Assim é que foram encampados oito ginásios, cujos nomes assim se discriminam: Ginásio Municipal de Bagé, mantido pela Cooperativa do Ensino; Instituto Ginasial de Amigos do Rosário do Sul Ltda., na cidade do mesmo nome; Ginásio Nossa Senhora de Assunção, mantido pela Sociedade Educacional de Caçapava do Sul; Ginásio Municipal São Patrício de Itaqui, Ginásio Municipal de Encruzilhada do Sul; ginásios de Livramento, de Santiago e de Palmeira das Missões.

### ENSINO PRIMÁRIO

Reconhecendo a Constituição Federal a educação como um direito de todos, outorgou ao Estado o dever de assegurá-la, o que corresponde às unidades federativas a obrigação de fundar e manter escolas.

Para a solução da constante escolas-professores, impunha-se, no Rio Grande do Sul, a planificação e execução de um programa amplo e objetivo, cujo fundamento primordial residisse na organização de um sistema escolar eficiente, dotado de uma rêde de escolas qualitativa e quantitativamente capaz de abrigar toda a população infantil, de desdobramento sempre progressivo e não acompanhado, em expansão proporcional, pelo aumento de unidades escolares.

Ante as escassas possibilidades orçamentárias para enfrentar de pronto a obra de vulto com que se defrontava a administração, foi, pela Secretaria de Estado afeta ao Dr. Júlio Marino de Carvalho, elaborado um plano cujas linhas mestras assim se exprimem: a) ajuda das emprêsas industriais, comerciais e agrícolas — sob a forma de cooperação, face os artigos de lei não terem ainda sido regulamentados, cabendo às emprêsas atingidas pelo dispositivo constitucional a ereção do prédio e ao Estado a ministração do ensino através seus professores e técnicos especializados.

Intensa campanha nesse sentido está sendo realizada através da imprensa escrita e falada e por palestras em diversas entidades.

Já foram, doados, por firmas diversas, mais de 20 Escolas e Grupos Escolares, esperando-se, para breve, novos e mais promissores resultados.

b) cooperação do Govêrno Federal — amparada no Fundo Nacional de Ensino Primário. Foi planificada na Fronteira e Orla Maritima, abrangendo quatorze municípios, a ampliação e melhoria da rêde escolar evitando-se, assim, a fuga das crianças daquelas zonas para escolas melhor aparelhadas e instaladas nos paises limitrofes.

Esta iniciativa teve ampla repercussão no Legislativo Federal, sendo mesmo citada no Relatório da Comissão Especial de Inquérito sôbre as ocorrências verificadas na fronteira riograndense e dando origem a entendimentos da Câmara com o INEP, no sentido de ser votada verba especial para a construção das escolas planificadas.



**Colônia de Férias «Marcílio Dias» em Torres, onde há um prédio especialmente construido, com todas as dependências e instalações apropriadas à finalidade. As crianças que concorrem às estações de veraneio da Secretaria de Educação e Cultura do Rio Grande do Sul não dispendem um centavo sequer. Tudo lhes é proporcionado gratuitamente: transporte, alimentação, vestuário, abrigos, objetos de uso individual, etc.**

c) cooperação dos municípios e particulares — sob a forma de doação de terrenos e material, ficando a construção afeta ao Estado, através a sua Secretaria das Obras Públicas.

Durante o ano de 1952, a atual administração fez reabrir 53 unidades escolares e instalar 63, a par da criação de mais 32 novas escolas. A matricula nos estabelecimentos oficiais subiu à significativa cifra de 153 918 alunos.

No setor do ensino profissional, a ação da Secretaria também vem se fazendo sentir com método e perseverança. Tomaram-se várias medidas, de largo alcance, no sentido de racionalizar a aprendizagem das artes aplicadas.

Da verba de 15 milhões de cruzeiros, consignada pelo plano de aplicação do empréstimo de 400 milhões à construção de unidades escolares, resolveu-se empregar a parcela de um milhão na construção de escolas de ensino profissional. Essa quantia será empregada, assim, no plano de construções, que vem sendo elaborado e no qual está compreendida a criação de uma Escola Profissional Agrícola no vale do Uruguai, zona tipicamente agrícola do Estado.

### SUPERINTENDÊNCIA DE EDUCAÇÃO FÍSICA E ASSISTÊNCIA EDUCACIONAL

Mantém a Secretaria de Educação e Cultura do Rio Grande do Sul, entre os seus órgãos especializados, uma Superintendência de Educação Física e Assistência Educacional, orientada, atualmente, pelo Capitão João F. Sofia, que vem lhe imprimindo um cunho de louvável objetividade, consentâneo, aliás, com o desenvolvimento da população escolar do Estado. Com efeito, nos últimos anos, novas unidades escolares foram abertas por todos os recantos do território gaúcho e novas levas de crianças reclamam por professores de educação física, por material destinado a êsse fim. Médicos, dentistas, com gabinetes devidamente equipados, tornam-se necessários. A sopa escolar e a aparelhagem destinada aos refeitórios e cozinhas dietéticas também são imprescindíveis para uma completa assistência à infância.

Durante o ano de 1952, essa Superintendência, embora dispondo de parcos recursos orçamentários, deu satisfatório andamento às tarefas de sua alçada, merecendo destaque o trabalho que planejou e executou, com inteiro êxito, através da sua Secção de Colônias de Férias, criada em face da necessidade de centralizar o serviço, já bastante vultoso.

### AS COLÔNIAS DE FÉRIAS E A RECUPERAÇÃO DO PEQUENO ESCOLAR

O Brasil desperta para a solução de seus problemas sociais.

Entre êsses inúmeros problemas que são, aliás, um denominador comum de tôdas as nações, está o da criança subnutrida, de saúde abalada, constituição frágil e que se manifesta na primeira infância pelo alto índice de mortalidade infantil em nosso meio. Na idade escolar, grande número de nossas crianças apresentam aproveitamento pouco satisfatório causado pela subnutrição motivada por recursos deficientes dos pais ou ignorância do regime alimentar.

O govêrno do Estado, tentando a solução dêste problema premente, tomou várias iniciativas admiráveis tais como a criação da "Escola de Recuperação D. João Bosco", localizada em Viamão, onde pequenos escolares são submetidos a um regime alimentar especial. Outra louvável iniciativa é a organização das "Colônias de Férias" localizadas em vários pontos do Estado — praias de mar, rio e serra, onde, de acôrdo com prescrições médicas, as crianças subnutridas passam uma quinzena submetidas à alimentação eficientemente orientada pelo médico, distraidas pela recreação dirigida por professores competentes. Os resultados práticos destas colônias têm se manifestado de forma concreta. Durante os dias que a criança passa na Colônia, a recuperação começa a se manifestar com firmeza sendo que o aumento de pêso continua após o regresso à casa paterna e durante o ano escolar. Paralelamente à recuperação física, a capacidade intelectual sofre influência benéfica e concreta.

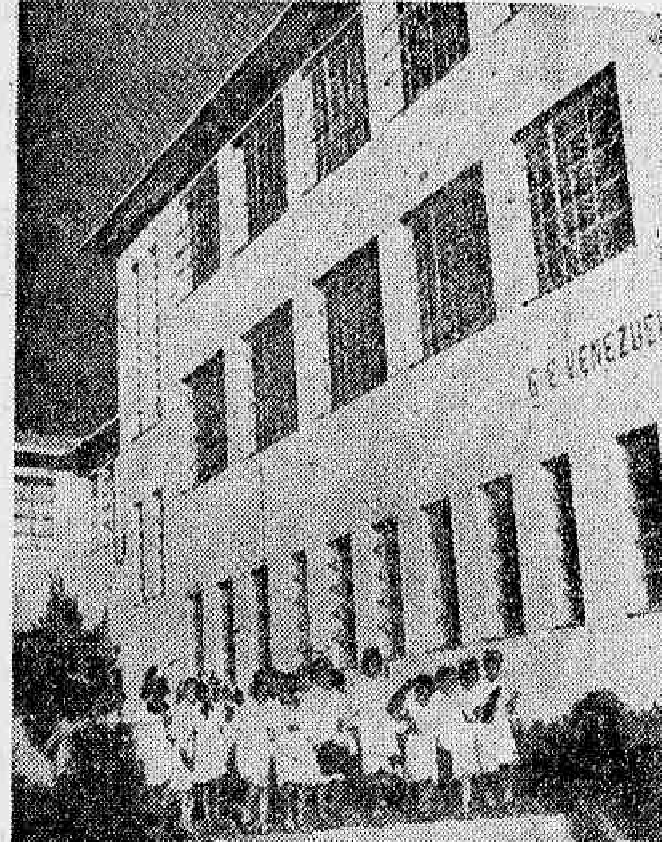
Outra secção importante da Superintendência em foco é a Clínica Escolar Central, incumbida dos exames biométricos, abreugráficos e tensio-esfigmométricos, injeções, aplicações de ráios, massagens terapêuticas, curativos, etc. Durante o ano de 1952 foram atendidos na Clínica Escolar Central nada menos de 38.225 casos, assim distribuidos:

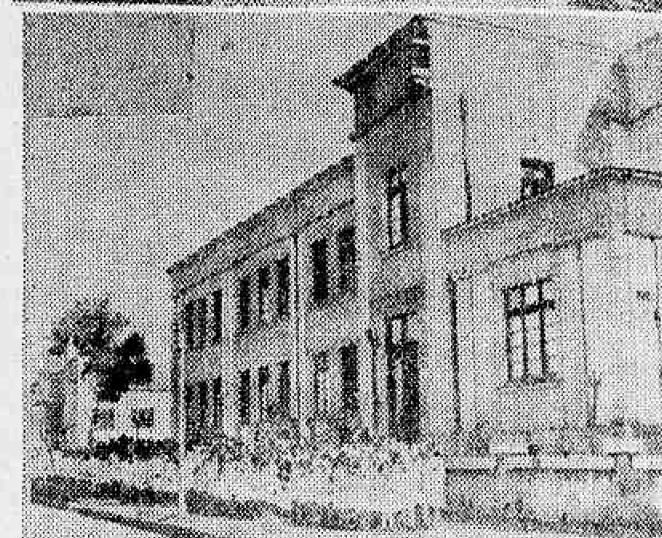
| | |
|---|---|
| Cardiologia. . . . . . | 499 |
| Clínica Médica . . . . | 600 |
| Metabologia . . . . . . | 11 |
| Tisiologia. . . . . . . | 569 |
| Odontologia. . . . . . | 2.211 |
| Oto-rino-laringologia. . | 776 |
| Oftalmologia . . . . . | 1.290 |
| Atestados de saúde . . | 22 |

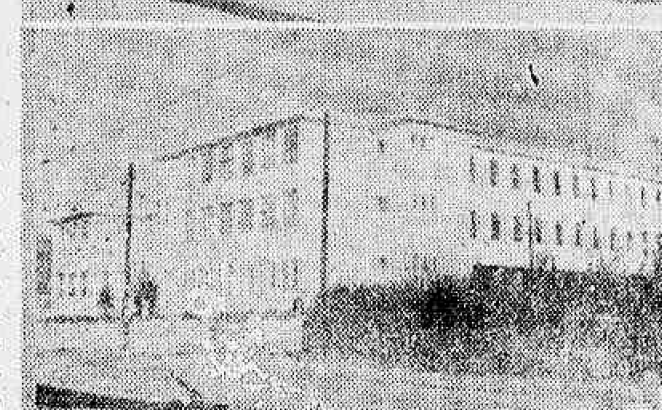
Conta a Clínica Escolar Central com a valiosa colaboração de vários assistentes sociais, cuja função precípua consiste em encaminhar as crianças à farmácia, aos diversos gabinetes clínicos e odontológicos, à Secção de Vestuário, etc. Os pedidos de auxílio são os mais variados e sucedem-se diàriamente. A seleção de escolares para as estações de veraneios são feitas por êsses abnegados auxiliares do ensino.

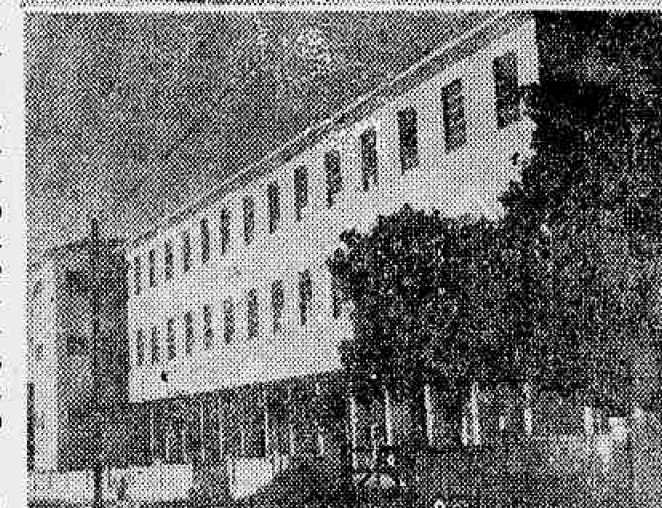
Outro útil serviço que integra o mecanismo da Superintendência em estudo é o chamado Setor de Alimentação e Vestuário. É êle que distribui os medicamentos da farmácia, de acôrdo com as receitas recebidas e confecciona capas, agasalhos, peças de indumentária, etc. para as crianças necessitadas. Durante o ano de 1952 apresentou o seguinte movimento:

| | |
|---|---|
| Entrega de utensílios para refeitório e cozinha . . | 1 033 peças |
| Peças de vestuário diversas . . . . . | 2.270 |
| Alimentação distribuida . . . | 139 enlatados |
| Material para limpeza e higiene . . . . | 147 |
| Peças confeccionadas pela seção de costura . . . . . | 1.162 |
| Tecidos diversos fornecidos | 2.734 metros |









**Características marcantes da moderna arquitetura imprimidas às construções destinadas aos estabelecimentos públicos de ensino dão às escolas gaúchas um aspecto magnífico, fazendo delas recantos amplos, confortáveis e higiênicos — elementos valiosos na tarefa de educar e instruir.**

# Positivos e fecundos os resultados, alcançados em 1952, pela Secretaria da Agricultura, Indústria e Comércio do Rio Grande do Sul

(ANTONIO CARLOS MACHADO, enviado es pecial de A NOITE ao Rio Grande do Sul)



Dr. Manoel Antonio Vargas, ilustre titular da Secretaria da Agricultura, Indústria e Comércio do Rio Grande do Sul, num flagrante colhido quando da inauguração do 1.º super-mercado da «CAMPAL», em Pôrto Alegre.

Assumem um interêsse muito especial para o Estado, no momento, as atividades que vem desenvolvendo a Secretaria de Agricultura, Indústria e Comércio do Rio Grande do Sul, sob a direção esclarecida do seu titular, Dr. Manoel Antônio Vargas, que se traçou um programa de trabalho intensivo e sistemático.

**Um balanço, mesmo perfunctório, da ação empreendida por aquele importante departamento público no exercício de 1952 patenteia, com irrecusável eloquência, os benefícios, de ordem concreta, auferidos pela produção rio-grandense no tríplice campo agrícola, industrial e pastoril que, atualmente, atravessa um período de promissora revitalização, exigindo observação acurada, estudo e esfôrço pertinaz da parte dos órgãos responsáveis.**

Dentro da esfera de atribuições da Secretaria gravita, pràticamente, tôda a vida econômica do Estado, da produção ao consumo, do crédito aos transportes, da riqueza produzida ao bem-estar dos seus numerosos artífices. Esta complexidade é de fácil apreensão quando se observa a variedade e transcendência dos encargos afetos à Secretaria, encargos êsse que abrangem, entre outros, os seguintes serviços: estudos agrogeológicos, defesa florestal e reflorestamento, silos e armazens graneiros, assistência ao agricultor, mecanização da lavoura, produção e distribuição de sementes e mudas selecionadas, defesa sanitária vegetal, produção mineral, defesa sanitária animal, produção pesqueira, terras e colonização.

Questão de vital interêsse para os destinos da comunhão rio-grandense -- a da reforma agrária — vem, também, merecendo a atenção da Secretaria, tendo o Dr. Manoel Antonio Vargas afirmado categòricamente, no recinto da Assembléia Legislativa do Estado, em outubro de 1952, "Na verdade ha, no Rio Grande do Sul e no Brasil, o problema da terra e não devemos fingir que não o vemos. A limitação do conceito de propriedade não é uma conquista do comunismo, nem data dos nossos dias — é, sim, uma conquista democrática que devemos preservar a todo custo. E reforma agrária é a aplicação dêste princípio de que a propriedade individual é limitável e que se deve subordinar ao interêsse coletivo. Aplicando-se isto à terra — que é a fonte de tôda a riqueza — teremos de concordar que o ideal será que disponha dela, preferentemente, aquele que com o seu trabalho a faz produzir e que se a retire das mãos daqueles para quem é tão sòmente objeto de especulação".

## MELHORAMENTO ZOOTÉCNICO

Sendo a pecuária, ainda, o mais importante dos ramos atividade econômica do Rio Grande do Sul, seguido, de perto, pelo trabalho agrícola, é a Diretoria da Produção Animal, necessàriamente, um dos departamentos de maior influência dentro da Secretaria da Agricultura, Indústria e Comércio do Estado. Através de seus diversos serviços técnicos e especializados, ramificados da capital aos mais distantes municípios, aquele órgão desenvolve sua ação em favor da seleção das espécies e das raças criadas no Estado, prevenindo e combatendo, ao mesmo tempo, as moléstias que atacam os rebanhos, setor em que se destacam a luta sistemática ao carbúnculo e à aftosa, o extermínio da sarna ovina e a neutralização dos fócos de peste suina.

Os trabalhos de erradicação da sarna ovina nos últimos anos tem apresentado os mais proveitosos resultados com a exterminação quase completa dos focos. Serviço instituido, há nove anos pelos municípios de Bagé e Uruguaiana, com a demarcação de pequenas áreas com .... 212.799 ovinos divididos por 227 estabelecimentos, dos quais poucos possuiam banheiros carrapaticidas, hoje o SESE tem sob seu contrôle, sem contar novas regiões em erradicação, um total de 7.021.881 ovinos, pertencentes a 9.254 criadores. A ocorrência de focos foi verificada em apenas 221 locais, registrando-se, no momento, unicamente a percentagem de 0,15 de animais infestados em todo o território controlado.

Os municípios em que vem sendo procedida a erradicação são os de Alegrete, Arroio Grande, Herval, Jaguarão, São Gabriel, Livramento, Pinheiro Machado, Quaraí, Rosário do Sul, Santa Vitória do Palmar, Lavras do Sul, Bagé, Uruguaiana, Caçapava e Dom Pedrito.

Em princípios de 1942 os trabalhos foram estendidos a uma nova área no município de Alegrete, com 137.115 hectares, ocupados por 164 criadores, com um total de .... 166.651 animais erradicados.

Com isso, abrangendo os trabalhos agora a quase totalidades das zonas de criação ovina, é de se esperar para muito breve o completo desaparecimento da sarna no Estado.

Por outro lado, para que se faça um juizo exato da situação atual do rebanho, porcino do Rio Grande do Sul, relativamente ao seu aspecto sanitário, é bastante dizer-se que, mais ou menos, com.... 3.500.000 cabeças foram feitas, em média, de 1948 a 1950, 1.835.680 vacinações por ano, o que nos dá, também em média, um total de 917.840 animais imunizados anualmente, pois as vacinações são feitas duas vezes por ano em cada animal.

Verifica-se que houve, assim, no período em causa o total de 5.004.058 vacinações feitas, quando, considerando-se a estimativa de 3.500.000 cabeças, deveriam ter sido praticadas, anualmente, 7.000.000 de vacinações.

O fato é justificado pela atitude de recalcitrância que os criadores, em sua maioria, opuseram ao trabalho dos veterinários e de seus auxiliares, dificuldade agora dirimida com a promulgação da lei que torna compulsória a vacinação prévia dos rebanhos suinos.

Nessa ingente tarefa de seleção e defesa dos rebanhos rio-grandenses a D. P. A. conta com serviços científicos e técnicos modernamente aparelhados, tais como o Instituto de Pesquisas Veterinárias "Prof Desiderio Finamor" modelar estabelecimento erguido no município de Guaiba, fronteiro ao de Pôrto Alegre, sôbre o rio do mesmo nome, onde são manipulados excelentes e reputados produtos, como sôros e vacinas, largamente distribuidos por todo o Estado; o Serviço de Premunição de Reprodutores, na capital gaúcha, por onde passam e são premunidos contra a "tristeza" todos os finos animais importados para o melhoramento bovino do Rio Grande do Sul; 49 Inspetorias Veterinárias, em outros tantos municípios do interior e, ainda, os Póstos Zootécnicos da Fronteira, em Uruguaiana da Serra, em Tupanciretã, e das Colônias, em Montenegro.

O combate à febre aftosa, simultâneamente, foi conduzido de maneira eficaz, desde 1951, quando chegou a ser diagnosticada na quase totalidade dos municípios gaúchos, em alguns dos quais com tal impetuosidade e virulência que sacrificou, com espantosa rapidez, boa parte da produção de terneiros.

Três tipos diversos de vírus aftoso foram identificados então, dificultando, sobremaneira, a execução das medidas profiláticas e curativas determinadas pela Secretaria e comprovando, ao mesmo tempo, a gravidade e comunicabilidade dessa perigosa virose, que até hoje tem desafiado os recursos da ciência especializada, não apenas no Brasil, como também em outros paises de intensa criação animal, onde a debelação dos seus malefícios continua sendo objeto de sérias preocupações oficiais.

A par disso, zelando pelo enriquecimento das pastagens rio-grandenses, a Estação Experimental de Agrostologia, em São Gabriel, estuda e fomenta a melhora das forrageiras existentes pelo plantio de variedades nativas e estrangeiras, selecionadas e aclimatadas ao meio, procedendo, anualmente, a larga distribuição de sementes por todo o Estado.

Devemos, também ressaltar aqui a contribuição da D. P. A. à organização das exposições rurais que todos os anos se realizam em vários municípios, para as quais destaca seus técnicos, prestando, assim, às entidades ruralistas que as promovem, eficiente e indispensável assistência.

## DESENVOLVIMENTO DA AGRICULTURA

No que se refere às atividades agrícolas do Rio Grande do Sul não é menos importante e decisiva a ação da Secretaria da Agricultura, Indústria e Comércio, através da Diretoria da Produção Vegetal e de seus múltiplos serviços e estabelecimentos da capital e do interior.

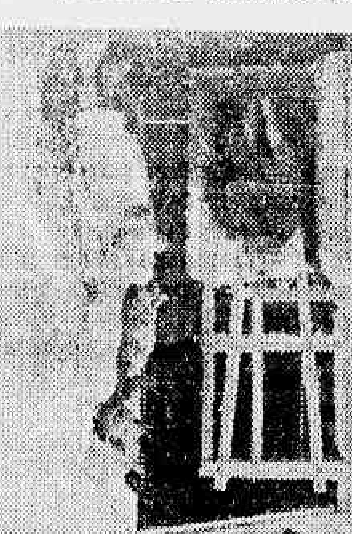
Nêsse setor, principalmente, avultam os trabalhos experimentais.

Êsses trabalhos, a que devemos já numerosas variedades fixadas, estão sendo continuamente desenvolvidos, a cargo dos mais competentes Genetistas que nas Estações Fitotécnicas e nos Campos de Multiplicação de Sementes, dedicadamente se vêm esforçando, com os melhores resultados, na fixação de novas variedades de cereais e no melhoramento das já definidas, principalmente no que se refere ao trigo, ao arroz, ao milho, à batata, à cebola, à mandioca, à fruticultura, à horticultura e viti-vinicultura.

Pelo Serviço Fitossanitário foram realizadas grande número de demonstrações de contrôle às doenças e pragas, e inspecionadas milhares de mudas. O Serviço de Combate à Formiga, tornado obrigatório pela Lei n.º 1.509 de 28 de julho de 1951, levou a efeito, por sua vez, numerosas iniciativas, difundindo conhecimentos úteis e contribuindo, salientemente, para o extermínio das espécies cortadeiras existentes no Estado.

Os trabalhos em relação ao melhoramento da batatinha e especialmente os referentes à obtenção de variedades adaptáveis às condições mesológicas do Rio Grande do Sul e resistentes à incidência de "Phytophthora infestans", que constitui o flagelo das lavouras batateiras, vem, há anos, preocupando os setores fitotécnicos da Secretaria. É interessante assinalar que far-se-á, em breve, em larga escala, a distribuição de novas variedades de batata americana, fruto de pacientes seleções e cruzamentos intervarietais e ate interespecíficos feitos na Estação Experimental de Horticultura, em Domingos Petrollini.

Estão sendo atualmente estudadas e tomadas as primeiras providências para as bases da construção de uma rêde de silos aéreos e como medida de emergência, para a safra passada, foi contratada a construção de 3 armazéns metálicos, em Santa Rosa, Cruz Alta e Bento Gonçalves, com a capacidade total de .. 270.000 sacos e destinados à armazenagem de trigo. Para o mesmo fim foram entregues 4 armazéns, também metálicos, em parte construidos pelo Ministério da Agricultura, situados em Erechim, Getúlio Vargas, Passo Fundo e Carazinho, com a capacidade total de 320 000 sacos.



Trabalho de seleção ovina feito no Pôsto Zootécnico da Fronteira, em Uruguaiana

Pelo Serviço de Expansão do Trigo foi contratada a construção de mais 3 armazéns metálicos em Cruz Alta, Santa Rosa, Bento Gonçalves, Blau Nunes, Julio de Castilhos e Cachoeira do Sul, com a capacidade total de.. 240.000 sacos, equipados com secadores, limpadores e câmaras de expurgo, e que, uma vez concluidos, também serão entregues à Secretaria da Agricultura.

Com a finalidade de prestar à lavoura assistência técnica permanente e direta, a Secretaria localizou agrônomos regionais e técnicos rurais nas diferentes regiões agrícolas do Estado, encontrando-se já, nessas atividades, quase meia centena de especialistas, que atendem nada menos de 52 municípios, ou seja, pràticamente, a totalidade dos que dedicam a maior parte do seu labor às práticas lavoureiras.

Promoveram-se, ao mesmo tempo, estudos, sob os aspectos técnico e econômico, a respeito de silos, sendo designado o chefe da Diretoria da Produção Vegetal para estudar o assunto na Argentina e em diversos paises da Europa e, sôbre o estabelecimento e as condições de exploração dos silos elevadores, indispensáveis à rigorosa conservação das safras comerciais do trigo riograndense.

Recentemente, no gabinete do Ministro da Agricultura, presente o titular da pasta, Sr. João Cleophas, pelo Govêrno da União e o Sr. Manoel Antonio Vargas, dinâmico Secretário da Agricultura do Rio Grande do Sul, representando os poderes públicos daquele Estado, foi assinado têrmo de acôrdo, visando à ampliação da rêde de silos na referida unidade federativa para uma melhor e mais eficiente preservação do trigo em grão. Para a execução dêsse importante trabalho, concorrerá o Ministério da Agricultura com a importância de nove milhões de cruzeiros. Na mesma ocasião, foi também assinado acôrdo entre a União e o Rio Grande do Sul para a construção de uma rêde de armazens em território gaúcho, para a estocagem das safras de cereais.

Detalhando as atuais atividades da D.P.V. poderemos citar o início, no ano passado, de séries estudos de um plano de aumento do rendimento e obtenção da diferenciação e classificação de feijão e posterior fixação de seus vários tipos, exigência dos mercados e sua resistência às pragas e moléstias, tudo levando-se em conta o baixo rendimento apresentado por essa lavoura que, atualmente, com uma área plantada de 140.000 hectares, no valor de 260 milhões de cruzeiros tem um rendimento de apenas 900 quilos por hectare.

Com o linho prosseguem-se os trabalhos para criação de variedades novas, lançando-se em 1951 o "Tapera", resistente à doença chamada Murcha, ou Fusariose, o mesmo acontecendo com o milho, a batatinha e diversas plantas hortícolas, no sentido, sempre, de se obterem variedades mais resistentes.

Na Secção de Fomento Agrícola pode-se destacar o maior desenvolvimento dado ao Serviço de Conservação dos Sólos, que já previamente, promovera a aquisição de dois conjuntos de máquinas para sistematização e racionalização dos sólos degradados. Tais conjuntos constam, cada um, de trator-esteira, uma plaina e um arado e são empregados no combate contra a erosão.

O Serviço de Mecanização da Lavoura, também criado em 51, tem, entre outras finalidades, a aquisição de maquinas agrícolas, para serem cedidas aos agricultores pelo seu preço de custo. Além das máquinas anteriormente adquiridas, estão presentemente abertas duas grandes concorrências públicas para a compra de algumas centenas de unidades.

Cabe, ainda ao Serviço de Mecanização da Lavoura o estudo das máquinas oferecidas aos agricultores, no que se refere à sua aplicação nas regiões a que se destinarem.

Existem atualmente 14 Regiões Agrícolas com o mesmo número de Agronomos Regionais, cujo quadro deverá ser ampliado para 49, dividindo-se o Estado em 10 Setores, que serão comandados por outros tantos Agronomos, elevando-se, assim, para 59 o número de técnicos do referido serviço.

Entre as variadas atividades que desenvolvem, êsses Agronomos Regionais têm a seu cargo a movimentação de 10 Comandos, constituidos por um trator, arado, grade e trilhadeira, cada um, para, por solicitação dos interessados, atenderem aos trabalhos mecanizados da lavoura. Tais Comandos também serão aumentados, de modo a prestarem com maior facilidade os serviços respectivos.

Os Agronomos Regionais, finalmente, dispõem ainda de material de combate a pragas e moléstias que infestam as lavouras, para cujo extermínio estão eficientemente aparelhados.

Tem se intensificado a distribuição de sementes e mudas e, há pouco foi criado o Registro dos Produtores de Sementes e Mudas Certificadas, com o fim de se aumentar a produção com absoluta garantia de sua qualidade.

O mesmo ritmo de intensidade e eficiência verifica-se nas demais Secções da D. P. V. tais como a de Fruticultura, com a distribuição de.. 170.000 mudas, os serviços de melhoramento de citrus, em Taquari, e o de rosáceas e videiras em Caxias e Farroupilha.

Pela lei n.º 1509, de 8 de julho de 1951, foi tornado obrigatório o combate à formiga cortadeira presumindo-se que o controle geral dessa praga atinja um periodo de 30 a 40 anos. Presentemente procede-se ao levantamento da incidência de formigueiros e procede-se ao combate sistemático em caráter experimental, dessa terrível praga. O plano geral visa ao início definitivo do combate pelo município de Cruz Alta, que corresponde o centro geométrico da zona colonial do Estado, mais intensamente agrícola, com o diâmetro inicial de 150 quilômetros. O combate, assim, se irradiará daquele centro para a periféria, abrangendo tôda a zona prevista.

Um grande armazém foi levantado no município de Canoas, para conservação de inseticidas e fungicidas, todo metálico, com a área de 1.080 metros quadrados. Êsse armazém, contando misturadores mecânicos foi orçado em Cr$ 1.000.000,00.

Outro serviço recentemente criado é o de Equipe de Assistência aos Pomares e Hortas, constante de máquinas, material e pessoal, para atender aos agricultores sob pagamento, apenas, do material empregado.

Para o combate ao gafanhoto a Secção de Defesa Sanitária Vegetal possui 2 aviões, de depositos permanentes de material adequado, em vários municípios, inclusive um estoque de muitos milhares de quilos de BHC a 50%. Todos os trabalhos relativos à exterminação dos acrídeos é feito em colaboração com o serviço similar do Ministério da Agricultura.

Concluindo esta parte relativa à D.P V devemos citar o Serviço Oleícola, criado em 1947 para execução dos planos organizados pela Comissão de Estudo e Fomento do Cultivo da Oliveira e da Industrialização da azeitona. Para isso o Serviço estuda a adaptação e a aclimatação de variedades importadas e que são atualmente em número de 36, procedentes da Itália, da Espanha, de Portugal e da Argentina. As observações se processam em estabelecimentos oficiais situados nos municípios de Rio Grande, Garibaldi, Caí, Alegrete, São Borja, Veranópolis, Dom Pedrito, Ijui, Santa Maria, Julio de Castilhos, Pelotas, Cangussú, Uruguaiana, Bento Gonçalves, São Gabriel e Montenegro e, ainda, em 24 estabelecimentos particulares de diversos pontos do Estado.



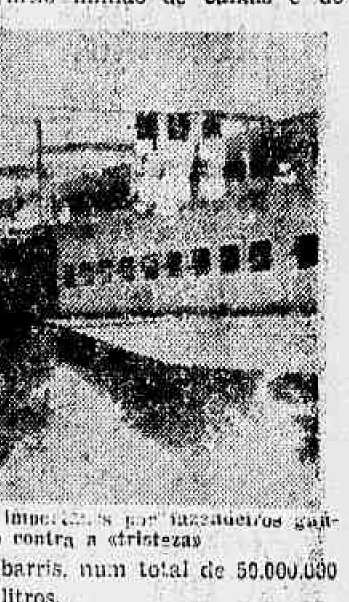
Criação de suinos na zona colonial italiana, cuja defesa sanitária é mantida permanentemente pela Secretaria da Agricultura Dr. Manoel Antônio Vargas

A distribuição de variedades registrou, nos últimos anos, isto é, desde a criação do Serviço, um total superior a 30.000 mudas diversas.

## INDÚSTRIA E COMÉRCIO

A importância das tarefas confiadas à Diretoria de Indústria e Comércio coloca êsse setor da Secretaria da Agricultura do Rio Grande do Sul entre os seus departamentos de maior e mais eficiente atividade.





Reprodutores da raça «Charolês» importados por fazendeiros gaúchos, em premunição contra a «tristeza»

Os serviços a ela afetos, todos pertinentes ao Ministério da Agricultura, foram transferidos ao Estado mediante acôrdos e convênios. As atribuições decorrentes dessa delegação de poderes consistem em executar no território estadual a legislação referente às sociedades cooperativas, padronização de produtos agrícolas, produção e comércio de vinhos e derivados.

Afora isso lhe incumbe examinar os problemas econômicos do Estado proceder a pesquisas sôbre produtos agrícolas, para fins de industrialização e de abastecimento.

Três Secções distintas atendem a tais serviços.

No setor cooperativista a Secção de Assistência ao Cooperativismo vem desenvolvendo uma ação eficiente, que se reflete no desdobramento das atividades cooperativistas, consideradas as de mais vigoroso movimento no Brasil, pois o Rio Grande do Sul mantém a liderança nessas atividades. Em 1951 foram batidos todos os recordes, com a fundação de 50 novas entidades, com um número global de 4.000 associados e o capital subscrito de Cr$ 16.000.000,00, com as quais o Estado passou a contar com 369 cooperativas que congregam perto de 120.000 associados.

Edita a Secção, tambem, o boletim "Sul-Coop", que circula periòdicamente desde julho de 1946, para orientação e divulgação do movimento cooperativista no Estado.

A Secção de Fomento Industrial vem colaborando com o comércio e a indústria, no sentido de coordenar seus problemas técnicos, destacando-se também pelos trabalhos com essa finalidade realizados.

Outra tarefa confiada à Secção de Fomento Industrial, que trouxe uma grande vantagem à economia vinícola do Rio Grande do Sul foi a organização do cadastro de viticultores e vinicultores.

Como dependência da mesma Secção encontramos o Laboratório Central. Seu movimento anual acusa muitos milhares de determinações analíticas, o mesmo acontecendo com os laboratórios instalados no interior do Estado, mantido como o Central, pelo Serviço do Vinho. A êste cabe a inspeção e o desembaraço de todo vinho comerciado no Rio Grande do Sul, em cuja função desembaraça anualmente perto de 10.000 guias de Livre Trânsito, correspondente a mais de meio milhão de caixas e de barris, num total de 50.000.000 litros.

A Secção de Classificação e Fiscalização é o orgão que cuida dessas duas atividades em relação aos produtos agrícolas e pecuários destinados à exportação controlando mais de 400.000.000 quilos, por ano, de mercadorias diversas.

## OUTROS SETORES DE ATIVIDADE

Pela Diretoria de Terras e Colonização procede a Secretaria em referência a diferentes trabalhos, tais como a demarcação e distribuição de lotes coloniais, abertura e conservação de estradas, construção das respectivas obras de arte, descriminação de terras, levantamento de linhas e demais atividades peculiares ao povoamento e colonização de enormes areas do Estado.

A Diretoria da Produção Mineral, por sua vez, realiza trabalhos de suma importância, entre os quais podem ser destacados por sua maior relevância e atualidade, os estudos que se processam para o reinício da produção de cobre nas minas de Camaquã e a abertura de poços artesianos, em regiões onde escasseiam as águas. Para isso estão em serviço várias sondas adquiridas nos Estados Unidos.

Ao encerrarmos esta reportagem queremos assinalar que 1952 marcou o início de mais uma obra meritória da Secretaria, com a oportuna e promissora criação do Curso Prático de Ovinocultura, instalado junto ao Pôsto Zootécnico da Fronteira, em Uruguaiana, e destinado à especialização de operários rurais. O Curso, que se abriu em março dêste ano, com regular número de alunos, é inteiramente gratuito, fornecendo ainda, adequado alojamento aos rapazes.

Devemos, enfim, destacar o papel que a Seção de Informações e Publicidade Agrícola vem realizando em pról da educação do trabalhador rural, feita através de cartazes, publicações cinema ambulante, conferências aulas práticas e semanas ruralistas. É um esfôrço para modificar, atualizar, a mentalidade de homem de campo, ainda preso à rotina, levando-o à compreensão e aceitação das novas conquistas da ciência e da técnica. Para êste ano de 53 está a SIPA elaborando um programa de largo alcance; uma parte dele é a produção de filmes de propaganda agrícola em 35 mm e a serem exibidos em todo o país, como também a organização de uma moderna gráfica com amplas possibilidades de produção no setor da publicidade, com a confecção de cartazes, publicações e boletins de informação rural etc.

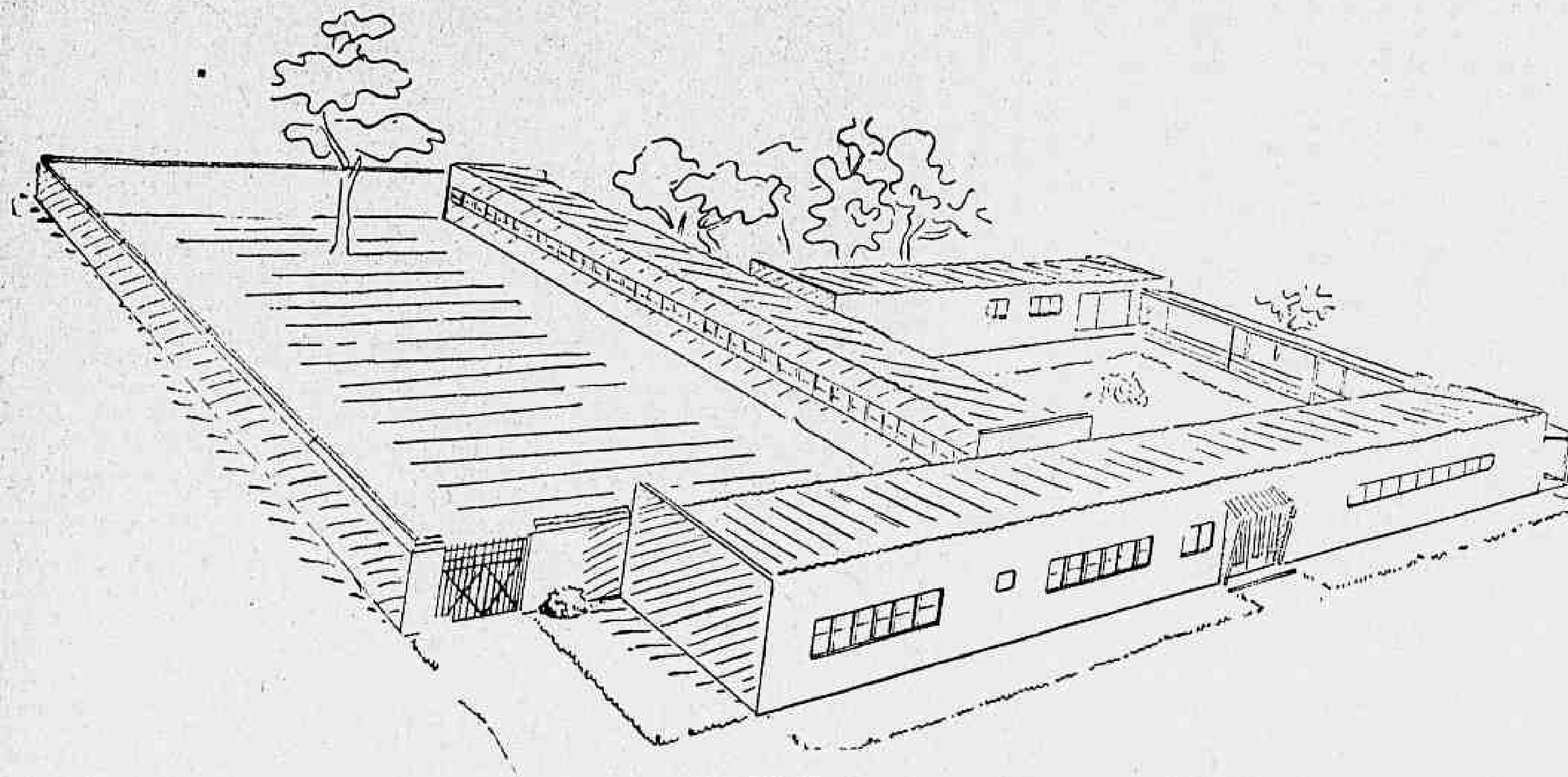
Do que dissemos afere-se perfeitamente a veracidade do que de início afirmamos, isto é, ser altamente expressiva a contribuição da referida Secretaria de Estado ao progresso do Rio Grande do Sul, graças, precisamente, à orientação moderna e acertada que foi sempre impressa a tão alto departamento público.

# NOVA REDE DE CADEIAS CIVIS E FOROS NO INTERIOR DO RIO GRANDE DO SUL

## INTENSA A ATIVIDADE QUE VEM DESENVOLVENDO A COMISSÃO INCUMBIDA DE ESTUDAR, PLANIFICAR E EXECUTAR A IMPORTANTE OBRA -- 15 CIDADES INCLUIDAS NA 1ª. ETAPA DO PLANO -- OBEDECEM OS NOVOS PRESIDIOS MUNICIPAIS AOS MAIS AVANÇADOS PRECEITOS DA MODERNA TECNICA CARCERARIA -- OS FOROS, POR SUA VEZ, APRESENTARÃO UMA ARQUITETURA APROPRIADA, COMO O IMPÕE A MAJESTADE DO PODER JUDICIARIO

**(Antonio Carlos Machado, enviado especial de A NOITE ao Rio Grande do Sul)**

A Secretaria do Interior e Justiça do Rio Grande do Sul compõe-se de vários serviços públicos, cuja relevância dia a dia se torna mais evidente no organismo administrativo do Estado. Pertencem à sua órbita de ação, entre outros departamentos, os seguintes: Arquivo Público, Imprensa Oficial, Conselho Penitenciário, Departamento de Fiscalização dos Serviços de Diversões Públicas, Departamento das Prefeituras Municipais, Junta Comercial, Côrte de Apelação da Justiça Militar do Estado, Diretoria de Presidios e Anexos e Serviço Social Penitenciário.



Sugestiva persp ectiva do que será, em breve, a nova cadeia municipal d e Uruguaiana

Não cabendo nesta reportagem um exame detalhado das atividades desenvolvidas por aquela pasta no exercicio de 1952, vamos passar em revista, portanto, apenas aquelas que reputamos de maior alcance e significado ou sejam as relacionadas com o grandioso Plano de Construções de Cadeias e Foros já em plena execução.

Um dos problemas mais angustiosos do Rio Grande do Sul é, inquestionàvelmente, o de dotar todos os municipios de cadeias e fôros condignos. Na realidade, é a mais precária a situação da maioria dos presidios municipais. Ademais, a única penitenciária do Estado, em sentido restrito, é a Casa de Correção de Pôrto Alegre, vetusto casarão construido no século XIX e para onde são tumultuàriamente encaminhados reclusos e detentos, presos simples (contraventores) e em processo, fato êsse atentatório dos mais elementares principios penalisticos. Quando outros fatos não houvessem para imporem solução imediata ao problema, êsses apontados, por si sós, seriam suficientes para aconselhar o assentamento de providências urgentes e definitivas.

O reaparelhamento do sistema penitenciário do Estado visa:

1) a construção de uma rêde de estabelecimentos modernos;

2) a reorganização dos existentes, sempre que possivel;

3) a criação de uma "Casa de Custódia e Tratamento";

4) a reforma da Colônia Penal "Daltro Filho" e do Manicômio Judiciário "Dr. Mauricio Cardoso".

Se a situação dos presidios, no Rio Grande do Sul, via de regra, oferece aspectos inquietadores não diverso se apresenta, igualmente, o panorama dos foros, pois que apenas cêrca de uma dezena de cidades se acha dotada de edificios próprios pertencentes ao Estado. Em sua maioria, os serviços judiciários se acham instalados em prédios de aluguel, que não satisfazem aos mais rudimentares requisitos de espaço e confôrto, indispensáveis à boa organização e ao eficiente funcionamento dos seus trabalhos, obrigando, ainda, o erário ao ônus de despender, anualmente, mais de meio milhão de cruzeiros.

Em dezembro de 1951, quando a Comissão de Assessoramento do Plano de Cadeias e Foros iniciou suas atividades, era a seguinte a situação das instalações dos FOROS das Comarcas do Interior do Estado:

| Prédios | |
|---|---|
| a) de propriedade do Estado: | |
| — construidos para a finalidade . . . . . . . | 11 |
| — adaptados . . . . . . | 11 |
| — que constituem a 1.ª etapa de construções do Plano . . . . . | 6 |
| | 28 |
| b) Prédios de propriedade das Municipalidades: cedidos gratuitamente | 9 |
| c) Prédios de particulares: | |
| — cedido gratuitamente. | 1 |
| — cedido gratuitamente apenas para o funcionamento do Juri . . . . . | 1 |
| — locados . . . . . . . | 52 |
| | 54 |
| | 91 |

As administrações anteriores defrontaram-se sempre com a falta de recursos para a solução do grave problema. Assegurados, na administração do general Ernesto Dornelles, os meios indispensáveis à eleaboração de um plano capaz de sanar as falhas apontadas, por inspiração do então secretário do Interior e Justiça, Dr. João Goulart, em dezembro de 1951, o Govêrno Estadual designou os S. Hernani Astarita Duarte, Remy Machado, Plauto d'Azevdo e Egydio Hervé Filho para constituirem, de imediato, a Comissão de Assessoramento do Plano de Cadeias e Foros, que vem se desimcumbindo da sua missão com louvável devotamento.

A Comissão iniciou os seus trabalhos com o estudo de processos fornecidos à Secretaria pelos juizes de Direito das Comarcas Estaduais e pela Repartição Central de Policia. Póde, assim, constatar o estado deplorável das cadeias da quase totalidade das cidades gaúchas, sem segurança, sem higiene, sem qualquer confôrto, algumas verdadeiros pardieiros super-lotadas, recolhendo sêres humanos na maior promiscuidade e privados dos elementos minimos exigidos pela moderna ciência penitenciária, que preconiza a humanização da pena como condição precipua à recuperação social dos individuos delinquentes. Muitas delas retinham pessoas ainda não comprovadamente criminosas, já sofrendo, entretanto, as restrições impostas, por lei, aos condenados defintivos. Desde 1938, aliás, ao que ficou apurado, a Diretoria de Presidios e Anexos clamava, insistentemente por providências que viessem ao encontro das idéias dominantes no campo da moderna criminologia e segundo as quais as penas de reclusão, detenção e prisão simples exigem regimes especiais.

A lei n.º 1.538, de 6 de novembro de 1951 aprovou o plano de cadeias e foros do Rio Grande do Sul, reservando a verba de 25 milhões para o inicio das obras. A primeira etapa das construções delineadas foi estabelecida, entretanto, pelo decreto n.º 2.816 de 17 de janeiro de 1952, compreendendo nada menos de 13 prédios destinados a cadeias e 6 a instalação de serviços judiciários, todos no interior do Estado.

Atualmente acham-se em fase de construção os foros de Alegrete, Canoas, Guaiba, Caxias do Sul, Erechim e São Francisco de Paula, bem como as cadeias de Camaquãn, Dom Pedrito, Canela, Encantado, São Borja, Três Passos, São Gabriel, Taquara e Uruguaiana, num total de Cr$ 16.957.270,90. Em regime de concorrência pública, encontram-se, ainda, as novas cadeias de Cachoeira do Sul, Cacequi e Irai.

É interessante notar que a rêde de novos presidios municipais, com que, em breve, contará o Rio Grande do Sul obedece aos mais avançados padrões da técnica carcerária, possuindo cada um, segundo os projetos aprovados, as seguintes dependências principais:

—celas coletivas para 4 presos cada uma, dotadas de instalações sanitárias, separadamente para homens e mulheres;

— celas individuais para dementes aguardando transferência para estabelecimento adequado;

— celas para menores abandonados ou desajustados;

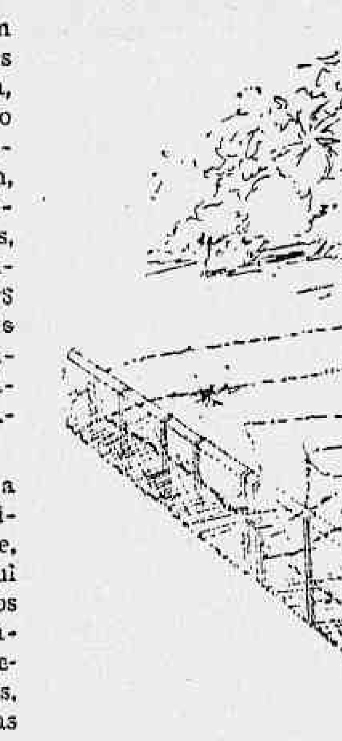
— celas coletivas para correcionais, ébrios, desordeiros, etc.;

— sala livre para presos de certa condição social;

— sala de visitas;

— dependências para enfermaria, rouparia e barbearia;

— sala para advogados e autoridades.



Perfil do novo recolhimento penal de Dom Pedrito, em adiantada fase de construção

Numa segunda etapa, já prevista, êsses presidios municipais serão dotados de novas instalações, entre as quais: salas para aulas, refeitório, cozinha dietética, lavanderia, salão para biblioteca, gabinetes dentários e médicos e pequenas oficinas industriais, devidamente aparelhadas onde serão ministrados, em caráter regular, cursos de preparação profissional.

Um regime uniforme, por outro lado, regulará seu o funcionamento, como se segue:

Despertar — 6 horas;

Higiene corporal obrigatória — 7 horas;

Primeira refeição;

Inicio dos trabalhos em hortas, pequenos oficios e outros afazeres.

Almôço — 12 horas.

Recreio ao ar livre, visitas, leitura, etc.;

Reinicio dos trabalhos rotineiros — 14 horas;

Jantar — 18 horas;

Aulas de alfabetização, estudos, etc.;

Silêncio e recolhimento às celas — 22 horas.

Para atender às despesas decorrentes da primeira série de cadeias constantes do plano geral, foi aberto, pelo Decreto n.º 2.816, de 17 de janeiro de 1952, já anteriormente citado, o crédito especial de Cr$ 18.500.000,00, estando o Govêrno do Estado autorizado, pela Lei n.º 1.737, de 13 de fevereiro do mesmo ano, a receber, em doação, das Prefeituras interessadas, os imóveis onde os edificios deverão ser levantados

A segunda série de cadeias a ser construida, tão logo as circunstâncias o permitam, será determinada à vista dos dados colhidos pela Comissão de Assessoramento junto aos Juizes de Direito das Comarcas ainda não contempladas. Para a sua execução, o Govêrno Estadual está procurando aparelhar-se de novas parcelas de numerário, através de financiamentos adequados ou de continuas dotações orçamentárias, a serem progressivamente estipuladas de conformidade com o desdobramento dos estudos realizados.

A reorganização do sistema penitenciário do Estado permitirá ao Govêrno gaúcho, dentro em pouco, obedecer à orientação e diretrizes dos Estatutos penais vigorantes no país e que estabelecem disposições taxativas sôbre os diversos tipos de estabelecimentos destinados à execução das penas, distinguindo as penitenciárias, propriamente ditas, para reclusos e detentos, dos presidios comuns, para pessoas em processo, presos simples ou eventualmente detentos.

Os foros, por sua vez, consoante o modêlo estabelecido e adotado, que obedece às normas e traçados de uma arquitetura apropriada, terão as seguintes acomodações internas:

— salão nobre para o funcionamento do Tribunal do Juri;

— gabinetes para juizes de Direito e promotores de Justiça;

— gabinetes para juizes municipais ou pretores;

— gabinete para juizes de paz;

— gabinete para advogados;

— sala para audiências;

— dependências apropriadas à instalação dos cartorios;

— sala para os auxiliares e serventuários da Justiça;

— sala para a guarda de objetos e valores apreendidos ou depositados;

— salas reservadas para jurados e testemunhas;

— sala para a instalação das sub-secções locais da Ordem dos Advogados;

— cela especial para réus em julgamento.

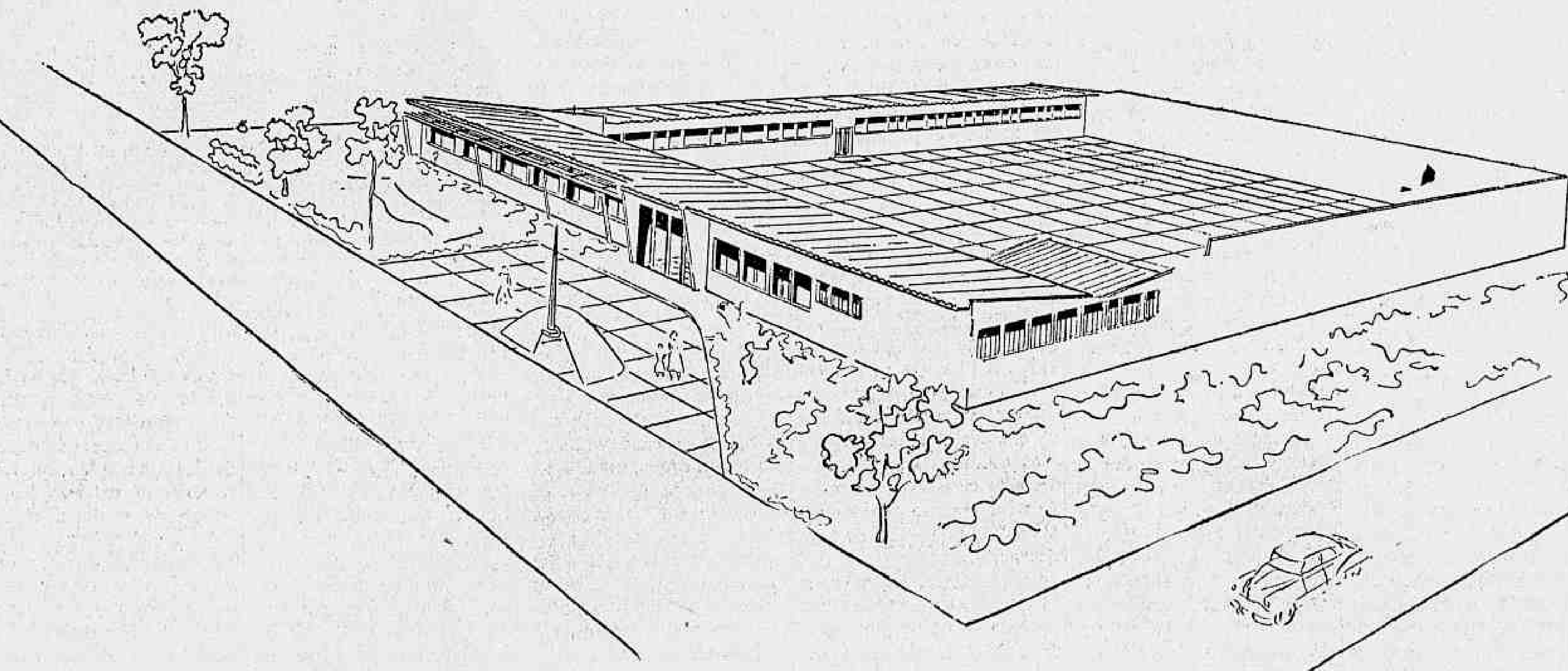
A construção dêsses foros é obra tanto mais digna de aplausos quanto se sabe que todos os municipios do Rio Grande do Sul, em número de 92, se acham constituidos, agora, em sedes de comarcas, algumas das quais com duas ou três varas, ex-vi do Código de Organização Judiciária promulgado em 1950.

Entre as iniciativas de maior importância da Secretaria do Interior e Justiça do Rio Grande do Sul, que, atualmente, se encontram em plena fase de realização, não podemos deixar de mencionar, também, a reforma e reaparelhagem dos serviços policiais do Estado, estruturadas em bases rigorosamente técnicas, consoante as necessidades e exigências do seu constante desenvolvimento.

A medida visa, precipuamente, conferir-lhes maior eficiência e elasticidade, facilitando, assim, a sua dificil missão de manter a segurança e a tranquilidade públicas, seja no combate à delituosidade, seja no auxilio à justiça repressiva.

Mantém a Policia Civil do Estado, entre outros, os seguintes órgãos especializados: Diretoria de Investigações e Serviços Preventivos, Diretoria de Segurança Social e Economia Popular, Delegacia de Estrangeiros, Diretoria Estadual de Trânsito, Diretoria de Radiocomunicação Instituto de Identificação, Instituto de Policia Técnica, Instituto Médico-Legal e Serviço de Transportes

A Diretoria de Radiocomunicações, que mantém um contacto permanente com as Delegacias do interior e com as demais Policias dos Estados da União, terá, em breve, aumentadas as suas rêdes e estações, devendo ser instalados, em vários municipios novos e modernos transmissores. O projeto para êsse empreendimento, com tôdas as suas especificações, já se acha devidamente aprovado e prevê, entre outras providências igualmente imprescindiveis, a criação da Rádio-Patrulha, cuja falta, sobretudo em Pôrto Alegre, vem se fazendo sentir intensamente, nos últimos tempos



A nova cadeia civil de São Borja, cujo projeto se vê na gravura acima, será uma das melhores do Estado

# A questão do saneamento, pela sua relevância, está à frente das maiores preocupações do atual govêrno riograndense

**Tomadas já medidas do maior alcance — Inte ressado o Estado em conseguir novos recursos para a conclusão da obra iniciada — Obtido o empréstimo, dentro de quatro anos, estariam saneados todos os municípios gauchos — As realizações e atividades da Secretaria das Obras Públicas do Rio Grande do Sul em 1952**

(Antônio Carlos Machado, enviado especial de A NOITE ao Rio Grande do Sul)



Dr. Anibal di Primio Beck, operoso titular da Secretaria de Obras Públicas do Rio Grande do Sul

Pela complexidade e importância das tarefas que lhe são intrínsecas, ocupa a Secretaria das Obras Públicas lugar de indiscutível proeminência no aparelhamento governamental do Rio Grande do Sul. A simples menção dos diversos órgãos departamentais que a compõem permite-nos aferir, acertadamente, das suas múltiplas responsabilidades. Integram-na, entre outras, as seguintes divisões administrativas:

Serviço de Rádio-Comunicações
Diretoria de Obras
Departamento Aeroviário
Diretoria de Saneamento e Urbanismo
Comissão Especial de Obras de Irrigação
Serviço Estadual de Turismo.

A Diretoria de Viação Fluvial, assim com a de Obras do Pôrto e Barra de Rio Grande, os Serviços Hidrográficos e Melhoramentos Fluviais e os Serviços de Transportes entre Palmares e Torres, originariamente afetos à Secretaria, foram incorporados ao Departamento Estadual de Portos, Rios e Canais em 1.º de janeiro de 1952. Competiam à Diretoria de Viação Fluvial os serviços de dragagem e balisamento dos canais de acesso aos portos de Pôrto Alegre, Rio Grande e Pelotas e respectivas bacias; os de construção e ampliação dêsses portos; o balisamento da Lagoa Mirim e do Rio Jaguarão e a superintendência dos serviços de transportes entre Palmares e Torres.

Os trabalhos de maoir importância executados, nos últimos tempos, pela Diretoria de Obras do Pôrto e Barra do Rio Grande consistiram na consolidação e reparação dos dois molhes ali existentes e na fixação das dunas. No molhe leste foi continuada a construção da laje de concreto da plataforma. Para a estabilização das areias foram plantadas 190.500 mudas de eucaliptus, acácia, trinervis e cedro montano, na sua grande maioria, no município de São José do Norte e praia do Oceano, junto à Vila Siqueira.

As obras do pôrto de Pelotas, para as quais se voltam os interêsses e reclamos de uma parte considerável da zona sul do Estado, foram atacadas, em 1952, com energia e intensidade, a fim de assegurar ao importante escoadouro as condições de eficiência insistentemente reclamadas pelo vertiginoso aumento das exportações gaúchas, nos últmos anos. Os gastos correspondentes ascenderão a cêrca de 30 milhões de cruzeiros.

Para a efetivação dos trabalhos foi firmado um contrato, a 27 de dezembro de 1951, com a Companhia Construtora Nacional, vencedora da concorrência instaurada para êsse fim e aprovada pelo então governador Walter Jobim.

Para se ter uma idéia real do que significa para o Rio Grande do Sul o reequipamento do seu sistema portuário, é suficiente considerar que, orçada em Cr$........ 63.700.000,00, em 1951, a renda dos portos de Pôrto Alegre, Rio Grande e Pelotas elevou-se, surpreendentemente, à soma de Cr$ 101.933.859,00, em consequência, sobretudo, do intenso movimento de embarcações, nacionais e estrangeiras, registrado durante todo o exercício.

O Serviço de Rádio-Comunicações, estabelecido na Secretaria a partir de 1948, dispõe de uma estação central em Pôrto Alegre e de 26 estações transmissoras e receptoras, das quais cinco montadas em embarcações. Entre os seus encargos, inclui-se o de transmitir, diàriamente, dados hidrológicos e fluviometricos. Compete à Diretoria de Obras a conservação e reparação dos próprios estaduais, bem como a construção de edifícios públicos. O Departamento Aeroviário, criado pela lei n.º 1.000 de 30 de janeiro de 1950, vem se dedicando à construção e conservação dos campos de pouso do Estado, bem como ao desenvolvimento da aviação gaúcha. De acôrdo com os entendimentos havidos, em 1950, entre o Ministério da Aeronáutica e o Govêrno do Estado, ficou resolvida a pavimentação de uma pista de pouco e a ampliação da atual estação de passageiros, no Aeroporto Salgado Filho de Pôrto Alegre. Ao serem iniciadas as obras, verificou-se que o projeto elaborado não satisfazia integralmente às crescentes necessidades do tráfego aéreo na capital riograndense. Novos entendimentos, posteriormente entabolados, permitiram uma solução mais vantajosa: a construção de uma nova estação de embarque e desembarque, situada em local mais conveniente e dotada de todos os requisitos modernos, conforme teremos ensêjo de ressaltar em outro ponto desta reportagem.

Os trabalhos já realizados pelo Departamento Aeroviário no interior do Estado são de grande variedade e extensão: desde a simples limpeza dos campos à organização de novas pistas. A construção do aeroporto de Iraí virá incrementar o turismo naquela cidade balnear, cujas instalações podem competir com as de outras estâncias hidrominerais do Brasil.

A Diretoria de Eletricidade e Fôrças Hidráulicas, durante longos anos dependente da Secretaria, acha-se atualmente sob a alçada da Comissão Estadual de Energia Elétrica, que tomou a si a execução dos seus encargos. As atividades da Diretoria de Saneamento e Urbanismo abrangem um dilatado campo de ação, em que vem se destacando, ultimamente, a execução do Plano de Saneamento do Estado.

Em virtude da competência atribuída aos municípios, inerente aliás à sua autonomia, para organizar os serviços públicos locais, cabe a êles e não ao Estado promover as obras de saneamento das cidades. Entretanto, a incapacidade financeira em que se encontrava, para realizá-las, a grande maioria deles, fez com que o Govêrno Estadual assumisse tais encargos, visando à exploração permanente e mais barata dos serviços, pois compensava os "deficits" verificados em uns municípios com os saldos de outros.

Mercê dos recursos fornecidos pelo Decreto-lei n.º 859, de 2 de agôsto de 1945, foram executadas ou estão em andamento os sistemas de abastecimento dágua para Taquara, Tapes, Camaquã, Montenegro, Santa Cruz do Sul, São Borja, Vacaria, Passo-Fundo, Bento Gonçalves, Arroio Grande, Canoas, Novo Hamburgo, Torres, Rio Pardo, Erechim e Tramandaí (município de Osório). Para a realização de tais obras, foram as cidades classificadas segundo o estado sanitário das respectivas populações, índice de mortalidade, número de habitante, nível econômico, etc.

A Comissão Especial de Obras de Irrigação, dentro das suas atribuições, vem procurando a utilização racional das águas rio-grandenses e a conjuração do flagelo periódico das sêcas, que, no Rio Grande do Sul, resulta, precipuamente, do regime irregular de precipitações. Organizou ela, a exemplo do que sucede nos centros mais avançados, um grandioso plano de trabalho, constituído de um certo número de reservatórios localizados nas zonas agrícolas de mais acentuada produção. Estão previstos, entre os principais, os seguintes:

RESERVATÓRIO DO IRUI — Localizado no Arroio Irui, entre os municípios de Cachoeira do Sul e Rio Pardo. A barragem constará de um grande massiço de terra, com núcleo impermeável, taludes revestidos de pedra jogada e um armazenamento de...... 230.000.000 de metros cúbicos.

RESERVATÓRIO DO DURO — Localizado no Arroio Duro, município de Camaquã. A barragem será do mesmo tipo da anterior, com uma capacidade de 30.000.000 de metros cúbicos, o que possibilitará a irrigação de 35 000 hectares.

RESERVATÓRIO DO DIVISA — Localizado sôbre o Arroio Divisa, município de Rosário do Sul. A barragem será igualmente de terra, servindo uma área irrigável de 10.000 hectares.

RESERVATÓRIO DO IBIRAPUITA — De acôrdo com o anteprojeto organizado será uma barragem tipo gravidade, permitindo um depósito de cêrca de um bilhão de metros cúbicos e a disponibilidade de um potencial de 8.000 HP.

RESERVATÓRIO DO VACACAI — Localizado no município de São Gabriel, permitindo um armazenamento de cêrca de 300.000.000 de metros cúbicos.

A ampliação do plano original, tendo em vista a criação de novas acumulações, possibilitará a construção de outro importante reservatório sôbre o rio Toropi, no local denominado Vila Clara, o qual, pela sua extensa bacia vertente, de cêrca de 3.000 km2, permitirá o armazenamento de cêrca de .......... 1.500.000.000 de metros cúbicos, com uma barragem de 50 metros de altura.

As obras planejadas pela Comissão de Obras de Irrigação, embora reprodutivas, constituem empreendimentos vultosos, que não poderão ser efetivados senão mediante grandes dotações. O Govêrno do Estado já entrou em entendimentos com o da União, para o estabelecimento de um convênio, nos moldes do celebrado para a construção das barragens do Plano de Eletrificação, e segundo o qual serão investidos 120 milhões de cruzeiros, em quotas anuais, durante cinco anos, recursos êsses que permitirão iniciar os trabalhos programados, a serem executados, oportunamente, pelo Departamento Nacional de Obras de Saneamento.

O Serviço Estadual de Turismo, em boa hora criado pelo Govêrno riograndense, vem desenvolvendo profícua atuação desde a sua instalação, já tendo realizado importantes estudos sôbre programas de turismo, zoneamento turístico do Estado, indicação de cidades de turismo, localização de paradouros, etc.

Os serviços hidrográficos e os melhoramentos fluviais, incorporados, como dissemos inicialmente ao Departamento Estadual de Portos, Rios e Canais, vêm sendo executados, nos últimos anos, com eficiência digna de nota. Para avaliar-se a sua importância, basta considerar a preponderante função econômica exercida pelo sistema fluvial riograndense. Sòmente pelos rios Jacuí e Taquari são transportadas anualmente cêrca de 1.700.000 toneladas de mercadorias e utilidades, representando um volume igual ao transportado, em idêntico espaço de tempo, pela Viação Férrea.

Apesar de se encontrar ainda a rede hidrográfica do Estado quase em estado natural e não dispor de um sistema portuário compatível com a sua transcendente importância econômica, tem a navegação interior, no Rio Grande do Sul, evoluído incessantemente, como o evidenciam as estatísticas. Os trechos inferiores dos cursos que desaguam no estuário do Guaíba têm sido, de uma época para cá, objeto de acurados estudos e proveitosos trabalhos. Relativamente à regularização dos rios Jacuí e Taquari, foram efetuados importantes serviços de derrocamento e dragagem, muitas vezes com a cooperação decidida do Govêrno Federal.

*

E' reconhecida a boa vontade do Presidente da República quanto ao importante setor do saneamento dos municípios brasileiros.

No Rio Grande do Sul, foi sua excelência quem lançou os alicerces dessa obra, em 1930, quando então Presidente do Estado e, depois, em 1945, novo incremento deu a êsse setor.

**Aspecto da grandiosa barragem de Val de Sêrra, que está sendo construída pela Secretaria de Obras Públicas do Estado e se destina a reforçar o abastecimento de água potável à cidade de Santa Maria, a 4.ª do Rio Grande do Sul do ponto de vista demográfico. Santa Maria, localizada bem no coração geográfico do Estado, possui, atualmente, cêrca de 50.000 habitantes e constitui, pelo seu notável progresso imobiliário, um centro urbano de aspecto moderno, onde a rápida multiplicação dos arranha-céus denuncia um surto invulgar de desenvolvimento.**

Daí para cá, tem sido considerável o esfôrço do Govêrno gaúcho nesse sentido.

Apesar disto, entretanto, das 92 cidades do Rio Grande, sòmente 35 possuem regular serviço de água potável; as demais, em número de 57, abastecem-se com águas superficiais ou de infiltração, sem tratamento, contaminadas, portanto. Não há necessidade de maiores comentários para acentuar o que isso representa de perigo para o estado sanitário de suas populações. De acôrdo com o estudo a que a Secretaria das Obras Públicas do Rio Grande do Sul procedeu, seriam necessários, aos preços de hoje, cêrca de 225 milhões de cruzeiros para dotar essas 57 cidades com serviços de água potável, sem cogitar dos de esgôto sanitário, que podem ser deixados para uma segunda etapa, pois que com os primeiros, eliminado o uso das águas contaminadas para as necessidades essenciais, fica o problema solucionado em cêrca de setenta por cento.

O vulto do empreendimento é de tal ordem, que pretender executá-lo ràpidamente, apenas com recursos orçamentários, é impossível, ao menos sem comprometer outras realizações; por outro lado, tendo êle grande repercussão no futuro, é justo que seus encargos não pesem apenas sôbre os orçamentos de alguns anos, mas sejam diluídos por um maior período, pois as parcelas anuais dos juros e amortização de um empréstimo pouco influem sôbre a despesa geral do Estado. De resto, todos os gastos que se fizerem com obras de saneamento serão amplamente compensados pelos resultados obtidos com a poupança de vidas, melhoramento das condições sociais, educação e progresso.

Presentemente, com o intuito de acelerar tais serviços, está-se procurando obter a cooperação financeira dos municípios interessados, através da aquisição, por êstes, de títulos da dívida pública.

Em face destas considerações, está o Estado interessado em conseguir, através de uma operação de crédito, a quantia mencionada, tendo encaminhado, neste sentido, um memorial ao Presidente Vargas. Obtido o empréstimo, dentro de quatro anos estariam saneados todos os municípios. Aliás, para cento e vinte milhões haveria aplicação imediata, pois dentro de poucos mêses estariam iniciadas as obras de abastecimento dágua de 26 cidades, cujos projetos estão prontos, e que são Carasinho, Ijuí, São Luiz Gonzaga, Quaraí, Tupanciretã, Palmeira, Getúlio Vargas, Candelária, Piratini, Sarandi, Pinheiro Machado, Viamão, São Francisco de Paula, São Jerônimo, Triunfo, Guaíba, Venâncio Aires, Lajeado, São Lourenço, Guaporé, Canela, Arroio do Meio, Três Passos, Gravataí, Lavras e Farroupilha.

*

Entre os mais importantes serviços afetos à Secretaria das Obras Públicas do Rio Grande do Sul no exercício de 1952 destacamos:

— Aquisição de cinco dragas, tão necessárias aos serviços dos canais interiores do Estado e rios de navegação, sendo que a primeira já se acha em Pôrto Alegre;

— Construção, em Pôrto Alegre, do Aeroporto "Salgado Filho", em cooperação com o Ministério da Aeronáutica, que será inaugurado brevemente.

— Construção do pôrto de Pelotas;

— Barragem de captação de água sôbre o rio Ibicuí, para o refôrço de água para Santa Maria;

— Início e término de alguns aeroportos, tais como: Iraí, Palmeira das Missões, Ijuí, Tupanciretã, Veranópolis, Santa Rosa e São Luiz Gonzaga;

— Convênio de irrigação com o Govêrno Federal para a execução, ainda em 1953 de obras de barragens de irrigação;

— Construção, em colaboração com a Secretaria do Interior, de 18 cadeias e 3 foros no interior do Estado

— Concurso de projetos do Palácio da Justiça, Colégio Júlio de Castilhos e Secretaria do Interior.

A NOVA ESTAÇAO DE PASSAGEIROS DO AEROPORTO SALGADO FILHO

O extraordinário desenvolvimento do tráfego aéreo no Brasil vem determinando, de uns tempos a esta parte, uma situação de notório e indisfarçável desequilíbrio entre o material de vôo, pròpriamente dito e as organizações de terra, ou seja, a sua infra-estrutura.

No Rio Grande do Sul, berço da aviação comercial brasileira, onde o tráfego aéreo já apresenta índices bastante elevados, dia a dia vem se avolumando, a olhos vistos essa desproporção.

A fim de corrigi-la, o Govêrno gaúcho em 1949 destinou verbas para melhoramentos de emergência nos principais campos de pouso do Estado. No ano de 1950, essas obras prosseguiram e, diante dos resultados obtidos, foi criado o Departamento Aeroviário que, desde logo, entrou em ação. Novos campos precisavam ser construidos, outros ampliados e melhorados, o piso das pistas definitivamente consolidado, estradas de acesso mantidas em condições normais de trânsito, etc. Era indispensável, ainda, atender a numerosas outras questões para possibilitar a abertura de novas linhas e garantir o aumento de tráfego das existentes. Os benéficos resultados das atividades desenvolvidas pelo novo órgão não tardaram. Atualmente, levando em conta os municípios de Gravataí e Canoas, que possuem Bases Militares, são 61 as cidades gaúchas que têm campos de pouso.

**Três flagrantes da nova estação de passageiros que está sendo levantada no Aeroporto Salgado Filho de Pôrto Alegre. Pelas suas linhas modernas, amplitude e condições de conforto será, depois de concluída, uma das principais estações aeroviárias do Brasil.**

Em 1952, o Departamento Aeroviário do Estado realizou obra de monta, merecendo destaque os seguintes serviços: reforma e conserto da estação de passageiros de Alegrete; ampliação da pista de saibro e cascalho existente no campo Bento Gonçalves; terraplanagem e consolidação da 2.ª pista de São Luiz Gonzaga; construção de uma nova pista de pouso em Caxias do Sul e sensíveis melhoramentos no aeroporto de Pelotas.

No setor da aviação comercial, entretanto, a obra de maior vulto iniciada no Rio Grande do Sul, durante o ano de 1952, foi, sem dúvida, a nova estação de passageiros do Aeroporto Salgado Filho, em Pôrto Alegre, a qual se encontra bastante adiantada, devendo ser inaugurada dentro de poucos meses. Trata-se de um moderno e elegante conjunto arquitetônico, em estilo funcional, dotado de amplas dependências internas e externas, onde as exigências de confôrto e segurança foram fielmente observadas dentro de um plano que satisfaz, sob todos os aspectos, não apenas o crescente movimento de passageiros na capital riograndense como, ainda, as necessidades, cada vez maiores, do serviço regular das diferentes companhias.

O orçamento para 1952 não apresentou senão recursos ordinários para o prosseguimento das obras de menor vulto. As que demandavam investimento de capital foram atendidas com o empréstimo de 400 milhões de cruzeiros contratado com o Banco do Brasil e dos quais Cr$...... 216.000 000,00 foram assim distribuidos:

| | |
|---|---|
| Obras do Pôrto de Pelotas . . | 30.000.000,00 |
| Aquisição de aparelhamento de dragagem e de material naval destinado aos serviços dos canais interiores e regularização dos rios Jacuí e Taquari . . . | 45.000.000,00 |
| Prosseguimento das obras do Plano de Saneamento do Estado. . . . | 26.000 000,00 |
| Aeroportos . . | 6.000.000,00 |
| Depart. Autonomo de Estradas de Rodagem — Obras do Plano Rodoviário do Estado . | 61.000.000,00 |
| Depart. Autônomo do Carvão Mineral — Aparelhamento da Mina do Leão . | 5.000 000,00 |
| Viação Férrea | 43.000.000,00 |

É titular da Secretaria das Obras Públicas do Rio Grande do Sul o ilustre engenheiro Annibal de Primo Beck, que vem se revelando pela sua operosidade e reconhecido espírito público, um dos mais prestimosos auxiliares diretos do Governador Ernesto Dornelles.

# OCUPA O RIO GRANDE DO SUL O 1.º LUGAR DENTRE OS ESTADOS DA FEDERAÇÃO, NO CAMPO DA ASSISTENCIA HOSPITALAR

## 294 estabelecimentos, com 22.718 leitos, em pleno funcionamento -- Significativas as verbas de auxílios já concedidas pelo atual Governo riograndense -- De relevante alcance a ação que o Departamento Estadual de Saúde vem desenvolvendo no campo da assistencia médico-social

(ANTONIO CARLOS MACHADO, enviado especial de A NOITE ao Rio Grande do Sul)

A verdade de que a assistência hospitalar no Brasil deixa muito a desejar, em relação, às verdadeiras necessidades do país, já constitui, hoje, sediço lugar-comum, à fôrça de ser repetida e insistentemente proclamada. Causas diversas, de difícil remoção umas, explicam, entretanto, o fenômeno que assume características várias, segundo as peculiaridades de cada região.

País de vasta extensão territorial, irregularmente povoado, onde a disseminação demográfica se opera, de preferência, nas zonas já econômicamente valorizadas, restringindo, assim, os benefícios do progresso a trechos isolados e dispersos, os profundos contrastes que apresenta evidenciam-se, com maior agudeza, em alguns setores da vida nacional, especialmente no campo da saúde e da educação públicas, já por si mesmo complexo e cheio de naturais dificuldades.



Dr. Alberto Carneiro, operoso Diretor Geral do Departamento Estadual de Saúde do Rio Grande do Sul, justamente considerado um dos mais ilustres sanitaristas gaúchos. Curso de Saúde Pública do Departamento Nacional de Saúde. Master of Public Health pela Universidade de Columbia em 1945. Delegado do Brasil à Conferência Internacional de Saúde da O. N. U.

Deve-se reconhecer, entretanto, por um dever de justiça, que os poderes públicos, entre nós, sempre dispensaram a maior atenção aos problemas de ordem sanitária, convencidos de que é questão de primordial importância assegurar, em bases objetivas, a higidez e o bem-estar físico das populações brasileiras.

O Rio Grande do Sul, como é sabido, desfruta de excelentes condições climáticas e não está sujeito à ação perniciosa de certas endemias que, infelizmente, flagelam outras unidades federativas, exigindo vigilância permanente e serviços assistenciais cada vez mais extensos e aperfeiçoados. Povoa-lhe, ademais, o fértil território um povo vigoroso e sadio, em grande parte habituado aos trabalhos rurais, no amanho do solo ou no trato do gado, fonte perene de energias e vitalidade.

Grassando, no Rio Grande do Sul, poucos males de intensa ação letal e sendo relativamente diminuta, em seu seio, a incidência de certas doenças de facil contágio e propagação que, em outras partes, constituem objeto das mais sérias preocupações, pode-se afirmar que, nesse particular, o extremo-sul ocupa posição particularmente vantajosa no quadro geral da nacionalidade. Muito contribui, evidentemente, para êsse lisonjeiro estado de coisas a eficácia da assistência médico-social, que, hoje, apresenta aspectos os mais animadores na terra gaúcha.

Graças à iniciativa particular e ao alto espírito de compreensão dos poderes públicos, a assistência hospitalar muito progrediu, ultimamente, no Rio Grande do Sul, permitindo-lhe conquistar a primazia nêsse importante campo de atividade. Situação de singular destaque já mantinha aquele Estado por ocasião do 1.º Censo-Cadastro Nacional de Hospitais Gerais e Especializados, realizado em 1942, época em que já apresentava o mas alto índice de leitos ou seja o de 20, sòmente suplantado pelo Distrito Federal.

Em fins de 1951, consoante um levantamento estatístico oficial então procedido, existiam, no grande Estado meridional, 294 hospitais, dos quais 134 localizados em sedes municipais e 160 em distritos.

Dos 92 municípios de que se compõe o Estado, 84 dispunham de, pelo menos, um nosocômio em pleno funcionamento. O total de leitos disponíveis era de 22.718, o que representava o expressivo coeficiente de 5.39 leitos por 1.000 habitantes, considerado satisfatório pelos mais autorizados tratadistas e estudiosos da matéria. Deve-se acrescentar, à margem dêsses dados, que estavam em construção, na referida data, mais 3.021 leitos, tanto nas instituições existentes, como em novas organizações já iniciadas ou em fase de acabamento. Em resumo: o Rio G. do Sul ocupava o primeiro lugar dentre os Estados da Federação no campo da assistência hospitalar, apresentando o mais elevado índice de leitos em relação ao volume populacional.

A orientação que vem mantendo o atual Govêrno do Estado, quer através de subvenções e auxílios votados pela Assembléia Legislativa, quer através de verbas especiais emanadas diretamente do Poder Executivo, permitirá que, até fins do corrente ano, todos os municípios gaúchos, sem exceção, estejam devidamente aparelhados no tocante aos serviços médico-sociais. Já distribuiu o Governador Ernesto Dornelles, em seus dois anos de administração, mais de Cr$ 32.000.000,00, quantia muito superior às dotações liberadas em iguais períodos anteriores. Significativos têm sido os recursos mobilizados para a debelação da "peste branca", cujas vítimas, embora menos numerosas do que em outras regiões, reclamam socorros adequados e a mais ampla proteção. É de 1.970, atualmente, o número de leitos destinados aos tuberculosos, tanto em sanatórios especializados como em hospitais gerais, em pavilhões, secções ou enfermarias destinadas ao recolhimento e tratamento dos fimatosos. Trinta e quatro municípios do Estado dispõem de assistência tisiológica, sendo que dois apresentam, nesse particular, um índice assistencial satisfatório, ou seja dois leitos por cada óbito anual.

Grande, também, é o número de hospitais gerais que prestam assistência a indigentes e necessitados, realizando obra de indiscutível alcance social e humanitário.

Muitos deles, localizados nos municípios da fronteira sul e oeste, atendem, com positivos resultados, às populações pobres da campanha, constituídas, em sua maioria, de elementos humildes, oriundos das estâncias e estabelecimentos de criação pastoril e frequentemente deslocados do seu "habitat" pela sedução dos centros urbanos.

Em substancioso trabalho apresentado ao X Congresso Brasileiro de Higiene, realizado na capital mineira em outubro de 1952, o Dr. Enio Candiota de Campos, operoso diretor dos Serviços de Assistência Médico-Social do Departamento Estadual de Saúde do Rio Grande do Sul, revelou novos e eloquentes dados sôbre a situação hospitalar naquela unidade federativa, alinhando fatos e algarismos de palpitante interêsse documental, que formam, em conjunto, um magnífico panorama atualizado do assunto. Observando-o, verificamos que os 294 hospitais existentes no Rio Grande do Sul, em outubro de 1952, assim se distribuiam:

| | |
|---|---|
| Hospitais gerais civis . . | 263 |
| Hospitais militares. . . | 14 |
| Hospitais especializados | 17 |

São verdadeiramente aflitivas, tanto para os seus dirigentes e o corpo do seu pessoal, como para os internados, as condições atuais do Hospital São Pedro de Pôrto Alegre. A população de insanos abrigada representa quase o tríplo da sua capacidade normal. Destinado a melhorar a sua situação, o pavilhão para doentes mentais portadores de afecção pulmonar, constitui, sem dúvida, uma das mais importantes obras do D. E. S. nos últimos tempos. Está sendo construído na própria área do tradicional estabelecimento e terá capacidade para 260 enfermos.

Ésses hospitais exclusivamente destinados a especialidades diversas apresentam as seguintes caracteristicas:

| | |
|---|---|
| Doenças mentais. . . . | 7 |
| Maternidade . . . . . . | 3 |
| Doenças contagiosas em geral . . . . . . . . | 2 |
| Otorrinolaringologia. . . | 2 |
| Tuberculose . . . . . . | 1 |
| Oftalmologia . . . . . . | 1 |
| Lepra. . . . . . . . . . | 1 |

Dos 263 hospitais gerais civis, 77 possuiam leitos e serviços destinados exclusivamente a parturientes. A clínica pediátrica, por sua vez, dispunha de 491 leitos. A assistência psiquiátrica encontrava-se, em sua maior parte, concentrada na Capital, onde havia 3.285 leitos, distribuidos por quatro estabelecimentos. Achavam-se, ainda, em plena atividade mais três sanatórios especializados em municípios do interior: São Leopoldo, Santa Cruz do Sul e Pelotas, perfazendo um índice de 0.8 leitos por mil habitantes.

É curioso registrar, a seguir algumas particularidades da rêde hospitalar no Rio Grande do Sul, a fim de constatar-se salutar a descentralização dos seus serviços. Em outubro de 1952, segundo o interessante trabalho do Dr. Enio Candiota de Campos, melhor e maior assistência médico-social: Pôrto Alegre, com 17 hospitais; Erechim, com 14; Santa Rosa, com 13; Cachoeira do Sul, com 9; Carazinho, Cruz Alta, Lagoa Vermelha, Lajeado, Santo Angelo e Taquara com 8; Passo Fundo com 7; Santa Maria, Estréla e Santa Cruz do Sul com 6.

### RELEVANTES OBRAS EM EXECUÇÃO NOS HOSPITAIS DO DEPARTAMENTO ESTADUAL DE SAÚDE

Fazendo referência ao problema hospitalar no Rio Grande do Sul, não podemos deixar de mencionar as grandes obras em planejamento e em execução em Hospitais do D. E. S., em especial no Hospital São Pedro e no Hospital-Sanatório Partenon, obras para as quais o atual diretor Geral, Dr. Alberto Carneiro, tem dedicado os seus maiores esforços e interêsse de homem público.

No 1.º dêstes, que luta há vários anos, como já é do pleno conhecimento público, com o grave problema de sua superlotação, duas grandes obras serão levadas a efeito, e que resolverão não sòmente aquêle angustiante e crônico problema, como trarão para aquele nosocômio as melhores e mais perfeitas condições técnicas de trabalho e acomodações para os que lá estão internados, e que são: a) o pavilhão para tuberculosos, junto ao próprio Hospital, com capacidade para cêrca de 300 doentes, que já se encontra em adiantada fase de construção e que permitirá isolar e alojar em perfeitas condições técnicas os pacientes mentais portadores de bacilose; b) o pavilhão de neuro-psiquiatria infantil, também anexo ao Hospital e que permitirá abrigar numa primeira fase de construção cêrca de 150 menores portadores de doenças mentais.

Para estas obras contará o D. E. S. com recursos do Estado e auxílio federal através do Serviço Nacional de Doenças Mentais dirigido pelo conceituado especialista Prof. Dr. Adauto Botelho.

Obras como estas resolverão um grave, angustiante e antigo problema com que se debate há tantos anos o Estado, e por si só bastariam para consagrar uma administração.

No Hospital-Sanatório Partenon, destinado a tuberculosos, será construído um pavilhão para menores com capacidade para cêrca de 60 crianças, bem como, salas de recreação e outras dependências necessárias à melhor acomodação de seus pacientes; as plantas feitas na Secção de Engenharia Sanitária do D. E. S. já mereceram, também, a aprovação e o apôio valioso do Diretor do Serviço Nacional de Tuberculose, Prof. Pereira Filho, eminente cientista riograndense, que não tem medido esforços, mesmo com sacrifício próprio, para poder prestar sua competente cooperação e seu valioso auxílio em prol de seu Estado natal e de uma nobre campanha de redenção nacional, qual seja o combate ao terrível bacilo de Koch.

Outro cometimento de larga envergadura concebido pelo D. E. S. e que, dentro em breve, será esplêndida realidade é a Colônia para Alienados de Gravataí, no município de Viamão, gigantesca iniciativa a ser concretizada em duas etapas, já estando votada um verba de 31 milhões de cruzeiros para o início dos trabalhos. O projeto, meticulosamente elaborado, prevê a construção de um majestoso conjunto pavilhonar, constituído de um bloco central e de quatro blocos laterais, em tôrno dos quais se levantará uma pequena cidade com escola, praça de esportes, áreas residenciais e comerciais, parque infantil, etc.

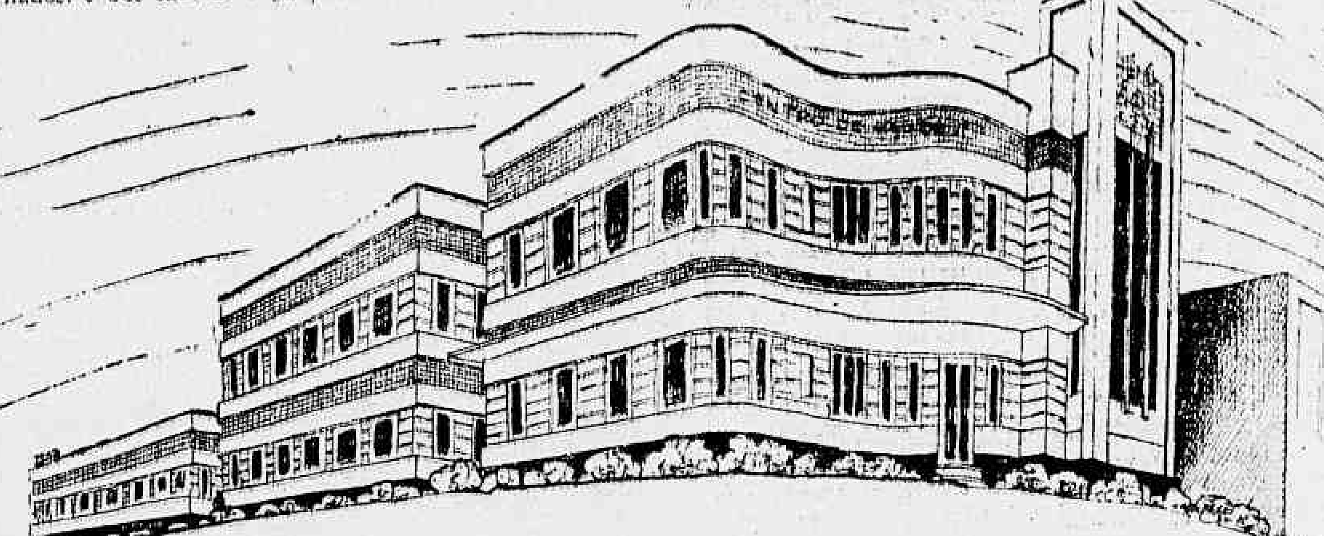
A erecção de centros de saúde nas principais cidades do Estado integra, igualmente, o programa de ação do D. E. S., já estando bastante adiantados os de Rio Grande e Caxias do Sul, devendo, os de Passo Fundo, São Borja e Uruguaiana entrar em funcionamento dentro do menor prazo possível, pois o plano traçado marcha ràpidamente, superando mesmo, em alguns casos, as previsões inicialmente formuladas. Êsse plano, que é de amplitude sem precedentes, também beneficiará a Capital do Estado, onde a redistribuição dos distritos sanitários, já estudada, permitirá o surgimento não só de novos centros de saúde nas zonas de maior densidade demográfica como, ainda, a criação de mais alguns postos de higiene e puericultura. Um grande e moderno Centro de Saúde será levantado na área Glória-Teresópolis, de vertiginoso crescimento, enquanto outro, de iguais proporções e capacidade, será localizado no Passo d'Areia, bairro de fundação recente, mas já de grande concentração industrial, para onde estão convergindo, no momento, dezenas de fábricas e oficinas.

No rol das grandes obras projetadas pelo D. E. S. e que estão em vias de realização, inclui-se, salientemente, o Centro de Tratamento Rápido e Instituto de Cardiologia que, uma vez concluído, será, no gênero, um dos mais importantes do Brasil.

Cogita, ainda, o Dr. Alberto Carneiro de extender a todos distritos e subdistritos gaúchos os serviços profiláticos e assistenciais do D. E. S., assegurando, assim, às populações rurais do Estado as facilidades e oportunidades que já usufruem, em maior ou menor escala, as sedes dos municípios. Será êsse desiderato conseguido:

1.º) pela maior mobilidade das unidades municipais que, uma vez reorganizadas, poderão ampliar o seu ráio de ação e assim atuar com eficiência em todos os distritos e subdistritos;

2.º) pela formação de equipes volantes, dotadas de meios de transporte próprios e equipadas com serviços radiológicos, dentários, clínicos, etc., que periòdicamente visitarão os núcleos mais afastados, prestando assistência direta aos seus habitantes e ministrando-lhes noções básicas de saúde e higiene, através de preleções, distribuição de boletins, projeção de filmes educativos, exposição de cartazes, etc.




Magnífica perspectiva do moderno e amplo Centro de Saúde que está sendo levantado na cidade de Rio Grande, a 3.ª do Estado em população e importância econômica, onde o intenso serviço portuário e o grande número de estabelecimentos industriais utilizam apreciável massa operária

Entre as preocupações mais imediatas do D. E. S. figura, realmente, o incremento da sua ação normativo-executiva. Numa série de reuniões regionais, não há muito realizadas, foram amplamente discutidas várias questões pertinentes à organização, atribuições funcionais, encargos técnicos e rendimento das unidades municipais, as quais, de fato, representam fatores de inegável relevância na política sanitário-assistencial posta em execução pelo Govêrno Estadual. Essa política, cumpre notar, não diz respeito apenas à preservação e conservação da saúde pública, mas envolve, ao mesmo tempo, todos os problemas médico-sociais que reclamam soluções concretas, consoante as particularidades noso-sociográficas de cada região.

### O SERVIÇO SOCIAL DE ASSISTÊNCIA AO MENOR

O Serviço Social de Assistência ao Menor, no Rio Grande do Sul, anexo, orignàriamente, à Secretaria de Interior e Justiça, acha-se, atualmente, sob a jurisdição e competência do D. E. S., que coordenou e sistematizou as suas atribuições específicas, segundo os mais modernos requisitos técnicos.

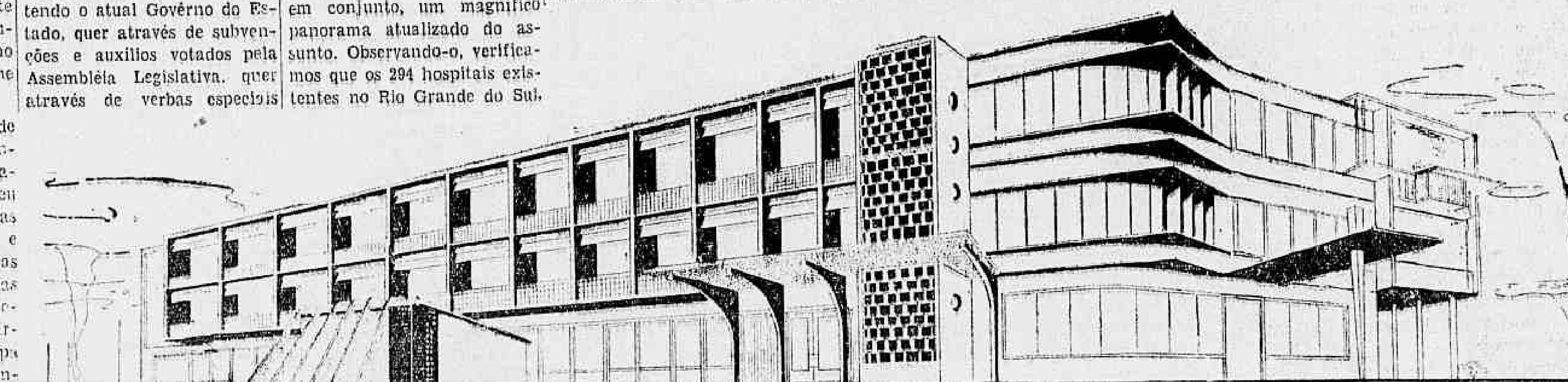
Procurando cumprir com êxito a alta missão que lhe foi atribuida, o Serviço em causa não descura um só aspecto fundamental da questão e, dessa forma, objetiva-se em serviços de imediato valor prático tais como: organização e instalações adequadas a cada forma de ensino, material pedagógico selecionado e, sobretudo, pessoal eficiente e devidamente preparado para a educação e a recuperação dos menores internados.

Graças ao concurso de um técnico altamente especializado e contratado pelo D.E.S., foi elaborado um manual de serviço contendo normais gerais e especiais para as diferentes instituções do SESME, entre as quais se destacam: o Instituto Infantil do Ipanema, onde, recentemente, foi concluida a construção da primeira "Casa Lar", a Escola de Reforma, o Aprendizado de Candelária, o Educandário São Joaquim e a chamada Casa de Egressos, a primeira fundada no Estado, com a finalidade de amparar e orientar o menor até o seu completo ajustamento à sociedade.

Empenhado vivamente em planejar e levar a bom têrmo novos empreendimentos, lembra, ainda, o Dr. Alberto Carneiro, em manter em dia o ritmo das atividades rotineiras do D.E.S., dentro dos recursos normais que, apesar do aparente vulto das cifras, apenas satisfazem, entretanto, as exigências mínimas daquele importante órgão governamental. Assim, no decorrer de 1952 todos os setores dependentes da sua orientação e de que fazem parte 8 Centros de Saúde, 74 Postos de Higiene, 9 instituições de recuperação social integrantes do SESME e inúmeros postos de puericultura — foram mantidos em alto nível de eficiência. No que se refere, de modo especial, a proteção, à maternidade e à infância, o movimento observado foi dos mais dignos de referencia.

Prosseguiram, ativamente, os estudos encetados pelo Instituto de Pesquisas Biológicas, que levou a efeito interessantes ensaios e investigações sôbre enfermidades transmissíveis e determinados aspectos de nosologia regional, aumentando a sua produção de vacinas.

Continuou também, com absoluto êxito, a luta contra a mortalidade infantil em boa hora e patrióticamente empreendida pelo D. E. S. Em consequência, diminuiu o obituário de crianças de menos de um ano, estando em andamento novas medidas diretas, indiretas e preventivas, cujos efeitos, em breve se farão sentir, atenuando consideravelmente, um dos problemas mais cruciantes do Estado.



A gravura acima dá uma idéia exata do que será, dentro em pouco, o Centro de Tratamento Rapido e Instituto de Cardiologia do Rio Grande do Sul

# Grandioso plano de Assistência e Previdência Social cumpre a Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários da Leopoldina

## Histórico das atividades da Caixa - Aspecto político-social da assistência médica - Medicamentos e hospitalização: dois problemas de fundamental importância - Inversões Imobiliárias

(Reportagem de ALCEU AZEVEDO).

É de tal importância o papel que o Seguro Social representa no conjunto dos problemas que desafiam a argúcia dos administradores, que êstes, ao desenvolverem os seus planos de ação, o colocam entre os assuntos merecedores de atenção especial. O seguro social, conhecido no Brasil como Previdência Social, tem tomado em nossa terra um desenvolvimento auspicioso nestes últimos 25 anos, sabido que, à época de sua implantação, em 1923, apenas uma pequena parcela de trabalhadores era beneficiada por tão salutar sistema.

Observa-se que sendo na verdade a Previdência Social uma Instituição que tem por finalidade atenuar os efeitos da miséria, por isso que está armada com poderes para amparar o homem nas vicissitudes de uma invalidez ou nos percalços da velhice, ou ainda os seus herdeiros em caso de morte, não é menos verdade que ela vem de fáto atingindo o seu objetivo dêsde que foi aqui implantada há perto de três décadas, como o revela o seu crescente desenvolvimento, representado pelas realizações demonstradas olhos vistos.

Fato digno de nota é o que está demonstrado, pelos estudiosos no assunto, que o Brasil, em todo o mundo, é o País onde são mais elevados os coeficientes de benefício, ou seja a relação entre o valor da aposentadoria e o salário. Há, porém, o fato inelutável de serem baixos os nossos salários em relação ao custo da vida, do qual resulta ficarem os benefícios da Previdência Social reduzidos a níveis que não satisfazem plenamente aos seus usofrutuários. O que se verifica, porém, é que a Previdência Social desenvolve um papel de vital importância em nosso país, isto desde 24 de janeiro de 1923, data do seu início.

### C. A. P. dos Ferroviários da Leopoldina

A propósito do momentoso assunto, que hoje cresce de intensidade em meio às comemorações do segundo aniversário do govêrno do Sr. Getulio Vargas, A NOITE procurou ouvir, do infatigável presidente da CAP dos Ferroviários da Leopoldina, considerações importantes sôbre a magnífica obra de assistência e previdência social que ali vem sendo posta em execução, de certo tempo a esta parte.

Inicialmente, disse-nos o Sr. presidente da CAP dos Ferroviários da Leopoldina: «E-nos sumamente grato acentuar que a CAP dos ferroviários da Leopoldina Railway é uma das mais antigas instituições de Seguro Social existentes no Brasil, pois foi instalada logo após o advento do Decreto nº 4682, de 24 de janeiro de 1923, contando assim quase três decênios. No ultimo triênio realizamos um programa de grandes melhoramentos e empreendimentos nos vários setores da Caixa. Necessário se torna ressaltar, sem falsa modéstia, que para atingirmos êstes resultados não foram poucos os sacrifícios a que nos impusemos, desenvolvendo um trabalho árduo e sem desfalecimento.

Além de outros problemas comuns à administração de uma entidade do porte da CAP dos Ferroviários da Leopoldina, adiantou S. S., tivemos que enfrentar a questão do recolhimento de contribuições pela Estrada de Ferro Leopoldina e a do pagamento da quota de previdência pela União. Desta ultima, temos conseguido do Govêrno Federal pagamentos em montante apreciável, o que nos permitiu manter o ritmo de realizações. No que se refere à Leopoldina, podemos assegurar que há manifesta bôa vontade dos seus administradores em efetuar o pagamento de contribuições congeladas e havidas para com esta Caixa há bastante tempo. Tão cedo se concretize êste desejo nosso e dos dirigentes daquela importante ferrovia, estaremos aptos a dar uma expansão bem maior às nossas Carteiras Imobiliárias e de Empréstimo.

Apesar de tais dificuldades, logramos transpor todo o triênio sem jamais ter atrazado um só pagamento, sem ter feito a alienação de um só dos bens da CAP e sem ter recorrido do crédito. A instituição tem a sua situação econômico-financeira perfeitamente equilibrada. E isto é sobremodo lisonjeiro para nós, que estamos conscientes de haver cumprido o nosso dever».

### Entidades vinculadas à Caixa

Prosseguindo, informou-nos o esclarecido presidente da CAP dos Ferroviários da Leopoldina:

«Criada inicialmente para atender apenas aos Empregados da Estrada de Ferro Leopoldina, na forma estabelecida pelo decreto nº 4682, de 24 de janeiro de 1923, veio a nossa Caixa a ter o seu quadro de associados acrescido dos empregados da Estrada de Ferro Itapemirim e Companhia Ferroviária Itabapoana, por fôrça do plano de incorporações e fusões de Caixas posto em execução pelo antigo Conselho Nacional do Trabalho, plano êsse mais tarde ampliado pelo Departamento de Previdência Social, em virtude do qual ficou reduzido a 30 o numero de Caixas, que inicialmente se elevava a mais de 200 em decorrência da aplicação das primeiras leis de previdência social no País.

Na conformidade de novas deliberações, vieram também a fazer parte do nosso quadro de associados os funcionários da Cooperativa de Consumo dos Empregados da Leopoldina e os do Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas Ferroviárias do Rio de Janeiro, perdendo então a nossa Caixa aquele encargo inicial de apenas atender os empregados de uma Emprêsa, para constituir uma instituição de âmbito de ação já ampliado a determinada região do país, refletindo sem dúvida a tendência já esboçada de se unificarem os benefícios da Previdência Social.

A Estrada de Ferro Leopoldina é, entretanto, dentre as entidades vinculadas à Caixa, aquela que vem contribuindo com um número maior de segurados, sendo realmente grande a diferença que se nota entre o seu contingente de empregados e o das demais entidades, fato de resto perfeitamente explicável, sabido que aquela emprêsa ferroviária possui um campo de ação bem mais extenso. As referidas entidades possúem, em conjunto, mais de 15.000 associados e perto de 50.000 beneficiários.

Após focalizar melhoramentos introduzidos no Edifício Séde da Caixa, com o objetivo de conseguir um maior aproveitamento de áreas e centralização de todos os serviços médicos, nas mais diversas especialidades, o ilustre presidente da CAP dos Ferroviários da Leopoldina passa a fazer substancioso comentário sôbre o plano de concessão de benefícios da entidade que dirige. Disse-nos êle:

"A nossa Caixa, como os demais congêneres têm por fim principal proporcionar aos seus segurados e beneficiários: a) aposentadoria por invalidez; b) aposentadoria por velhice; c) aposentadoria ordinária; d) aposentadoria especial; e) pensão; f) auxilio-doença; g) auxilio-funeral. Além dos benefícios supra, concede a Caixa, aos seus segurados e beneficiários: a) assistência médico-cirúrgica; b) assistência odontológica.



Conjunto de 50 casas, já entregues aos ferroviários, na cidade de Bicas, Estado de Minas Gerais. Como se vê, volta-se para os núcleos ferroviários do interior a ação construtiva do presidente, Dr. Azevedo Pio

Depois de especificar as bases, de acôrdo com a legislação vigente, em que são concedidos os benefícios, acentúa que a Caixa vem prestando todos êles sem delongas e efetuando, pontualmente, os respectivos pagamentos, cumprindo, assim, integralmente, as suas finalidades e contribuindo para que a Previdência Social no nosso País goze do bom conceito que merece. Acrescenta que, na fórma da lei, o segurado e seus beneficiários só terão direito a qualquer benefício depois de inscrito na Caixa devendo a inscrição ser promovida dentro de 60 dias a contar da data em que o segurado começa a contribuir para a Instituição.

Nem sempre, porém — é ainda S. S. quem o diz — o segurado procura cumprir essa obrigação dentro do prazo, sendo inúmeros os casos em que o faz tardiamente ou nem chega mesmo a fazê-lo, deixando os seus herdeiros em dificuldades, pois a falta da inscrição retarda a concessão da pensão, uma vez que a Instituição não pode prescindir de tal formalidade. Quando promovida simultaneamente com o pedido de benefício, acarreta demora na concessão dêste, pois os documentos necessários à inscrição nem sempre chegam em ordem à Caixa, que se vê obrigada a promover diligências para a regularidade dos papéis.

O ideal, pois, é que o segurado promova a sua inscrição e a dos membros de sua família logo após a sua primeira contribuição para a Caixa.

### Serviço médico — Hospital — Aspecto político-social

Doublé de homem público e médico, o Dr. Azevedo Pio, presidente da CAP dos Ferroviários da Leopoldina, cuida, com carinho especial, dos assuntos pertinentes a assistência médico-hospitalar dos segurados e beneficiários de sua Caixa. Vale a pena aqui transcrever um trabalho de sua autoria em tôrno do assunto. Diz êle:

"No conjunto dos benefícios concedidos pela Previdência Social, avulta, pela sua importância fundamental, os que se referem à assistência médica, pois atingem sofrimentos físicos e morais dos associados, de ocorrência diária, ligados à Saúde e confinando com a morte. A dor, a capacidade para o trabalho, a alegria de viver, o bem estar da família, a situação aflitiva que a moléstia faz surgir numa família pobre, colocam a assistência médica num grau de considerável importância na vida dos segurados da Caixa. Os serviços médicos constituem mesmo a base dos socorros previdenciais, pelo seu volume e mormente pela sua profunda repercussão na vida cotidiana do trabalhador.

Exigindo, como está, o panorama sanitário do País medidas severas e corretivo urgente, a Previdência Social oferece larga contribuição à massa de seus segurados, por intermédio do setor médico. E' sabido que a tuberculose lidera as causas da morte em 7 capitais brasileiras; o Brasil é um grande foco de doenças parasitárias; as doenças do aparêlho circulatório ocupam o segundo lugar no obituário nacional. Tais aspectos de problema sanitário brasileiro são cuidados com eficiência no que toca à nossa Instituição: êsses e outros, de grande importância.

Quando além de problemas de ordem moral e material, aparece a moléstia com seu cortejo de prejuízos, o operário pobre, já atrabalhado pelos demais elementos pertubadores do seu sossego, atinge um estado de exagerada tendência à revolta contra tudo e contra todos. Se amparados, porém, pelo serviço médico da Instituição quando a doença entra pela sua porta, êle percebe aliviado, a ação da Previdência Social e o confôrto da sua assistência. E essa assistência médica representa uma das principais necessidades do associado da Caixa. Diante do aumento considerável do custo de vida, as despesas com médicos particulares alcançaria, no momento, níveis acima da possibilidade monetária da grande maioria dos segurados.

Associados nossos que, partindo de pontos distantes do interior, aqui chegam, por exemplo, para uma radiografia especializada, na maioria das vezes não podem custear o pouso e o alimento, recebendo a ajuda do SAPS, por intermédio da Caixa, para as suas refeições racionais e econômicas. Fora da Instituição teriam de procurar os serviços gratuitos da cidade, já superlotados, agravando o seu estado econômico com grande perda de tempo. Os serviços médicos da Caixa ampara-os de pronto, tanto nos casos ligeiros como nas ocasiões em que todos os recursos da medicina são necessários para salvar uma vida. De outro lado, tal assistência ampla, além dos benefícios morais e materiais para os associados quando enfermos, dá origem a outra vantagem de real importância para a Caixa e para êles próprios, qual seja a ação preventiva da medicina da qual resulta a redução do ônus de aposentadoria e pensão.

Do ponto de vista social, no meio ferroviário, é grande a repercussão da melhor ou da pior assistência médica prestada pela Caixa. E êsse o socorro que atinge as suas necessidades mais corriqueiras e mais íntimas. Diz respeito aos fatos de todos os dias. O trabalhador sofre o desconto compulsório que diminui mensalmente o seu já pequeno ordenado. O fato seria irritante se êle não encontrasse uma compensação imediata. A aposentadoria constitui benefício longíquo para não influir em seu ânimo. As transações imobiliárias possuem grande valor social mas só atingem uma parcela dos segurados, pois que requerem nível de salário compatível com as amortizações. A assistência médica, ao contrário, pelo seu contato constante com a totalidade dos segurados, representa a única modalidade assistencial da Caixa de utilidade diária, permanente para o associado pobre. Êste chega a ver a assistência médica como sendo a própria Instituição, tôda ela. Um bom serviço médico significa para êle uma instituição útil. Ao reverso, um socorro mal efetuado acarreta o desprestígio da Caixa e subsequente revolta íntima do segurado, que se vê burlado por uma instituição para-estatal que, no seu modo de entender, o suga como um polvo, tirando-lhe à fôrça uma parcela do pouco que êle consegue reunir à custa de tanto trabalho. Quando, porém, atendidos a contento, ficam satisfeitos, acomodados nas suas revoltas íntimas".

Eis aí em linhas gerais, acrescentou S. S., o aspécto político-social do problema relativo à assistência médica aos segurados da Caixa.

Depois de traçar, em linhas gerais, o aspecto político-social do problema relativo à assistência médica, refere-se aquela autoridade à questão da Reorganização do Serviço, acentuando que, em consequência dessa reforma, foram ampliados os serviços médicos na séde da Caixa, com a instalação de serviços tais como: a) Serviço de Raio X; b) Laboratório de Análises; c) Serviço de Tuberculose; d) Clínica de Oto-Rino-Laringologia; e) Ambulatório de especialidades; f) Revisão dos contratos hospitalares; g) Instalações de postos médicos no interior.

### Problema da hospitalização

Interrogado pela nossa reportágem sôbre o angustioso problema da hospitalização, disse-nos o Dr. Azevedo Pio que a hospitalização dos casos cirúrgicos, já estendida agora aos segurados portadores de doenças mentais, não satisfaz em vista das necessidades dos nossos enfermos, do baixo nível econômico da maioria dos ferroviários da Leopoldina e das possibilidades das Instituições de Previdência Social, que, conforme palavras do Exmo. Sr. Presidente da República: "não podem continuar alheios aos esforços gerais que vêm sendo desenvolvidos no sentido da elevação do nível de saúde do nosso povo". Entendo por isso, que o Decreto n.º 22.016, de 26 de outubro de 1932 requer uma revisão em seus têrmos, para estender as internações, dentro dos limites orçamentários, aos casos clínicos, a critério da Administração, no sentido de acudir o ferroviário acamado por moléstias que demandam o rigor de uma assistência, medicação, repouso, dietética e demais fatores imprescindíveis ao bom resultado de um dado tratamento.

E' claro, acrescenta S. S., que com o decorrer do tempo novos aspéctos da assistência médica proporcionarão um confôrto e uma segurança a maior para o segurado enfermo das Caixas e Institutos de Aposentadoria. Agora mesmo, o atual govêrno compreendendo a necessidade de elastecer os benefícios de assistência médica autorizou em recente decreto, a internação de partos normais, quando até então só era permitida a internação de partos cirúrgicos.

Após reconhecer, por outro lado, que a reforma do citado decreto, no sentido da ampliação da assistência hospitalar, requereria estudo no que tange ao número de leitos disponíveis e de mostrar que em 1945, para uma população de 46.200.000 habitantes, havia no Brasil apenas 122.207 leitos hospitalares, passa o Dr. Azevedo Pio a ferir o

### Problema dos medicamentos

Acentuando que o enfermo necessita do médico e do medicamento, pois que um completa o outro. E adianta: a Instituição põe ao alcance do ferroviário enfermo recursos outros destinados a promover a cura das moléstias (fisioterapia, enfermagem, cirurgia); contudo, o remédio de indicação formal e terapêutica especifica constituem elemento indispensável ao objeto visado. Acontece que o preço dos remédios atinge, muitas vezes, um nível proibitivo ante a possibilidade monetária dos doentes. Por outro lado, não possuindo a Caixa farmácia própria, fica fora de seu alcance a medicação singela, econômica e eficaz do receituário. Acentua, porém, que essa é uma face do problema que está merecendo atenção especial da Administração da Caixa para a devida solução.

### Inversões imobiliárias

Desde que assumi a presidência da Caixa, declara-nos o Dr. Azevedo Pio, procurei acelerar dentro dos recursos disponíveis, a construção de casas para os nossos segurados. Visitei vários centros ferroviários onde se encontravam oficinas e entroncamentos da Estrada, ao mesmo tempo que estudei, no local, as condições de vida dos ferroviários. A minha conclusão foi no sentido de que urgia uma ação rápida e decisiva, com o fim de proporcionar aos trabalhadores o máximo de casas próprias, as quais viriam atender uma premente necessidade de caráter social ao mesmo tempo que concorreria para acalmar uma grande irritabilidade que existia, à evidência, entre os ferroviários e que era explorada pelos interessados em criar dificuldades à ação do govêrno. Concluida esta observação pessoal, passei a estudar o tipo de construções que pudesse ser standartizada e oferecer uma residência que embora modesta, atendesse às necessidades mínimas dos trabalhadores e constituisse um patrimônio de família.

Uma vez aprovado, pela Divisão Imobiliária do D. N. P. S. o projeto de casas apresentado por esta Caixa, planejei a construção de:

a) 100 casas em São Gonçalo, no Estado do Rio;

b) 100 casas em Campos, no Estado do Rio;

c) 50 casas em Macaé, no Estado do Rio;

d) 50 casas em Nova Friburgo, Estado do Rio;

e) 50 casas em Alto da Serra, no Estado do Rio;

f) 30 casas em Cachoeiro de Macacu, no Estado do Rio;

g) 50 casas em Cachoeiro do Itapemirim, Estado do Espírito Santo;

h) 20 casas em Vitória, no Espírito Santo;

i) 4 casas em Muqui, no Estado do Espírito Santo;

j) 50 casas em Bicas, no Estado de Minas Gerais;

k) 50 casas em Porto Novo, no Estado de Minas Gerais.

Concomitantemente, foram planejados 6 postos médicos a serem construidos em Campos, Niterói, Macaé, Cachoeiro do Itapemerim, Bicas e Porto Novo do Cunha.

Dêsse planejamento foram construidas e entregues aos promissários compradores: 100 casas em São Gonçalo; 100 casas em Campos; 50 casas em Cachoeiro do Itapemerim; 30 casas em Cachoeira de Macacu e 50 casas em Bicas.

Igualmente foi entregue um prédio (Pôsto Médico) em Campos.

No Distrito Federal foram construidas 5 casas na rua Coração de Maria e um edifício com 40 apartamentos na rua Juparanã.

E concluindo, aduziu o Dr. Azevedo Pio:

Ontem quando nos dispomos às realizações imobiliárias não tínhamos a experiência, a certeza da realidade: no momento, estamos convencidos que tudo que podemos realizar resultou um acêrto.

Tivemos a nossa preferência, como dissemos, voltada para os núcleos ferroviários populosos do interior, nos Estados servidos pela Leopoldina. Em várias regiões conseguimos valiosas doações de terrenos e noutras a Instituição os adquiriu por baixo custo. Tudo que realizamos nos anos de 1948-50, está hoje muito valorizado. O custo das nossas construções está agora com valorização de 100% ou mais. Para citar um exemplo, lembro que uma casa de custo de Cr$ 40.000,00, com uma amortização de menos de Cr$ 400,00 mensais, inclusive taxas de seguro de vida e fogo, quando por um motivo justificável tem que se alugar o imóvel, o faz por um conto de réis ou mais.

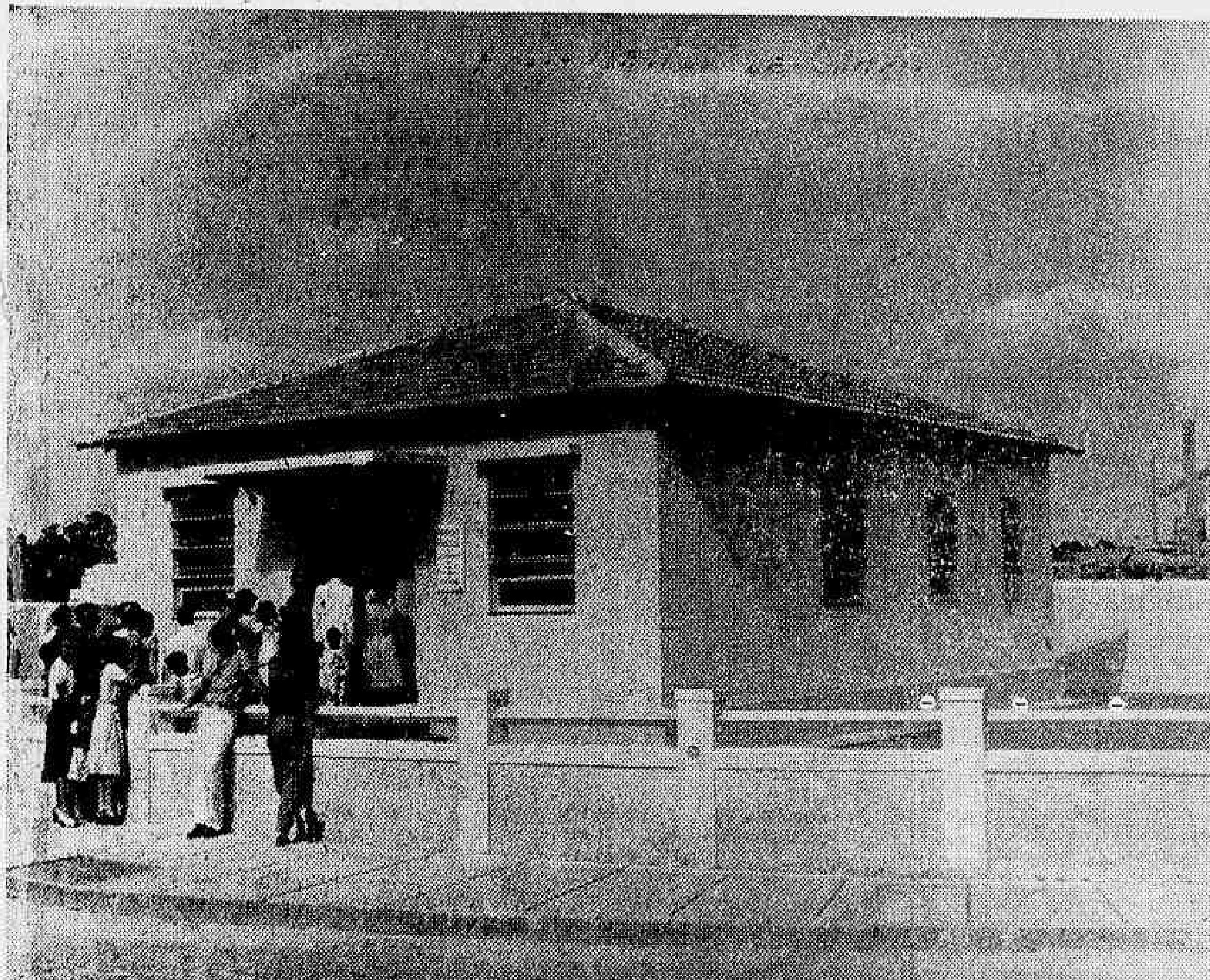
Quando visitamos os novos proprietários, temos a satisfação de compartilhar da alegria que se encontra nos lares simples porém confortáveis e dotado de requisitos exigidos para uma vida humana, dado a que tôdas as nossas construções possuem água, luz, esgôtos, jardins floridos e quintais com boa área suficientes para plantação de verduras e fruteiras.

A Caixa possui ainda remanescente de terrenos em várias localidades.

Em outras, como Alto da Serra e Macaé, há necessidade de aquisições. Estamos propondo ao ministro Segadas Vianna, por intermédio do diretor do D. N. P. S. Sr. Waldir Niemeier a conclusão do planejamento elaborado em 1948, e tudo está na dependência da normalização da vultosa dívida congelada que a Estrada de Ferro Leopoldina tem para com a CAP.

Além destas iniciativas adotadas pelo Sr. Azevedo Pio à frente da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários da Leopoldina um outro sem número de medidas igualmente benéficas foram e continuam merecendo de S. S. um cuidado verdadeiramente excepcional.

Nesta reportagem, procuramos apenas, focalizar o que de mais urgente vem êle fazendo no setor da previdência social. E não deixa de ser auspicioso para os segurados daquela Instituição as realizações já levadas a efeito pelo seu preclaro presidente.

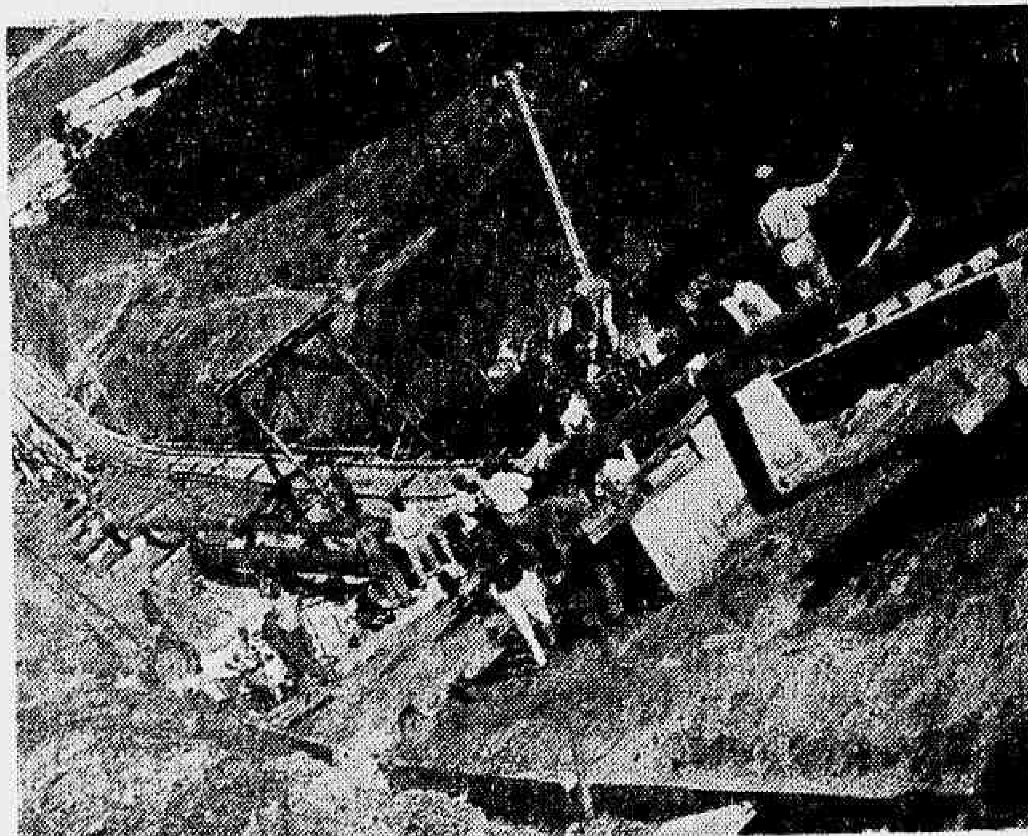


PÔSTO MÉDICO — Funciona, diàriamente, das 8 às 18 horas. Êste Pôsto acha-se equipado praa atender a tôda medicina e cirurgia de ambulatório, inclusive as várias especialidades

# A SITUAÇÃO DO PETRÓLEO NACIONAL

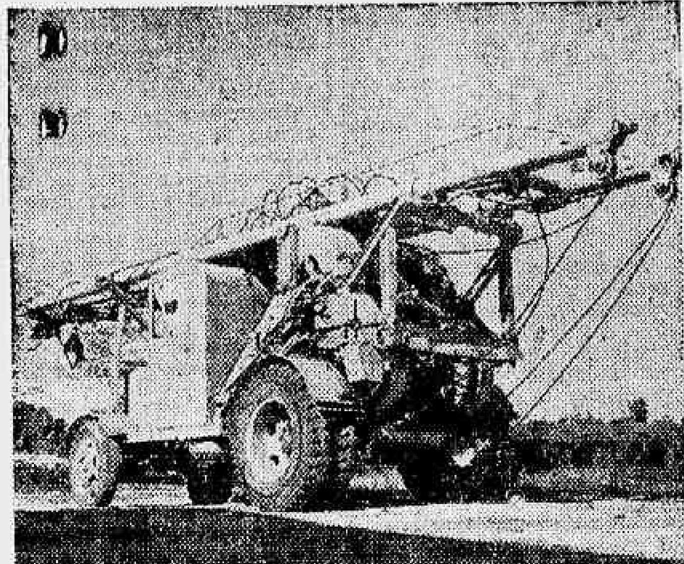
## Pesquisas e sondagens no norte, no centro e no sul do país - 180 poços produtores de petróleo e 24 de gás natural - O Brasil produziu, em 1952, 750.249 barris de petróleo, ou sejam, 119.289.591 litros

A divulgação, nestes últimos dias, de alguns resultados parciais obtidos, em 1952, pelo Conselho Nacional do Petróleo no desenvolvimento das tarefas que lhe incumbem como responsável pela exploração do petróleo no país, revelou que, apesar da deficiência de recursos técnicos e financeiros de que dispõe aquêle órgão, o ano findo assinalou uma etapa bem promissora na campanha de emancipação econômica em que se acha empenhado o Brasil.



OLEODUTO SANTOS-SÃO PAULO — Colocação da linha de 18" ao lado da de 10", já instalada, no trecho inicial da subida da Serra do Mar

De fato, se balancearmos os dados, já agora definitivos, referentes a 1952 com os dos anos anteriores, verificaremos que todos êles, qualquer que seja o setor de atividade, acusam progressos bem significativos. Cresceu a metragem perfurada, aumentou o numero de poços concluidos, melhorou a média dos poços produtores em relação aos perfurados, subiu a produção de óleo bruto e elevou-se a produção de derivados na refinaria de Mataripe. De par com êsses eventos auspiciosos, prosseguiu-se nos trabalhos de ampliação dessa refinaria e de construção da de Cubatão, concluiu-se a construção do oleoduto Santos-São Paulo e completou-se a organização da Frota Nacional de Petroleiros com o recebimento dos últimos navios encomendados.



Equipamento moderno usado pelo Conselho Nacional do Petróleo para limpeza dos poços

Todos êsses centros da atividade do Conselho Nacional do Petróleo receberam, em 1952, o estímulo da visita do Presidente Getulio Vargas, que, tanto nos campos petrolíferos do Recôncavo baiano, como em Mataripe e em Cubatão, teve oportunidade de observar pessoalmente o que se vem fazendo entre nós e o que será preciso fazer para a execução de um programa que procure abranger, simultanea e urgentemente, tôdas as fases do problema do petróleo, desde a pesquisa até a industrialização e o transporte, de modo a atender-se ao crescimento vertiginoso do consumo de combustíveis líquidos no país. Tal programa exigirá, para a sua realização, esforços e recursos consideráveis, de vez que os seus objetivos não se podem restringir ao petróleo da Bahia, distribuido em áreas de milhares de hectares apenas, mas sim deverão visar ao Brasil inteiro e considerar áreas sedimentares que se medem por milhões de quilômetros quadrados.

Aliás, no discurso que pronunciou na Bahia, por ocasião da sua visita, o presidente Getulio Vargas traçou, em linhas gerais, o esbôço dêsse programa, dizendo: "E, para fazer face a tão grande consumo, a produção brasileira ainda é insuficiente e inoperante. Somos, por isso, obrigados a importar grande quantidade de petróleo e derivados, consumindo nessa importação tôdas as nossas divisas no exterior. De ano para ano, as compras de petróleo bruto e de seus derivados vêm-se transformando no maior e mais pesado encargo externo do país, tanto mais quanto essas compras são feitas em dólares. As compras do corrente ano consumirão mais de 5 milhões de cruzeiros, representando 266 milhões de dólares. E se atentarmos em que as importações de produtos de petróleo, em 1951, representaram um aumento de 50% sôbre as de 1950, bem se poderá avaliar qual o ritmo dêsse aumento de encargos. Se o problema não fôr solucionado em curto prazo, antes de 1956, teremos uma média anual de 10 bilhões de cruzeiros para as importações brasileiras. E' difícil acreditar que tenhamos divisas para tanto. Constitui, por isso, necessidade imprescindível o prosseguimento das pesquisas, a fim de que se possa descobrir mais petróleo, e traçar um plano sistemático de sondagens e de exploração industrial do combustível líquido mais importante para o abastecimento dos veículos de transporte e para a emancipação econômica nacional." E, mais adiante: "Quando pôsto em prática, êsse plano imprimirá novo impulso a uma série de atividades relacionadas com o problema do petróleo. Espera-se, por exemplo, que a produção petrolífera do Recôncavo baiano atinja a cifra de 25.000 barris diários, dentro de quatro anos. Intensificar-se-ão as pesquisas na Amazônia, noutros Estados do Norte e na bacia do Paraná. Terá início a exploração industrial do xisto betuminoso do vale do Paraíba. Será concluida a refinaria de Santos e se construirão novas usinas, com capacidade adicional de refino da ordem de 100.000 barris diários, que é a média do consumo nacional. Esperamos obter também a auto-suficiencia no suprimento de lubrificantes de origem mineral, pela industrialização do óleo bruto baiano, e a ampliação da frota de petroleiros nacionais para 500 mil toneladas."

### Pesquisas e perfurações

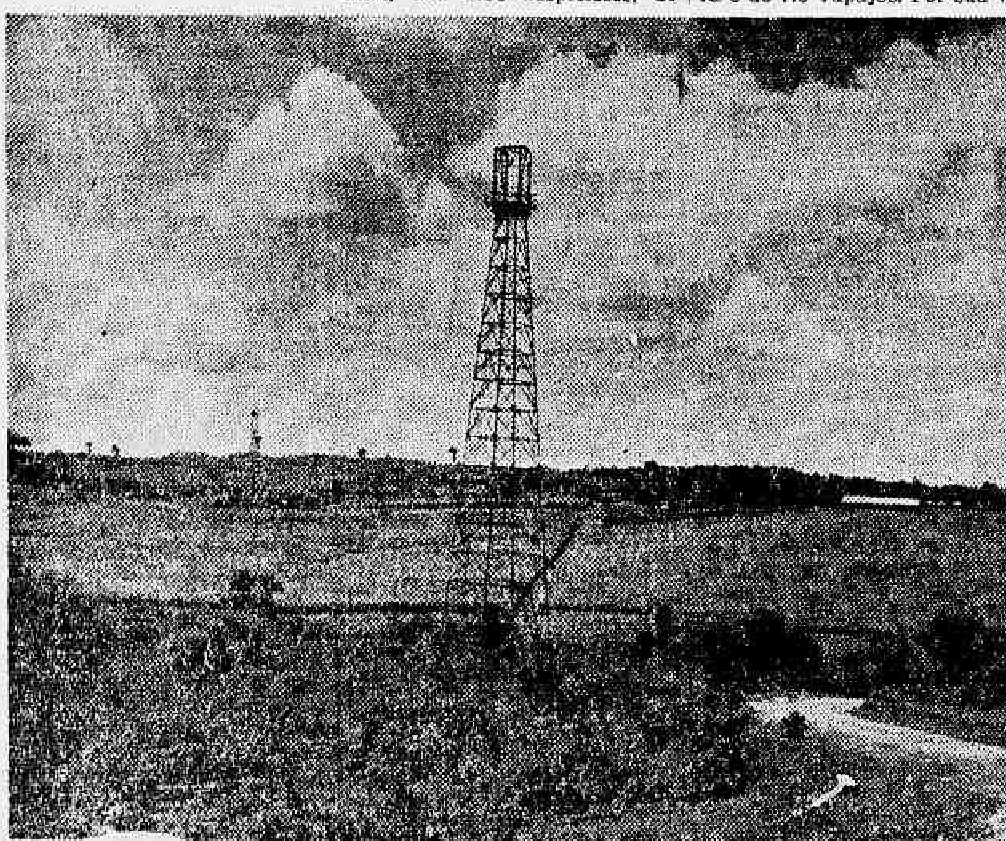
As investigações geológicas e geofísicas que o Conselho Nacional do Petróleo executa, com o objetivo de determinar as zonas que apresentem caracteristicas favoráveis à acumulação de petróleo, estendem-se, no momento, a oito unidades da federação, ou sejam os Estados do Amazonas, Pará, Maranhão, Piauí, Bahia, São Paulo, Paraná e Santa Catarina.

Os resultados dessas pesquisas, que compreendem reconhecimentos geológicos, trabalhos de detalhe e operações sismográficas, têm sido auspiciosos, de vez que foi possível determinar, tanto no norte como no sul do país, algumas áreas promissoras que serão testadas oportunamente para verificação das suas reais possibilidades oleíferas.

No que se refere a perfurações, o Conselho concluiu, em 1952, 64 poços, dos quais 44 se revelaram produtores de óleo e 2 de gás, elevando-se, assim, a 311 o total de poços perfurados por êsse órgão desde o início das produzem óleo, 34 gás e 107 são suas atividades. Dêsse total, 180 secos; 295 estão localizados no Estado da Bahia, 7 em Alagoas, 4 em Sergipe, 2 no Território do Acre, 2 no Pará e 1 no Maranhão.

As atividades de sondagens localizam-se, atualmente, nos Estados do Pará, Maranhão, Bahia e São Paulo. No primeiro dêsses Estados, concluiu-se, em outubro de 1952, a perfuração do poço pioneiro locado em Cururu, na ilha de Marajó, o qual se revelou improdutivo após ter alcançado a profundidade de 4.040 metros. É o poço mais profundo do Brasil e do hemisfério sul.

A sonda que executou essa perfuração está sendo transferida da ilha de Marajó para a região de Badajós, onde, em fevereiro próximo, deverá ser iniciada mais uma sondagem pioneira para verificação das reais possibilidades oleíferas da bacia amazônica. É pensamento do Conselho Nacional do Petróleo intensificar, em 1953, os trabalhos na Amazônia, para onde serão enviadas mais duas novas sondas recentemente adquiridas, as quais serão utilizadas em sondagens nas regiões do rio Madeira e do rio Tapajós. Por sua vez, prosseguem cada vez mais ativos os estudos dessa grande bacia sedimentar, encontrando-se duas turmas de engenheiros e técnicos trabalhando em pesquisas do subsolo no Marajó, em terras próximas a Muaná, e no rio Purus, no médio Amazonas.



Vista geral do campo de Paramirim do Vencimento, na Bahia

No Estado do Maranhão, onde o Conselho já realizara, em 1951, uma perfuração-teste na área da Carolina, com resultado negativo, foi iniciado êste mês outro poço pioneiro em Riachão, sendo animadoras as perspectivas dessa nova sondagem.

Na Bahia, os trabalhos de sondagem abrangem o desenvolvimento dos campos já em exploração — Candeias, Itaparica, Aratu, Dom João, Agua Grande, Paramirim do Vencimento, Pedras e Mata de São João — e, bem assim, a abertura de poços pioneiros em novas áreas selecionadas pelos estudos geológicos e geofísicos. Em 1952, 44 novos poços produtores de óleo e 2 de gás natural foram concluidos na Bahia.

No Estado de São Paulo, em consequência dos estudos que se vinham realizando na bacia sedimentar do Paraná, foi iniciada, em fins de agosto, a perfuração de um poço pioneiro nas proximidades da cidade de Angatuba, o qual apresenta no momento a profundidade de 1.300 metros. Parece desnecessário acentuar a importancia dêsse teste e a repercussão que o seu resultado, na hipótese de ser positivo, terá na economia nacional. Outros poços já estão locados nessa bacia, dependendo a sua perfuração da chegada das novas sondas adquiridas pelo Conselho.

A metragem perfurada em 1952 atingiu a 40.933, apresentando uma diferença a maior, sôbre o ano anterior, de 17.100 metros. O numero de poços concluidos, que, em 1951, fôra de 34, ascendeu, no ano findo, como vimos, a 64.

### Produção de petróleo

A produção de óleo bruto nos campos do Recôncavo acusou sensivel aumento em 1952, tendo alcançado o total de 750.249 barris, ou sejam 119.289.591 litros, contra 690.776 barris .. (109.833.430 litros) no ano anterior.

O petróleo baiano é utilizado no abastecimento da refinaria de Mataripe, em caldeiras de sondas de vapor em operação em Candeias e, em pequena escala, na pavimentação de estradas.

A produção de petróleo baiano deverá ser duplicada no corrente ano, de modo a atender à ampliação de capacidade da refinaria de Mataripe, que passará a tratar 5.000 barris diários, isto é, cêrca de 800.000 litros. Essa refinaria, que é atualmente abastecida pelo campo de Candeias e, pequena parcela, pelos de Itaparica e Dom João, contará, para a sua duplicação, com o óleo do campo de Dom João, que se acha em franca expansão, tendo sido construido para êsse fim um oleoduto entre êsse campo e o de Candeias.

### Reserva de petróleo e produção potencial

A reserva total de petróleo nos campos do Recôncavo baiano pode ser avaliada em 50 milhões de barris, ou sejam, 7 bilhões, 950 milhões de litros.

A produção potencial diária dos campos que apresentam expressão comercial é estimada em tôrno de 20.000 barris, ou sejam, 3.180.000 litros.

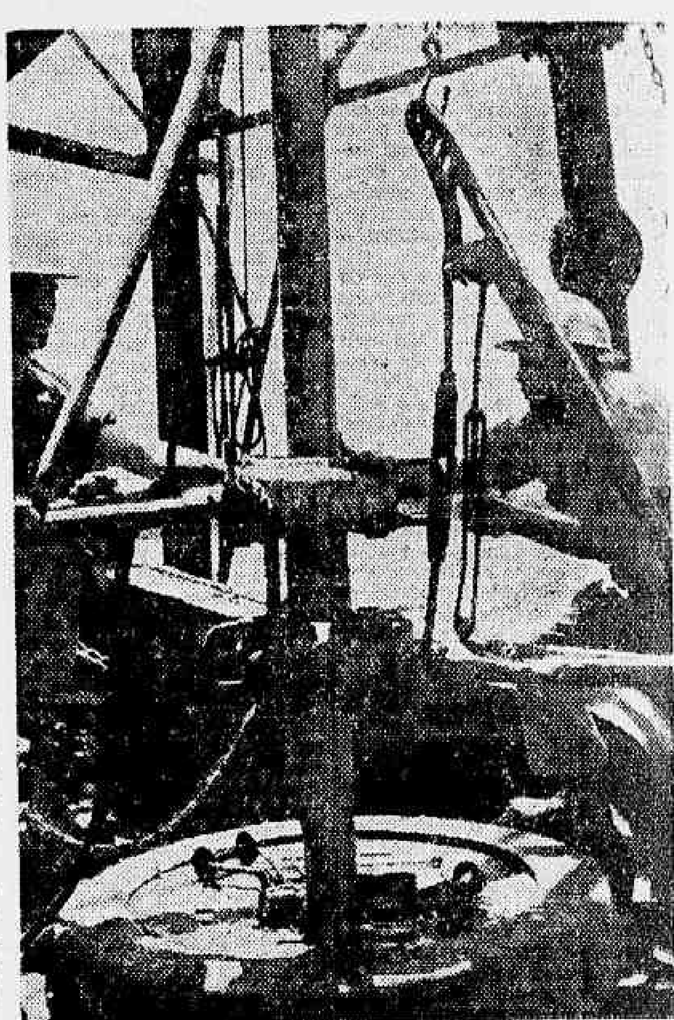
Convém esclarecer que, no cálculo das reservas e da produção potencial não são computadas as do campo de Lobato-Joanes, por não terem expressão comercial, nem as das novas áreas produtoras de Pedras, Agua Grande e Paramirim do Vencimento, por se acharem ainda em início de exploração. Quanto ao campo de Mata de São João, também recentemente descoberto, é considerado sòmente produtor de gás.

### Industrialização do gás natural

Existem no Recôncavo baiano dois campos considerados produtores de gás natural: os de Aratu e Mata de São João; o de Itaparica é misto, tendo uma zona de óleo e outra de gás; o de Candeias também produz gás.

Êsse gás, cujo poder calorífico é superior ao do consumido no Distrito Federal, está sendo atualmente aproveitado por uma fábrica de tecidos situada na ilha de Itaparica e brevemente irá movimentar uma fábrica de cimento que está sendo instalada em Aratu. A Viação Férrea Federal Leste Brasileiro já firmou contrato com o Conselho Nacional do Petróleo para a utilização dêsse combustível na usina termelétrica destinada à eletrificação das suas linhas.

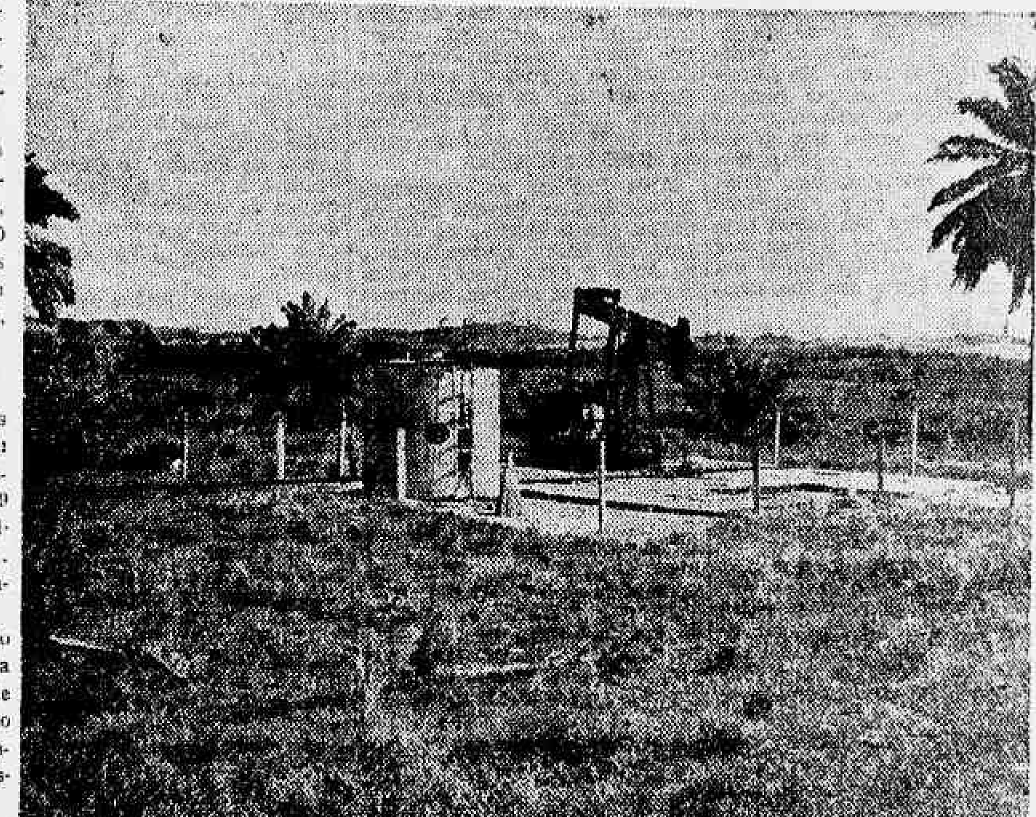
As reservas de gás natural nos campos da Bahia estão calculados em um bilhão e duzentos milhões de metros cúbicos, tendo a sua produção ascendido, em 1952 a 6.811.003 metros cúbicos.



Detalhe dos trabalhos de perfuração

### Xisto betuminoso

Prosseguindo nas investigações em que se acha empenhado o govêrno federal, para o aproveitamento econômico das jazidas do xisto betuminoso existentes na região do vale do Paraíba, no Estado de São Paulo, executam-se ali diversos trabalhos com o objetivo de colher dados requeridos pela fase de industrialização, a cargo da Comissão de Industrialização do Xisto Betuminoso.



Nos poços que não surgentes usam-se bombas para extração do óleo bruto. A foto mostra uma bomba em operação num dos poços do campo de Cande'

Ao mesmo tempo que se processam, nos Estados Unidos, experiência de retortagem com o xisto da referida região, estão sendo promovidos os estudos e providências relacionadas com a montagem, naquela zona, de uma destilaria com a capacidade de 10.000 barris diários de óleo de xisto.

### Formação de técnicos

Com o objetivo de orientar e incentivar o preparo, não só do seu pessoal técnico, como de elementos estranhos ao Conselho, mantém êsse órgão o Setor de Supervisão do Aperfeiçoamento Técnico, que tem, também, a incumbência de executar o acôrdo celebrado com a Universidade do Brasil para o preparo de especialistas em petróleo.

O primeiro Curso de Refinação de Petróleo, destinado a engenheiros, químicos e químicos-industriais de nível superior, está em pleno funcionamento, devendo ainda êste ano ser iniciados os de Geologia do Petróleo e Geofísica. Na Bahia, funciona um curso sôbre produção de campos de petróleo, que está sendo ministrado na Escola Politécnica do Estado, em combinação com o Serviço Regional do Conselho em Salvador.



Manobra na plataforma de perfuração do poço Cr-1-PA

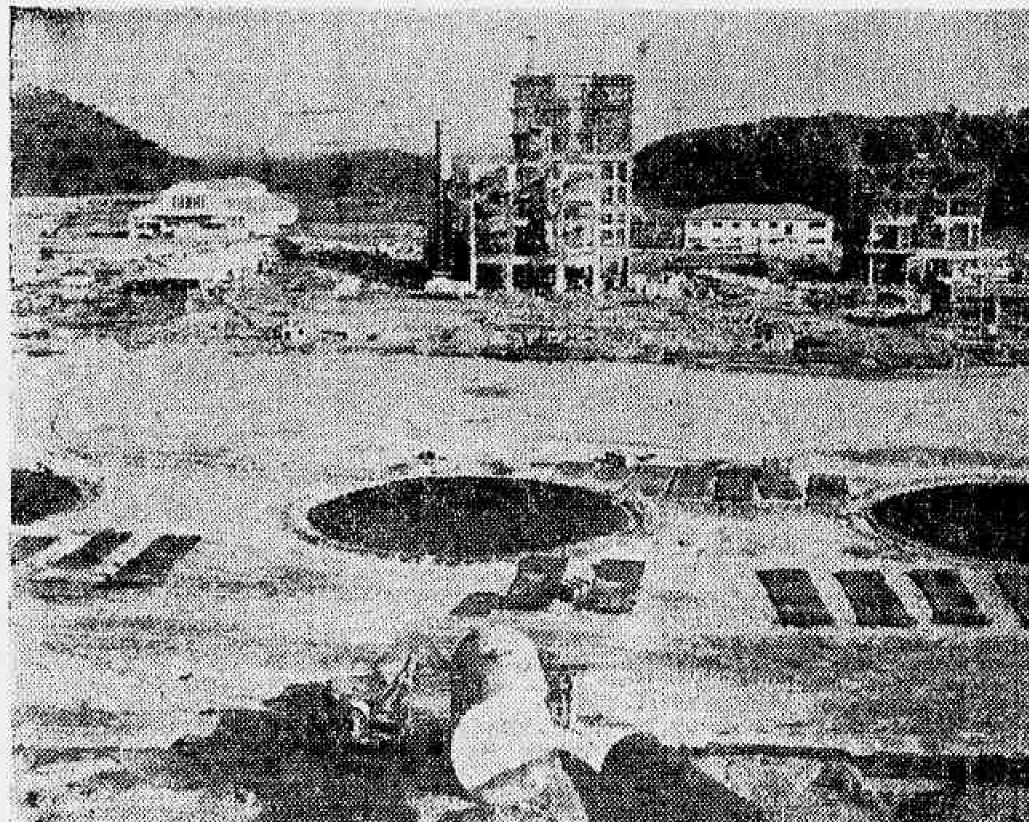
No segundo semestre dêste ano deverá ser iniciado novo Curso de Refinação de Petróleo, o qual, como o anterior, será precedido de um Curso de Revisão, cujo objetivo é proporcionar aos candidatos um repasse geral de matérias julgadas essenciais, particularmente no que diz respeito ao idioma inglês, de vez que algumas disciplinas do Curso de Refinação serão lecionadas por técnicos norte-americanos. As matrículas ao Curso de Revisão estão abertas devendo ser encerradas no dia 7 de fevereiro.

---

Esta é a síntese do que se tem feito no Brasil em prol da exploração do petróleo nacional e a situação real em que se encontra o problema no momento em que se traçam novas e radicais medidas para a solução das questões ligadas à economia do petróleo, consentâneas com os imperativos do fortalecimento econômico do país.

# Industrialização e Transporte do Petróleo no Brasil

## INICIADA A MONTAGEM DA REFINARIA DE CUBATÃO - CONSTRUÇÃO DE UMA FÁBRICA DE FERTILIZANTES NITROGENADOS - AMPLIADAS AS INSTALAÇÕES DA REFINARIA DE MATARIPE - CONCLUIDO O OLEODUTO SANTOS-S. PAULO - COMPLETA A FROTA NACIONAL DE PETROLEIROS



Aspecto geral das obras de construção da Refinaria de Cubatão

O ano de 1952 assinalou o início da importante fase da montagem da grande e moderna refinaria que o Conselho Nacional do Petróleo está erigindo em Cubatão, no Estado de São Paulo, para o trato diário de 45.000 barris, ou sejam, cêrca de 7 milhões de litros de óleo bruto, o cujo funcionamento está previsto para meados de 1954. Pela capacidade de operação e pelas condições da mais apurada técnica moderna com que está sendo instalada, será a maior refinaria da América Latina.

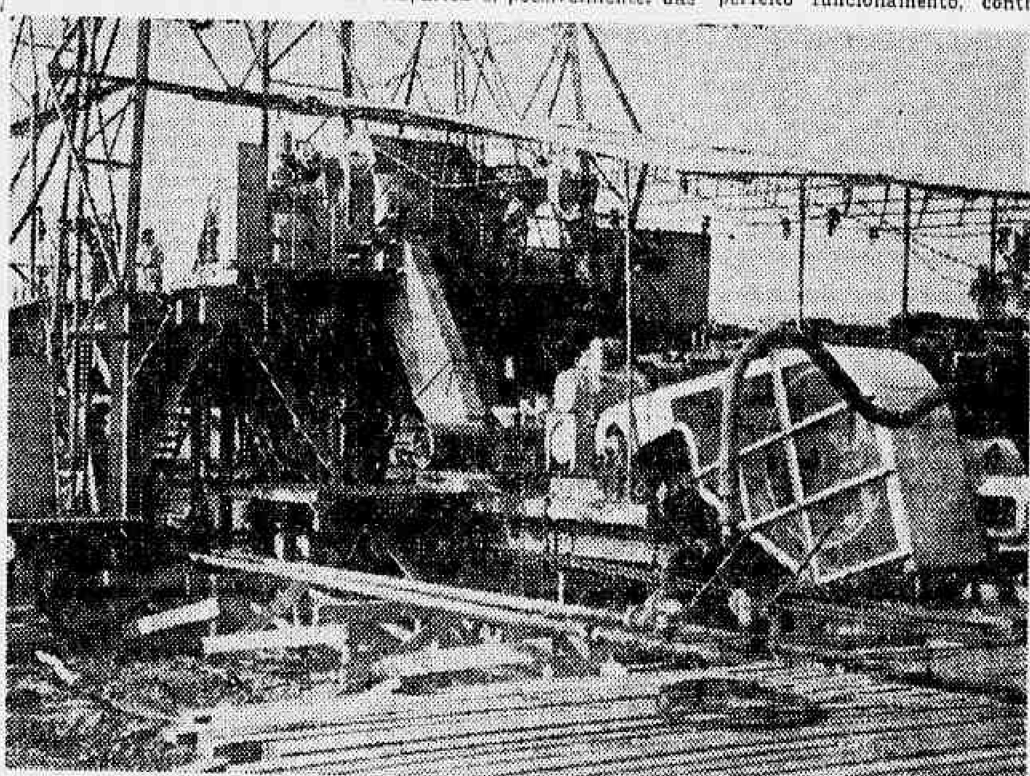
Já se encontram montadas 14 tôrres, 30 balões e 38 permutadores de calor, sendo que uma das tôrres mede 25 metros de altura e 5,30 metros de diâmetro, pesando 62 toneladas.

Durante o ano foram recebidas 18.278 toneladas de materiais e equipamentos, o que corresponde a cêrca de 90% do equipamento especializado de produção e tratamento e grande parte do destinado à estação termelétrica e à unidade de tratamento de querosene.

Os trabalhos de construção prosseguem com grande intensidade, já tendo sido executados 4.941,99 metros de pistas permanentes e provisórias, além de obras de terraplenagem no volume de 26.560 metros cúbicos. Foi concluido o ramal ferroviário da linha-tronco da Estrada de Ferro Santos a Jundiaí até a área da refinaria, com a extensão total de 4.497 metros, o qual será utilizado no transporte de materiais e, futuramente, na expedição de alguns produtos da refinaria, uma vez que a gasolina, o óleo diesel, o óleo combustível e o querosene serão transportados para São Paulo pelo oleoduto, o qual, por uma linha especial de tubulação de 20 polegadas, transportará o óleo bruto desde o pôrto de Santos até a refinaria. Cinco edifícios definitivos já se encontram prontos, destinando-se os mesmos à entrada e contrôle, administração, almoxarifado de materiais leves, carpintaria e oficina mecânica.

Do conjunto de tanques para armazenamento de óleo bruto e derivados já foram montados 28, com a capacidade total de 1.392.500 barris, o que corresponde a 221.407.500 litros.

A Refinaria de Cubatão vai produzir por ano 118 milhões de litros de gasolina de aviação de 91 octanas; 1 bilhão de litros de gasolina comum de 76 octanas; 234 milhões de litros de querosene; 203 mil toneladas de óleo Diesel; 570 mil toneladas de óleo combustível e 44 mil toneladas de propano (gás liquefeito).



Vista parcial da sonda em operação na Ilha de Marajó, onde perfurou o poço pioneiro Cr-1-PA, em Cururu. Essa sonda que é do tipo mais moderno, tem capacidade para perfurar até 4.500 metros, medindo a sua tôrre 30 metros de altura

Inicialmente, a refinaria de Cubatão trabalhará com petróleo importado, cujo transporte será feito em petroleiros nacionais, resultando dessas operações considerável economia de divisas.

### Fábrica de fertilizantes nitrogenados

Visando ao aproveitamento dos gases residuais da Refinaria de Cubatão, o Conselho Nacional do Petróleo promoveu a construção de uma fábrica de fertilizantes nitrogenados, com capacidade para produzir 91 toneladas diárias de amoníaco, ou 330 toneladas de adubos nitrogenados (mistura de amônio e calcário).

Os estudos preliminares foram concluidos, devendo êste ano ser iniciadas as obras, que poderão estar terminadas em fins de 1954.

A construção dessa usina, que ficará localizada em Cubatão, nas proximidades da refinaria, será de indiscutível vantagem para o país, possibilitando o desenvolvimento da produção agrícola e proporcionando, até certo ponto, a obtenção de elementos básicos para a defesa nacional.

### Refinaria de Mataripe

A refinaria de Mataripe, que foi a primeira dêsse gênero instalada pelo govêrno federal para o tratamento do petróleo brasileiro, está em pleno funcionamento desde outubro de 1950, atendendo perfeitamente ao consumo em derivados do Estado da Bahia, não obstante a sua capacidade inicial reduzida, pois que trata, apenas 2.500 barris diários de óleo bruto, ou sejam cêrca de 400.000 litros. O óleo bruto que a abastece procede dos campos de Candeias e Itaparica, na proporção de 80% e 20%, respectivamente.

A capacidade de Mataripe, que, como dissemos, é atualmente de 2.500 barris, está sendo duplicada, o que lhe permitirá abastecer, também, os Estados de Alagoas, Sergipe e parte do de Pernambuco. Em dezembro último, estava pràticamente montada a unidade de polimerização catalítica, destinada à produção de gasolina com alto índice de octana e de gás liquefeito do petróleo, a qual deverá entrar em funcionamento no primeiro trimestre do ano em curso. As obras de ampliação estão em franco desenvolvimento, devendo ficar concluídas até fins de maio próximo.

Mataripe deverá, também, passar a produzir óleos lubrificantes, pois que o óleo de Candeias apresenta características ótimas para tais derivados, estando já iniciados os estudos nesse sentido. Quando fôr ultimada a adição dessa unidade especializada, a refinaria de Mataripe poderá produzir 2.500 barris (cêrca de 400.000 litros) de lubrificantes por dia, ao mesmo tempo que a sua capacidade de refino será elevada para 15.000 barris diários (2.400.000 litros), com o aproveitamento do óleo bruto proveniente dos campos de Dom João e Itaparica e, possivelmente, das áreas produtoras descobertas no Recôncavo baiano. Dessa forma, ficará sensìvelmente aumentada a produção nacional de gasolina e de outros derivados do petróleo e suprido o país nas suas necessidades de óleos lubrificantes.

A produção da refinaria em 1952 foi de 707.000 barris ...... (112.413.000 litros), correspondendo à gasolina 47.700.000 litros, ao querosene 4.976.700 litros, ao óleo diesel 13.133.400, e ao óleo combustível 46.602.900.

Ao lado das principais, funcionou em Mataripe uma pequena unidade, projetada e construída na refinaria, para produção de solventes industriais e líquido para isqueiro, tendo a sua produção atingido a cêrca de 15.000 litros.

Foram consumidos, em 1952, para a elaboração dos derivados, 760.504 barris, ou sejam ....... 120.920.136 litros de petróleo bruto, proveniente dos campos de Candeias e Itaparica.

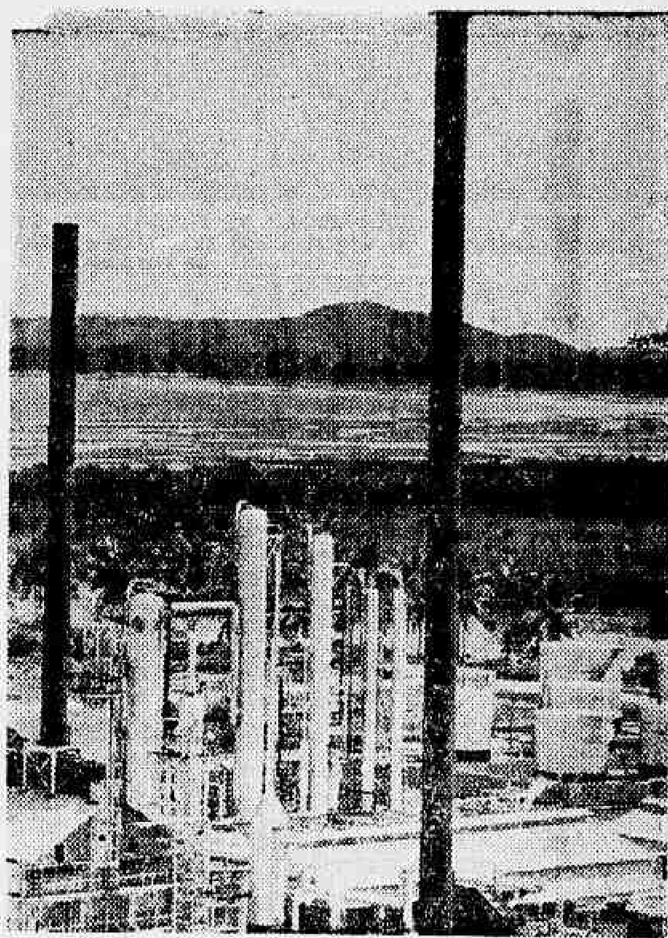
O valor global da produção da refinaria de Mataripe montou, no ano passado, a Cr$.......... 95.000.000,00.

### Oleoduto Santos- S. Paulo

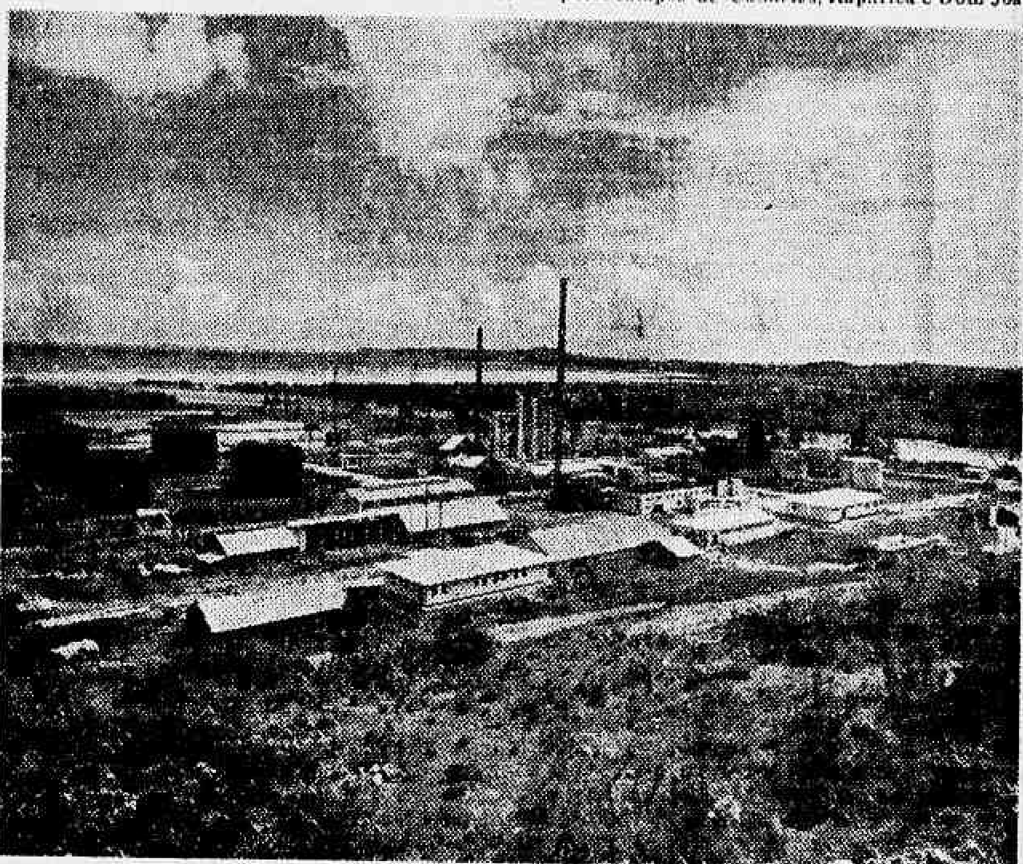
O oleoduto construido entre as cidades de Santos e São Paulo, com a assistência técnica do Conselho Nacional do Petróleo e administração da Estrada de Ferro Santos a Jundiaí, a quem fôra outorgada a respectiva concessão, acha-se concluido e em perfeito funcionamento, contribuindo decisivamente para o descongestionamento do pôrto de Santos.

Compõe-se o sistema de duas linhas de tubulações, sendo uma de 10 polegadas para produtos leves (gasolina, óleo diesel e querosene) e outra de 18 polegadas para óleo combustível e petróleo bruto. O oleoduto tem a extensão de 48 quilômetros e capacidade para transportar inicialmente 20.000 barris (3.180.000 litros) por dia de produtos de petróleo, podendo, entretanto, transportar o triplo dessa quantidade, que é o consumo provável da região dentro de dez anos.

Inicialmente estudado pelo Conselho Nacional do Petróleo em 1946, foi o sistema de oleodutos Santos-São Paulo planejado em seus detalhes, em 1947.



Vista parcial da refinaria de Mataripe, com o conjunto de processamento e as chaminés das retortas. Em maio próximo deverão ficar concluidas as obras de ampliação dessa refinaria, que passará a tratar 5.000 barris (cêrca de 800.000 litros) diários de óleo bruto fornecido pelos campos de Candeias, Itaparica e Dom João



Aspecto geral da Refinaria de Mataripe, que se acha em pleno funcionamento, abastecendo o Estado da Bahia em gasolina, querosene, óleo diesel e óleo combustível

1946, por uma comissão especialmente designada. Em 1948, o govêrno federal, em face de que o oleoduto, desviando fração ponderável da carga transportada pela E. F. Santos a Jundiaí viria, sem dúvida afetar, nos primeiros anos da sua exploração, a receita dessa ferrovia, resolveu que a essa entidade, já incorporada na época ao patrimônio nacional, fôsse dada a concessão para a construção e a exploração comercial do oleoduto.

A importância econômica dêsse oleoduto não precisa de ser salientada, e o presidente Getulio Vargas, no discurso que pronunciou por ocasião da solenidade da sua inauguração, em meados de 1952, assim se pronunciou: "Ao descortino de técnicos brasileiros, que empreenderam os estudos preliminares da construção dêsse oleoduto, devemos o melhoramento de importância vital para tôda a região geo-econômica dependente do pôrto de Santos, o que vale dizer, para os Estados de São Paulo, Mato Grosso, Goiás, parte do Paraná e Minas Gerais.

Mais se recomenda ainda esta realização, porque vai descongestionar e aumentar as disponibilidades da Estrada de Ferro Santos a Jundiaí, que é um escoadouro natural da exportação e um caminho de penetração para os mercados internos do país".

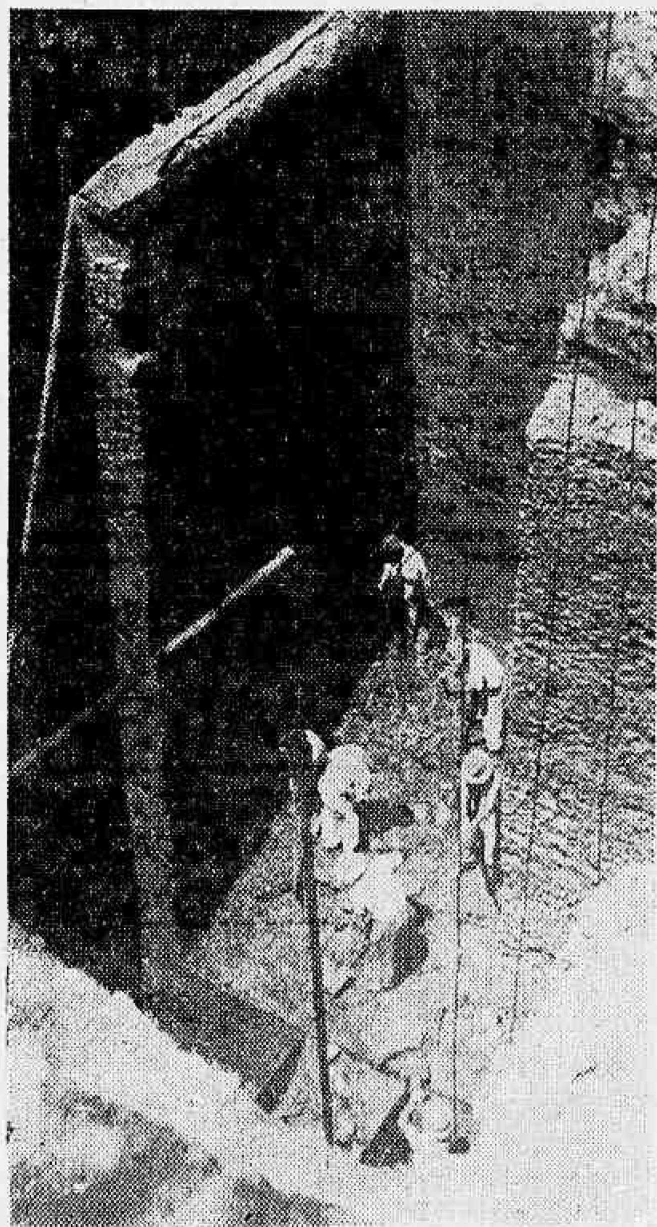
### Frota Nacional de Petroleiros

O Brasil, que sempre lutou com a deficiência de transportes marítimos e que, no tocante ao abastecimento de petróleo e derivados, dependeu sempre da contribuição estrangeira, sujeita, como é natural, a fatôres diversos, principalmente quanto às restrições impostas em casos de guerra, possui hoje uma frota de navios-tanques que se classifica em nono lugar dentre as maiores do mundo.

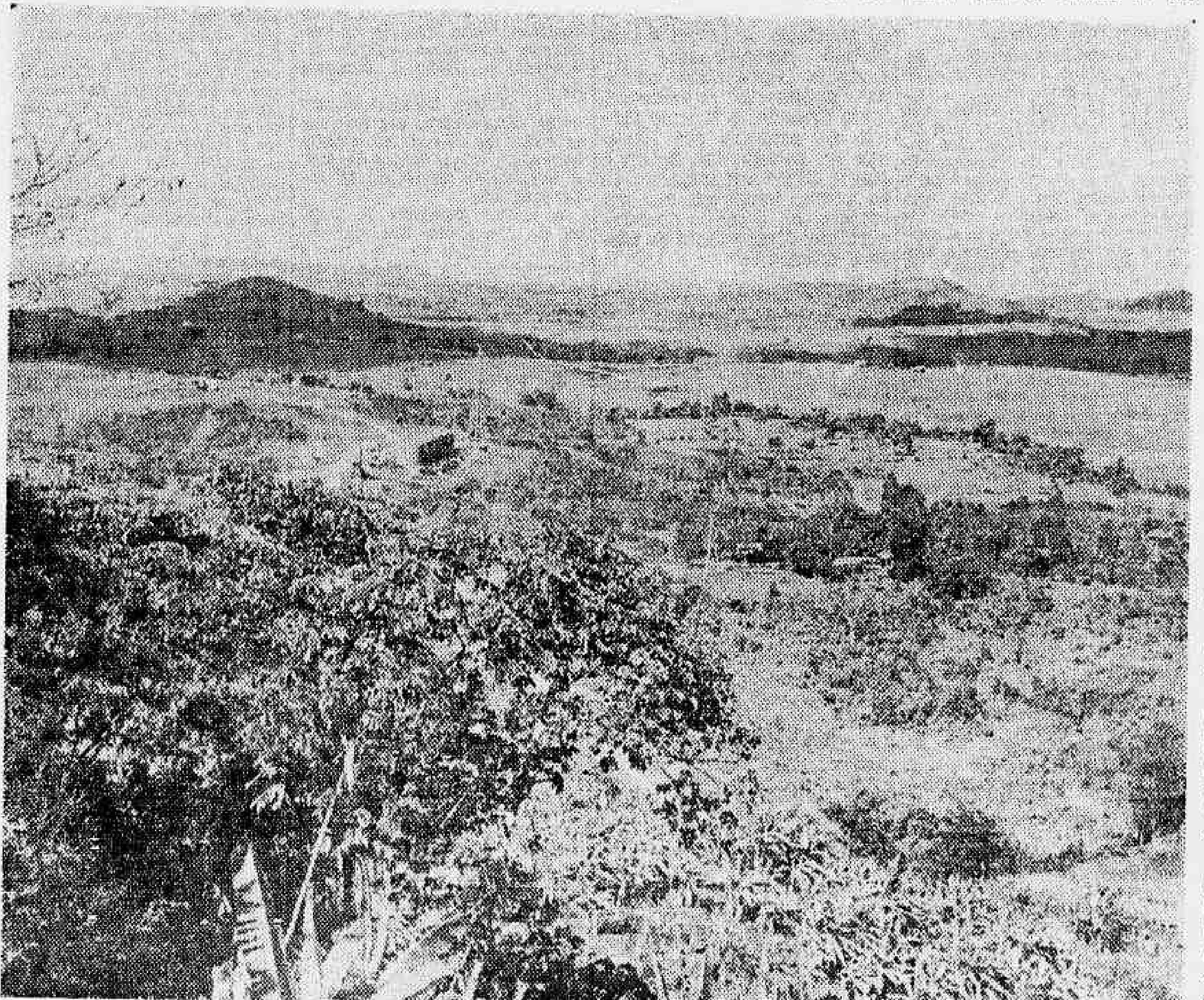
De fato, tendo recebido no decurso de 1952 os navios restantes da encomenda feita em 1949 a estaleiros europeus, em número de nove, com o total de 134.400 toneladas, a Frota Nacional de Petroleiros ficou constituida de 12 unidades de grande porte (13.000 a 20.000 toneladas) para navegação de longo curso e 10 de pequeno porte (2.000 toneladas) para cabotagem, somando 220.000 toneladas.

Todos êsses navios, que serão oportunamente utilizados no abastecimento da refinaria de Cubatão estão sendo empregados no transporte de combustíveis liquidos para o Brasil, tendo carregado, em 1952, 1.316.081 toneladas, das quais 77.462 em cabotagem e 1.238.619 em longo curso.

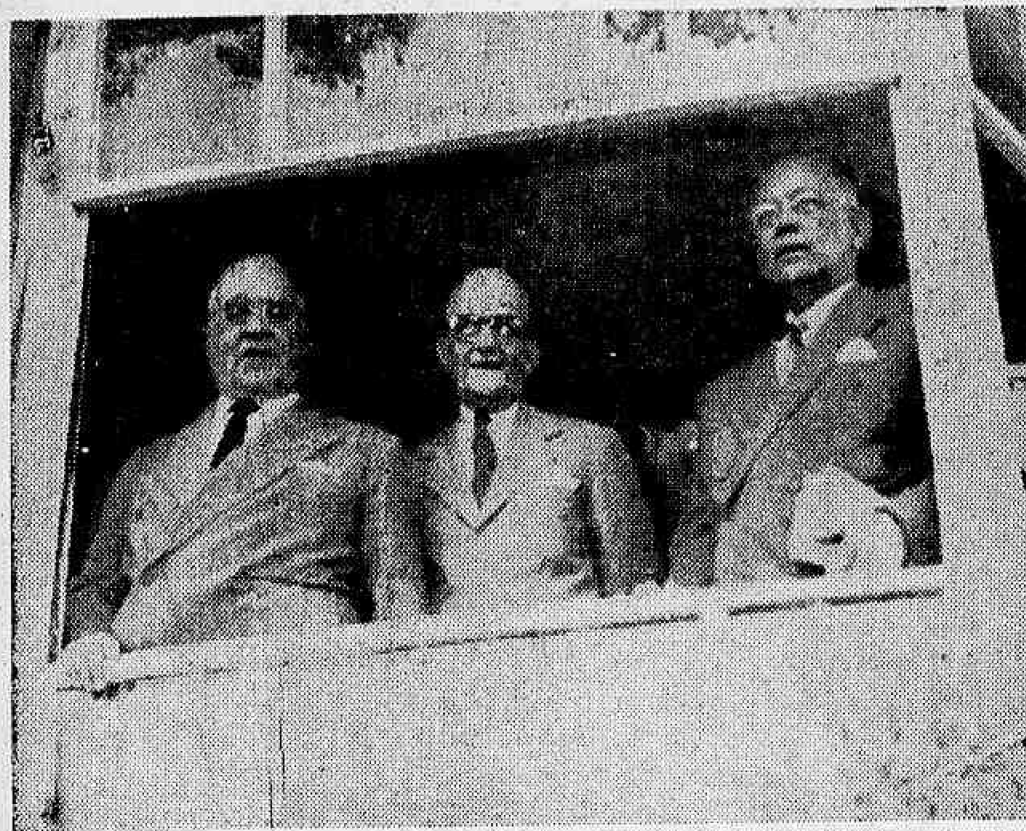
As divisas obtidas com os fretes, pagos em libras ou em dólares, são entregues ao Banco do Brasil e a receita em cruzeiros recolhida ao Tesouro Nacional, sendo as despesas de manutenção e movimentação da Frota custeadas pelo Conselho com as verbas orçamentárias.



Extração de xisto pirobetuminoso na região do vale do Paraíba, Estado de São Paulo



Vista geral do campo de Candeias, no Reconcavo baiano, onde se localizam 81 poços, dos quais 67 produtos de óleo e 1 de gás



NA ÚLTIMA EXPOSIÇÃO-LEILÃO DE POTROS — O Presidente Getúlio Vargas, o Dr. Mario Azevedo, Presidente do Jóquei Clube Brasileiro e o Ministro da Guerra, General Espirito Santo Cardoso

# O GOVÊRNO E O JOCKEY CLUB BRASILEIRO

**O sentimento cívico da nossa prestigiosa sociedade hipica — As suas elevadas finalidades — Como o presidente da República, os ministros militares e o prefeito julgam o grande grêmio turfista**

*O Jóquei Clube Brasileiro goza do prestigio pos govêrnos Federal e Municipal, tão elevadas são as suas finalidades. As principais são o melhoramento da raça cavalar e o fomento da produção nacional do puro sangue de carreira. Com êsse objetivo promove corridas, exposições, importação e criação de animais, incentiva o hipismo em geral, realiza obras de assistência social. Outrossim promove festividades esportivas e outras diversões, participando de acontecimentos cívicos e concorrendo, dessa forma, para o desenvolvimento do turismo na Capital Federal. Os homens ilustres que visitam o nosso pais, sejam politicos, industriais, comerciantes, cientistas, artistas, escritores e outros não regressam às suas pátrias sem terem visitado a sede da grande entidade e assistido à uma reunião turfista no Hipódromo da Gávea que é, sem favor, um dos mais belos monumentos artisticos do Brasil. Diz-se então que o Jóquei Clube é o "Salão de Visitas" da nossa "Cidade Maravilhosa". Várias têm sido as oportunidades dos grandes vultos do nosso pais demonstrarem o alto conceito em que têm a prestigiosa sociedade. Vejamos como, em festividades diversas, se manifestaram o presidente Vargas, alguns dos seus ministros e o prefeito carioca.*

## Palavras do presidente Vargas

Por ocasião do encerramento do Congresso Brasileiro dos Criadores de Cavalo, o Dr. Getúlio Vargas, que presidiu à sessão, pronunciou eloquente discurso do qual reproduzimos o trecho que se segue:

"Aperfeiçoando-se sôbre as organizações similares de outros paises, as nossas instituições turfisticas não visam lucro com a realização de corridas, mas destinam o produto das apostas ao encorajamento da criação nacional, desenvolvendo em nosso pais o puro-sangue, como não foi possivel fazê-lo em regiões similares noutras partes do mundo".

## Um almôço oferecido à Marinha

No seu esplêndido discurso no almôço oferecido às altas patentes navais, o almirante Renato Guilhobel assim se referiu ao Jóquei Clube Brasileiro:

"Contribuindo incessantemente para incrementar os sentimentos patrióticos dos milhares de brasileiros que acodem aos espetáculos desportivos dêste rincão maravilhoso da cidade, que foi obra da inteligência, do arrôjo arquitetônico, do senso artistico e do devotamento daqueles que tão sàbiamente têm dirigido esta sociedade, incentivando, pelos meios ao seu alcance, o interêsse pelos episódios da nossa História naval, honrando o nome dos nossos grandes marinheiros, está o Jóquei Clube estimulando a chama sagrada da fé e da esperança nos destinos da Marinha, incentivando a nossa maruja a prosseguir no caminho glorioso que o destino lhe traçou, já iluminado pelo esplendor dos feitos dos seus maiores. Torna-se, assim, esta benemérita sociedade credora do reconhecimento de nossa gente do mar, grata por êsse exemplo de civismo que, para honrar a Marinha, tanto a eleva e dignifica".

## Palavras do ministro da Guerra

O Jóquei Clube Brasileiro ofereceu um almôço, no Salão das Rosas do Hipódromo da Gávea, ao Ministro da Guerra.

Naquela ocasião, o general Ciro do Espirito Santo Cardoso pronunciou belo e patriótico discurso. Referindo-se à nossa grande sociedade hipica, disse, entre outros elogios, o titular da pasta da Guerra: "O Exército está de tal forma e há tão longo tempo, ligado ao Jóquei Clube Brasileiro por laços de estreito e patriótico entendimento, que é para nós mui grata a satisfação que sentimos na vossa cavalheiresca e afetiva companhia. Êsse sentimento, Sr. presidente, de cordial compreensão não se manifesta apenas nos setores de nossa vida profissional, onde nossas preocupações são as mesmas, visando o melhoramento da criação indigena. Vai além, e transborda na fraternidade dos propósitos em que se solidarizam tôdas as elites preocupadas com os altos problemas nacionais. Desde há alguns anos vem o Jóquei Clube Brasileiro fazendo constar o "Grande Prêmio Duque de Caxias" de seu calendário turfista".

— E termina a sua oração:

"Eu aproveito esta oportunidade, Sr. presidente, para reafirmar a Vossa Excia. que o Exército está como sempre esteve, pronto a cooperar com o Jóquei Clube Brasileiro em tôdas as suas nobres e patrióticas finalidades. Honrados com a fidalguia da vossa acolhida, eu e meus dignos companheiros, erguemos nossas taças em agradecimento pela crescente prosperidade do Jóquei Clube Brasileiro".

## Como se manifestou o ministro da Aeronáutica

Na *"Semana da Asa"*, o Jóquei Clube Brasileiro prestou grandes homenagens às nossas Fôrças do Ar. Constou do programa um lauto almôço oferecido às altas patentes da Aeronáutica. Ao champanha respondendo ao presidente do Jóquei Clube, que fez brilhante discurso, o brigadeiro Nero Moura pronunciou eloquente discurso que assim começou:

"Sabe Vossa Excia. meu caro Presidente como todos os aviadores se sentem honrados com a homenagem que o Jóquei Clube Brasileiro presta todos os anos à Aeronáutica, durante a Semana da Asa. Tradição de que se orgulham a aviação civil e militar, aqui representadas por figuras ilustres, esta festa de confraternização, em que os corações se reconfortam, remonta ao tempo do nosso saudoso Ministro Salgado Filho, personalidade marcante do mundo brasileiro de ontem e verdadeiro propulsionador da moderna Aeronáutica nacional. Dedicando, anualmente, nesta Semana, o Grande Prêmio ao primeiro dos Ministros da Aeronáutica, honra o Jóquei Clube sua memória ao ao mesmo tempo em que nos proporciona o ensêjo de compartilhar dêsse tributo de afeto e admiração"

## Improviso do prefeito Dulcidio Cardoso

Por ocasião do *Grande Prêmio Prefeitura Municipal*, o Jóquei Clube Brasileiro prestou expressivas homenagens ao governador da cidade e aos vereadores municipais. Foi-lhes oferecido um banquete no Salão das Rosas, do Hipódromo da Gávea. Ao champanha, depois da saudação do presidente Dr Mario de Azevedo Ribeiro, o atual prefeito da cidade, então interino, coronel Dulcidio do Espirito Santo Cardoso produziu de improviso brilhante discurso; cujo resumo publicamos:

"Verifico a necessidade da Prefeitura se associar aos empreendimentos de associações beneméritas como o Jóquei Clube Brasileiro". — Mais adiante disse da optrunidade grata, que a ausência do prefeito Dr. João Carlos Vital, em serviço à cidade no estrangeiro, lhe proporcionou de participar daquela reunião. E concluiu reafirmando, em seu nome e no dos vereadores presentes, que a Prefeitura estava sempre pronta a colaborar [illegible]

# Empréstimo para férias



Dr. Francisco Tulio Peixoto de Alencar, presidente do Instituto dos Bancários

Agora mesmo o Instituto dos Bancários acaba de ver aprovada pelo ministro do Trabalho uma sua iniciativa que constitui inegavelmente valiosa conquista para a classe bancária do pais.

Considerando as dificuldades quase irremoviveis que vem perturbando de um modo geral o gôzo de férias por parte dos trabalhadores, quase tôdas consequentes do custo de uma estação de repouso em qualquer hotel no Brasil o IAPB instituiu na sua Carteira de Empréstimos o financiamento para férias.

Os empréstimos para férias serão concedidos a qualquer associado ativo e serão de............ Cr$ 1.000,00 a Cr$ 6.000,00, não podendo a amortização mensal incluida a outras consignações exceder de 30% da remuneração mensal. Esse limite poderá atingir ao dôbro, isto é, a 60%, sempre que nos descontos averbados figurem os que se refiram a prestações alimentícias, educação, aluguel de casa ou adquirição de imóvel para moradia própria.

O prazo para o seu pagamento será no máximo de 12 meses, em prestações iguais, sem juros.

Para remuneração do capital aplicado e custeio das despesas administrativos o IAPB celebrará convênios com entidades que assegurem descontos nas contas dos associados, no minimo de 10% sôbre o seu valor total.

Somente o associado com mais de dois anos de serviço ininterrunto no estabelecimento em que estiver trabalhando fará jus ao empréstimo-férias.

O associado exonerado, demitido, dispensado ou licenciado sem vencimentos continuará obrigado ao pagamento integral do empréstimo contraido que poderá ser cobrado pelos meios legais

O contraente de empréstimo receberá em espécie, no máximo, 15% do valor do empréstimo concedido, destinando-se o restante ao pagamento das despesas de estada, diretamente efetuado pelo Instituto.

O IAPB manterá convênios com as companhias de transporte e hotéis e pensões de turismo no intuito de reduzir ao minimo as despesas de viagens e estada.

Com a concretização dessa importante iniciativa do IAPB, está de parabens a sua atual administração, a cuja frente se encontra o bancário Francisco Tulio Peixoto de Alencar, e a classe dos bancários que é a primeira a ser favorecida [illegible]

Uma das mais antigas e mais eficientes organizações de seguro social no Brasil é o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários, criado pelo Decreto 24.615 de 9 de julho de 1934.

Amparando uma coletividade respeitável não somente pela quantidade, mas pelo nivel de educação e consciência profissional a que atingiu, o IAPB vem desenvolvendo a contento sua atuação, como legitimo organismo de previdência social.

Em seu primeiro ano de atividade o Instituto dos Bancários contava cêrca de 13.000 associados. Hoje ampara 83.000 bancários e estende o seu campo de ação por todo o território nacional.

## O PRECEITO DO DIA

*FALSOS ALIMENTOS*

*As drogas que a indústria nos oferece, anunciadas como substitutos dos produtos naturais, além de mais caras e de mais difícil assimilação, não valem o que os alimentos nos fornecem.*

*Faça de sua cozinha sua farmácia, utilizando os princípios que os alimentos contêm. — SNES.*

# Positivos resultados da administração empreendedora do presidente do I.A.P.I.

**Dois novos benefícios para os industriários: a aposentadoria por velhice e o auxílio-maternidade — Campanha em favor da socialização do acidente de trabalho e aparelhamento da Carteira de Acidentes do I. A. P. I. — Ampliação da assistência médica — Aumentado o valor do auxílio-funeral, que no Distrito Federal passa de Cr$ 500,00 para Cr$ 1.200,00 — 400 milhões de cruzeiros no financiamento da casa própria — Outras realizações do senhor Afonso César**

Agora, quando transcorre o primeiro semestre de administração do Sr. Afonso César no Instituto dos Industriários, podemos ter uma idéia mais precisa da sua ação empreendedora. Assumindo a presidência do I. A .P. I que, como se sabe, é o maior dos nossos institutos de previdência, fez êle questão de frisar, logo no discurso de posse, que conhecia as responsabilidades e pesadas tarefas que o aguardavam. Realmente, sem demora, atacou questões de imediato interêsse para os trabalhadores da indústria.

Com o exemplo da sua operosidade, levou o I. A. P. I. a uma fase de novas realizações.

Aspecto bem sugestivo da atuação do Sr. Afonso César, que sempre se orienta no sentido de fazer jus à confiança nêle depositada pela grande e laboriosa classe é o fato de manter contacto direto com os industriários. Facilitando o acesso pessoal dos associados ao seu gabinete, semanalmente recebe grande número dêstes, que lhe transmitem seus anseios e sugestões.

Como é notório, a nomeação do atual presidente do I. A. P. I. foi um dos primeiros passos no sentido de entregar a pessoas diretamente ligadas aos trabalhadores a orientação dos Institutos. Vê-se, pois, que o presidente Vargas também desta vez acertou ao confiar o pôsto ao Sr. Afonso César. Sabia, aliás, o chefe do govêrno do valor e da capacidade de quem, tendo começado a vida como industriário, como empregado de fábrica em São Paulo, servia ultimamente como seu auxiliar direto, no Gabinete Civil da Presidência da República.



Sr. Afonso Cezar, presidente do I. A. P. I.

## Dois novos benefícios

O Sr. Afonso César, por ocasião de sua posse, já havia elaborado um programa inicial, dentro do ponto de vista governamental de proporcionar maior assistênsia ao trabalhador. Como primeiro resultado dessa orientação, o presidente Vargas assinou, no dia 6-10-52, o decreto que concede, sem novos ônus para os associados, a aposentadoria por velhice e o auxílio-maternidade.

Êsses auxílios já estão sendo pagos, no I. A. P. I., desde o dia 10 de dezembro último.

## Acidentes do Trabalho

A tenacidade do presidente do I.A.P.I., quando se trata de atender os reclamos e os interêsses dos associados verificou-se, igualmente, na defesa da tese da socialização do seguro de acidentes do trabalho. Cabe ressaltar a propósito o esfôrço que vem desenvolvendo o Sr. Afonso César com o objetivo de esclarecer a opinião pública acêrca das vantagens e da necessidade dessa medida.

A causa é das mais nobres e bem merecida a permanente atenção do presidente da República, que, já em 1944, ao sancionar o Decreto-lei 7.036, dava seu pleno apoio ao principio da exclusividade, para o Estado, do seguro de acidentes.

Mais recentemente, em sua mensagem de março de 1952, enviada ao Congresso, o presidente Vargas voltou a demonstrar seu interêsse pela questão e reafirmou o propósito de transformar em atribuição exclusiva dos Institutos o serviço de acidentes do trabalho.

Finalmente, no dia 23 de dezembro último, ao assinar o decreto 31.984, que estabelece medidas destinadas a facilitar a transferência, para os Institutos, do referido seguro, S. Excia. ainda uma vez deu mostras de sua inabalável convicção.

Aliás, assim procedendo, o Brasil cumpre seus compromissos, pois em repetidas oportunidades, participando de congressos internacionais, defendeu nosso pais a tese da socialização do seguro de acidentes.

## Os trabalhadores pela socialização

Os trabalhadores também foram os primeiros a dar uma demonstração de que estão capacitados para bem discernir nessa questão, pois reiteradamente manifestaram-se em favor da socialização do seguro de acidentes. Através de expressivos pronunciamentos de suas Confederações, Federações e Sindicatos, os trabalhadores vêm se declarando em favor da manutenção, nos Institutos, da exclusividade dêsse ramo de seguro. Trata-se, como se vê, dos principais interessados no assunto — aquêles que são vitimas dos acidentes — cuidando êles de preservar seus mais legitimos interêsses econômicos, sociais ou profissionais.

Centenas de entidades sindicais, de todos os Estados, representando o pensamento de cêrca de dois milhões de trabalhadores, manifestaram-se em favor da socialização.

Ainda recentemente, em dezembro último, encerrou-se, em São João Del Rey, o Sétimo Congresso dos Trabalhadores Mineiros. Verificou-se, nessa oportunidade, o mais recente pronunciamento em favor da exclusividade, nos Institutos, do seguro de acidentes. Após o estudo de medidas do maior interêsse para a classe, enviou o presidente dêsse Congresso, Sr. Hernani Maia, um telegrama ao Sr. Afonso Cesar, apoiando a campanha movida em favor dêsse beneficio para os associados da previdência social e declarando o seguinte: "Os trabalhadores mineiros são solidários com V. Excia. no esfôrço que vem despendendo no sentido da manutenção, nos Institutos, do seguro de acidentes contra a exploração das emprêsas comerciais."

## A boa causa

Vemos, assim, que o presidente do I.A.P.I. está com a boa causa, nessa campanha de que é um dos grandes animadores. Em entrevistas nos jornais, nas mesas redondas dos Sindicatos, no Rádio, por tôda parte mostrou o Sr. Afonso Cesar que os Institutos apresentam-se mais capacitados para a prática do seguro de acidentes. Mostrou também que tais instituições não visam lucros quando se empenham em amparar os associados na ocasião do acidente. Trata-se de um infortúnio que leva muitas vezes à morte o associado e que deve ser evitado. Cumpre, portanto tornar sistemática a campanha contra os acidentes, seja por meio de orientação adequada, seja incentivando e mesmo custeando a instalação, nas fábricas e locais de trabalho, de equipamento adequado à prevenção de acidentes.

O I.A.P.I., que, de acôrdo com outro decreto recente do presidente Vargas, já tem em funcionamento sua carteira de acidentes no Rio, em São Paulo, em Belo Horizonte e nas demais capitais está instalando numerosas sucursais dessa carteira no interior do pais. Prepara-se, assim, para operar com exclusividade no ramo, a partir de janeiro de 1954.

## Ampliação da Assistência Médica

A Carteira de Acidentes do I. A. P. I. se beneficiará bastante com os planos de ampliação da assistência médica dos industriários. Até o momento recebem essa assistência apenas os associados em gôzo de auxilio-enfermidade ou aposentadoria. O Instituto desenvolve no momento um programa que irá aumentar consideràvelmente as atividades de socorro médico, de modo a amparar não só os segurados em geral, como também suas famílias. Além de serviços a domicilio ou em ambulatórios, o I. A. P. I. já começou a prestar nos principais centros industrializados do pais, a assistência cirúrgica e hospitalar, a farmacêutica e a odontológica.

Além disso, o Instituto concluiu os estudos para a construção, no ano que começa, de dez grandes hospitais, com equipamento moderno, em diferentes Estados.

## Aumento do auxílio-funeral

Outra medida das mais benéficas para os trabalhadores da indústria deve-se ao Presidente Vargas e ao Presidente do I. A. P. I. Trata-se da assinatura, pelo primeiro, do decreto que aumentou o valor do auxilio-funeral concedido aos associados. Êsse auxilio era pago na base de Cr$ 500,00 mas, após exposição de motivos do seu auxiliar, o Presidente Vargas, através de decreto, resolveu elevá-lo e o referido beneficio passará a ter o valor do salario minimo local. No Distrito Federal o auxilio-funeral será pago portanto, na base de Cr$ 1.200,00.

## Moradia própria

Sob a atual administração do Sr. Afonso César, ampliaram-se consideràvelmente as atividades do I. A. P. I. no setor de financiamento para aquisição e construção da casa própria. Ao invés de financiamento para construção de nova moradia, apenas, como vinha fazendo, o Instituto, a fim de favorecer o maior número possivel de associados, permitiu outras modalidades de operações, como sejam, a compra de residência já construida, dêsde que desocupada, a aquisição de terreno e construção de casa edifício de apartamentos, observados certos limites e a construção, em terreno de propriedade dos associados, de casa ou edifício de apartamentos.

Em consequência de tal iniciativa, as propostas recebidas, de todo o país, alcançaram um volume inédito, calculando-se que sòmente as apresentadas de outubro a esta data correspondem a mais de 8 vêzes a média anual de pedidos de empréstimos aprovados, dêsde a fundação do Instituto, para construção de casa própria.

## Pagamento de benefícios

Cabe, ainda, aludir aos benefícios regulamentares — auxilios-pecuniários, aposentadorias, pensões, auxilio-funeral e auxilios-maternidade — que o I.A.P.I. vem pagando rigorosamente em dia, e que já atingiram até a presente data mais de 6 e meio bilhões de cruzeiros.

O Instituto dos Industriários paga, por dia, mais de 5 milhões de cruzeiros em benefícios a seus associados. No expediente diário, efetúa vinte pagamentos de benefícios por minuto. Concede por dia 500 novos benefícios, em todo o país.

Não obstante seus pesados encargos, o Instituto dos Industriários, consegue realizar suas tarefas com sensivel economia, e as suas despesas de administração se encontram muito aquém da cota, fixada por lei, de 3,5 % da fôlha de salários da Indústria.

As cifras mencionadas, pelo vulto que alcançam, bem indicam a significação do I.A.P.I. no quadro da nossa Previdência Social, revelando que a instituição cumpre suas obrigações perante os trabalhadores da indústria.

## Telegrama dirigido ao presidente Vargas

Relativamente ao financiamento para a casa própria dos industriários, o Sr. Afonso Cesar transmitiu ao presidente Getulio Vargas o seguinte telegrama:

"Tenho o grato prazer de comunicar a V. Excia. que, em consequência de determinação desta presidência, no sentido de que fôsse aberto financiamento direto aos industriários em geral, para construção ou compra de moradia própria, êste Instituto já recebeu de todo o Brasil propostas concretas, que serão últimadas em curto prazo, no valor de 400 milhões de cruzeiros, superando oito vezes a média anual de pedidos de empréstimos concedidos na existência desta instituição. Respeitosos cumprimentos. — (a.) Afonso César, Presidente do Instituto dos Industriários."

# O Presidente Getulio Vargas e a economia madeireira

Um dos setores da economia nacional que mais têm sido beneficiados pelo Govêrno do Senhor Getulio Vargas é o da indústria madeireira, que se encontrava numa situação de verdadeiro descalabro, quando foi fundado o Instituto Nacional do Pinho.

A II Guerra Mundial afastou as nossas madeiras dos tradicionais centros de consumo estrangeiros, armando, dentro do país, o inquietante problema da super-produção.

A extinta Comissão de Defesa da Economia Nacional recebeu do chefe do Govêrno a incumbência de amparar a indústria madeireira, com base na limitação do trabalho das serrarias e a sustentação dos preços como garantia da subsistência dos produtores.

De tal forma se mostraram êsses contrôles eficientes que resolveu o Govêrno dar mais um passo à frente, criando o Instituto Nacional do Pinho.

Há mais de dois lustros, pois, que a produção das madeiras nacionais, e não apenas o pinho serrado, vem sendo regulada por uma Autarquia, com a finalidade especifica de ditar normas para o comércio, a indústria e a exportação da madeira, bem assim de tomar medidas adequadas à proteção e preservação das nossas florestas, mediante uma exploração racionalmente planejada.

Tôdas as medidas que vêm sendo tomadas nêsse periodo, o tem sido com uma oportunidade digna de ser posta em relêvo. Como ninguém ignora hoje, o comércio internacional de madeiras caracteriza-se pela sua incomparável fluidês, dada a diversidade dos métodos e desnivel do custo de produção, decorrentes de peculiaridades de cada país, e, sobretudo, as sensiveis diferenças de peso aquisitivo de suas moedas.

Não obstante tôdas essas circunstancias adversas, a madeira brasileira conserva uma situação potencial, que lhe está abrindo caminho para uma recuperação nos mercados de fora.

Ainda agora, graças ao empenho que foi posto em prática pela Autarquia madeireira, foi possivel a efetiva colocação, nos mercados dos Estados Unidos e da Europa, dos excedentes de madeira de pinho serrado que se acumulavam nos portos de embarque, por efeito da suspensão das operações vinculadas e da demora na assinatura do novo acôrdo comercial com a Argentina.

Mais uma vez, para ser julgada a crise que ameaçava trazer consequências imprevisiveis, verificou-se a interferência do Presidente Getúlio Vargas, que determinou instruções ao Ministro da Fazenda no sentido de ser integralmente cumprido o esquema concertado entre a Autarquia madeireira e a Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, para o reinicio da exportação da madeira.

Não tivesse sido alertado em tempo o clarividente espirito do Primeiro Magistrado, que há dois lustros, resolveu dar uma ordenação compativel aos negócios da madeira teriamos assistido, sem qualquer sombra de dúvida, a uma verdadeira eversão dos alicerces dessa indústria extrativa, que é, na verdade, a mais antiga do país e precisamente aquela que produziu as primeiras cambiais, responsável, pois pelo conforto da população brasileira, nos primeiros dias da Colônia, graças às possibilidades abertas, então, às trocas de comércio internacional que se verificaram.

A história da economia madeireira do pais, que abrange mais de quatro séculos de nossa vida, pode ser dividida em duas etapas distintamente caracterizadas: antes e depois do govêrno do Senhor Getúlio Vargas.

Com efeito a atividade economica da extração da madeira viveu entregue à sua própria sorte até o momento em que, no primeiro govêrno do Senhor Getúlio Vargas, foram lançadas as bases de uma politica racional, com a afirmação dos postulados do Código Florestal, que constitue um estatuto entre os nossos instrumentos legais de que podemos mais justamente nos orgulhar.

A criação da Autarquia madeireira veio conferir um cunho marcadamente obejtivo aos controles que se fazia necessário imprimir à indústria madeireira para que pudesse ela desenvolver-se em beneficio de uma coletividade trabalhadora a qual se acha entregue à sorte de uma das principais riquezas do pais qual seja a exploração florestal.

Nos dois anos, que hoje se completam, do atual govêrno do Sr. Getúlio Vargas, recebeu a classe madeireira a mesma dedicada proteção, que, no passado, nunca lhe foi negada pelo Chefe do Govêrno.

## FEIRANTES AUTUADOS

Pelos fiscais do Serviço de Fiscalização da Secretaria Geral de Agricultura, Indústria e Comercio, foram autuados nos dias 18, 19, 20 e 21 do corrente, os seguintes feirantes: Micelli Giovane, Leonel Luiz Corrêa, Joaquim C. Janeiro, Josefina Silva Freitas, Evaristo Fernandes, Waldemar A. da Silva, Antônio Paes dos Santos, Angelita Nascimento Caldas, Edson dos S. Pinheiro, Benedito Ramos Filho, Manuel José de Souza, Júlio Alves Batista, Antônio Chano, Antônio Furtado Caetano, Sebastião Alvaro Pereira, Ernani F. da Silva, Alcebiades Coutinho, Michel Inbico, Edson Carlos Augusto, Manoel Bernardo, Manoel Vidal Barrier, Alda de Souza Santos, Antônio Martins Luca, Rosa F. de Oliveira, Antônio Fernandes Pedrosa, Carmine Meliande, Miguel Domingos de Souza, Elizeu Menezes, João Francisco Pedra Jorge Chern, Antônio V. de Magalhães, Amelia Borges Fernandes, Pedro Silvério da Silva, Albino Ribeiro Aguiar, Manoel Cardoso, Rivail Del Giudice, Giachino Rametta, Albino Pinho, Celito Ferreira Quitete e Antônio Marques Cordeiro.

BANCO DA PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL S/A

A APLICAÇÃO DE TODAS AS SUAS DISPONIBILIDADES FEITA EXCLUSIVAMENTE NO DISTRITO FEDERAL

CAPITAL E RESERVA — CR$ 143.800.247,70

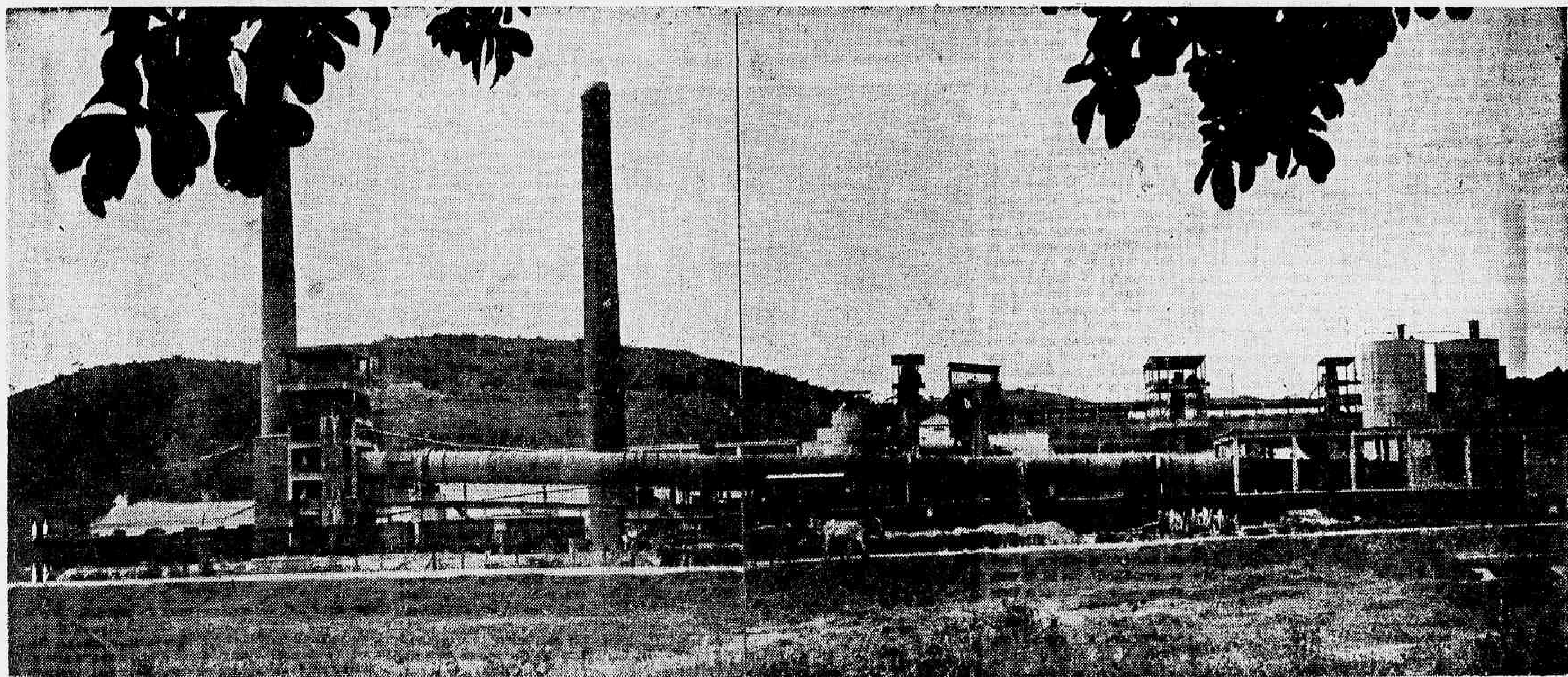
MATRIZ:
AVENIDA RIO BRANCO, 39/41

AGÊNCIAS:
CAMPO GRANDE — Av. Cesário de Melo, 1.188-B
MADUREIRA — Travessa Almerinda Freitas, 43-A
MEIER — Rua Frederico Meier, 22-A
PENHA — Rua Custódio de Melo, 81-A e B
CASTELO — Av. Nilo Peçanha, 12
JACAREPAGUÁ — Av. Geremário Dantas, 56

# O PAPEL DO CIMENTO NAS MODERNAS CIVILIZAÇÕES

## MAIS UMA VIGOROSA REALIZAÇAO DO GRANDE CAPITÃO DA INDÚSTRIA DE TECIDOS, SR. SEVERINO PEREIRA - A CIA. DE CIMENTO PORTLAND "PARAISO" - OUTROS DETALHES



## Visão da nova fábrica de cimento

Como a pedra teve a sua idade estamos, milhares de anos depois, na Idade do Cimento. Sem êle não seria possível a edificação de arranha-céus. Sôbre estruturas de cimento repousam pesadas e poderosas fábricas. Erguem-se pontes que ligam continentes. Constroem-se bases de cais, no fundo das águas e ainda foi o cimento que possibilitou a alteração dos cálculos de arquitetura, fazendo subirem para o alto enormes edifícios. Finalmente, a sua aplicação ainda vai colaborar nas construções das pilhas atômicas, possibilitando o último revestimento.

Presente em tudo que esteja relacionado com o progresso das grandes cidades, o cimento avulta tanto nos bairros residenciais como nos centros fabris. A sua tonalidade cinzenta, de mistura com as serras verdes do Rio, formam a mais curiosa combinação. Onde estiver, em suma, aí está o progresso.

OS HOMENS QUE VEEM DISTANTE

Não se pode aludir a cimento, no Brasil, sem lembrar uma figura inteligente, uma personalidade detentora de uma larga visão, — grande capitão da indústria de tecidos no Brasil, o Sr. Severino Pereira, que acompanhando o grande avanço do país, no setor das construções, também tomou o novo caminho. Construtor dinâmico, esclarecido e patriótico, o Sr. Severino Pereira enriqueceu ainda mais o seu grande parque industrial no Estado do Rio de Janeiro e em São Paulo, organizando a Companhia de Cimento Portland "Paraiso", que tomou imediatamente conta do mercado, pela excelência do produto que fabrica.

Assim é que está hoje o cimento "Paraiso" sustentando as estruturas dos maiores edifícios de todo o país e abrindo largas perspectivas de progresso, mesmo nos mais distantes recantos do Brasil.

UMA OBRA SOCIAL COMPLETA

Já está provado que não se pode tirar do trabalhador um rendimento adequado sem que se lhe dê a assistência social de que carece, para êle e para a sua família. Mas, antes mesmo que se tivesse essa prova científica, já o Sr. Severino Pereira inaugurava no seu parque industrial uma obra social compl... dando, assim, ao seu operariado o máximo de confôrto e usufruindo, como pagamento justo, os resultados materiais decorrentes dêsse bem estar propiciado.

Construindo vilas, deu ao seu trabalhador e sua família o confôrto das comunidades, a alegria das agregações, o sentido da fraternidade humana que só pode ser encontrado entre os seres que vivem agrupados.

Construiu escolas, para que o filho do operário tivesse e pudesse alcançar o mesmo nivel de educação das demais crianças brasileiras. Construiu creches para que as mães que trabalham não se perturbassem, em seu prejuizo e em prejuizo da indústria para quem dá o seu esfôrço, com cuidados pelo filho pequeno.

Foi mais além. Construiu hospitais para curar os enfêrmos. E como não compreende a vida sem a alegria compensadora da fadiga, construiu cinemas, proporcionando a homens, mulheres e crianças a seu serviço tudo aquilo que somente conseguiriam com esfôrço e despesas.

PARA EVITAR OS ÊXODOS PARA AS CAPITAIS

Além do desejo de oferecer bem estar, tôdas essas obras reunidas deram o resultado esperado: impedir o êxodo para as capitais. O trabalhador que ali aporta vai encontrar, precisamente, aquilo que procurava limitando, aí, as suas ambições, que de resto não são tão grandes.

Somente por êsse aspecto se pode deduzir o alcance da obra do Sr. Severino Pereira, pois todos sabem que o maior serviço que se pode prestar ao país, neste momento, é o de fixar as populações longe dos grandes centros, particularmente nos centros agrícolas e industriais.

OS QUE DIRIGEM A PORTLAND "PARAISO"

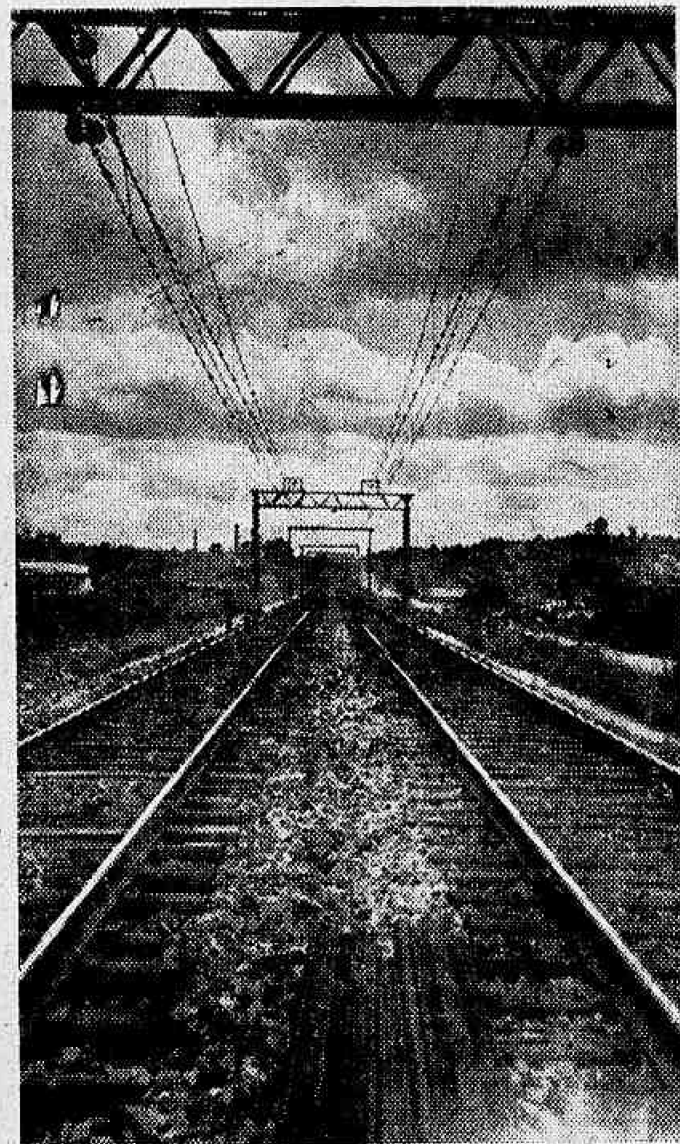
A Companhia de Cimento Portland "Paraiso" tem como presidente o Sr. Severino Pereira — inteligência e ação a serviço do seu país. Ocupa a vice-presidência o engenheiro Paulo Mário Freiré, moço de grande inteligência e tino comercial e que é, também, o superintendente geral de tôdas as emprêsas de cimento fundadas pelo poderoso capitão da indústria de tecidos.

## O cimento PARAISO, com a sua garantia de qualidade, colabora efetivamente para o engrandecimento do País

# REALIZAÇÕES DA CENTRAL NO GOVÊRNO DO PRESIDENTE GETULIO VARGAS

## UM MILHÃO E QUINHENTOS MIL DORMENTES E CENTENAS DE TONELADAS DE TRILHOS DE VOLTA REDONDA PARA REMODELAÇÃO DA VIA PERMANENTE - A ELETRIFICAÇÃO DOS SUBURBIOS DE S. PAULO - CONSTRUÇÃO DE INUMERAS VARIANTES - AS CRESCENTES ATIVIDADES DO DEPARTAMENTO DE ENSINO E SELEÇÃO - A NOMEAÇÃO DO NOVO DIRETOR DA NOSSA PRINCIPAL VIA FERREA E' UMA GARANTIA PARA A EXECUÇÃO DE VASTO PROGRAMA TRAÇADO PELO GOVERNO PARA QUE A CENTRAL POSSA CORRESPONDER PLENAMENTE ÁS SUAS ALTAS FINALIDADES - NOTAS

Ao comemorar-se, agora, a passagem do segundo aniversário do atual govêrno do Presidente Getulio Vargas, vale acentuar que, não obstante a mais terrivel crise que a vinha assoberbando nestes últimos anos, crise essa oriunda da sua completa desorganização em matéria de transportes, a Central do Brasil marcha, inegavelmente, graças às providências tomadas pelo Chefe da Nação, para uma fase de completa recuperação e, em breve, estará em condições de poder corresponder plenamente às suas altas finalidades. A verdade é que a maioria dos sérios problemas da nossa principal via férrea já foram solucionados satisfatóriamente e outros se acham em vias de serem concretizados no correr dêste ano. Para que o público tenha uma idéia precisa do que se vem fazendo na Central, no atual período presidencial do Sr. Getulio Vargas, basta dizer-se que a compra de 120 locomotivas Diesel-Elétricas, operação essa realizada com uma importante firma norte-americana, e das quais já se acham em serviço na Estrada 33, foi, definitivamente, resolvido pela Central o problema de há muito insoluvel que era o transporte pesado, isto é, o transporte de carga em geral e notadamente de minério para os fornos de Volta Redonda e para exportação. Teve, assim, a Central, com a aquisição do referido material, o maior sucesso de todos os tempos, pois não deve frete a qualquer de seus fornecedores e, pelo contrário, está em condições até de reclamá-lo, pois sua capacidade de carga quintuplicou no último semestre do ano passado. E note-se que das 120 locomotivas Diesel-Elétricas, sòmente 33 foram recebidas pela Central até agora. Com a chegada das restantes, inclusive das destinadas às linhas de bitola estreita, aí então entrará a nossa principal via férrea num período deveras satisfatório, certo que disporá de uma grande reserva para qualquer eventualidade, mesmo de uma nova guerra mundial.



Aspecto de um dos trechos eletrificados da Central na Capital Bandeirante

### Os transportes suburbanos

Mas o público, que, infelizmente nem sempre atenta para o lado das realizações, poderá perguntar-nos por que não se dá com o transporte suburbano de passageiros o mesmo que com os transportes de carga. É facil responder a essa pergunta se dissermos que, ao assumir a presidência da República, o Sr. Getúlio Vargas encontrou a Central assoberbada com a maior crise de todos os tempos, como já dissemos nesta reportagem. Ninguém ignora, pois, que os atuais trens elétricos foram inaugurados em 1937 pelo atual Chefe da nação e que, não obstante, no último período presidencial, quando tanto se falava em recuperação de transportes e reaparelhamento das estradas de ferro, nada se fez de concreto para atender ao sempre crescente transporte das populações suburbanas da Capital da República, a cargo da Central. Somente agora, no novo govêrno do presidente Vargas é que foram tomadas as medidas indispensáveis para a resolução do grave problema que é, inegavelmente, mais um problema social que mesmo da Estrada. Êsse, essa a verdade, o único caso realmente de importância a ser resolvido e o será, sem dúvida, dadas as providências já tomadas nesse sentido e em vias de conclusão. É questão de mais alguns meses, porque, infelizmente, a aquisição de composições elétricas estava na dependência não só de uma concorrência pública, mas, também dos estudos da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, estudos êsses já chegados a bom têrmo.

### Construção de variantes

Outro problema de vital interêsse para a nossa principal via férrea era, sem dúvida, a construção de várias variantes no Ramal de São Paulo e na Linha do Centro, serviços êsses projetados e iniciados no passado govêrno do presidente Getúlio Vargas, mas que foram postos à margem no último quinquênio presidencial, com os mais graves prejuizos para a Central e para a coletividade. Entretanto, ditas variantes, inclusive a maior de tôdas elas, a do Paratei, já foram concluidas no presente govêrno e representam para a nossa principal estrada uma considerável economia de tempo, pessoal e material, certo que foram grandemente encurtadas as distâncias.

Basta dizer-se que logo que seja definitivamente entregue ao tráfego a última das citadas variantes a do Paratei, que se acha atualmente em experimentação para a sua consolidação, as viagens entre o Rio e São Paulo, que são realizadas em 12 horas, passarão a sê-lo em oito apenas, isto no tocante aos trens de passageiros. Quanto aos cargueiros, terá a Central quadruplicado ou quintuplicado o seu rendimento, pois além de ser menor a distância a vencer, desaparecerão centenas e centenas de curvas e rampas que constituiam o pesadelo dos combóios e de seus maquinistas. Além do mais, isto é, do esfôrço do tempo e da vultosissima soma empregada na execução das referidas obras, as referidas variantes exigiram a construção de numerosas obras de arte, como pontes, em número de 12 sôbre o Paraiba e cêrca de dez tuneis um dêles com mais de 800 metros de comprimento. Tôdas essas obras foram atacadas no atual Govêrno do Presidente Getulio Vargas e levadas a bom têrmo, por isso delas deve tomar conhecimento a coletividade. E há outras de que daremos, também, noticia ao público.

O presidente Getulio Vargas, que tem dado valioso e decidido apoio à E. F. C. B.

### Realizações do Departamento de Ensino e Seleção

Há outras atividades na Central do Brasil que merecem ser citadas pela sua grande relevância. É o caso das ralizações do Departamento de Ensino e Seleção, setor que se achava entregue, até agora, ao engenheiro Celso Sukow da Fonseca, profissional competente, operoso e experimentado que não mediu esforços para cumprir o notavel programa da nossa principal via férrea nêsse particular. A verdade, diga-se, é que foram criadas, na Central, várias escolas profissionais que, juntamente com as já existentes, vêm prestando assinalados serviços aos filhos dos ferroviários, preparando-os para que possam êles substituir, com vantagem, os servidores da Estrada em várias funções técnicas, como as de maquinistas, foguistas, torneiros, eletricistas, etc.

Há, também, a ressaltar, entre as atividades do Departamento de Ensino e Seleção, os cursos de especialização mantidos para maquinistas das Diesel-Elétricas, de alfabetização, êstes dessiminados em tôdos os pontos da grande ferrovia, tanto do Distrito Federal como nos Estados do Rio, Minas e São Paulo, cursos de contabilidade, cursos ginasiais e cientificos, etc.

### No campo da Assistência Social

No campo da Assistência Social, a Central não tem descurado as recomendações do Presidente Getulio Vargas, pois já construiu vários núcleos residenciais para moradia de seus servidores e prepara-se, no momento, para levar avante a construção de outros mais, inclusive um no Engenho de Dentro, onde o Presidente Getulio Vargas inaugurara, no seu Govêrno passado, um magnifico conjunto de apartamentos. Mesmo no seu atual Govêrno, o Presidente inaugurou um grande conjunto residencial em Nova Iguaçú. Além disso, foram reiniciadas as obras da vila operária de Deodoro, onde a Central poderá alojar centenas de seus servidores mais modestos, proporcionando-lhes, assim, moradias baratas e confortáveis. E o engenheiro Jair Rego de Oliveira, novo Diretor da ferrovia, já tomou as providências nêsse sentido, devendo tais obras serem imediatamente atacadas.

E não fica só nisso a assistência social na Central. Há em tôda a Estrada uma completa rêde de abastecimento de gêneros para os ferroviários, bem como numerosos restaurantes, postos médicos e dentários, creches, etc., serviços êsses que vão ser ampliados e para os quais o novo diretor da Central dirige suas vistas com especial carinho, certo de que ninguém melhor que S. S. conhece as necessidades da grande familia de que faz parte dêsde 1920, época em que foi admitido na Estrada como simples praticante técnico, pois era estudante de engenharia àquele tempo.

### Eletrificação dos subúrbios de São Paulo

Mais uma outra prova de que o Govêrno do Presidente Getúlio Vargas não tem medido esforços para o reaparelhamento daquela ferrovia, encontramo-lo na eletrificação dos subúrbios da capital bandeirante. Trata-se de uma velha promessa do Chefe do Govêrno ao povo de São Paulo. E essa promessa, se S. Excia. não pôde cumpri-la, como desejava, no seu passado Govêrno, por motivos plenamente justificáveis, tornou-se, agora, quando volta êle a dirigir novamente os destinos da nação, uma realidade. É que os trabalhos de eletrificação dos subúrbios da Paulicéia já estão concluidos, há meses, faltando apenas serem inaugurados. Parte das unidades que vão ser adquiridas brevemente no estrangeiro, como consequência da última concorrência pública mandada realizar por sua Excia. e que corre os tramites legais no Ministério da Fazenda, irá para S. Faulo, tão logo chegue ao Brasil. O importante melhoramento ligará a estação de Roosevelt à de Mogi das Cruzes, beneficiando extensa e populosa zona da rica e progressista capital sulista.

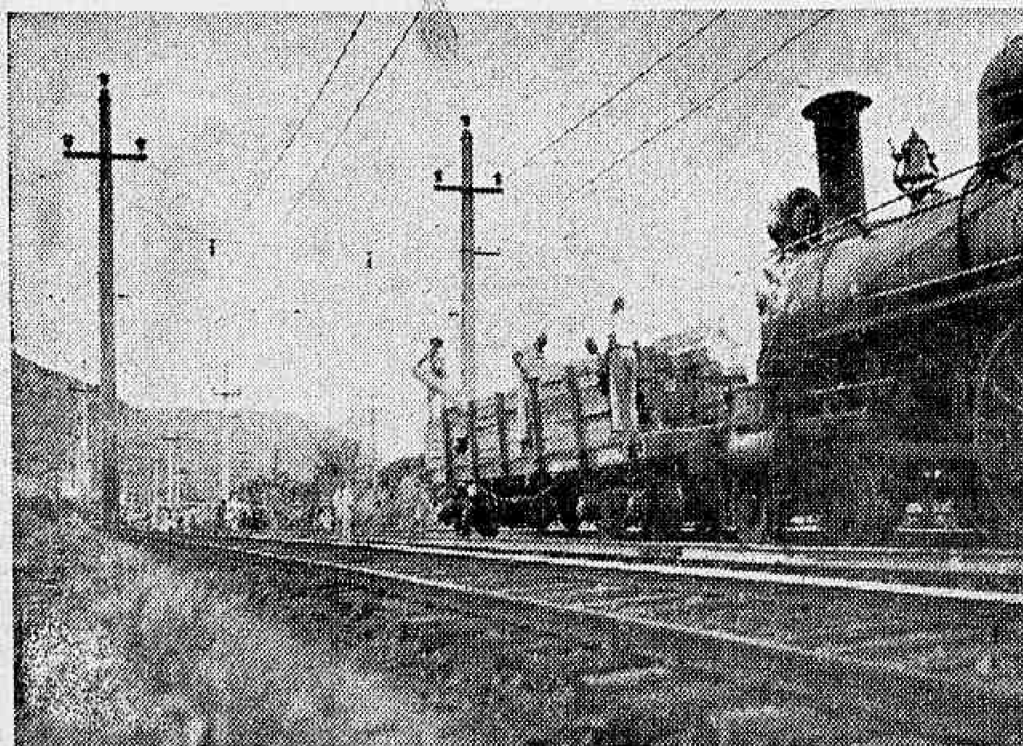
A NOITE — Sábado 31/1/53 — N. 14.316



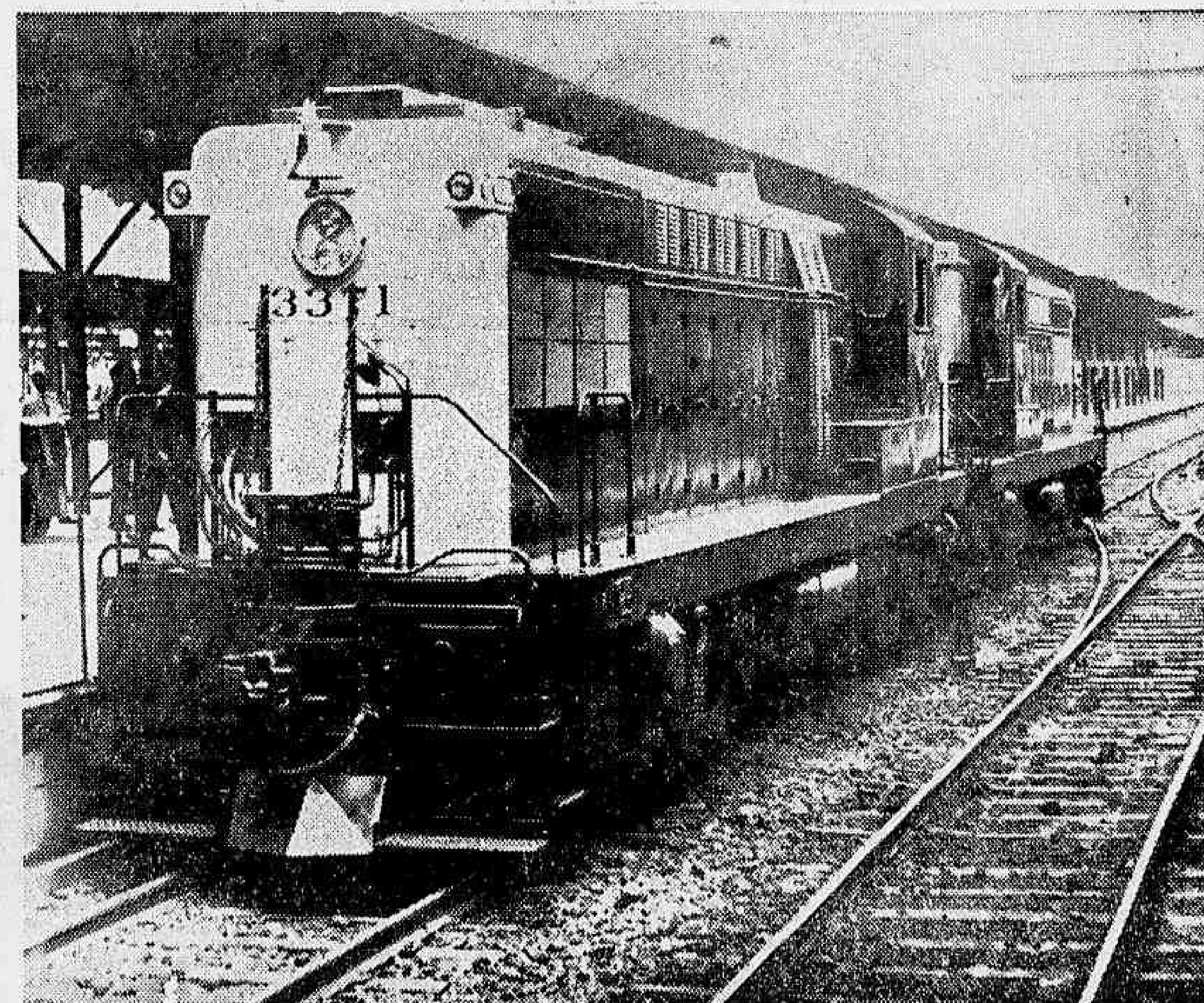
O engenheiro Jair Rêgo de Oliveira, novo diretor da Central do Brasil

### Garantia para a execução do vasto programa do govêrno, a escôlha do engenheiro Jair Rego de Oliveira

Ao finalizarmos esta rápida reportagem sôbre a Central do Brasil, nestes dois anos de Govêrno do Presidente Getúlio Vargas, e através da qual mostramos aos nossos leitores o que se tem realizado ali, graças às providências e às reiteradas recomendações do Chefe da Nação, cumpre-nos acentuar que a escolha do engenheiro Jair Rego de Oliveira para dirigir os destinos da nossa principal via férrea é uma garantia para a fiel execução do vasto programa de recuperação daquela Estrada, certo que o novo titular da Central reune todas as qualidades requeridas para a importante função que acaba de lhe ser confiada pelo Govêrno da República. E a certeza temo-la na disposição em que se encontra o ilustre membro do corpo técnico da Central que, embora se achasse afastado da Estrada durante quase dois anos, jamais deixara de acompanhar a marcha da mesma e de se interessar pela sua sorte, não fôsse o Dr. Jair um fanático da sua profissão e um técnico que nunca desmentiu o passado e a tradição de ferroviário cento por cento.



Um trem de dormentes em ação nos trabalhos de remodelação da via permanente da Central



Duas das possantes locomotivas "Diesel-Elétricas" que vieram solucionar o problema dos transportes na Central